Conferenciaram com Stalin e Molotov os representantes das potencias ocidentais

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III . | TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8440 | São Paulo, 3 de Agosto de 1948 | Redação, administração e oficinas Rua Florencio de Abreu, 164 | N.º 701

Arabes e judeus concordaram com a desmilitarização de Jerusalem

Foram atacados varios veiculos conduzindo observadores da ONU

Recebido pelo rei Abdullah o conde Bernadotte

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — Judeus e arabes aceitaram o principio da desmilitarização de Jerusalem, — anunciou o conde Folke Bernadotte, mediador da ONU na Palestina, em telegrama de ontem dirigido ao Conselho de Segurança. Informa o mediador que esse foi o resultado das negociações realizadas por ele junto à Liga Arabe e ao Estado de Israel. Decorre das respostas citadas no telegrama, que os arabes estão prontos a aceitar a cessação do fogo de modo permanente na Cidade Santa, sem prejuizo do estatuto definitivo de Jerusalem. A resposta de Israel afirma a aceitação da desmilitarização de Jerusalem, em principio, mas inclui um protesto contra "as propostas" feitas por Bernadotte para regulamentar o problema de Jerusalem. Em sua comunicação ao presidente do Conselho de Segurança, o conde Bernadotte frisa que "não se tratava de propostas, mas unicamente de sugestões que poderiam servir de base às discussões."

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — O presidente da Comissão de Tregua na Palestina chamou hoje a atenção do Conselho de Segurança sobre a recusa da Legião Arabe em permitir a passagem de agua e viveres para Jerusalem, solicitando «uma decisão urgente» a respeito. Aliás, em telegrama datado de 31 de julho, o consul belga. sr. Jean Nieuwenhys, informou ao Conselho de Segurança que o governo de Aman se recusava a ceder à sua solicitação de livre passagem para combolos de viveres e agua, «enquanto os judeus não se conformassem com a resolução referente à desmilitarização de Jerusalem», frisando que «como os arabes controlam apenas uma reduzida extensão dos condutores de agua, não é dificil que os judeus se lancem a um ataque desesperado nesse setor, com tanto maior razão quanto vêm sofrendo, desde 10 de julho, pesadas restrições em suas quotas de agua».

JERUSALEM, 2 (UP) — O conde Folke Bernadotte, mediador oficial da Organização das Nações Unidas, chegou hoje a Jerusalem procedente de Aman, e espera-se que inicie as investigações a respeito do propalado tiroteio levado a efeito pela Legião Arabe contra dois comboios que vinham ontem de Tel Aviv.

Segundo os despachos publicados nos jornais de Tel Aviv, os arabes fizeram disparos contra dezoito veiculos judeus dirigidos pelo coronel Frank Begley e outros observadores da ONU, nas proximidades de um mosteiro na região de Latrun, porem não se registraram vitimas.

Revelaram os referidos jornais que os arabes atacaram os veiculos em cinco pontos diferentes. Acrescentaram que o automovel do consul-geral suiço, que levava a bandeira desse pais, foi atacado a tiros, ficando feridos dois observadores da ONU, que faziam parte do comboio. Tambem foi alvejado a tiros um caminhão que conduzia abastecimentos para os representantes da ONU em Jerusalem.

AMAN, 2 (AFP) — O conde Bernadotte foi recebido hoje de manhã, em audiencia, pelo rei Abdullah, da Transjordania. A entrevista se prolongou durante 20 minutos e, segundo os meios informados, foi uma visita de cortezia.

Noticia-se de fonte bem informada que na entrevista com o mediador, o rei Abdullah o informou de que o problema dos refugiados deve ser objeto de decisão internacional.

O conde Bernadotte partirá para Calandya, perto de Jerusalem, a fim de visitar o setor de Ramaleh, antes de deixar a Palestina arabe para a zona judaica.

TEL AVIV, 2 (AFP) — «O governo de Israel está pronto para concluir o acordo final de paz e somente então poderá encarar em que medida e sob que condições os antigos residentes arabes do Estado de Israel serão autorizados a voltar aos seus lares» — declarou o sr. Moshe Shertok, em carta ao conde Bernadotte.

O ministro do Exterior de Israel acentua novamente que por motivos de ordem politica, economica e de segurança o governo de Israel não pode no momento dar seu acordo ao regresso dos arabes deslocados. Nenhuma exceção pode ser feita para os 60 mil arabes de Jafa e os 40 mil de Haifa.

Moshe Shertok prosseguiu dizendo que sem duvida alguma a volta desses deslocados constituiria uma vantagem para os arabes durante a tregua. Acentua, de outra parte, que os arabes haviam se reservado o direito de interromper a tregua e retomar as

(Conclui na 4.a pagina)

A absolvição de Kappler levará o povo italiano à conflagração



Este é o coronel Herbert Kappler, principal personagem do processo que apaixona atualmente a população italiana e sobre o qual o enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS à Europa e Oriente Medio, Edmar Morel, colheu fartas e curiosas impressões, que publicamos na ultima pagina.

Comunistas infiltrados no governo dos EE.UU.

Denuncia o ex-diretor do "Daily Worker"

WASHINGTON, 2 (Alfredo Muller, correspondente da UP) — Louis Budenz, ex-diretor do jornal novaiorquino "Daily Worker", que abjurou o comunismo e ingressou no catolicismo, revelou ante o Comitê de Investigação do Senado que os comunistas possuem varias dezenas de filiados em importantes cargos publicos. Enquanto Budenz prestava declarações, o Comitê de Investigações das Atividades Antinorte-Americanas da Camara dos Representantes ordenava ao ex-funcionario publico, Nathan Silvermaster, indigitado agente da policia secreta sovietica, a comparecer à audiencia secreta que será realizada amanhã. Louis Budenz, em seu depoimento, afirmou que os comunistas têm varios circulos de espiões, os quais obtem informes para a União Sovietica, informes esses que exercem consideravel influencia na politica dos Estados Unidos. Disse Budenz que, com toda a certeza, o secretario do Partido Comunista, sr. Eugéne Dennis, conheçe o numero de comunistas que estão trabalhando no governo.

As declarações de Louis Budenz podem ser resumidas do seguinte modo:

1) — Os comunistas norte-americanos obtém algum dinheiro do estrangeiro, porém, a maior parte dos fundos sai de Hollywood; 2) — a policia secreta sovietica operou nos Estados Unidos durante a guerra e manteve estreitos contatos com os comunistas norte-americanos. Ajudou um deles a entrar no Mexico e procurar Léon Trotsky, a quem assassinou; 3) — a Intenacional Comunista não chegou a dissolver-se, como alegou Stalin durante a guerra; 4) — os comunistas dos Estados Unidos, como o falecido Jacob Golos, ex-chefe da espiã Elisabeth Bentley, e Eugéne Dennis, processado recentemente com mais onde comunistas, em Nova York, tentaram constantemente obter segredos militares para a Russia e dados sobre as negociações dos Estados Unidos com outros paises; 8) — a Conferencia de Teerã constituiu mero disfarce para pôr os Estados Unidos em posição debil, a fim de poder a Russia agir sem obstaculos depois da guerra; 9) — Earl Browder está "na reserva", para poder ser utilizado de novo no caso de necessidade. Em igual situação encontra-se o ex-chanceler Maxim Litvinoff, "que entra e sai como um relogio de cuco", dependendo da politica russa de se mostrar amistosa ou não para com os Estados Unidos.

Entre outras coisas, Budenz declarou que o Partido Comunista deve ser considerado fora da lei, e que, a maior vantagem seria, nesse caso, a proibição da publicação do "Daily Worker", através do qual são distribuidas ordens do Partido Comunista aos dirigentes vermelhos dos Estados Unidos.

Acordo comercial entre o Brasil e os Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Truman assinou hoje uma proclamação suspendendo o acordo comercial concluido em 1945 entre os Estados Unidos e o Brasil. Tratase de uma consequencia dos acordos comerciais subscritos tanto pelo Brasil como pelos Estados Unidos, em Genebra. Esses acordos foram assinados nos Estados Unidos em 30 de outubro de 1947 com 22 paises. Ao mesmo tempo, a proclamação do presidente Truman põe em vigor o acordo substitutivo concluido a respeito pelos governos dos Estados Unidos e do Brasil, a 30 de junho de 1948, acordo esse concluido em seguida à assinatura, pelo Brasil, do protocolo dos acordos tarifarios e comerciais de Genebra.

Não serão confiscados os bens do conde Ciano

ROMA, 2 (AFP) — Os bens do conde Galeazzo Ciano, genro de Mussolini, não serão confiscados. Esta decisão foi tomada pelo tribunal desta Capital, depois que a Corte de Cassação anulou a primitiva sentença, que ordenou a apreensão dos bens do ex-ministro do Exterior da Italia fascista.

Nada transpirou sobre as conversações mantidas no Kremlin durante duas horas

Passo decisivo para a solução das divergencias sobre a Alemanha

MOSCOU, 2 (AFP) — A Agencia Tass anunciou oficialmente que "o marechal Stalin recebeu hoje o general Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos, o sr. Yves Chataigneau, embaixador da França, e o sr. Frank Roberts, enviado especial do ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Ernest Bevin."

O comunicado oficial acrescenta que os três representantes das potencias ocidentais foram recebidos por Stalim na presença do sr. Molotov.

MOSCOU, 3 — terça-feira (UP) — O marechal Stalin recebeu esta madrugada os delegados das potencias ocidentais, com os quais manteve uma conferencia que durou duas horas.

Participaram da conferencia, alem de Stalin e os embaixadores da França e dos Estados Unidos, o enviado especial do governo britanico, o ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Viacheslav Molotov, e os interpretes francês e britanico, pertencentes às respectivas embaixadas.

Depois da entrevista mantida com o marechal Stalin, os delegados ocidentais seguiram para a embaixada dos Estados Unidos, a fim de trocar idéias sobre os resultados da conferencia. Logo em seguida, os representantes das potencias ocidentais começaram a trabalhar no preparo dos relatorios, que devem ser enviados aos seus respectivos governos.

Os circulos oficiais guardam absoluta reserva sobre o resultado da entrevista entre Stalin e os representantes ocidentais, tendo sido informado que os paises interessados combinaram a data para dar publicidade ao comunicado sobre a conferencia.

Os delegados ocidentais regressaram à embaixada dos Estados Unidos no automovel do embaixador Walter Bedell-Smith, e imediatamente entraram no gabinete deste ultimo, em companhia do assessor norte-americano, F. Clower; do encarregado de negocios britanicos, Geoffrey Harrison, e de outros altos funcionarios da embaixada estadunidense.

A entrevista de hoje foi a mais demorada que Stalin celebrou com os representantes estrangeiros, desde o ano passado, quando conferenciou com Gottwald e Masaryk, pouco depois de haver sido anunciado o Plano Marshall. Esta visita do embaixador Bedell-Smith é a primeira em dois anos e a segunda entrevista que tem com o mesmo, desde a primavera de 1946, quando assumiu o cargo de embaixador dos Estados Unidos. Bedell-Smith, abordado por numerosos jornalistas, declarou que, por ora, a unica coisa que podia dizer era que havia conferenciado com Stalin.

PARIS, 2 (AFP) — Com indisfarçavel alivio, foi recebida agora à noite, nesta Capital, a noticia de Moscou, de fonte oficial, anunciando a conferencia de Stalin, na presença de Molotov, com os três embaixadores da França, Inglaterra e Estados Unidos, respectivamente, os srs. Ives Chataigneau, Frank Roberts e General Bedell-Smith

Acredita-se que as propostas feitas pelos três embaixadores ao generalissimo Joseph Stalin serão mantidas em segredo, uma vez que se julga nas três capitais ocidentais que o segredo é a principal condição de sucesso para uma empresa como essa, particularmente importante e delicada. Aliás, isso não destoaria do processo diplomatico tradicional.

No entanto, se o conteudo das propostas não é exatamente conhecido, os seus objetivos já transpiram. Paris, Londres e Washington procuram obter, com o levantamento do bloqueio sovietico em Berlim, a retomada das negociações das quatro potencias, interrompidas desde dezembro ultimo, sobre os assuntos alemães e, talvez, abrangendo ainda outras questões.

Se uma nova reunião formal do conselho dos chanceleres das quatro potencias fôr julgado inoportuno, conversações quadripartites, à margem da proxima assembléia geral das Nações Unidas, poderiam, no entanto, preparar o terreno para a solução das divergencias internacionais.

A falta de indicações precisas sobre as intenções reais do governo sovietico, é dificil avaliar ainda as "chances" de sucesso para essa nova "demarche" anglo-franco-americana.

Sublinha-se, todavia, que os paises do bloco oriental experimentam grandes dificuldades para realizar sem ajuda externa — e no momento a unica ajuda desse genero só lhes pode ser prestada pela União Sovietica — os seus planos de reconstrução e desenvolvimento.

Para os observadores, isto é uma sinal de esperança. Com efeito, há diversas indicações de que a União Sovietica, sobretudo depois do rumoroso atrito com o governo iugoslavo do marechal Tito, está plenamente consciente de tal fato. Nessas condições, poderia ser que, agora, a União Sovietica estivesse disposta a procurar,

(Conclui na 4.a pagina)

MANOBRA SOVIETICA NA CONFERENCIA DO DANUBIO

Propôs em Belgrado a criação de uma Comissão Danûbiana composta de Estados satelites

BELGRADO, 2 (Jan Yindrich, correspondente da U. P.) — A União Sovietica propôs à Conferencia Danubiana eliminar todas as potencias ocidentais da comissão que deve reger a navegação pelo Danubio. Recomenda a Russia a criação de uma comissão integrada por um delegado de cada um dos Estados ribeirinhos danubianos, com exceção da Austria, à qual seria dada uma representação na comissão quando for assinado o tratado de paz austriaco. Embora a Russia se elimine a si propria da comissão, por não ter fronteiras com o Danubio e pelo fato de não passar o rio por seus territorios, os observadores consideram que estaria bem representada através dos Estados satelites, cuja politica interna e exterior é dominada pelos russos.

A comissão proposta pela União Sovietica substituiria a criada depois da Primeira Guerra Mundial, que era constituida pela Austria, Bulgaria, Checoslovaquia, Hungria, Rumania, Iugoslavia, Alemanha, Grã-Bretanha, França e Italia. Os Estados Unidos não são membros da comissão original, porem estão tomando parte nas deliberações como potencia ocupante da Alemanha e da Austria. Washington deseja atualmente ter voz na comissão do Danubio. O vice-ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Andrei Vishinsky, apresentou a referida sugestão à Conferencia Danubiana, tendo tambem sugerido que sejam canceladas todas as obrigações contraidas pela comissão fiscal quanto ao pagamento dos creditos concedidos pela Grã-Bretanha, França, Russia e outros Estados. O anteprojeto da convenção determina a limitação dos membros da comissão aos Estados ribeirinhos, porem concederia a liberdade de navegação sobre a mesma base aos barcos de todas as nações. Expõe o anteprojeto, ademais, que todas as nações concederá liberdade de navegação no Danubio aos barcos mercantes de todos os Estados sobre uma base de igual respeito aos impostos alfandegarios e de navegação. O sr. Andrei Vishinsky acusou o observador Orsini Rosenberg de tratar de sabotar a conferencia, tratando novamente de que lhe seja concedido o direito ao voto. Disse Vishinsky: «Este assunto já foi debatido no sabado ultimo e voltar a colocá-lo em discussão constitui uma tentativa de prolongar esta conferencia isto é, de sabotá-la. Nós estamos sujeitos aos acordos das quatro potencias que determinam que a Austria tomará parte na conferencia danubiana depois que tenha sido solucionada a questão do tratado de paz com a Austria».

Infrutiferas as pesquisas para descobrir o avião desaparecido com 52 pessoas a bordo

Submarinos empenhados nas buscas realizadas num raio de 50 milhas no Atlantico Sul

PARIS, 2 (AFP) — Até agora, não deram resultado as pesquisas multiplas para descobrir o paradeiro do hidro-avião gigante da "Air France", desaparecido na rota atlantica, entre Port France e Port Etienne. Já foram realizadas pesquisas inuteis num raio de 50 milhas. Submarinos, aviões e navios empenharam-se inutilmente nessas buscas.

O hidro-avião desapareceu ontem, com 52 pessoas, receiando-se que se trate de outra tremenda catastrofe aerea. O aparelho desaparecido tem as seguintes caracteristicas: envergadura, 57 metros, comprimento, 43 metros, altura 10 metros. E' equipado com 6 motores de 1.000 cavalos. Seu raio de ação é de 4.700 quilometros e velocidade de cruzeiros de 323 quilometros horarios. Trata-se de um "Late-631", com 43 poltronas a bordo, agrupadas em cabinas de 2 e 4 pessoas.

Devido ao insucesso das pesquisas, a Air France decidiu suspender as viagens servidas pelos aparelhos desse tipo, até novo aviso.

DAKAR, 2 (UP) — Restam muito poucas esperanças de encontrar alguma das cinquenta e duas pessoas que viajavam a bordo do grande hidroplano sexamotor, da "Air France" que desapareceu na manhã de ontem, no Atlantico sul, quando voava da Martinica para a Mauretania.

Este foi, ao que parece, o pior desastre da aviação comercial francesa. Durante todo o dia de hoje, navios e aviões de três continentes realizaram buscas numa região de mil e quatrocentos quilometros quadrados, a noroeste das ilhas de Cabo Verde, porem, não se encontrou o menor vestigio do avião ou dos seus quarenta passageiros, ou ainda, dos seus doze tripulantes.

A "Air France" empresa proprietaria do aparelho desaparecido, enviou um avião gemeo para percorrer a rota presumivel do hidro-avião desaparecido, o qual já deixou a cidade de Port Etienne, na Mauretania, para unir-se às buscas. Conduz a seu bordo medicamentos, alimentos e botes de borracha que seriam lançados ao mar, no caso de ser avistado algum sobrevivente. A corveta de guerra da França, "Croix de Loraine", deixou a sua base, em Dakar, para participar das buscas.

Outros aviões da França e dos Estados Unidos estão percorrendo a rota presumivel do avião desaparecido na sua viagem entre Fort de France, na Martinica e Port Etienne, na Mauretania (Africa Ocidental Francesa). Em Paris, um porta-voz da "Air France" disse não ter noticias dessa grande frota aero-naval de salvamento e a companhia recusa-se a fornecer à imprensa a lista dos passageiros do avião desaparecido.

Os peritos temem que o avião tenha sofrido uma grave avaria que o impediu de descer normalmente e baseiam essa hipotese no fato de que o aparelho possuia três radios, um

(Conclui na 4.a pag.)

Compras no Brasil pelo Plano Marshall

WASHINGTON, 2 (INS) — A Administração de Cooperação Economica anunciou hoje estar autorizada para fazer compras na América do Sul. O Brasil venderá algodão e torta de amendoim, no valor de ... 550.000 dolares, para a Dinamarca. O Uruguai venderá para a Italia couros no valor de 870.000 dolares. O Equador fornecerá fibras à França por 25.000 dolares. O Perú, cocaina em bruto para a França, por 30.750 dolares e o Chile, nitratos, tambem para a França, no valor de 350.000 dolares. O México tambem fornecerá torta de gergelim à Holanda, por 25.000 dolares.

Para enfrentar o problema da inflação e da alta dos preços

Novo apelo de Paul Porter aos republicanos

WASHINGTON, 2 (UP) — Paul A. Porter, porta-voz do poder Executivo dos Estados Unidos, declarou ante o Comitê Bancario do Senado que dirigentes republicanos no Congresso estão perdendo tempo em divergencias politicas durante as audiencias relacionadas com proposta presidencial para que sejam regulamentados os preços. Porter declarou que "as restrições são desagradaveis e dolorosas, porem que certa ameaça de um caos economico interno deve ser levada em conta, antes de se recusar peremptoriamente as propostas agora pendentes de estudo".

O ex-administrador do Departamento de Regulamentação de Preços (O.P.A.), em suas declarações solicitou que o Partido Republicano enfrentasse o problema da inflação e da alta de preços e dissesse claramente ao povo "se irá ou não agir".

Porter acrescentou: "Não me preocupa agora quem tem a responsabilidade pela imediata e desastrosa ameaça que paira sobre todos os norte-americanos". A situação atual dos preços é uma crise que não tolera a apatia. Talvez seja utopico pensar que exista uma formula de eliminar o partidarismo em assuntos economicos, para os quais o Congresso necessita de solução. Muito tempo precioso foi desperdiçado. Pelo menos durante as minhas experiencias pessoais realizadas do outro lado do Capitolio — Camara dos Representantes — estudos esses que ficaram reduzidos a academismos economicos, tentativas de apontar culpados e minucias politicas".

Porter renovou os pedidos que fez na semana passada ante o Comitê Bancario da Camara dos Representantes, sem despertar muito entusiasmo. Exortou o Congresso a enfrentar o problema da inflação "com o mesmo espirito e sobre as mesmas bases" com que assumiu a responsabilidade de auxiliar o ocidente da Europa.

Porter manifestou que o povo norte-americano tem o direito de saber se o Congresso tenciona agir ou deixar morrer toda a esperança de que oferecerá alguma solução para por um freio à crescente espiral de inflação e acrescentou: "Aqueles que se opõem a este programa têm grande responsabilidade de apresentar contra-propostas suficientemente claras".

AS OLIMPIADAS — Vista geral tmada por ocasião da abertura da XIV Olimpiada, quando o atleta John Mark, da Universidade de Cambridge, que se vê à esquerda, conduzia a tocha simbolica ao redor do "Empire Stadium", de Londres. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

PEDIRA' AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (UP) — O embaixador da Costa Rica em Washington, senhor Mario Esquivel, anunciou que o seu pais pedirá o auxilio do Banco Internacional para levar a cabo varias obras em favor do desenvolvimento economico do seu pais.

REPATRIAMENTO DAS ESPOSAS DOS SOLDADOS RUSSOS

BERLIM, 2 (UP) — A agencia noticiosa alemã, que é autorizada a funcionar pelas autoridades britanicas de ocupação, diz que estão sendo repatriadas as esposas e filhos dos funcionarios e soldados russos na Alemanha, para que estas se adaptem novamente «ao modo de vida da União Sovietica».

Acusam-se mutuamente EE. Unidos e Russia

Debates no Conselho de Segurança em torno da regulamentação e redução dos armamentos

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — Os Estados Unidos e a Russia acusaram-se hoje mutuamente de mascarar com "taticas demogogicas e obstrucionistas" a recusa de ambos em procederem na ONU à regulamentação e à redução dos armamentos. Essas invectivas foram trocadas durante a reunião em que a comissão de Armamentos Classicos examinava o seu relatorio ao Conselho de Segurança — relatorio em que a Russia contesta as conclusões da maioria, segundo as quais uma atmosfera de confiança internacional é condição "sine qua non" de qualquer tentativa desarmamentista. Considera a Russia que unicamente o primeiro passo em tais tentativas — o controle da energia atomica — pode trazer essa confiança. Entretanto, contrariando a Comissão de Energia Atomica, onde a maioria dos membros não considera possam vir a ter qualquer resultado os seus trabalhos, o delegado americano, sr. Frederic Osborne, afirmou, atendo-se às palavras do secretario de Estado, general Marshall, que os Estados Unidos estão dispostos a prosseguir em seus esforços no seio da Comissão de Armamentos Classicos, uma vez que, como percebem os observadores, a regulamentação e a redução de armamentos representa para a Comissão de Armamentos Classicos um impasse não mais insoluvel no momento que o referente ao controle internacional da energia atomica.

NUREMBERG, 2 (UP) — E' possivel que as relações entre as potencias ocidentais e a Russia se tornem ainda mais complicadas devido ao confisco de todos os bens da empresa Krupp, resolvido pelo tribunal americano para crimes de guerra, na noite de sabado, quando condenou Alfred Krupp, dono daquela vasta potencia industrial a cumprir doze anos de prisão. Os bens cujo confisco foi ordenado pelo tribunal se espalham por toda a Alemanha e o principal deles são as fundições Krupp situadas em Essen na zona britanica de ocupação da Alemanha.

O plano russo para a Alemanha Oriental

Ernest Leiser

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

BERLIM — Até meados do outono próximo, a União Soviética terá completado o passe de mágica economico e politico, pelo qual a zona russa de ocupação da Alemanha será transformada numa "Republica Popular", com todos os requintes totalitários. Tal é a estimativa que fazem presentemente tanto as autoridades norte-americanas quanto as britanicas da Alemanha, baseadas no exame da sistemática execução de um bem definido "plano-mestre" russo, para incorporar a Alemanha Oriental ao bloco soviético de Estados.

Só há uma possibilidade de que o plano russo seja retardado, ao vêr dos porta-vozes ocidentais. Se a Russia conseguisse persuadir o Reino Unido, os EE.UU. e a França a realizarem outra conferência de Ministros do Exterior, para tratar do problema alemão, é provavel que mantivesse em suspenso a execução do seu plano, na esperança de obter da conferencia concessões que significassem, em ultima instancia, a "tomada" de toda a Alemanha e sua inclusão como satelite da Russia. A menos que tenha exito nesse esforço, entretanto, o mês de novembro de 1948 verá o aparecimento solene de uma "democracia popular" na Alemanha Oriental.

O fato de tér a Russia traçado e estar agora executando esse intuitivo plano de acomodação da Alemanhã Oriental no esquema da Europa Oriental, não constitui surpresa alguma para os observadores ocidentais em Berlim. Quase que desde o inicio da ocupação quadripartite foi-se tornando progressivamente claro que, ou com vista à "segurança" ou à expansão comunista em toda a Europa, ou por ambos os motivos, o fato é que a Russia estava procurando estender a hegemonia sovietica até à Alemanha.

Até a ultima Conferência de Londres de Ministros do Exterior, os russos estavam claramente procurando obter aprovação internacional para seus planos e aplicá-los a toda a Alemanha, com a aprovação dos Três Grandes ocidentais. Entretanto, depois de Londres, quando os aliados ocidentais apertaram sua resistencia às ambições sovieticas e, inclusive, levaram à pratica os planos de estabelecimento de um governo ocidental diametralmente oposto aos designios russos, tornou-se claro que os sovietes levariam a efeito a fusão de pelo menos sua zona com o bloco soviético oriental.

Arguta e deliberadamente, os sovietes guardaram sigilo sobre seus planos, até que os Três Grandes publicassem os detalhes dos seus, para a formação da Alemanha Ocidental, dando, assim, à Russia, motivos para acusá-los de estarem "dividindo" a Alemanha. Agora que os ocidentais desmascaram seu próprio jogo, os russos podem revelar o seu e, nos ultimos dias, é precisamente isso o que vem sendo feito.

Em primeiro lugar, difundiram detalhes de um intuitivo "Plano Bienal", para 1949 e 1950, através da imprensa controlada por eles. Esse plano é do mesmo feitio dos das outras "economias planificadas" da Europa Oriental e, tal como eles, tem em vista complementar a economia das outras nações do "bloco de Molotov", especialmente a da Russia.

Primeiramente esse plano será aplicado pela Administração Central Alemã da Zona Sovietica, uma comissão economica nomeada pelos russos, composta de comunistas fieis. Por volta do outono, entretanto, espera-se que esse plano seja tomado integralmente pela nova "Republica Popular", como base para a futura Alemanha Oriental e — ao que esperam os russos — para Berlim. O plano prevê uma intensificação da industria para exportação para o Leste e a criação de determinadas industrias destinadas a preencher lacunas na economia soviética. A maior atenção será voltada para máquinas agricolas, maquinas-ferramentas, artigos criticamente carecidos pela Europa Oriental. Será prestado apoio às "industrias do povo" — as fábricas nacionalizadas da zona — e o plano prevê ulteriores nacionalizações, particularmente no que respeita às industrias destinadas à exportação.

Será assegurada prioridade para a expansão das industrias quimica e otica na Alemanha Oriental, as quais têm constituido grandes fontes de reparações para a Russia. A atenção especial que se dedica ao seu desenvolvimento, assim como ao das fabricas de maquinaria industrial e agricola, dentro das fronteiras da Alemanha, parece sugerir que os sovietes não têm tido muito êxito em seu desarraigamento do território alemão para sua nova montagem na Russia e que esperam obter maior produção deixando-as onde estão.

JORNAL DE NOTICIAS
Propriedade da
"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."

Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 161/68

Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge
Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4575

Redação — Tel. 2-0446 Secretaria — Tel. 2-8430
Administração — Tel. 2-8433 Balcão e Portaria — Tel. 2-9261

Departamento de Divulgação:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9761

Departamento de Publicidade:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-8487

Sucursal no Rio de Janeiro:
Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1321 — Tel. 43-9918

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.

Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553

ASSINATURAS:	Capital e Interior	Cr$ 150,00
VENDA AVULSA:	Capital e Interior	Cr$ 0,60

Francisco Alvares Florence

A morte tem feito das suas nesses ultimos meses. Grandes nomes vêm sendo golpeados pela megera quase que sem intervalo, um após o outro. Roberto Simonsen, Francisco Morato, Monteiro Lobato, Sud Mennucci, e da Assembleia Legislativa de S. Paulo: Bento de Abreu Sampaio Vidal, Valentim Gentil, Francisco Alvares Florence.

Esse ultimo, vitima de um desastre, deixa-nos, a todos, atonitos com a inesperada brutalidade do acontecimento que rouba uma vida ainda em plena força, cheia de alegrias e de esperanças.

O salto abrupto e inopinado, de uma criatura querida, para a morte, é que nos deixa uma sensação de surpresa dolorosa, de verdadeira revolta diante da inelutavel fatalidade.

Francisco Alvares Florence distinguia-se por uma dessas bondades quase que em choque com o egoismo avassalador dos nossos dias.

Tudo nele respirava distinção e gentileza, mas sem hipocrisias nem falsos convencionalismos. Não era um homem mascarado pelo vazio das etiquetas sociais. Foi um bom, na acepção lidima do termo, cuja maior felicidade era justamente proporcionar felicidade aos outros, com a pura concepção cristã da vida, com um alto sentimento de solidariedade humana. Pai, irmão, esposo, filho exemplar, com a exuberança de ternura que tão bem lhe definia a personalidade de amoroso e afetivo, era tambem o amigo leal e dedicado, cultuando o nobre sentimento como uma personagem de romance pastoral.

A sua vida publica é uma serie de vitorias, em que quase tudo se deve a uma leal perseverança no trabalho, alimentado por um nobre coração, cheio daquele valor imutavel e estelar, que é a bondade, definida pelo genio de Emerson.

Tombou em pleno apogeu da vida publica: como presidente da Assembleia Legislativa de S. Paulo. Aliás, nesse posto, cumpriu dignamente o seu dever, seguindo a mesma rota do seu ilustre antecessor que foi o presidente Valentim Gentil, ao dirigir os trabalhos com a imparcialidade de um juiz togado, acima das lutas e competições partidarias.

Como presidente da Assembleia, quando tinha de observar, em nome do regimento, os deputados faltosos, ele o fazia com tal delicadeza, que chegava a atingir as raias da timidez. Era o grande coração incapaz de repreender, e querendo envolver tudo nos arroubos da sua bondade extravasante.

Há pouco mais de um mês, Francisco Alvares Florence falando junto ao tumulo de Valentim Gentil, disse o seguinte: "Por isso mesmo é que, neste transe, elevamos nosso espirito até o alto trono de Deus, em cujo regaço de infinita misericordia, a propria Justiça Divina agora acolhe o nosso querido morto, porque ele foi um bom, ele foi um justo."

Francisco Alvares Florence, naquela data, sem o saber, escrevia o proprio epitafio.

SALOMÃO JORGE

LICENÇA-PREMIO

Devem os representantes do povo paulista na Assembléia Legislativa dar apreço ao projeto que a Associação dos Funcionarios Publicos lhes enviou, referente à licença-premio. Sobre o assunto foi apresentado, há tempos, um outro projeto, que se encontra ainda em discussão e cujos dispositivos introduzem modificações na lei que regula a concessão daquele beneficio. O projeto, elaborado pela entidade dos servidores publicos, é ou pretende ser um substitutivo ao anterior, cujas disposições — assim o julga aquela associação — não atendem aos verdadeiros interesses da classe.

Deseja a entidade representativa dos funcionarios publicos que o periodo de ferias fique a criterio do beneficiado, permitindo-se-lhe que o tire segundo a sua melhor conveniencia, tudo por junto ou parceladamente, conforme as suas necessidades ou capacidade financeira para melhor uso fazer do premio. Não considera justa a obrigatoriedade da sua concessão em periodos de dois em dois meses. Pleiteia tambem que as ferias sejam contadas em dias e não em meses, em virtude da diferença de dias que se verifica entre alguns meses, de modo que o funcionario que as tirar em determinada fase do ano levará vantagem sobre o que tirar em outra.

Sugere, por isso, a contagem em dias, o que impedirá tais inconvenientes. Tambem pensa aquela instituição que não deve haver prazo para o funcionario requerer a licença-premio, podendo este passar dois ou mais periodos sem gozá-la. Em suma, uma vez que se trata de um beneficio a quem se mostrou zeloso no cumprimento de suas obrigações, quer a Associação dos Funcionarios Publicos que o gozo da licença-premio seja um direito de que se utilizará como bem o entender o beneficiado e não uma concessão sujeita a imposições de quem a faz.

São razões que nos parecem ponderaveis. E, desde que a função da Assembléia Legislativa consiste em ser um interprete das aspirações dos seus representantes, não deve ela aprovar uma lei que prejudicará uma classe que visa beneficiar. Não se nos afigura que o que pede a Associação dos Funcionarios Publicos venha colidir com os interesses coletivos. Trata-se de regulamentar um beneficio que, para o ser, deve de estar em bases e condições que se ajustem às necessidades e conveniencias do funcionario publico.

O MEMORIAL DOS AGRICULTORES

Indiscutivelmente, o memorial que acaba de ser entregue ao presidente da Republica, em nome de entidades da classe rural de S. Paulo e do Paraná, vale por um documento onde se assinalam com decisão e franqueza os erros, os descontentamentos e as incompreensões de uma época. De tal modo são formuladas nesse documento as questões que mais diretamente dizem com os interesses da economia nacional, que mais proprio seria reconhecer nessa representação um autentico manifesto de classe. A opinião de país. A amplitude e a dureza com que é aí examinada a orientação governamental, acusada de indiferença indisfarçavel e ostensiva para com a sorte da lavoura, a critica causticante ao conceito de que não será dos campos que nos hão de vir os elementos e as forças impulsionadoras do progresso, a amargura nos confrontos, a injustiça nas discriminações e o exagero nas queixas, tornam a representação dos lavradores apresentada como conclusões da Primeira Mesa-Redonda do Café, uma mensagem que seria perfeita se se apresentasse mais serena. As arremetidas contra a industria, contra o proprio senso das camadas mais esclarecidas da população urbana, e conceituação em torno das causas e dos fatores operantes do progresso, denunciam um ardor combativo que se não concilia com o espirito tradicional da classe, afeito à tranquilidade de um labor tanto mais construtivo quanto mais pacifico.

Não divergimos, é certo, das justas reivindicações levantadas pelas entidades da classe rural, em momento de tão graves dificuldades para toda a nação. Elas têm um fundamento que todos reconhecem e proclamam. Mas não será negando a civilização industrial os meios que ela possui para promover a prosperidade dos povos, que reencontraremos os caminhos que nos levarão à compreensão da boa e sadia politica agraria, como pratica igualmente civilizadora e promotora de riquezas e bem-estar. Uma nação sem industria, que a ela voluntariamente renuncie, nesta altura do progresso humano, será menos uma nação ciosa de sua independencia economica, atenta ao seu proprio destino, que um país com vocação para o papel subsidiario de simples produtor de materias primas para os mercados internacionais.

ESPIRITO DE CAVALHEIRISMO

Positivamente não cultivam a galanteria os vereadores cariocas. Já não dizemos que deveriam conter-se, evitando os improperios e as cenas de pugilato que se estão tornando cronicas na Camara do Distrito Federal. Que se injuriem uns aos outros, vá lá, uma vez que não conseguem dominar-se ou não resistem ao gosto do palavrão. Deviam, porem, poupar a sua colega, a vereadora Sagramour Scuvero.

Cantora de radio — não sabemos bem se cantora ou se radio-atriz — Sagramour Scuvero, com o seu nome evocando princesas de balada, conquistou o coração dos ouvintes cariocas, que a quiseram ver na sua Camara de Vereadores. Votaram em massa no seu nome e Sagramour, deixando a placidez do castelo em que se enclausurava na sua vida de princesa encantada, tomou posse do cargo para o qual a haviam eleito os seus eleitores.

Com a sua graça e o seu donaire, esperava Sagramour comunicar um encanto especial às reuniões da edilidade carioca, emprestando-lhes um halo de lirismo e beleza, de que nunca se rodearam "meetings" politicos. Os animos, porem, andam exaltados na "Gaiola de Ouro". Não têm os vereadores cariocas tempo para olhar os atrativos pessoais de sua companheira. Acham-na pouco para empregá-lo nas objurgatorias e insultos com que mutuamente se mimoseiam.

E isso tem constituido um desastre para a cantora de radio... Alma sensivel aos efluvios da arte, Sagramour tem os nervos delicados. De cada vez que os seus colegas se engalfinham, não resiste ao choque e desmaia. Sabado passado, a vereadora carioca sofreu um xilique pela segunda vez. Tal coisa depõe contra o espirito de cavalheirismo da edilidade da Capital federal. E' preciso que ele seja restaurado imediatamente, para bom nome dos costumes politicos do Rio e para sossego dos nervos de d. Sagramour, cujo nome lembra loiras castelãs, de olhos elanguescentes à janela da torre, em noites de luar...

VADIOS

Merece registro a campanha iniciada pela Delegacia de Costumes contra os vadios que se refugiam nas zonas do vicio. Realmente, o baixo meretricio, miseria cuja prática se acha circunscrita a uma delimitada zona da cidade, tem servido de manto ao desenvolvimento de uma malandragem sem qualificação. Não será este, por certo, um mal que só em São Paulo se tenha permitido florescer à sombra da ilegalidade. Em muitas outras partes do mundo, sem perder embora a sua caracteristica de cancro social, ele existe e se desenvolve como um aspecto repugnante da paisagem humana. Nem por isso devemos tolerar que tal miseria tenha aqui um dos seus recantos amenos, quando para a sociedade brasileira o trabalho é dever de cada individuo.

Cumpre portanto à policia, no exercicio de função moralizadora, manter severa vigilancia contra a prática nociva e aviltante do carater humano a que se entregam parasitas sociais da pior especie, que vão buscar, no amor de infelizes decaidas, meios de alimentar uma inaptidão para o trabalho que acaba sempre em degradações irremediaveis.

Como se viu pela primeira diligencia realizada pelo delegado de Costumes, na manhã de ontem, já não é pequeno o numero dos que em S. Paulo recorrem a esse processo imoral de fuga ao trabalho, oferecendo, ao mesmo tempo, um exemplo pernicioso a quantos, desavisados e menos forrados de escrupulos, sejam colocados em contato com o meio onde essa prática infame se converte para alguns em meio de vida comodo e facil.

NOTICIAS DO RIO

Instalada a Convenção Nacional dos Importadores e Exportadores

Temario dos trabalhos — Orgãos oficiais especialmente convidados

RIO, 2 (Asapress) — Instalou-se hoje no salão de conferencias da Exposição Internacional de Industria e Comercio a Convenção Nacional de Importadores, promovida por aquele certame. Participaram dos trabalhos os interessados de todas as regiões do país que desde os ultimos dias da semana passada estão chegando ao Rio de Janeiro, alem de representantes de repartições oficiais que direta ou indiretamente influem na formulação e execução da politica comercial e exterior do Brasil. Os serviços da exposição organizaram um temario onde estão reunidos os assuntos de maior atualidade, permitindo assim que importadores e exportadores façam sentir aos representantes dos orgãos oficiais especialmente convidados os seus pontos de vista.

TEMARIO

A seguir, transcrevemos a integra do temario:

a) A situação do comercio exterior revisão do periodo da guerra e exame das condições de fomento. As disponibilidades para a exportação;

b) Exportação — materias-primas, generos alimenticios e manufatura. Há uma tendencia para o predominio do comercio dos produtos coloniais;

c) Importação — fundamento economico de importação. Predominio das manufaturas. Generos alimenticios e materias-primas. Distribuição;

d) O regime da licença-previa — proibição. Quotas. Prioridades.

e) O plano de aumento das tarifas e suas consequencias. Carta de Comercio. (Havana). Acordos bilaterais de compensação;

f) Controle de preços internos e seus reflexos sobre a exportação. Tendencia substancial do valor medio da exportação brasileira. Suas consequencias;

g) Fretes e seguros.

h) O problema portuario e as soluções propostas;

i) A concorrencia internacional no mercado brasileiro e a ação das grandes corporações industriais estrangeiras.

COMERCIO "YANKEE"

RIO, 2 (Da sucursal, via "Vasp") — O deputado Herbert Levy, teceu considerações sobre o nosso comercio Exterior, advogando a adoção de acordos bi-laterais citando, como exemplo o que foi firmado entre o Brasil e a Grã-Bretanha, o qual segundo o dinamico deputado paulista está produzindo excelentes resultados, removendo, uma situação dificilima, criada pelo problema dos congelados.

Para emprestar maior autoridade às afirmativas do sr. Levy deve-se dizer ao grande publico, nem sempre ao par destes detalhes, que o deputado paulista é comerciante, no seu Estado e que, alem de uma solida cultura especializada, tem longa experiencia na materia, sendo o seu modelar escritorio um dos mais acatados em tudo quanto depende de dolares ou de libras, o que vale dizer em assuntos financeiros e, particularmente, cambiais.

Comentando esse discurso, vemos ocasião de deixar patente que esse intercambio se vem desenvolvendo num plano seguro, como resultado de orientação esclarecida do governo inglês, estabelecendo, com seu espirito pratico e seu realismo um programa que tem em mira recompor, celeremente, o seu comercio internacional, reconquistando seus antigos mercados.

Não se trata, porem, de um esforço exclusivo dos poderes publicos do grande Imperio, que se agiganta nas adversidades e se reergue de todas as catastrofes pelo patriotismo e espirito de sacrificio dos seus filhos. E' preciso proclamar que o comercio inglês vem, cooperando com o seu governo de forma notavel, correspondendo a todos os apelos de firmas brasileiras, pequenas ou grandes, fazendo ofertas de venda, facilitando prazos, excluindo, sempre que possivel, os naturais entraves surgidos em horas como estas, de incertezas e riscos.

Hoje, em se pedindo, ao mesmo tempo, a organizações inglesas e americanas preços e condições para a importação de maquinas, a resposta mais rapida, extraordinariamente mais rapida, vem sempre dos comerciantes da Grã-Bretanha em condições melhores, preços inferiores, menores prazos de entrega, facilidades muito mais apreciaveis na forma e nos prazos para pagamento.

Eis um testemunho de que até certo ponto, os americanos desejam facilitar-nos a aquisição de maquinas agricolas. O dr. Soares Gouvêa, da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, informou em declarações à imprensa que os srs. Guy L. Bush e Herbert Griffin, adidos americanos especializados lhe haviam fornecido cartas de recomendações para que se desempenhasse da missão que o levou até lá, a de comprar tratores e implementos necessarios à mecanização da lavoura no Estado. O proprio dr. Soares Gouvêa notou, porem, que as cartas eram, apenas, oficiais, de auxiliares da embaixada aqui para pessoas do governo lá. Nenhuma endereçada a qualquer firma americana, especializada em tal produção.. Será que os proprios adidos de agricultura ou comercio não esperam ou não confiam na iniciativa?

Os americanos têm toda a simpatia dos brasileiros. No momento, a posição dos ingleses é mais favorecida por uma circunstancia fortuita: a politica deflacionista do governo determinou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que conceda licenças, preferentemente a pedidos feitos à Grã-Bretanha, para que poupemos dolares. O dr. Hamilcar Bevilaqua, diretor dessa Carteira, vem, como de sua orientação fazendo seguir, o mais rigorosamente, possivel essa sua politica.

O sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos, esteve em contato com a imprensa do Rio, embora tivesse ficado esquecida a imprensa brasileira, representada, na Capital do país, pelas sucursais dos grandes diarios de S. Paulo e outros Estados. Esse primeiro contato, expontaneo e simples, representou um grande exito para o embaixador. Outros exitos, ele obterá, certamente, se estiver atento à critica construtiva e sugestões de uma imprensa amiga, como esta a que nos orgulhamos de pertencer.

CAMARA FEDERAL

Construção do primeiro hospital de combate à sifilis em S. Paulo

Firmas estrangeiras beneficiadas pelo D.N.C.

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — Logo depois de aberta a sessão, o sr. Plinio Cavalcanti justificou seu requerimento de um voto de pesar pelo falecimento do presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, sr. Francisco Alvares Florence. Disse o orador que tantas desgraças têm caido ultimamente sôbre S. Paulo, que parece apontada para a cabeça dos paulistas a furia dos deuses e citou as grandes perdas que S. Paulo sofreu em curto espaço de tempo: o grande jurista Francisco Morato, o escritor Monteiro Lobato e as grandes figuras do PSD; Sampaio Vidal, Valentim Gentil e Alvares Florence. O requerimento teve o apoio dos srs. Hebert Levy, da UDN, Euzebio Rocha, pelo PTB, e Campos Vergal, pelo PSP.

O sr. Ernesto Gaedner fez um estudo consciencioso do Plano SALTE, louvando alguns aspectos e criticando outros. Em seguida, o sr. Pedroso Junior requereu da direção da Central do Brasil que informasse em que dispositivo legal se apoia para determinar aos seus serventuarios que tenham de prestar fianças em dinheiro ou em titulos, para garantia de seus cargos ou funções.

CRITICAS AO SAPS

Uma critica ao SAPS, que, a seu ver, está desvirtuado de sua função, é feita pelo sr. Manoel Anuhciação. O restaurante da Camara dos Deputados, por exemplo, é uma coisa agradavel e util. Mas o SAPS foi feito para os trabalhadores. Em Manaus, apesar de pedidos reiterados do governo ao SAPS e de facilidades, aquele organismo se tem recusado a montar um restaurante popular. Que o Ministerio do Trabalho atente para isso, apela o orador, e ainda profliga o nepotismo que campeia no SAPS. Terminou o sr. Anunciação fazendo criticas tambem ao IAPETC.

O sr. Campos Vergal transmitiu apelos dos funcionarios dos Correios e Telegrafos, em favor do projeto que reestrutura, à Casa, que "dorme" numa gaveta de alguma comissão da Casa e apresentou um projeto, abrindo ao Ministerio da Educação, o credito de Cr$ .. 3.000.000,00, para construção em São Paulo do primeiro Hospital Nacional de Combate à Sifilis. O sr. Nelson Carneiro encaminha à Mesa, para publicação, o manifesto de advogados brasileiros sôbre a questão do petroleo.

ORDEM DO DIA

Passa-se à Ordem do Dia, da qual destacamos os seguintes projetos: aprovado em discussão unica, o projeto que dispõe sobre a aquisição e incorporação de navios mercantes à frota de empresas legalmente organizadas; provendo, definitivamente, a validação dos cursos realizados pelas escolas superiores não reconhecidas. Há um projeto criando a cadeira de lingua tupi nas faculdades de filosofia. O projeto já foi declarado inconstitucional e será fatalmente rejeitado. Pois bem, há alguns srs. deputados que não sabemos por que motivo querem protelar essa recusa da Camara, a tal projeto. E a cada dia pedem a audiencia de uma nova comissão. Hoje, o projeto voltou à Ordem do Dia e daí foi novamente retirado, para ser analisado por mais uma comissão da Casa. São dez as comissões fixas e outras tantas as variaveis. Até quando esta brincadeira? Haverá alguma coisa por detrás disso? E' o que procuraremos apurar.

Outro projeto que tem sido combatido é o que autoriza o governo federal a subvencionar a temporada lirica da Prefeitura. Há tempos, já que há um requerimento para que as comissões se pronunciem a respeito. Pois bem, o tal requerimento foi submetido a votos e rejeitado. O sr. Nelson Carneiro quis verificação, mas o sr. Graco Cardoso disse-lhe, com bonomia: "O que é isso seu Nelson? Não deixa a gente trabalhar."

ACUSAÇÕES CONTRA O D.N.C.

Ao ser posto em votação o projeto de lei n.º 681, dispondo sobre a contagem do tempo de serviço prestado ao D.N.C. por funcionarios efetivos e interinos e extranumerarios, falou longamente o sr. Antonio Feliciano, criticando o fato de esse orgão, apesar do decreto que o extinguiu, estar intrometendo-se no mercado do café, enfraquecendo o preço do produto e criando desconfiança no mercado e desalento à lavoura, pois as noticias chegadas de São Paulo denunciam que o D.N.C está oferecendo café em larga escala e baixos preços a firmas estrangeiras.

Na segunda parte da Ordem do Dia, sem oradores, foram encerradas as discussões de três projetos: o que extingue a enfiteuse, o que assegura garantias ao capital estrangeiro; e o que dispõe sobre o pagamento de dividas da União e das entidades publicas. E a sessão terminou às 17 horas. Estão previstas, para a semana que hoje começou, três sessões noturnas, visando acabar de vez com toda a matéria pendente da pauta dos trabalhos no Palacio Tiradentes.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo nublado, passando a instavel já sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos de nordeste a sudoeste, sujeito a rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 27. Minima, 13.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 32, em Catanduva. Minima, 11, em Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 27, em Cananéia. Minima, 15, em Cananéia e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Com violencia tremenda um avião da FAB espatifou-se contra o solo

Encontrados irreconheciveis e mutilados os cadaveres dos dois unicos tripulantes

MACEIO', 2 (Asapress) — Pavoroso desastre verificou-se às 10 horas de ontem, com um avião da Base Aerea. Trata-se de um «Fairchild», pertencente à Segunda Zona Aerea com sede em Recife. Pereceram em consequencia do acidente, os dois tripulantes do «Fairchild», o segundo tenente Ivan de Almeida Sá e o sargento Raimundo Batista Lucena, cujos corpos ficaram irreconheciveis em virtude do violento choque do aparelho contra o solo.

PEDAÇOS DE CARNE HUMANA

Segundo o testemunho de oficiais da FAB é dificil um avião ficar nas condições em que ficou o «Fairchild» sinistrado na Base Aerea local, quebrado em pedaços, pulverizado. Na terra ressequida, estavam partes da carne humana, poças de sangue e ossos dos dois cadaveres, deformados e irreconheciveis. O tenente Ivan de Almeida Sá teve a cabeça e os membros inferiores esmigalhados no choque, pouco restando do vigoroso jovem. O sargento Raimundo Batista Lucena jazia em meio de um montão de ferro. O acidente foi imediatamente comunicado ao comando da 2.a Zona Aerea. Logo após, chegava a Maceió um avião «Hudson», que conduziu os corpos para Recife. As vitimas eram casadas e residiam em Recife. O sargento Raimundo deixou cinco filhos menores.

Aniversario do IPASE

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — Como parte do programa de comemorações do 21.o aniversario do IPASE, o presidente da Republica, general Dutra, inaugurou hoje, pela manhã, em Marechal Hermes, o ambulatorio de clinica geral e pediatria, destinado a servir aos numerosos segurados daquela autarquia residentes no citado bairro.

Plano economico para a industria nacional

RIO, 2 (Asapress) — Segundo se informa, a Confederação Nacional das Industrias apresentará um extenso plano economico, visando aumentar a produtividade da industria nacional e melhorar as condições do abastecimento interno.

Exigencias trabalhistas sobre trabalho noturno

RIO, 2 (Da sucursal, via "Vasp") — O sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho comunicou ao Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos do Rio, sua confirmação ao parecer do consultor juridico daquele Sindicato sr. Rafael Felloni de Matos, considerando o que dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho relativamente ao trabalho noturno da mulher, e nesse caso isentando as atrizes, corpos corais e de baile, e demais elementos femininos da categoria pertencente ao Sindicato dos Atores Teatrais de exigencias que vinham sendo feitas por propostas do DNP às artistas teatrais e circenses. Os trabalhadores de teatro de acordo com a confirmação do sr. Alirio de Sales Coelho se enquadrarão no grupo dos empregados em Empresas de Difusão Cultural e Artistica, conforme o plano de enquadramento sindical previsto no art. 577 da citada Consolidação. Isto mesmo o Sindicato dos Atores Teatrais fez divulgar amplamente entre os interessados.

Urgencia para as eleições sindicais

RIO, 2 (Asapress) — Segundo recomendações do ministro do Trabalho, deverão ser realizadas, com toda urgencia, eleições sindicais. Ao contrário do que se supunha, essas eleições não serão feitas através da justiça eleitoral, cabendo a sua fiscalização à comissões designadas pelo Ministerio do Trabalho e pelo Parlamento.

Aplicação provisoria do acordo tarifario

RIO, 2 (Asapress) — O presidente sancionou decreto do Congresso, autorizando a encampação da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista, autorizando o Poder Executivo a aplicar provisoriamente o acôrdo sôbre tarifas aduaneiras de comercio, que reajusta tarifa das alfandegas e dá outras providencias.

O aumento ao funcionalismo

RIO, 2 (Asapress) — Informa-se que depois de sucessivas demarches chegou-se a um acordo a respeito da formula que permita a aprovação do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo e inclusão na verba necessaria do orçamento da União para 1949. O referido projeto deverá alcançar no Senado o projeto do orçamento. Nessa Casa dar-se-ão então a fusão dos dois projetos através de emendas que serão feitas pelos senadores. Possivelmente no inicio da proxima semana, a Comissão de Finanças deverá ter concluido os estudos sôbre o orçamento passando, então a tratar aceleradamente do projeto de aumento de vencimentos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — O Supremo Tribunal Federal julgou, entre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Relator: min. Castro Nunes. Agravantes: Soma Issamo e sua mulher. Agravado: Tertuliano Tertulino Pereira. Negaram provimento unanimemente.

Relator: min. Castro Nunes. Agravante: Tutomu Kuriki. Agravado: Banco do Brasil S/A. Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Relator: min. Castro Nunes. Agravante: Calil João. Agravado: Jakub Palm. Negaram provimento unanimemente.

Recurso extraordinario:

Relator: min. Anibal Freire. Recorrente: Alberto Chapchap. Recorrido: The São Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd. Não conheceram do recurso unanimemente.

Relator: min. Ribeiro da Costa. Recorrente: Massa falida de Dino di Bco. Recorrido: José Salermo. Conheceram do recurso e lhe deram provimento unanimemente.

Valioso diamante encontrado em Minas

RIO, 2 (Asapress) — Noticias vindas de Estrela do Sul, no Triangulo Mineiro, informam que foi encontrado no garimpo Virada do Lucio um diamante de 25 quilates, avaliado em 500.000 cruzeiros.

PAGINAS NOTURNAS

Marques Rebêlo

(Copyright E.S.I. — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Recebi mediocremente, numa tarde de temporal — vento, chuva, trovões — as alegrias da paternidade, forçando um contentamento que não sentia. Já me arrasara com a idéia de que o homem repete o homem, fiel a todos os estigmas, riso ou dores. Via o novo sêr sofrendo a minha infancia, a minha juventude, as agonias da minha idade adulta, possuido do legado de nossas ansias, sacudido pelos embates do amor. Um senso de dignidade me faz, porem, ter severos planos para salvá-lo, a ele que chora no seu berço côr de rosa, como se estivesse em nossas escassas mãos o poder de cortar ou modificar a corrente dos destinos. Mas havia tambem pais orgulhosos e felizes, virilissimos, na Maternidade. Dois eu conhecia — dois refinados canalhas.

• • •

A mais recente das industrias de Altamirano — comprar por 17 na America, mudar o rotulo e vender por 117 — caminha tal como as outras num magnifico desconforto para os coladores de rotulos, mas com lucros confortaveis — claro! — e altos sentimentos democraticos, abafados durante tantos anos, anos aliás bastante beneficos para as suas finanças.

• • •

Nenhuma inquietação ante o misterio da morte, nenhuma. Ele não existe senão em nossas cabeças desorientadas. Inventamos tudo: o ponto de fé e o ponto de honra, o catolicismo e o isolacionismo, a literatura, os deveres morais e a canfora sintetica, a hipotenusa, a dissociação dos átomos, as maquinas de calcular, os soldados e as celulas fotoeletricas. Até as boas ações inventamos.

• • •

Calidez das palavras roucas, quente... puda, perfume, cabelos jorrando, molhando, encharcando. Olhos pregados nas coxas.

Nunca mentir. Embelezar a verdade com alguma imaginação.

• • •

A dignidade é um exercicio diario, como a mais fatigante e mal vista das ginasticas suecas. Como escrever com dignidade se não se vive com dignidade?

• • •

— Mate!!! Cheque-mate!!!

— Que mate! Você está sonhando!... eu posso cobrir de bispo.

— Esses catolicos...

• • •

1927. A vida tambem tem definições de bombas, granadas, obuzes, a nomenclatura do fuzil Mauser e a obrigação de acertar no alvo a cinquenta metros de distancia, em três posições. Levo no forro do quepi o mapa da minha Pátria. Dentro do peito o coração da Amada.

• • •

"Arrasta a sandalia aí, morena,
Arrasta a sandalia aí, morena."

Tatá abarracou-se definitivamente na varanda com a loura prima de Dagmar. Solange é maravilhosa de dentes, de cor, de cabelo. Dulce Sampaio é o cheiro! Afonsina é o corpo como dobradiça. Mas só vejo Nazaré no salão de serpentinas, os labios grossos, a brancura de porcelana, leve como uma fita, sambando.

• • •

Descobri hoje uma coisa engraçadissima. O Délio Porciuncula acredita realmente na Justiça!

• • •

Colegio... colegio de verdade... As horas são mais monotonas, os livros mais grossos, a farda nova, de calça comprida, incômoda como couraça. Seu Camilo, secretario, roubava nas contas. Ficou rico, abriu um colegio dele.

• • •

Os homens por vezes se esquecem, Nicolau. Pensar é tão lindo!

SENADO FEDERAL

Contra a paridade do valor do cruzeiro o sr. Andrade Ramos

"Deveriamos continuar com a nossa prudente posição no Fundo Monetario Internacional"

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — Dentre os papeis lidos no expediente da sessão de hoje do Senado, figurou telegrama do presidente da Associação Brasileira de Farmaceuticos, solicitando medidas de apoio ao projeto da Camara, que dtermina o fabrico nacional de penicilina.

O senador Rodolfo Miranda pediu a palavra para falar sobre o falecimento do presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo, sr. Francisco Alvares Florence. Falou como senador paulista e em nome de seu partido, o PSD. Recordou o orador a vida publica do extinto, que prestou relevantes serviços ao seu Estado e concluiu manifestando o seu pesar pela sua morte.

O sr. Artur Santos, em nome da bancada da UDN, associou-se à essa manifestação de pesar pelo falecimento, em tragicas condições, daquele ilustre paulista. Foi aprovado um voto de pesar.

FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

O sr. Mario de Andrade Ramos voltou a falar sobre a participação do Brasil no Fundo Monetario Internacional e o Banco Internacional de Reconstrução, para comentar a entrevista concedida a respeito pelo ministro da Fazenda. Aludindo à estabilização cambial, disse que o ministro dera uma noticia auspiciosa: a de que, na declaração da paridade feita pelo governo, foi ressalvada a circunstancia de poder o valor declarado, sofrer mais tarde modificação. Referiu-se à afirmação do titular da Fazenda, sobre "as vantagens que o fundo e o Banco proporcionarão aos seus participantes". E disse o orador que, a seu ver, o que o Acordo de Brettons Woods mais determina "são obrigações, concessões muito medidas e uma sujeição perigosa da economia, da finança e da moeda de uma nação soberana, a uma organização internacional".

Assim concluiu o sr. Mario Ramos o seu discurso:

"Reafirmo e sustentarei como, enquanto minhas fracas forças o permitirem:

1) que deveriamos continuar na prudente posição que mantinhamos no Fundo Monetario Internacional e que foi respeitada por outros ministros antes de s. exa. e por s. exa. até que tivessemos votado a lei monetaria, definindo a moeda legal em termos de ouro e incorporado o Banco Central e melhor resguardado o resto de ouro que possuimos;

2) que a declaração do par do cruzeiro em ouro de 0,048,036 gramos, ou seja, abreviadamente, 48.036 milligramos, é uma quebra de padrão inoportuna e ilegal do nosso padrão ouro em vigor nos termos da lei n. 5.108, de 28 de dezembro de 1926;

3) que os pagamentos já feitos ao Banco Internacional de US$ 2.100.000,00 em ouro, Cr$ 349.650,00, bem como os que agora,o honrado sr. ministro da Fazenda, terá de

(Conclui na 4.ª pagina)

DONA ADELAIDE MORREU

Fernando Sabino

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Não, a morte não é mera circunstancia. Dona Adelaide morreu e, como é de praxe, quando alguém morre fico a recear pensamentos graves e tristes. De todos o mais triste, ainda que literariamente um pouco fora de moda, é a certeza da morte que mais dia, menos dia há de vir — e o mais grave a importancia de ainda se estar vivendo, isto sim, meramente circunstancial. E' lamentavel, mas a cada manhã me esqueço de render graças a Deus pela graça de não ter morrido durante a noite, graça porque a vida é uma concessão e porque eu estar vivo é lastimàvelmente engraçado. Vivemos de favor; não pagamos e nem pedimos licença para entrar no mundo. Portanto agradecemos: obrigado! obrigado! — exclamo, penhorado, respirando com volupia em plena Avenida Rio Branco e sentindo invadir-me os pulmões um ar de poeira e gasolina queimada.

Dona Adelaide morreu e, em consequencia fiquei hoje durante todo o almôço pensando na minha própria morte, enquanto comia um frango desfiado com farofa. Eu morreria mais depressa se não tivesse o que comer. Há várias formas de apressar a morte: fome, sêde, contagios, solidão, amor não correspondido, duplicata não reformada. O que, porém, não é nada circunstancial no fato de alguém, Mario de Andrade, por exemplo, ter morrido não é a causa da morte, no caso angina pectoris, e sim a inexorabilidade dela, com perdão da palavra, tornando o ato de viver uma circunstancia que se renova a cada manhã.

Sim, dei uma volta enorme e fui levado na sequencia das palavras, com passagens pela Avenida Rio Branco e até por um frango com farofa, a concluir de outra forma o que já dissera no principio: viver é circunstancia, o essencial é que morramos. Do contrário, por que Dona Adelaide teria morrido?

* * *

Deixemos de gratuitas filosofanças: Dona Adelaide morreu primeiro porque como o proprio nome indica, ela era velha, e segundo porque a morte, como eu vinha reparando, de há muito lhe rondava os passos.

Rondar os passos não entrou aqui apenas como expressão no sentido figurado. Era exatamente nos passinhos miudos de Dona Adelaide, quando eu a encontrava no corredor da repartição a caminho do toalete, que podia reparar como a existencia dela se esgarçava, tênue feito um sôpro, dentro de um corpo já derrotado. E como ia ao toalete! Enfeitava-se exageradamente, cada manhã aparecia no serviço com um desenterrado chapéu de plumas descabidas ou com vestidos cheios de rendas, babados, chales e outros penduricalhos para cuja classificação a moda feminina dispensa nomes que passam muito além de meus conhecimentos: primavam esses enfeites, pelo roxo vivissimo, exigencia talvez de uma elegancia caducante, mais certamente prenuncio da noticia que eu iria hoje receber. No seu rostinho murcho se destacavam, gritantes, duas rodelas de "rouge" e na bôca o "baton" mais discreto ajudava a compôr a fisionomia, mas tenho de confessar que a pintura lhe dava um certo ar de bruxa na penumbra da sala quando lá fora o crepusculo baixava. Eu acendia a luz e, expediente já encerrado, ficava às vezes na repartição até mais tarde batendo na máquina uma crônica apressada antes de voltar para casa a tempo do jantar. Dona Adelaide também ficava: muito entusiasmadinha ia pondo em dia as informações de seus processos numa letra caprichosamente arrastada com uma dedicação ao serviço que, segundo ela, os chefes nunca se lembraram de elogiar. O entusiasmo de Dona Adelaide pelo trabalho que descia ao escrupulo das minucias diabólicas se caracterizava pelos resmungos e longas conversas consigo mesma:

— Se eu não der cabo desse aqui ainda hoje, amanhã vai ter. Tambem aquele tratante só se lembrou de trazer o documento na ultima hora e ainda fica fazendo exigencia. Mas eu ensino ele como tratar uma senhora de respeito feito eu, que podia ser mãe dele: E' isso, que podia ser mãe dele. Essa gente é assim mesmo: ninguem respeita mais ninguem hoje em dia, tá doido! só pensam em vagabundar em ficar na indecência por aí. Os outros, é só chegar cinco horas e foge tudo para a rua. A gente é que se mata e ninguem reconhece. Uai, gente, onde é que eu pus o mata-borrão? Vai ver que alguém já tirou. E' assim mesmo: a gente distrai um pouquinho e some tudo. Ui! meu Deus essa dor na perna que não para! já passei remédio e só fez piorar. Nunca vi: perder tempo com medico dá é nisso. Só pensam em tirar dinheiro da gente Ah! mas esse daqui não está direito, não! Onde já se viu processo dar entrada sem protocolo, sem carimbo nem nada? E é o terceiro hoje: amanhã mesmo vou falar com o diretor. Pensam que é só ficar de vadiagem de namôro no telefone? Que isso é um absurdo. Um absurdo, o senhor, não acha, dr. Sabino?

— Acho, sim, Dona Adelaide.

Tratava-me com uma consideração e um doutor especiais, nunca pude descobrir por que; mas se eu dispensasse às suas lamurias um minuto de atenção além do tempo estritamente necessario para concordar com ela, numa voz cheia de delicadeza, adeus crônica, adeus minha casa, adeus jantar: ficaria por duas horas ouvindo Dona Adelaide explicando as subtilezas do serviço, verberando a moderna civilização (neste tema eu confesso que dava corda) ou narrando com detalhes às vezes irreverentes o mirambolesco casamento de uma conhecida sua, lá por volta de 1900 ou 1910. Quase sempre para desespero meu, ela se aproximava de minha máquina e esticava um ôlho para o meu trabalho, iludida quanto à sua natureza:

— O senhor trabalha demais, doutor. Eu já falei que o senhor aqui dentro é o unico que trabalha. Até fora de hora.

O que era mais do que desvanecedor para mim, mas o equivoco e tamanha gentileza me doiam na consciencia:

— Exagero, Dona Adelaide. Aliás, isto aqui é serviço particular.

Graças a Deus, nunca descobriu que se tratava de literatura, pois se isso acontecesse, ela cairia das nuvens: "Ah! o senhor é literato?" e imediatamente me passaria a descrever o talento literario de um sobrinho seu, o primeiro da classe na composição escolar.

Mas à medida que a noite baixava, Dona Adelaide, depois de escrevinhar muito lá na sua mesa e de perambular a esmo pela repartição vazia, resmungando pelos cantos, encorujava-se finalmente na cadeira onde três almofadas superpostas mantinham o equilibrio precario dos seus ossinhos, e ficava longas horas cabeceando de sono. Até que, não resistindo mais, tombava de bruços sobre a mesa e adormecia feito um anjo numa imobilidade prolongada que, confesso, às vezes chegava a me assustar. Nesses momentos me vinha por ela uma ternura mansa, eu já não via na sua presença a rabujice burocrática das horas de serviço nem a delicadeza impertinente das conversas infindaveis nem a consideração especial, o doutor e até mesmo os presentinhos (vivia oferecendo-me balas e docinhos que tinha em estoque lá nas suas gavetas). Ela, assim dormindo, não me parecia mais, no ridiculo dos enfeites, o fantasma desfigurado de uma mocidade que até na lembrança já deixara de ser: uma ternura mansa, quase filial dentro de mim o coração se maltratava, num humilde sentimento de piedade por aquele sêr que em trinta anos de serviço foi levado a resumir em fórmulas burocráticas todos os seus sonhos, esperanças e ambições a fazer de sua própria razão de viver um processo a se informar, a estabelecer o ultimo reduto de sua existencia entre as paredes nuas e deprimentes de uma repartição. Dava-me uma vontade tímida de passar a mão de leve pelos seus cabelos de um branco rebelde à tintura, eu me detinha em meio a um gesto irresoluto, balbuciando com um pigarro respeitoso:

— Dona Adelaide, a senhora já trabalhou demais... Por que não vai para casa descansar? já é tão tarde...

Noutros momentos quem se sentia cansado era eu, cansado e sôzinho, perdido na solidão diante da morte que o sono dela inspirava, me surpreendia menino longe da pátria, com medo, com saudades da minha mãezinha. Mas, de subito, Dona Adelaide levantava a cabeça assustada, olhava em torno e, sentindo no ar o avançado da hora, ia bolando pressurosa o seu chapéu e recolhendo suas coisas para ir-se embora. No dia seguinte pela manhã sua presença voltaria a impor-se, quer nos cumprimentos mesurosos cheios de perguntas sobre a saude, a familia, ou referências à beleza do tempo, quer na forma de um bilhete que se alguma carta me esperasse eu encontraria fatalmente na minha mesa, vazado no teor seguinte:

"Meu nobre e estimado colega: queira ter a especial fineza, se não for muito trabalho, de fazer o favor de guardar para mim os sêlos desta carta que o senhor recebeu, caso isso seja possivel, e se o senhor ainda não os destinou a mais alguém. Muito grata pelo obséquio a colega e amiga (a) Adelaide".

Colecionava sêlos, dizia que para os sobrinhos. E' possivel que já tivesse muitos, pois vivia deixando na mesa dos outros nobres e estimados colegas bilhetinhos como esse. No dia em que resolvi embarcar houve uma despedida: Dona Adelaide provou um "martini" e ficou de pilequinho, falou sem querer um nome feio e enrubesceu. Depois insistiu muito que iria sentir a minha falta, que eu nunca a veria mais porque em breve morreria, ao que eu tinha de retrucar em galanteios, afirmando que meus filhos um dia ainda acabariam trabalhando com ela. Mas naquele momento (eu tambem tinha bebido) juro que acreditava nisso, porque percebia finalmente que ela era uma instituição. E despedi-me.

Hoje, numa conversa, fiquei sabendo que Dona Adelaide morreu.

A verdade sobre uma tenebrosa historia

COMO O SR. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES E O SEU GRUPO CONSEGUIRAM ARRANCAR DO PATRIMONIO NACIONAL 100.000.000,00 (CEM MILHÕES DE CRUZEIROS)

INTERVENTORIA JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES —— ADVOGADO DANTON JOBIM, DIRETOR DO "DIARIO CARIOCA" —— INTERMEDIARIO J. B. MARTINS GUIMARÃES, TESOUREIRO DO "DIARIO CARIOCA" —— PROPRIETARIO-FUNDADOR DO "DIARIO CARIOCA", JOSE' EDUARDO DE MACEDO SOARES

Contrato de honorarios na importancia de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) para se conseguir um decreto com efeito retroativo! Com vista ao sr. presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra

Faleceu no Estado de São Paulo o Dr. HILDEBRANDO CANTINHO CINTRA, no estado civil de solteiro, sem herdeiros e sem testamento, e os bens foram como de direito arrolados em favor do ESTADO. No dia 28 de fevereiro de 1946 Da. CECILIA RODOVALHO CANTINHO LIZIERO, "PRIMA IRMÃ" do falecido, contratou os serviços dos advogados Drs. RAPHAEL CANTINHO FILHO e LUIZ CAMARA LOPES DOS ANJOS para disputar a "HERANÇA" ao ESTADO, conforme se vê dos documentos abaixo transcritos:

"Rio, 15/fev./46.

"Caro Camara

"Acuso o recebimento das cartas de 10 e 13 do corrente (4.a e 5.a) chegadas juntas hoje!

Fiquei bastante satisfeito com as mesmas pois vejo que você continua agindo com acerto no nosso negocio.

A orientação no sentido de agir junto ao Ministro é de fato a mais certa e mais decisiva; a entrada do Marrel no consorcio tambem me parece acertada. Trata-se de um habil advogado e politico de prestigio, duas qualidades muito importantes no caso. Quanto à nossa desinteligencia de outros tempos, não vejo conveniencia em reaviva-la. O mineiro, que me quis matar em 1913, já morreu, e eu aqui estou vivo e forte, a defender milhões!! São coisas da vida!... Li com a devida atenção a minuta do contrato a ser feito e achei-a perfeitamente juridica, com garantias para ambas as partes. Envio, nesta data, a referida minuta ao Liziero aconselhando-o a assiná-la, em beneficio da nossa pretensão. Sobre o quantum de 5 m. acredito que se possa melhorá-lo, e nesse sentido já se manifestou o Liziero, na ultima vez que me telefonou; poderemos desse modo atender melhor ao desejo do amigo do Marrel... Converse a respeito, com o Liziero. A questão urge de tal modo que não se pode nem se deve regatear. Agora tratemos do assunto principal, é o referente aos nossos honorarios. Devemos acerta-lo com os clientes antes do caso encaminhado, pois nós, velhos advogados, sabemos muito bem como são essas coisas; depois de servidos, os clientes em geral, mudam de atitude. Assim, precisamos das mesmas garantias, dadas ao intermediario e estas só se podem traduzir em um contrato em regra. Agora que temos um 3.o socio, devemos acertar bem a situação. Parece-me que se pode propor ao intermediario 8 milhões e fazer com os clientes um contrato de 12 milhões que serão divididos entre nós 3 (Você, eu e o Marrel). Nesse contrato devemos figurar os 3 em igualdade de condições. (4 m. para cada um). Pense bem, consulte o Marrel e fale francamente com o Liziero em meu nome. Os clientes pagando 20 m. em um acervo de quase 100 m. está razoavel. Respondidos que foram todos os termos das suas cartas, aguardo novas noticias, tão boas ou melhores ainda. A Djanira muito se recomenda. Reitero as felicitações que te enviei pelo telefone dia 1.o. Um abraço do velho amigo

(a) CANTINHO".

"4.o Registro de Titulos
Cartorio Sebastião Medeiros
Rua Miguel Couto, 24 — Capital.

O Bacharel Sebastião de Magalhães Medeiros, oficial vitalicio do 4.o Distrito de Titulos e Documentos da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

CERTIFICA,

e dá fé, a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo em cartorio o Livro L n.o 8 de Registro Integral de Documentos e Papeis em Geral, nele sob o numero de ordem 4.564, e em data de 30 de janeiro de 1947, encontrou o registro do teor seguinte: — "Pelo dr. Luiz da Camara Lopes dos Anjos, foi-me apresentado para registro integral, o documento seguinte, apontado sob o numero de ordem 35.286, do Protocolo A numero 2: — "Contrato de Honorarios de Advogado. Por este instrumento particular entre partes — de um lado D. Cecilia Rodovalho Cantinho Liziero, assistida de seu marido dr. Ulderico Monaco Liziero, brasileiros, casados, proprietarios, residentes nesta Capital, neste ato chamada primeiro contratante, e de outro, os Drs. Raphael Cantinho Filho, e Luiz Camara Lopes dos Anjos, brasileiros, casados, advogados, o primeiro residente na cidade do Rio de Janeiro, e o segundo na cidade de S. Paulo, neste ato chamados segundos-contratantes, é celebrado o presente contrato de honorarios de advogado mediante as clausulas e condições seguintes: 1.o — Sendo a primeira contratante prima irmã — 4.o grau — do sr. Hildebrando Cantinho Cintra, falecido no estado civil de solteiro, sem herdeiros e ab-in state, cujos bens foram arrecadados pelo Juizo do Direito da 1.a Vara da Familia e Sucessões, Cartorio do 10.o Oficio da Familia e Sucessões, quer a mesma disputar a herança de de-cujus na falta de herdeiros ascendentes e descendentes, para cujo fim entrega por força do presente instrumento aos segundos contratantes a defesa de seus interesses e direitos. — 2.o — Pelos serviços a prestar em Juizo ou fora dele, no reconhecimento de seus direitos naquela herança, pagará a primeira contratante aos segundos contratantes, a quantia de vinte e cinco milhões de cruzeiros (25.000.000,00) no ato do reconhecimento de seus direitos no respectivo inventario, e nesta Capital. — 3.o — Para tanto, no caso que não haja numerarios suficientes para o pagamento dos honorarios supra mencionados, a primeira contratante promoverá imediatamente a venda dos bens necessarios para cobrir aquele implemento, ou as operações de credito conducentes ao mesmo fim, tudo dentro do prazo de trinta (30) do reconhecimento de sua qualidade de herdeira. — 4.o — Os primeiros contratantes outorgarão aos segundos, logo após a assinatura deste, em Notas Publicas, mandato irrevogavel — art. 1.317, do Cod. Civ., conferindo-lhes os necessarios poderes ad-judicia para a defesa de seus direitos naquela herança. E por assim haverem contratado, firmam este em quatro vias, perante duas testemunhas. — S. Paulo, 28 de fevereiro de 1946. (assinados) (1) Cecilia Rodovalho Cantinho Liziero. — (2) Ulderico Monaco Liziero. — (3) Raphael Cantinho Filho. — (4) Luis Camara Lopes dos Anjos. (No verso em chancela) Tabelionato Franklin. Rua Libero Badaró, 466. Fone 3-6768. Reconheço as firmas retro de 1 a 4 — (quatro). São Paulo, 30 de janeiro de 1947. Em testo, (sinal publico) da verdade. (assinado) J. M. Pacini. J. M. Pacini. Escrevente autorizado. (Estava treze vezes um carimbo desse cartorio, datado de 30 de jan. 47, inutilizando quatro estampilhas federais, quatro selos de emolumentos, quatro de reco. de firma e um d educação e saude somo. Cr$ 13.60) — Cr$ 13.60 — NADA MAIS continua o documento acima transcrito, datilografado sobre carbono em uma folha de papel sem pauta, tendo sido aplicado e inutilizado no mesmo o devido selo de emolumentos e no protocolo os selos federais do termo de registro. São Paulo, 30 de janeiro de 1947. Eu, 1.o Sub-Oficial autorizado, o subscrevo (assinado) JOSÉ DE FIGUEIREDO TORRES."

— ERA o que se continha em aludido registro, ao qual se reporta e dá fé, nesta Capital de S Paulo, aos trinta dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. EU (a) SEBASTIÃO MEDEIROS Oficial Vit., o subscrevo". — (Devidamente selado e carimbado).

Entretanto, o direito de sucessão se estendia no momento só até o 3.o grau e Da. CECILIA era parente em 4.o grau. Procuraram os advogados o dr. ADRIANO MARREI JUNIOR que por sua vez os encaminhou a pessoa hábil e de influencia no RIO DE JANEIRO. Só por meio de um novo "Decreto" estendendo a sucessão até o 4.o grau seria beneficiada Da. CECILIA RODOVALHO CANTINHO LIZIERO. Entrando em entendimentos no RIO, já em Maio de 1946 concluia as "DEMARCHES" o Dr. Raphael Cantinho Filho. Da. CECILIA, sua cliente, seria "UNICA" herdeira do falecido Dr. HILDEBRANDO CANTINHO CINTRA, e o ESTADO perderia a questão!

Era necessaria uma CAMPANHA preparadora num jornal de prestigio e com "PODEROSAS" ligações em S. Paulo, e não foi dificil localizá-lo Obtido este primeiro passo por preço elevado, foram posteriormente contratados por "VULTOSA" quantia, os serviços profissionais de um Diretor do referido jornal, conforme se vê dos documentos abaixo transcritos:

"Rio, 11 de maio de 1946.
Srs. Da. Cecilia Rodovalho Cantinho Liziero e Sr. Ulderico Monaco Liziero

Tendo VV.SS., por indicação nossa, firmado nesta data, um contrato de honorários com o dr. Danton Jobim, na importancia de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), para trabalhar como nosso auxiliar, no inventário do dr. Hildebrando Cantinho Cintra, é a presente para declarar que essa importancia deverá ser deduzida do contrato de honorários que firmamos com VV.SS. em data de 28 de fevereiro de 1946.

Atenciosamente nos subscrevemos

Amigos At.os
(a) Raphael Cantinho Filho".

"Rio, 12 de maio de 1946
Caro Camara:

Saude e esperanças. E' portador desta o Liziero, que aqui esteve a meu chamado, para o fim de assinar um contrato com o dr. Danton Jobim, Diretor do Diário Carioca. Trata-se do seguinte: — no desenvolvimento do negócio chegamos por meio de intermediarios, até o Ministro, e este sugeriu a necessidade de uma campanha preliminar da Imprensa (fogo de barragem); conseguimos então, sempre por meio de intermediarios, uma aproximação com o Diário Carioca (que está querendo aderir) e entramos em entendimento com o Dr. Danton Jobim, Diretor Secretario: este se prontificou a fazer campanha, mediante 4 milhões, que serão distribuidos entre diversos. Assinado o contrato ontem, já saiu hoje o 1.o artigo, o qual está magnifico, conforme Você, poderá ver pelo recorte incluso. A situação é portanto a melhor possivel. Estão envolvidos no caso inumeros elementos, todos trabalhando junto ao Presidente e ao Ministro. Esses inumeros elementos, gente de alto coturno, encareceram o negócio, como era de prever. Tivemos que elevar a despesa para 15 milhões! O Liziero assinou a responsabilidade de 11 milhões. Parece muito, mas verificando-se a fila formada em redor do assunto, ve-se que tem de ser assim, a fim de se chegar a um resultado positivo. Envio com esta uma carta que deve receber a sua assinatura; trata-se de uma ressalva para o compromisso assumido pelo Liziero.

Não tenho escrito com mais frequencia dando grandes detalhes, pelo receio de extravio ou violação da correspondencia.

Como Vcê. vê e o Liziero melhor explicará, estamos com os maiores trunfos na mão; assim, parece-se quase certa a vitoria.

E' bom ver em Cartorio o que se está passando com o inventário. Prepare tambem a árvore genealógica e veja quais as certidões a serem tiradas em 1.o lugar, para se agir com segurança no momento oportuno.

A sua ultima carta aérea chegou aberta; defeito dos envelopes sem goma. Tome cuidado.

A Djanira muito se recomenda a Vcê. e D.a Ester.

Um abraço do velho amigo
(a) Cantinho."

"Rio, 1-jun.-46
Caro Camara

Saude e felicidades. Respondo às ultimas cartas, e o faço com algum atraso, para poder acrescentar alguma coisa mais ao que já comunicara em cartas anteriores.

O negocio, felizmente, continua bem encaminhado, e já teria sido resolvido se não fossem os sucessos destes ultimos dias, que colocaram o Governo em polvorosa. A ofensiva comunista determinou a necessidade de providencias q. absorveram por completo a atenção governamental, de modo a não ser possivel tratar de outra coisa senão a defesa da ordem publica ameaçada.

O Ministro, em viagem à Argentina, deve regressar até o dia 15. Há promessa firme dos interessados de ser tudo resolvido logo após o regresso, isto é, antes do fim do mês. As combinações estão todas de pedra e cal, o que leva a acreditar-se num completo êxito. Tenho feito tudo para levar o negocio a bom termo. E' possivel que outros pudessem fazer melhor, com mais habilidade e competencia, mais ainda assim esforço-me por suprir as minhas deficiencias, trabalhando com boa vontade e desejo de acertar. Quanto à situação aí, parece-me que seria interessante verificar se não apareceu alguma novidade no inventario, e bem assim verificar no Tribunal em que fase está a apelação Cintra. O Vergueiro aqui esteve e falou conosco pelo telefone; convidamo-lo e a Sra. para um jantar aqui em casa, mas devido à premência de tempo não puderam aceitar. A Djanira muito se recomenda. Um abraço do velho amigo

(a) Cantinho."

"Rio, 25-jun.-46
Caro Camara

Saude e paz de espirito. Em aditamento à minha ultima carta, envio com esta, o ultimo artigo do "Diario", o qual será provavelmente o ultimo da serie publicada pelo mesmo. Na semana passada o dr. Danton teve uma demorada conferencia com o Ministro e este disse-lhe que lera com atenção os artigos publicados e já estava cogitando do assunto tendo mesmo falado a respeito com o Presidente. Disse mais, estar de acordo com tudo, pois achava o caso muito justo. Para facilitar o estudo o dr. Danton entregou ao Ministro um memorial feito por mim, contendo a documentação necessaria para uma rapida compreensão da tese juridica em foco. Ficou bem estabelecido que era indispensavel aquele adminiculo — aplica-se aos processos em curso, pois sem isso o caso não nos interessaria. Assim tudo combinado tivemos a promessa de ser o assunto resolvido dentro em breve, e é nessa agradavel expectativa que estamos todos os interessados. Acho bom estarmos com tudo aparelhado aí, para agirmos com presteza. A Djanira muito se recomenda. Um abraço do velho amigo

(a) Cantinho."

Começaram os "ARTIGOS"
Transcrevemos três deles:

"DIARIO CARIOCA" — ANO XIX — 12-5-1946 — N.o 5.484.

A Nossa Opinião.

O MONUMENTO MUTILADO

Entre os maleficios que a ditadura nos legou acha-se a implantação da insegurança nas relações de direito. A facilidade com que se fabricavam decretos-leis levou o governo totalitario à pratica de clamorosas leviandades na reforma do proprio direito privado. Não foi poupado sequer esse imperecivel monumento de nosso direito positivo que é o Codigo Civil, chegando-se ao cumulo de alterar, para atender a determinados casos pessoais, o direito das sucessões.

—:—

Começou-se rasgando, sem a menor cerimonia, o art. 1.612, do Codigo, pelo qual se estabelecia o direito à sucessão dos colaterais até o sexto grau. Para coonestar essa alteração desfiguradora do nosso direito sucessorio, alegou-se falsamente que as legislações modernas tendiam para suprimir praticamente o direito a sucessão dos colaterais. O argumento moral foi extraido do famoso caso Deleuze, aventureiro rico, que se suicidara numa prisão. Considerando-se prejudicado com as atividades do francês, o Estado — parece incrivel! — decidiu pagar-se locupletando-se com o dinheiro dos herdeiros e — o que é mais incrivel ainda — mutilando o nosso Codigo Civil, no Livro das Sucessões.

Mas o ditador não alimentava nenhum intuito de fazer cumprir o seu decreto-lei contra o interesse de seus amigos e comparsas. Pelo contrário. A medida servia para colocar fora das soluções de rotina a sucessão de colaterais, mas isso sem criar a impossibilidade de atender a casos especialissimos, à discrição do ditador. Exceções escandalosas foram abertas toda vez que os cumplices do ditador julgaram conveniente ir em socorro de um colateral abrasado na contemplação de uma fortuna inatingivel, a consumir-se nas torturas de Tantalo.

* * *

Entretanto, o pretexto para a alteração do nosso tradicional sistema sucessorio não tem a menor, a mais leve, a mais longinqua aparencia de seriedade. Já não falemos na Inglaterra, onde os colaterais são chamados ilimitadamente — "to the remotest degree" — ou nos Estados Unidos — onde se vai até "next of kin". Todos os outros paises civilizados admitem a sucessão até pelo menos o quarto grau, sendo que a grande maioria, aliás, vai até o sexto ou alem dele.

Por que razão, pois, haveria o Brasil de apresentar ao mundo essa novidade — só introduzida na Russia comunista?

Pois bem, por incrivel que pareça, isso se fez; e se fez da noite para o dia, anulando direitos e perspectivas de direitos, pisando interesses respeitaveis, tudo sem ligar a minima importancia à opinião dos juristas.

* * *

A frente do Ministerio da Justiça temos hoje, entretanto, um autentico homem de leis. Da sua consciencia juridica só poderemos esperar que inicie corajosamente a revisão dos textos legais da ditadura que mais profundamente feriram, profanaram e deformaram a grande obra modelada, nos seus largos traços, pelo genio de Clovis Bevilaqua, que se restabeleça honestamente a vigencia do nosso Codigo Civil, no que concerne às sucessões, reconstituindo desde logo, na bela e severa harmonia de suas linhas o monumento mutilado".

* * *

"DIARIO CARIOCA" — ANO XIX — 16-6-1946 — N.o 5.514

A Nossa Opinião

OS SOBRINHOS DO "DE CUJUS" E O MINISTRO DA JUSTIÇA

A ditadura, como todos sabem, é responsavel por uma serie interminavel de atentados contra o nosso patrimonio moral e juridico. Nem mesmo o nosso Codigo Civil, obra justamente admirada pelos mais notaveis juristas estrangeiros, foi poupado à sanha vandalica do Estado Novo. Compete ao atual ministro da Justiça eminente homem de leis, remediar na medida do possivel os erros cometidos nesse particular pelo sr. Getulio Vargas, sem a menor escusa de haver agido no interesse publico, pois as mutilações no nosso direito tradicional foram devidas exclusivamente à necessidade de atender a determinados casos pessoais.

* * *

O governo transitorio do presidente Linhares — governo de juristas, como ficou conhecido — adotou sem duvida alguma providencias felizes no sentido de restaurar a lei estupidamente mutilada. Com o decreto-lei 8.207, de 22 de novembro de 1945, revogou-se expressamente o decreto-lei 1.907, de 1939, e leis subsequentes que haviam estabelecido novas normas sôbre a herança jacente. Corrigiu-se, desse modo, o absurdo de serem excluidos da ordem de vocação hereditaria os colaterais de terceiro grau ou sejam os sobrinhos, de uma hora para outra expelidos da sucessão em beneficio da União Federal, prejudicados inexplicavelmente os interesses dos Estados e do Distrito Federal.

Mas a lei de 22 de novembro de 45 não fez obra completa. Não sabemos bem porque — supomos que pelo desejo de atender ao interesse de determinados herdeiros — restabeleceu o direito sucessorio dos colaterais apenas até o terceiro grau, — quando o nosso Codigo Civil sempre estendeu esse direito até o sexto grau como faz a quase unanimidade das legislações dos povos modernos.

—

Quem se beneficia com isso? A União Federal? Mas a União nada mais tem a ver com a herança jacente na forma do ultimo decreto-lei sobre a materia. Os Estados? Mas, na maioria dos casos, o montante que lhes cabe das heranças jacentes, por maior que pareça em relação a outras fortunas particulares, é soma insignificante, que nada pesa nas receitas publicas.

Quem lucra, isso sim, são alguns serventuarios e servidores publicos, que se tornam verdadeiros herdeiros, deglutindo uma boa parte da herança jacente.

Um matutino, aliás oficioso e de propriedade do governo, publicou não há muito as comissões distribuidas entre os serventuarios da Justiça e da Prefeitura no processo de arrecadação dos bens de Paulo Deleuze, comissões que montaram à soma astronomica de Cr$ 2.403.491,67.

"No curto espaço de um mês, — diz o jornal — ou seja de 9 de maio a 6 de junho de 1939, foram distribuidas as seguintes percentagens, de acordo com os calculos levantados nos autos respectivos: — em 9 de maio (fls. 173v), a quantia de Cr$ 669.152,17 sendo ao juiz Cr$ 70.542,33, ao procurador de ausentes Cr$ ..... 104.813,50, ao procurador da Fazenda, Cr$ 70.542,33, ao adjunto do procurador da Fazenda, Cr$ 75.271,16, ao escrivão Cr$ 70.542,33, aos avaliadores Cr$ 105.813,50, à Prefeitura, Cr$ 211.627,00; em 29 de maio (fls 305), Cr$ 320.640,50, sendo ao juiz Cr$ 34.699,00, ao curador de Ausentes Cr$ 52.048,50, ao procurador da Fazenda Cr$ 34.699,00, ao adjunto de procurador Cr$ 17.349,50, ao escrivão Cr$ 34.699,00, aos avaliadores Cr$ ... 52.048,50 e à Prefeitura Cr$ .... 104.097,00; finalmente, em 6 de junho (fls. 436v.), Cr$ 1.404.699,00, sendo a dois juizes Cr$ 147.863,05 (Cr$ 73.931,53 para cada um), ao curador de Ausentes efetivo Cr$ 110.897,28, ao curador de Ausentes interino Cr$ 110.897,28 ao procurador da Fazenda Cr$ 147.863,05 ao escrivão Cr$ 147.863,05, ao solicitador da Fazenda Cr$ 73.931,52, aos avaliadores Cr$ 221.794,57, e à Prefeitura Cr$ 443.589,16."

Dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, convenhamos que são uma polpuda herança para os serventuarios publicos, deixada por quem nem sequer os conhecia de vista. Esses felizardos, a lei os converteu da noite para o dia em sobrinhos do "de cujus".

Não cremos, pois, que o brilhante jurista que é o sr. Carlos Luz deixe de propor ao governo, quanto antes, a restauração do texto mutilado do Codigo Civil"

"DIARIO CARIOCA" — Ano XIX — 23-6-1946 — N. 5.520

A nossa opinião

EXCEÇÕES ODIOSAS NO DIREITO PATRIMONIAL

Há dias tivemos oportunidade de revolver o acervo de decretos-leis inspirados em questões meramente pessoais com que a ditadura delapidou o patrimonio cultural e juridico do país, desfigurando o nosso direito civil. Entre esses decretos-leis — salientamos já — encontram-se os que se promulgaram sobre a herança jacente, visando atender a certas situações particulares.

O governo que se seguiu ao movimento libertador de 29 de outubro, chefiado por um magistrado presidente do Supremo Tribunal Federal, que tinha a auxiliá-lo no Ministerio da Justiça um notavel jurisconsulto, o sr. Sampaio Doria, tomou a iniciativa de reformar a legislação sobre a materia, procurando restaurar na lei brasileira os dispositivos que a ditadura absurdamente proscrevera, produzindo um aleijão legal que não encontra equivalencia em qualquer direito sucessorio estrangeiro, com exceção do russo.

Infelizmente não fez o governo Linhares obra completa. Em vez de restabelecer o texto do Codigo Civil, acrescentando um ou outro dispositivo para ressalvar o direito das sucessões abertas, limitou-se o direito de sucessão até o terceiro grau, quando a legislação do país civilizado que mais o restringe — a Venezuela — vai até o quarto grau. Convem, porem, recordar que uma nação socialmente avançada como o Mexico não hesita em reconhecer herdeiros até o 10.o grau, como está na tradição de um grande numero de povos Por outro lado, as duas maiores democracias do mundo Estados Unidos e Grã-Bretanha, admitem a sucessão até o ultimo grau de parentesco suscetivel de ser reconhecido na genealogia do "de cujus".

De modo que, a nosso ver, nada justifica se mantenha ainda de pé qualquer especie de restrição ao que estipulara o nosso Codigo Civil, que optou, sabiamente, pela media entre as leis mais extremadas, fixando no sexto grau o limite da sucessão."

—

Por outro lado, convem pôr em manifesto que o nosso direito sucessorio atual está em franca contradição com o sentimento do nosso povo e a preocupação, que hoje predomina nos quadros dirigentes do país, de estreitar e revigorar os laços de familia. Tanto assim é que o proprio governo que reformou o Codigo para ampliar, de modo inedito, o conceito legal da herança jacente, se viu mais uma vez obrigado a abrir exceções, talvez justificaveis, em cada caso especifico, mas sempre odiosos como ensinavam os glosadores. Morto sem filhos um homem eminente ou pertencente a uma familia de prestigio social e politico, um decreto especialissimo vinha, logo excetuar o seu espolio do destino das heranças jacentes. Enquanto isso, pequenas fortunas ou heranças diminutas deixavam de ir a mãos de necessitados, parentes pobres do morto, muitas vezes ligados a ele por laços de dedicação e de afeto, porque a esses não era dado aproximar-se dos ocupantes do poder implorando um bill de privilegio à guitarra dos decretos-leis.

Ora, se o governo reconhecia que a melhor homenagem que poderia prestar a um notavel brasileiro falecido era não consentir ficassem ao desamparo os portadores, mesmo afastados, de seu nome, não vemos como poderia, sem grave injustiça, lançar mão das economias de milhares de brasileiros remediados.

Acha-se agora à frente da pasta da Justiça um jurista eminente, conhecedor profundo de legislação comparada e especialmente de direito civil. Façamos votos, pois, para que ele restaure, de vez, o nosso Codigo, escoimando-o das aberrações introduzidas pelo Estado Novo."

—

A referida "CAMPANHA" deu os resultados esperados, pois em 15 de julho de 1946 era assinado o "DECRETO" da sucessão até 4.o grau. Destas "DEMARCHES" foram trocadas interessantes correspondencias. Adjudicada a herança já tinham os advogados o direito de receber os honorarios conforme contrato anterior ao "DECRETO", mas, os interessados então servidos procuravam fugir aos compromissos assumidos, só respeitando os que foram feitos com o jornal e seu diretor, visto ainda precisarem do apoio do Interventor de S. Paulo, sr. José Carlos de Macedo Soares. Durante o processamento do inventario, foi necessaria a intervenção dos elementos ligados ao governo de São Paulo, para negociar o pagamento dos impostos devidos ao ESTADO em "IMOVEIS" como mais convinha à herdeira, mas que o SECRETARIO DA FAZENDA sr. Cintra Gordinho, se recusava a aceitar. Novos "ARGUMENTOS"... e para ocorrer a eles foi descontado pela HERDEIRA e seu marido, um titulo de Cr$ 5.000.000,00 no BANCO MOREIRA SALES.

Feito isto o pagamento, por coincidencia, foi aceito! Os imoveis apesar da oposição do Secretario, passaram ao ESTADO em pagamento dos impostos. Dos grandes interesses em jogo surgiu a ambição de "alijar" alguns colegas de trabalho e para isto foi feita uma "demarche" junto aos herdeiros e escolheram os que não estavam ligados ao "GOVERNO de S. Paulo.

Sentindo-se lesados, recorreram os mesmos à Justiça, com o que não contavam os primeiros (processo em S. Paulo).

Para que não fossem comprometidas altas personalidades do ESTADO foi proposto um acordo, conforme escritura de dação, aqui transcrita:

"Tabelião Dr. Luiz Guaraná — Rua S. José, 33 — Rio. Livro 125

ESCRITURA de dação em pagamento de um terreno sito à Av. S. João, esquina com a rua Ipiranga, e com frente tambem para a rua Conselheiro Nebias, na Capital de S. Paulo, que Da. Cecilia Rodovalho Cantinho Leziero e seu marido Ulderico Monaco Leziero fazem aos Drs. Rafael Cantinho Filho, Luiz da Camara Lopes dos Anjos e Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, na forma abaixo:

SAIBAM

quantos esta virem que, aos 3 dias do mês de junho do ano de 1947, da Era Cristã, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em meu Cartorio, à rua S. José n. 33, perante mim Norival de Freitas, Tabelião Substituto do 23.o Oficio de Notas, por me haver sido pedida esta, que faço arquivar, na forma da lei, o respectivo bilhete da distribuição, compareceram, partes entre si justas e contratadas: de um lado, como outorgantes, D. Cecilia Rodovalho Cantinho Leziero, e seu marido Ulderico Monaco Leziero, brasileiros, proprietarios, domiciliados em S. Paulo, à Praça Marechal Deodoro n. 113, aquela por este representada nos termos da procuração outorgada em notas do Tabelião do 11.o Oficio, dr. Octavio Uchoa da Veiga, a fls. 85 do livro 846, da Capital de S. Paulo, em data de 29 de maio do corrente ano, cujo 1.o Traslado me foi exibido e fica registrado em livro proprio deste Cartorio; e, de outro lado, como outorgados os Drs.: — 1.o) Rafael Cantinho Filho, domiciliado nesta Capital à rua Sta. Clara n.316, ora de passagem em S Paulo, onde reside à rua Azevedo Marques n. 71, neste ato representado pelo dr. Santos Pinheiro Jobim, ex-vi da procuração outorgada em notas do 19.o Tabelião de S. Paulo, a fls. 3 do livro 33, aos 19 de maio do corrente ano, que me foi exibida e fica registrada no livro proprio deste Cartorio; 2.o) dr. Luiz da Camara Lopes dos Anjos, residente em São Paulo, à rua Lins de Vasconcellos n. 223, neste ato representado por seu bastante procurador, dr. Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, ex-vi do mandato outorgado nestas notas a fls. 128 do livro 41, aos 26 de maio do corrente ano; 3.o) Danton Pinheiro Jobim, residente nesta Capital à Av. Paulo Frontin n. 417; e 4.o) dr. Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, residente nesta Capital à rua Almirante Gomes Pereira 104; todos brasileiros, advogados, de mim conhecidos e das testemunhas abaixo nomeadas e no fim assinadas que tambem conheço, do que dou fé. Pelos outorgantes, perante as aludidas testemunhas, me foi dito que, em razão do falecimento do dr. Hildebrando Cantinho Cintra, para o fim de se habilitarem à sucessão do finado e para legitimação dessa qualidade, contrataram os serviços profissionais dos dois primeiros outorgados, por instrumento de 28 de fevereiro de 1946. Que, posteriormente, com anuencia dos outorgantes, foram contratados os serviços profissionais dos dois ultimos outorgados; que finda a prestação de serviços, o segundo outorgado propôs ação de cobrança da integralidade de honorarios contra os outorgantes, notificando dessa ação os três outros outorgados, como co-interessados, sendo que essa ação se processa perante o Juizo da 11.a Vara Civel da Capital do Estado de São Paulo, e desejando pôr termo ao litigio, outorgantes e outorgados acordaram, e ajustaram o seguinte: — I) Os outorgados dão aos outorgantes, neste ato, in-solidum, quitação, sem recebimento em especie da importancia de Cr$ 4.300.000,00 (quatro milhões e trezentos mil cruzeiros), por saldo de seus honorarios e, em compensação dessa quitação os outorgantes, pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, prometem, irrevogavelmente, dar em pagamento, como de fato prometido têm, o imovel de sua propriedade sito na Capital do Estado de S. Paulo, à Avenida São João, com os caracteristicos e confrontações seguintes: terreno sito à Av. São João, comarca, termo e municipio de S. Paulo — Capital — no 5.o subdistrito (Sta. Ifigenia), esquina com a rua Ipiranga e fazendo tambem frente para a rua Conselheiro Nebias medindo 28m,00 pela Av. S. João, 4,00 no canto chanfrado entre essa Avenida e Avenida Ipiranga, deflete à esquerda na extensão de 0,32, deflete à direita e segue na extensão de 3,21, confrontando com a Municipalidade do Estado de São Paulo, deflete à esquerda na extensão de 19,55; à direita na distancia de 2,20; à esquerda em 17,00, confinando até aqui com Ivo Morgante, deflete à esquerda e segue até à distancia de 27,05; à direita na distancia de 4,20; à esquerda em 4,00 atingindo a rua Conselheiro Nebias e dividindo até aqui, a principio com o predio n. 511 da rua Timbiras, de propriedade de Luis Lucibello e a seguir com Alberto Ferrabini, segue à esquerda pela rua Conselheiro Nebias na extensão de 12,55, fechando o perimetro que abrange a area de 983,00 m2.; esse imovel foi havido pelos outorgantes no inventario do dr. Hildebrando Cantinho Cintra, em força da carta de adjudicação de 26 de dezembro de 1946, subscrita pelo Juiz Dr. Washington de Barros Monteiro, transcrita na 5.a Circunscrição do Registro de Imoveis, a fls 180 do Livro 3—AA, sob n. 22.025, em 14 de Janeiro de 1947 II) Obrigam-se os outorgantes a outorgar a escritura definitiva logo que fôr da conveniencia dos outorgados, seja a eles outorgados, seja a pessoa ou entidade que designarem, ficando constituidos, pelo presente instrumento procuradores com poderes irrevogaveis para o efeito da outorga dessa escritura definitiva de compra e venda, "in-solidum" os srs. José Benedito Martins Guimarães e Carlos Rocha Mafra de Laet, brasileiros, casados, residentes nesta Capital, o primeiro jornalista e o segundo advogado, cada um dos quais fica, portanto, investido de poderes para outorgar escritura definitiva, independentemente da presença dos outorgantes e independentemente de qualquer pagamento a não ser a condição abaixo estipulada. — III) Fica expressamente entendido que, ainda em compensação da quitação em pagamento ora outorgada, se obrigam os outorgados a resgatar o debito de Cr$ 6.000.000,04 objeto da clausula 3.a à credora, Sociedade Anonima Martinelli, executará a hipoteca para o fim de levar à praça em primeiro lugar o imovel acima referido da Av São João, esquina da Av. Ipiranga. O produto decorrente da licitação será imputado tanto quanto baste ao resgate da divida e demais encargos devidos em razão da hipoteca e do debito para com o Banco Andrade Amand. O saldo, se houver será de propriedade dos outorgados a fim de que estes o rateiem na proporção de suas quotas. Se não houver saldo, nada terão os outorgados a reclamar dos outorgantes, e estes por sua vez nada terão a reclamar ou exigir dos outorgados. Fica, finalmente, entendido que nenhum dos outorgados, responderá pessoalmente a qualquer titulo, pelo pagamento da importancia de Cr$ 6.300.000,00, que ficará garantida pelo proprio terreno da Av. São João, esquina da Av. Ipiranga e o produto de sua venda. — VI) Se houver prorrogação, quer do mutuo hipotecario, quer das promissorias que se acham no Banco Andrade Amand, as respectivas despesas correrão por conta dos outorgados. As despesas da escritura definitiva, inclusive transmissão e o Imposto de 1.o de Maio do corrente ano em diante, digo Imposto Territorial de 1.o de Maio do corrente ano em diante, objeto deste instrumento, correrão por conta dos outorgados ou das pessoas que estes designarem para recebê-la. — VII) Pelos outorgados, entre si, foram, finalmente, ajustadas as proporções de condominio no imovel que receberão em pagamento ou na distribuição do produto resultante de sua venda, e que são as seguintes — Ao dr. Rafael Cantinho Filho 15/106 avos; ao dr. Luiz da Camara Lopes dos Anjos 30/106 avos; ao dr. Danton Pinheiro Jobim 20/106 avos; ao dr. Eduardo Klingelhoefer da Fonseca 30/106 avos e mais 11/106 avos. Paga de selo federal Cr$ 53.000,00 pela verba lançada na guia que fica arquivada, do teôr seguinte: — Recebedoria do Distrito Federal, Secção do Preparo da Arrecadação (TV) n. 217. Cr$ 53.000,00. Pagou de selo Cr$ 53.000,00. Em 3 de junho de 1947. J. C. da Silva. Escriturario. RDF. Tesouraria 3—6—47. Cul M. Turra, Ajudante de Tesoureiro. Colado um selo de Cr$ 0,80 da taxa de educação e saude. Assim o disseram e me pediram lavrasse em minhas Notas esta escritura que lhes sendo lida e as testemunhas a todo este ato presentes, Antonio Guilherme Dias Sobrinho e Milton do Nascimento, [illegible] tudo conforme outorgaram, aceitaram e assinam com as aludidas testemunhas. — Eu, Adolpho Mattos Filho, escrevente juramentado a escrevi. E eu, Tabelião Substituto a subscrevo — Norival de Freitas. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1947. (assinados): — Ulderico Monaco Leziero, Danton Pinheiro Jobim, Eduardo Klingelhoefer da Fonseca, Antonio Guilherme Dias Sobrinho, Milton do Nascimento."

Para pagar o titulo, o terreno foi hipotecado no mesmo dia da doação à SOC. AN. MARTINELLI por Cr$ 6.000.000,00 — (seis milhões de cruzeiros). As copias fotostaticas da correspondencia dos ADVOGADOS trazem os nomes dos que trabalharam para obter o DECRETO e para conseguir que a FAZENDA recebesse em imoveis e não em dinheiro, conforme exige a LEI!

Esta solução podia não ser a mais interessante para o ESTADO mas era a melhor para a HERDEIRA e demais interessados.

Não era já possivel vender os imoveis pela avaliação devido à crise financeira que já naquela epoca se esboçava.

"Rio, 13 de setembro de 1946.
Caro Camara

Aqui chegamos sem novidades. Encontrei na Estação o Guimarães (*), que me havia enviado carta aerea com noticias importantes, carta essa que não chegou.

As noticias são as seguintes: — o M. S. do "Diario Carioca" falou com o irmão a respeito das nossas dificuldades na venda dos imoveis, e sugeriu o alvitre do Estado receber o imposto em propriedades, pelo preço da avaliação. A idéia foi aceita, declarando o Interventor que já havia precedentes e ele não teria duvidas em atender, sendo no entretanto preciso que o procurassem, fazendo a solicitação. Posta a questão nestes termos, parece-me uma solução magnifica.

Pagariamos tudo em valores e ficariamos com o terreno da rua Ipiranga, para os nossos compromissos. De acordo com esta sugestão seria conveniente que V. procurasse logo o Interventor em companhia do Adriano, expondo o caso e fazendo a proposta que esta acompanha, ou outra qualquer, combinada aí. O que é indispensavel é firmar a combinação quanto antes, aproveitando os ultimos dias do Interventor. Tambem é necessario não dizer a ele que V. V. têm conhecimento da combinação com o irmão; façam de conta que não sabem de nada. Dispenso maiores explanações, pois que o assunto é de si compreensivel e muito urgente.

Quanto ao contrato com o Liziero, parece-me de bom aviso não alterá-lo, por enquanto; assim, em caso de não alcançarmos o suficiente para cobrir uma parte do montante dos nossos honorarios, poderemos ficar na posição de credores.

Mande logo noticias e receba um abraço do velho amigo

(a) Cantinho."

(*) Guimarães (Diario Carioca).

—

Rio, 23-set-46
Caro Camara

Saude e paz de espirito, são os meus votos.

Acuso o recebimento da sua carta, à qual respondo. Os nossos amigos do grupo Guimarães, tiveram aqui um entendimento mais demorado com o M. S., a respeito do nosso negocio, e ficou combinado que V. iria procurá-lo, logo após o regresso dele, a fim de concretizar a nossa proposta. - Envio com esta uma outra relação, mais completa e revista, já que a outra tinha erros de calculo, que depois corrigi.

Assim, é urgente um acordo que tenha logo o beneplacito escrito do Interventor para que se possa encaminhar o processo e liquidar os pagamentos. A entrega do Pal. São Paulo e do terreno da Praça da Sé, pelas avaliações, constitui uma operação financeira altamente vantajosa, pois a situação do mercado indica presentemente a quase impossibilidade de se alcançar tais preços. Para maior assistencia do caso, segue daqui com o Interventor o Horacio do "Diario Carioca", que aí auxiliará as negociações. Como vê V., os amigos do grupo Guimarães, são os unicos que trabalharam e continuam trabalhando com afinco, no negocio.

Do outro lado é só converfiada e mentiras descabeladas. Fico aguardando boas noticias Recomendações da Djanira e um abraço do velho amigo."

"Transcrito do "Correio da Manhã" do dia 1 de agosto de 1948".

Vai ao Rio Grande o relator do "caso de S. Paulo"

SO' NA PROXIMA SEMANA O SR. FERREIRA DE SOUSA SE PRONUNCIARA'

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Ferreira de Sousa, lider da UDN e relator da Comissão de Finanças do Senado, do processo referente à situação economica e financeira de São Paulo, declarou à reportagem que somente na proxima semana deverá apresentar o seu parecer sobre a materia. E' que, em companhia de outros congressistas da UDN, o senador Aluisio de Carvalho Filho e o deputado José Augusto, vai a Porto Alegre, a fim de participar da Semana Parlamentarista que ali se realiza. Como se sabe o sr. Ferreira de Sousa é um dos mais fervorosos adeptos do parlamentarismo.

Comparecerão à Convenção da U.D.N. os governadores pertencentes àquele partido

RIO, 2 (Da sucursal — Via "Vasp") — Já noticiamos que, modificando deliberação anterior, ficou assentada a presença, na convenção da UDN, dos governadores pertencentes aos seus quadros Os convites deverão ser feitos possivelmente na reunião da Comissão Executiva a realizar-se amanhã ou depois.

O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, comunicando-se com o governador da Bahia, teve do sr. Otavio Mangabeira a informação de que estaria disposto a viajar para esta Capital a fim comparecer ao congresso do partido. A presença do chefe do Executivo [illegible] a unica que pode ser tida como cer[illegible], até este momento, embora se admita como provavel a de outros, inclusive o governador de Minas e o da Paraiba.

NOTINHA POLITICA

PRESENTE DE GREGO

Quando o governo federal remeteu à Camara dos Deputados o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo, houve alarido do Norte ao Sul do país, em face das injustiças enquadradas nas tabelas elaboradas pelo Dasp. Esse barulho provocou verdadeira chuva de emendas, pois a vocação para a filantropia, entre os nobres representantes do povo, é um fenomeno medular. Ocorre porem que as emendas tambem emendam o tempo, os meses correm e ninguem pode prever em que mês ou em que ano o projeto será convertido em lei. Um detalhe entretanto é verdadeiro: aqueles que já percebem os melhores vencimentos terão, tambem, maiores vantagens no acrescimo projetado.

A proposito: acaba de entrar em vigor uma lei restabelecendo o regime da licença-premio no serviço publico federal. Essa lei é um premio, um beneficio, destinado quase exclusivamente ao alto funcionalismo, que exerce funções de chefia e direção.

E' fácil de compreender a base desta assertiva: a licença-premio somente será concedida aos funcionarios que não tiverem faltas durante um longo periodo de dez ou vinte anos. Ora, numa época de dificuldades de toda a especie, em que, ao tomar um bonde ou um onibus, um cidadão não sabe se chegará ao emprego, ao hospital ou ao necroterio, é impossivel aos funcionarios mais exemplares atravessarem os anos sem cair na armadilha do ponto mecanico, perdendo portanto o direito à famosa licença.

Os chefes não estão, porem, sujeitos ao ponto. Escolhem o seu horario e comparecem quando e como querem às repartições. E, de mês para mês, ano para ano, as folhas dos chefes e diretores vão registrando a inevitavel "frequencia integral." Assim, ao fim do prazo legal, farão jus à licença, muito embora, em muitos casos, vivam praticamente em regime de licença permanente...

A licença-premio é, portanto, conforme está regulada, um presente de grego ofertado à grande massa do funcionalismo, isto é, a imensa maioria dos que não podem atribuir a si mesmos o ponto integral de todos os dias.

Ao elaborar tal especie de lei, os ilustres deputados do povo dormiram no ponto, e assim favoreceram tão-somente a aristocracia progressista do serviço publico... E, no entanto, a Camara está repleta de defensores dos humildes. Imaginem se não estivesse!

MONSIEUR BERGERET

APRESENTOU PEDIDO DE EXONERAÇÃO AO GOVERNADOR O PREFEITO PAULO LAURO

O estado de saude do chefe do Executivo municipal requer repouso imediato

O sr. Paulo Lauro, prefeito da Capital, enviou ao governador do Estado o seu pedido de exoneração, em carta datada de 31 de julho ultimo e redigida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, d. d. governador do Estado, Meu prezado chefe e amigo:

"Na conformidade dos entendimentos que tivemos e das razões que pessoalmente lhe expus, venho, com o presente, apresentar-lhe a minha renuncia ao cargo de prefeito da Capital do Estado de S. Paulo.

Ha dezesseis meses afastado de meu escritorio de advocacia, primeiramente como secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade e, ao depois, como prefeito deste municipio, devo inclinar-me à necessidade de retornar ao exercicio da profissão que abracei.

Sabe o eminente chefe e ilustre amigo que herdei de meu pai apenas a pobreza honrada que conservo, o amor à luta, o amor ao trabalho, podendo repetir com o Mestre — "herdei a luta como quem nasceu para a manear com a energia de uma arma e o trabalho como quem fora talhado para vencer nele como num campo de batalha."

Devo, por isso mesmo, acautelar o futuro dos meus. Devo, por isso mesmo, pedir-lhe que me dê substituto no alto e honroso posto de sacrificio, a que me conduziu a sua nunca desmentida confiança.

De outra parte, o ilustre chefe não desconhece o estado de minha saude, nem ignora que os medicos me estão a impor algumas semanas de repouso imediato.

Na Prefeitura de S. Paulo procurei servir ao nosso municipio, realizando o programa do Partido Social Progressista — o nobre programa do seu governo — sem desfalecimentos e surdo aos insultos que a inveja inspirava aos meus inimigos e aos nossos adversarios.

Diz-me a consciencia que fui tenaz e exato no cumprimento dos meus deveres.

Fiel às diretrizes fixadas pelo meu chefe e amigo, dando-lhe informes e contas minuciosas de todos os detalhes da minha administração, atendo-me às linhas do seu governo, acredito bem merecer o repouso de que ora careço.

Reafirmo-lhe a segurança da minha dedicação e daquela amizade pessoal, cimentada nas horas as mais dificeis.

Reafirmo-lhe, por igual, a minha irrestrita solidariedade à sua orientação politica e administrativa. Continuarei, como sempre, a servir a S. Paulo e ao nosso Partido Social Progressista, na medida das minhas forças e das minhas possibilidades."

Homenagem às Camaras Municipais do Estado

Transcorrendo no proximo dia 7 o aniversario natalicio do sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal de São Paulo, a Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade fará realizar naquela data, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma homenagem ao aniversariante e ao Poder Executivo Municipal de todo o Estado de São Paulo, representado pelas Camaras Municipais da Capital e do Interior.

A homenagem, constará de uma cerimonia civico-musical, devendo falar na ocasião, alem do prefeito da Capital, sr. Paulo Lauro, e o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura, um vereador, representando a Camara da Capital e um representante das Camaras do Interior.

Em seguida, haverá uma "hora de arte" confiada ao maestro Camargo Guarnieri, com a colaboração do corpo de baile da Escola de Bailado Municipal e do Côro Orfeonico Municipal.

A Secretaria de Educação e Cultura, por nosso intermedio, convida o povo em geral à participar daquela sessão civica.

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
27.° — Butantã e Pinheiros	5-8-48	3-11-48
28.° — Lapa	7-8-48	5-11-48
29.° — Freguezia do Ó	15-8-48	13-11-48
30.° — Tucuruvi	15-8-48	13-11-48
51.° — Pirituba-Vila Jaguara	26-8-48	24-11-48
52.° — Imirim-Água Fria	26-8-48	24-11-48
53.° — Jaçanã	26-8-48	24-11-48
54.° — Jardim Japão	26-8-48	24-11-48
55.° — Vila Londrina	28-8-48	26-11-48
56.° — Vila Formosa	31-8-48	29-11-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.° 365 (subsolo), pessoalmente ou pelo telefone n.° 3-5431.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.° 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e, nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou, ainda, nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.° — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.° 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.° — PENHA — Praça 8 de Setembro n.° 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.° — LAPA — Rua 12 de Outubro n.° 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.° — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.° 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.° — PINHEIROS — Rua Butantã n.° 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.).
6.° — BELEM — Avenida Celso Garcia n.° 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.° — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.° 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.° — OSASCO — Avenida Antonio Agu n.° 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.° — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.° 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Instantaneos de todo o mundo

★ Até as vacas estão sendo tratadas com a penicilina atualmente. Quando atacadas de mastitite (inflamação tuberculosa nas mamas), as vacas costumavam ser tratadas por meio de injeções, mas havia sempre o perigo da infecção ser transmitida de um animal a outro, através da agulha hipodermica. O novo tratamento de penicilina recentemente introduzido evita esse perigo.

Ampolas especiais, fabricadas pela firma Burroughs Wellcome and Co., de Londres, contêm a dose exata do medicamento que deve ser aplicada e essas ampolas são inutilizadas após a aplicação. A produção de leite não é afetada pelo tratamento e a ordenha não precisa ser interrompida.

Informações sobre os resultados obtidos com o novo tratamento em dois rebanhos mostram que, em um deles, foi alcançada uma porcentagem de 86 por cento de cura bacteriologica e no outro 95 por cento.

— Entre os territorios que a França pediu e obteve no tratado de paz se encontram alguns que são completamente inacessiveis para aquele país, durante a maior parte do ano, declarou hoje um porta-voz do governo italiano, o qual acrescentou confiar em que à crise ocorrida no gabinete francês não prejudicaria a resolução do gabinete Schuman, no sentido de ratificar a fronteira franco-italiana, o que deveria ser sancionado pela Assembléia Constituinte para tornar-se efetiva. Nos circulos politicos de Roma se expressava hoje que o voto positivo da Assembléia de Paris não demoraria a ser proferido, devolvendo a França, desta forma, uma extensão de 1.600 hectares situados, em sua maior parte, nos planaltos do Mont Cenis. Será ainda devolvida aos italianos uma usina eletrica, que fornece corrente a varias populações italianas situadas nos vales. Os italianos se comprometem, por seu lado, a construir obras de irrigação que permitirão o fornecimento de agua à cidade de Menton, situada na Riviera Francesa.

★ Em circulos chegados à Santa Sé, declarou-se que o Papa está acompanhando com a maior atenção os acontecimentos que se desenrolam na Rumania, desde que o governo de Bucarest ab-rogou a Concordata de 1929.

Ao explicar sua resolução, o governo de Bucarest declarou que "deveria ser cumprida a clausula constitucional sobre a completa liberdade religiosa."

Sob a Concordata, as igrejas e o Estado participaram em forma igual, no controle do ensino religioso. Na Rumania há 750 igrejas catolicas, com igual numero de sacerdotes, enquanto a igreja greco-romana dispõe de 1.800 igrejas e 2.100 clerigos.

VAI AOS EE. UNIDOS O CHEFE FASCISTA BRITANICO

Sir Oswald Mosley, chefe fascista britanico, espera ir aos EE.UU. para consultar-se com norte-americanos da mesma crença politica, declarou um ex-lider fascista britanico. Alem de suas outras atividades, Mosley é, na Inglaterra, o anti-semita n. 1.

Acrescentou o informante que Mosley está procurando recriar a rêde fascista que existia antes da guerra e cujo coração era em Berlim. Seu fac-simile de após-guerra teria seu centro nevrálgico na propriedade de Mosley, no condado de Wiltshire.

Recentemente, Mosley foi visitado por Oswald Pirow, ex-ministro da Defesa da Africa do Sul e lider fascista desse dominio britanico, que tambem tentou visitar os EE.UU. Quando perguntou se iria visitar os fascistas norte-americanos replicou: "Há partido fascista nos EE.UU.? Nunca ouvi falar nele".

O informante acrescentou tambem que Mosley se encontra atualmente em cantato com o lider fascista hungaro, um dos "cérebros" do Partido da Cruz e Seta, de durante a guerra. Esse hungaro reside na Alemanha, mas fez pelo menos uma viagem à Inglaterra, para encontrar-se com os correligionários de Mosley. Consta que o otimista lider do fascismo britanico está elaborando um plano para a conquista da Inglaterra.

Os lideres fascistas locais do "Union Movement" de Mosley estabeleceram-se em pontos-chaves e estão recebendo detalhadas informações sobre o que devem fazer para tomar a administração dos serviços publicos quando, ao juizo de Mosley, chegar o momento para o golpe de estado. Esse momento, acreditam os fascistas britanicos, virá quando a Inglaterra chegar ao ponto mais baixo do seu atual plano inclinado financeiro e quando o governo trabalhista perder o apoio dos elementos inquietos e descontentes do povo.

"A ESFINGE" — Esta não faz perguntas cabalisticas e não é perversa, mas representa algo que toca mui de perto o coração do paranaense, que se ufana, com razão, das belezas com que a natureza dotou o Paraná. Não só os pinheirais imensos, fonte de riqueza desta terra privilegiada, mas, tambem, os recantos bucolicos extasiam o peregrino ávido que percorre este pedaço da Confederação, na ansia de travar conhecimento com essas belezas incultas, espalhadas a esmo pelos mais reconditos trechos paranaenses. Cataratas do Iguassú, maravilhas da natureza e muitos lugares aprazíveis, são instantes de deleite para o viajante sequioso. Na foto "A Esfinge", obra prima da prodiga natureza, é um monolito situado em Vila Velha, em Ponta Grossa, a mais importante cidade do interior do Estado paranaense.

★ Um novo tipo de colete salva-vidas, baseado na anatomia da foca acaba de ser inventado pelo norueguês Finn Tveten. Não há muito, fez ele diversas demonstrações perante o Almirantado britanico e delegados à Conferencia Internacional de Proteção à Vida no Mar. Outras provas estão sendo realizadas agora, esperando Finn Tveten que o seu invento venha a ser aprovado pelo Ministerio dos Transportes Britanicos, o que já se verificou na Noruega, França, Belgica e Dinamarca, achando-se uma firma de Sunderland empenhada em fabricar os novos salva-vidas em quantidade para os mencionados paises. Uma das caracteristicas do novo aparelho são duas abas flutuantes colocadas à altura da cintura, as quais, juntamente com uma almofada na altura das omoplatas, mantêm o seu portador flutuando verticalmente com a cabeça bem acima das aguas.

★ Despertaram consideravel interesse na Cidade do Mexico, as declarações formuladas pelo eng. Modesto C. Rolland, diretor dos Portos Livres mexicanos, que acaba de se pronunciar a favor da iniciativa de construir-se um "canal seco" que una o Atlantico com o Pacifico, cruzando em toda a sua extensão o istmo de Tehuatepec.

Esse projeto, que já foi formulado há alguns anos, conseguiu agora despertar a atenção de numerosos tecnicos. O plano consiste na construção de 10 vias ferreas paralelas que cruzem o istmo de Tehuatepec (quase inteiramente plano), permitindo o transporte de grandes navios sobre imensas plataformas rodantes que seriam arrastadas por varias locomotivas, sobre os 10 pares de trilhos paralelos que constituiriam o "canal seco".

O engenheiro Rolland calcula que o custo da construção desse canal não iria alem de 240.000.000 de dolares, ao passo que a construção do canal projetado da Nicaragua implicaria na inversão de nada menos de 3.600.000.000 de dolares. Tanto o canal da Nicaragua quanto o "canal seco de Tehuatepec" estão sendo objeto de demorados estudos, uma vez que se considera imprescindivel substituir o canal do Panamá para o caso de uma emergencia belica e, inclusive, para facilitar a rapida trasladação do Atlantico para o Pacifico de grandes navios transoceanicos, que só podem passar pelo canal do Panamá com grandes dificuldades a um ritmo muito lento.

Em geral, considera-se certo que o canal do Panamá não dará vasão ao trafico que terá a atravessá-lo dentro dos proximos cinco anos.

Senado Federal

(Conclusão da 2.a pag.)

fazer de 37,5 milhões de dolares em ouro e mais pelos Cr$ ...... 1.110.000,00, em deposito no Banco do Brasil, à ordem do Fundo, não podem ser feitos sem os pedidos dos respectivos creditos especiais ao Congresso Nacional que está funcionando.

O que é de toda a conveniencia e necessidade ser aprovado o meu substitutivo, ou, pelo menos, varias emendas ao projeto 211, de sorte a poder ditar as suas condições neste contrato, convenientes a estes serviços publicos no Distrito Federal, nas cidades de São Paulo e circunvizinhança e não envolver a sua responsabilidade e prerrogativas soberanas, conforme as disposições do projeto 211, em uma operação no Exterior, em favor de entidades sediadas todas no Exterior e, entretanto, operando no Brasil em serviço de maior importancia tecnica e industrial, para o bem publico e de vultosa renda financeira.

Concluí o ilustre e honrado ministro da Fazenda as suas declarações à imprensa, solicitando as facilidades da operação, que terá conforme o seu projeto n.o 221.

Acredito e compreendo; prefiro, entretanto, as modalidades que dão essas facilidades às que eu preconizo, sem essas facilidades presentes, mas assegurando agora e para o futuro os direitos do Brasil e a melhoria destes serviços publicos, talvez mesmo os seus preços e a sua distribuição, nas duas mais populosas e rendosas cidades da nossa patria.

O sr. Alfredo Neves, na tribuna, aludiu aos apelos que vem recebendo de diversos fruticultores do Estado do Rio, no sentido de que tenha andamento no Senado o projeto da Camara, que abre o credito de Cr$ 10.000.000,00, para combate à "mosca das frutas", que vem ocasionando grandes prejuizo às culturas, principalmente às citricas, em varios Estados do Brasil. Concluiu o sr. Alfredo Neves, com estas palavras:

"Desejo, por isso, relembrar aos doutos membros da Comissão Tecnica a necessidade de encaminharem ao plenario, o mais breve possivel, o projeto oriundo da Camara, a fim de que possamos dele tomar conhecimento. E se julgado viavel, o que ali se pleiteia, possa ainda o Ministerio da Agricultura, em tempo util, tomar as providencias necessarias ao combate às moscas que infestam principalmente os laranjais do Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo".

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi votado e aprovado o requerimento de urgencia para discussão e votação do projeto da Camara, que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Educação e Saude, do credito especial de Cr$ 200.000,00, para auxilio às comemorações do tricentenario da cidade de Paranaguá, no Paraná. O projeto foi aprovado.

Foram ainda aprovados os seguintes projetos: que mantem decisão do Tribunal de Contas à recusa de registro ao contrato em que se concede à Viação Aerea Santos Dumont S|A. os favores do decreto-lei n.o 300, de 24 de fevereiro de 1938; autoriza a abertura, pelo Ministerio da Guerra, do credito especial de Cr$ 3.000.000,00, para atender a despesas com a lei do serviço militar; e que autoriza a abertura do credito, na importancia de Cr$ 25.606,40, pelo Ministerio da Educação, para pagamento de gratificação de magisterio a Francisco Eduardo Accioly Rabello.

Os srs. Bernardes Filho, em nome do PR, e Evandro Viana, pelo PST, manifestaram tambem pesar pelo falecimento do sr. Alvares Florence, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

ULTIMAS DE ESPORTES

Sensação das Olimpiadas, a seleção brasileira de bola-ao-cesto

LONDRES, 2 (AFP) — O Brasil oferece surpresas nos circulos olimpicos. A atuação da equipe brasileira, no torneio de cestobol, é, com efeito, um dos pontos altos do certame olimpico.

Ainda hoje, a esmagadora vitoria do Brasil sobre a Inglaterra confirmou a grande classe das formações sul-americanas de bola-ao-cesto. Alem do Brasil, com efeito, as equipes do Uruguai, Chile e Argentina parecem contar desde já com uma boa colocação nas finais.

Observa-se, desde já, que a vitoria conseguida pelo Brasil contra os ingleses, por 76 a 11, foi uma das mais brilhantes desde o inicio dos jogos olimpicos. De resto, esse resultado demonstra a grande superioridade dos brasileiros, que o conseguiram, assim mesmo, facilmente. Extremamente rapidos e precisos, dominando perfeitamente a bola, confirmaram a importancia do cestobol, no Brasil, bem como na maioria dos paises sul-americanos.

A ATUAÇÃO DO BRASIL NAS PROVAS DE NATAÇÃO

Em natação, porem, desvaneceram-se as esperanças brasileiras. Mas, assim, mesmo, com Piedade Coutinho, o Brasil disputará a final dos 200 metros, nado livre.

Piedade Coutinho obteve apenas o quarto lugar na primeira serie e devia, por conseguinte, ser eliminada, dado que unicamente os três primeiros colocados deveriam qualificar-se. Entretanto, com o emprego da formula generalizada da qualificação dos melhores tempos, entre os vencidos das diversas series, o Brasil, juntamente com o Mexico, foi beneficiado e assim Piedade Coutinho disputará a prova final, sem grandes possibilidades, entretanto, salvo qualquer imprevisto, devido à forma de suas adversarias.

ATLETISMO

Esse criterio do melhor tempo, contudo, se beneficiou o Brasil em natação, prejudicou-o contudo, em atletismo. Com efeito, hoje, nos 200 metros rasos, qualificaram-se nas eliminatorias Ramos da Silva e Hausen, respectivamente, com 22 segundos e 2|10, 21" e 9|10 e 22" e 2|10.

Nas quartas de finais, Hausen e da Silva sucumbiram, ao passo que Ramos se colocou em terceiro lugar, na terceira serie, com o tempo inferior de 22 segundos. O criterio do melhor tempo, assim, eliminou tambem Ramos das provas semifinais, quer dizer, excluiu-o do prosseguimento dessa competição.

UM AMERICANO CAMPEÃO OLIMPICO DOS 800 METROS

LONDRES, 2 (France Presse) — Outro americano, Whitfield, levantou o titulo de campeão olimpico dos 800 metros, batendo o recorde olimpico anterior.

A classificação final nessa prova foi a seguinte.

1.o — Whitfield, Estados Unidos, com 1 minuto, 49 segundos e 2|10. — Whitfield bateu assim o recorde olimpico estabelecido em 1932 por Hampson, inglês, em 1,49 e 8|..; 2.o — Wint, Jamaica, 1,49 e 5|10, batendo tambem o recorde olimpico de Hampson; 3.o — Marcel Hansenne, 1,49 8|10, igualando o antigo recorde.

DERROTADA A SELEÇÃO CANADENSE DE BOLA-AO-CESTO PELA HUNGRIA

LONDRES, 2 (France Presse) — Foram os seguintes os resultados das provas de bola-ao-cesto, hoje realizadas, no prosseguimento do torneio eliminatorio olimpico:

Brasil, 76 Inglaterra, 11; Argentina, 49 — Suiça, 23; Mexico, 71 — Eire, 9; Peru, 52 — Egito, 27; China, 36 — Belgica, 34; França, 37 — Cuba, 31; Estados Unidos, 53 — Checoslovaquia, 28; Hungria, 37 — Canadá, 36.

ILONA ELEK, CAMPEÃ OLIMPICA DE FLORETE

LONDRES, 2 (France Presse) — A hungara Ilona Elek levantou o titulo de campeã olimpica de florete, individual, para a sua categoria.

Realizadas as provas finais, o resultado evidenciado foi o seguinte:

1.a — Ilona Elek, 6 vitorias; 2.a — Lachman, Dinamarca, 5 vitorias; 3.a — Muller Preiss, Austria, 5 vitorias; 4.a Cerra, Estados Unidos, 5 vitorias; 5.a Filz, Austria, 4 vitorias; 6.a B. Elek, Hungria, 1 vitoria (irmã da vencedora); 7.a — Cesari, Italia, 1 vitoria; 8.a — Glen Haig, Inglaterra, 1 vitoria.

No caso de empate, prevaleceu para a classificação o numero superior de toques.

Na final, Miss Ilona Elek sofreu apenas uma derrota, na luta sustentada com Lachman, da Dinamarca.

UM PERUANO, PRIMEIRO ATLETA SUL-AMERICANO CAMPEÃO OLIMPICO

LONDRES, 2 (AFP) — A America do Sul conseguiu a sua primeira vitoria olimpica em Londres.

O atirador peruano Vasquez Cam, levantou o titulo de campeão olimpico em tiro de pistola, fazendo 545 pontos sobre 600. Vasquez tornou-se assim o campeão olimpico e adjudicou ao seu continente, um dos mais brilhantes triunfos das Olimpiadas.

Pinga I e Luizinho suspensos pela diretoria da Portuguesa

Foi das mais sensacionais a reunião levada a efeito ontem à noite, pela diretoria da Portuguesa de Desportos. A diretoria, depois de varios e detalhados estudos, durante três horas, resolveu suspender, por deficiencia tecnica, o meia esquerda, Pinga I, por 60 dias, e o medio direito, Luizinho, por 30 dias. Trata-se de uma medida exigida pela fraquissima conduta dos dois famosos defensores lusos, ultimamente.

Num gesto simpatico ainda, a diretoria rubro-verde resolveu enviar um oficio à diretoria do Nacional A. C., congratulando-se com a familia alvi-celeste pelo magnifico triunfo de domingo ultimo sobre seu proprio esquadrão. Trata-se, sem duvida, de um gesto elegante dos mentores lusos.

MAJOR ABELARDO MARCONDES — Transcorreu dia 27 p.p., mais um aniversario do major Abelardo Marcondes, adjunto do S.M.B. da II Região Militar. O ilustre militar foi alvo de carinhosas homenagens por parte de seu grande numero de amigos, na recepão que lhes ofereceu em sua residencia e que o clichê focaliza

Telegramas retidos

Na Sorocacana:

Alessio — Demolição — R. Direita, 220; Amadeu Saraiva — Al. Barão de Piracicaba, 758; Dopal — SP.; Edward e Vera — R. Dulce, 23 — Vila Santa Maria; Enzo Schiavão — R. S. Bento, 120 — sob-loja — sala 4; Joaquim Gomes Moraes — R. Teodoro Sampaio, s| numero; Lona Holda — R. Augusta, 213; Marcos Vilares — Eugenio de Lima, 889; Maria Mateus Oliveira — R. Dr. Cardoso de Almeida, 1.075; Dr. Roberto Pestana — R. da Quitanda, 60 — 6.o andar — sala 610.

CERCA DE...

(Conclusão da ultima pagina)

CONCEDIDO O AUMENTO DE 20 POR CENTO

Rejeitada a preliminar, foi, por votação unanime, concedido o aumento de vinte por cento aos trabalhadores, sobre os salarios de junho de 1946, podendo ainda o Sindicato propor novo dissidio, dentro de seis meses.

Desse beneficio, porém, foram excluidos os menores trabalhadores, que gozam do serviço de aprendizagem na escola do SENAI.

CERCA DE 6.500 TRABALHADORES

Assim, com a decisão de ontem, do Tribunal Regional do Trabalho, foram beneficiados cerca de 6.500 trabalhadores, embora muitos deles não se manifestassem satisfeitos, segundo auscultamos, pois, o resultado ideal seria de 70 por cento e não de 20 por cento, como decidiu o Tribunal.

Noticias de Portugal

Feridos dois agricultores — AGUEDA — Quando passava no lugar da Igreja, da freguesia de Castanheira do Vouga, uma camioneta conduzida pelo motorista José Lopes de Matos, de 24 anos, casado, do Vale de Besteiros, e que transportava toros de pinheiro, voltou-se ao fazer uma curva, ficando gravemente feridos dois agricultores que seguiam em cima da carga: Armando Lopes, de 37 anos, casado, e Antonio Henriques Fernandes, com 32 anos, tambem casado, ambos da freguesia de Prestimo, deste conselho.

Impostos de empresas de jogo — LISBOA — De acôrdo com informações oficiais, as empresas concessionarias do jogo no Estoril, na Povoa do Varzim e em Espinho pagaram de impostos, em media, respectivamente 3.780, 400 e 1.100 contos, seja o total de 5.280 contos. Em conformidade com o novo diploma recentemente publicado, aquele imposto passa a ser de cerca de 9.760 contos na zona do Estoril; de cerca de 1.405 contos na da Povoa de Varzim; e de cerca de 1.775 contos na de Espinho. O imposto total relativo às três zonas passará a ser, portanto, de cerca de 12.940 contos, em vez de 5.280 contos. As empresas terão ainda de pagar as rendas fixas anuais e as despesas da inspeção do Estado.

Passageiros transportados em Lisboa — Durante o ano de 1946, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa transportou 248.950.031 passageiros, utilizando para isso de 495 veiculos. O numero de passageiros-quilometros transportados foi de 914.539.182 e o numero medio de passageiros por veiculo, cuja lotação é de 48 passageiros, foi de 37, tendo, assim, sido de 76,9 o coeficiente de ocupação dos lugares. O numero de bilhetes vendidos foi de .. 190.141.883.

Titulos de professores — COIMBRA — Foram conferidos titulos de professores agregados aos seguintes srs.: Ferrer Correia e Eduardo Silva Correira, de Ciencias Juridicas da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra: Afonso Rodrigues Queirós, de Ciencias Politicas; e Guilherme Braga da Cruz, de Ciencias Historicas.

Morreram asfixiados — PALMELA — Na Quinta do Xavier, quando estavam a retirar azeitona de um deposito subterraneo, foram vitimas de gases deleterios e cairam inanimados Alvaro Eleuterio Cardoso e o bombeiro municipal Jorge Ramos Martins, que tentou socorrê-lo. Apesar de todos os esforços empregados, não foi possivel reanimá-los, morrendo ambos.

Conferenciaram...

(Conclusão da 1.a pag.)

pelo menos sobre um terreno restritamente economico, soluções capazes de lhe permitir renovar suas relações com o ocidente.

A entrevista com Stalin, mantida hoje pelos srs. Yves Chataigneau, general Bedell-Smith e Frank Roberts, se afigura como das mais importantes e talvez decisiva. De qualquer forma, porém, todos os circulos oficiais franceses, e sem duvida o mesmo ocorre em Londres e Washington, estão ansiosos sobre os resultados da "demarche" de hoje em Moscou, com a intervenção pessoal do chefe do governo sovietico.

INFRUTIFERAS...

(Conclusão da 1.a pag.)

dos quais do tipo "Gibson Girl" capaz de enviar, automaticamente, sinais de socorro. Esse aparelho, que é impermeavel, pode tambem ser utilizado para transmissão manual. Todavia, não recebeu o menor sinal.

Alem disso, o avião poderia descer em mar picado, mercê dos seus grandes flutuadores laterais e possuia botes de borracha capazes de encher de ar, tão logo são lançados ao mar.

No momento em que recebeuse a ultima comunicação do hexamotor desaparecido, estava ele a umas dez horas de distancia da Martinica e a cerca de sete horas do outro extremo da rota, a cidade de Port Etienne. Essa comunicação dizia que "tudo está bem a bordo" e foi captada pelos postos de terra da "Air France", às 24 horas de sabado.

Pessoas procuradas pelo Consulado da Italia

O consul-geral da Italia em São Paulo pede noticias dos seguintes cidadãos italianos: Bonati Alberto; Bonazza Luigi, Giacomo, Pietro; Baldocchi Angelo; Bandiera Caterina; Bissoli Sisto; Bonaldo Ferdinando e Carlotta; Bonanin Luigiaia Braschini; Capuzzo Romana; Cardin Celso, Preco e Cornelio; Carrai Federico; Critelli Giovanni, Cassetta Domenico fu Vito; Cibelli Alberto; Cinelli Maria Rosaria; Di Cola Giovanni; Donato Angelo e familia; D'Anella Andrea; De Santi Elia e Luigi; Domenighetti Antonio e familia; Favretti Vito; Fragnani Giustino; Frulla Adolfo; Ferrarini Giuseppe, Regina; Giacomello Antonio; Guarco Antonio e familia; Grasso Antonietta; Gusi Lelia; Grandis Tullio; Gazzarini Luigi e Raimondo; Umbrunito Cesare; Iorio Antonio; Lunardini Sante fu Angelo; Lanzilotto Rosa fu Giovanni; Lenzi Franco; Luvielmo Apolonia di Felice; Mayer Eugenio e molie; Martini Antonio fu Vittorio; Mercurio Francesco; Murgia Angelo; Montin Vito fu Daniele; Mantresor Paolo e familia; Menduni Gino; Meneghesso Ida; Marzullo Pietro; Martino Pasquale fu Nicola; Moradei Rodrigo; Neri Angelo fu Giovanni; Pastorello Silvio e Alessandro; Pettucco Antonio; Pesce Onofrio e familia; Pedrucci Aurelio fu Giuseppe; Pastorino Luigi; Pattarello Giacomo; Pasqualini Vericondo fu Antonio; Pasetto Giuseppe; Palmieri Pietro; Prearo Angelo fu Francesco; Rainiero Aldebrando Russo Gennaro fu Alessandro; Santilo Giuseppe; Samanna Domenico; Scaletti Amabile; Sciriscioli Luigi e filho; Soliman Italia; Torioli Vincenzo; Tirone Francesco; Valente Antonio fu Pasquale; Zanato Virginia, Giselda e Italia.

Arabes e judeus...

(Conclusão da 1.a pag.)

hostilidades a qualquer momento.

FRANKFURT, 2 (UP) — Ex-oficiais das forças aereas checas disseram que está funcionando regularmente uma linha aerea que transporta armas da Checoslovaquia para Israel e que a maioria dos aparelhos empregados são do tipo «C-54», de matricula Panamenha.

PUBLICAÇÕES

Vinhos de Frutas — Acaba de sair a 3.a edição, revista e ampliada do antigo trabalho **Fabrico de Vinhos de Frutas Brasileiras**, editada pelo magazine agricola brasileiro **Chacaras e Quintais**.

E' um elegante folheto de 42 paginas, descrevendo depois de regras gerais sôbre a industria de vinicação, os ensinamentos mais práticos para se fabricarem otimos e salutares vinhos com as nossas conhecidas frutas: caju, abacaxi, genipapo, laranja, banana, jaboticaba, amora, carambola, marmelo, pitanga, pessego, grumixama, ameixa, cambucá, figo, jambo e passas de uva.

E' do maior interesse o capitulo em que o autor descreve de maneira completa o **modus faciendi** para se obter "Vinho de cana".

1.ª Semana de Estudos da "Colmeia"

Prosseguindo com o programa elaborado para a 1.a Semana de Estudos da "Colmeia", realizou-se sabado, às 16 hs., na Biblioteca Municipal, a 4.a sessão plenaria do referido certame. A sessão foi presidida pelo sr. Flavio de Freitas Bueno, tomando parte da Mesa os demais membros da comissão executiva. Passada a palavra ao semanista Galileu Garcia Jaires, este apresentou o conferencista do dia, profa. Marina Cintra, inspetora federal do ensino em São Paulo e diretora da "Colmeia".

Foram debatidas, em seguida, as teses apresentadas por Ludy Campos Marques, Sergio Pires, Sergio Medeiros, Antonio Carlos Franco, Maria de Lourdes Bertoloni, Luiz Carlos Prado, Omar Afonso Almeida e Mauricio Araujo.

Hoje, pela manhã, será realizada a reunião final da comissão de teses da 1.a Semana de Estudos da "Colmeia" e, às 16 horas, na Biblioteca Municipal, a sessão plenaria de encerramento, sendo conferencista a profa. Carolina Ribeiro.

BALISANDO O RUMO DA PROSPERIDADE

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração economico do Brasil às fontes de riqueza do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul-Americana, que, numa extensão de 4.000 quilometros, cruzará o continente do Atlântico ao Pacifico, unindo Santos a Arica. É ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnifica linha internacional que leva às divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

-E DO LUCRO PESSOAL DE CADA CIDADÃO!

... desde o inicio, como ferrovia de resultados crescentes, em que o aumento de produção não importa em elevação correspondente do custo, a Sorocabana vem há 55 anos aumentando sua tonelagem-quilômetro e o numero de trens por hora, pondo-se assim, em condições de oferecer juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a torná-la ainda maior!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

têm a garantia do Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

CAMARA MUNICIPAL

Suspensa a sessão em homenagem à memoria de Alvares Florence

Reiniciaram-se ontem os trabalhos da edilidade

Depois de um mês de ferias, a Camara Municipal reiniciou ontem os seus trabalhos, com uma sessão que — presentes trinta e seis vereadores, teve inicio ás 14,55, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

Aprovada a ata da sessão anterior e lidos os papeis do expediente, o sr. Marrey Junior congratulou-se com o plenario pelo reinicio dos trabalhos da Camara, lamentando entretanto que isso aconteça no momento em que São Paulo é mais uma vez atingido na sua vida politica, pela morte do sr. Francisco Alvares Florence, presidente da Assembléia Legislativa. Diz que certamente a Camara saberá manter-se á altura de perda tamanha pela voz dos lideres das diversas bancadas, e dá a palavra ao sr. Roberto Pedrosa.

O lider do PSD, depois de enaltecer a personalidade de Alvares Florence, fazendo referencias á sua vida publica, solicita que o secretario leia um requerimento enviado á Mesa e subscrito pelos lideres de todas as bancadas.

E' lido então o requerimento referido, que pedia fosse a sessão suspensa, em homenagem á memoria do ilustre extinto. O presidente informa que o requerimento está sujeito ás formalidades legais, e o sr. Derville Allegretti pede a dispensa das mesmas, o que a Casa concede.

Anunciada a discussão, falam sobre Alvares Florence e sua carreira de homem publico, os srs. Marcos Melega, Derville Allegretti, Bandecchi Brasil, Ferreira Keffer, Valerio Giuli, Aloisio Greenhalg e Cid Franco.

Encerrada a discussão e aprovado o requerimento, o presidente comunica que a Mesa se associa ás manifestações de pesar do plenario, e, em seguida, suspende a sessão, ás 15,50.

Temem os intervencionistas o resultado da eleição do novo presidente da Mesa da Assembleia Legislativa

Clima de inquietação nos setores udeno-macedianos — Intromissão do sr. Novelli Junior, que participou anteontem de uma reunião de deputados estaduais — Ontem, depois de quatro horas de violentos debates, os lideres da oposição optaram pela candidatura do sr. Lincoln Feliciano — Dentro de poucos dias o pleito — Amanhã a Assembleia homenageará o sr. Alvares Florence -- De luto o Legislativo

O falecimento do deputado Alvares Florence criou, para a politica local, um problema inesperado: a escolha do novo presidente da Assembléia Legislativa.

Tendo pertencido o sr. Alvares Florence à oposição parlamentar, é facil de compreender que os oposicionistas se movimentem no sentido de manter a posição conquistada na Assembléia no escrutinio de 13 de maio. Sua inquietação em face do prelio que deverá ferir-se amanhã resulta principalmente da pouca confiança que reina nas hostes que seguem os srs. Oliveira Costa e Moura Andrade.

De fato, depois de 13 de maio, data em que o sr. Alvares Florence recebeu, do plenário, expressiva votação — muitos acontecimentos vieram alterar o panorama do palacio Nove de Julho. A bancada trabalhista abandonou — por determinação do senador Getulio Vargas — a linha intervencionista que vinha seguindo. A espectativa em face da intervenção diluiu-se, caindo assim o objetivo que unia boa parte dos adversarios do governo do Estado.

INTROMISSAO NOVELLESCA

A prova principal da impaciencia intervencionista é o fato de o vice-governador Novelli Junior ter sido chamado a interferir no caso, que é de interesse privativo da Assembléia. De fato, no domingo, o autor de «Não Era a Estrada de Damasco» participou de uma reunião na qual a escolha do candidato pessedista à presidencia da Mesa foi discutida. Na mesma reunião foram examinados varios obstáculos que se opunham aos objetivos novellistas.

A presença do sr. Novelli a essa reunião prova claramente que o vice-governador prossegue na liderança da campanha contra o chefe do Executivo paulista e orienta os trabalhos da eleição do sucessor do sr. Florence, uma vez que considera este simples episodio como uma etapa no seu ambicioso plano sucessorio.

TRES CANDIDATOS A' PREVIA

Na reunião referida dois pontos de vista se chocaram. Numerosos parlamentares pretendiam que todos os deputados oposicionistas concorressem à uma previa, na qual seria indicado, em escrutinio secreto, o candidato da oposição.

Essa pretensão caiu, porem, em face da obstinação do lider Ulysses Guimarães, que pugnou pela apresentação de três nomes apenas. E, para decidir entre esses três nomes, foi convocada nova reunião, que se realizou ontem, com o comparecimento dos srs. Ulysses Guimarães, Moura Andrade, Cassio Ciampolini e Salles Filho. A sra. Conceição Santamaria tambem compareceu, representando o sr. Loureiro Junior.

Os trabalhos tiveram inicio ás 15 horas e prolongaram-se até ás 19, o que bem demonstra o volume das divergencias que tiveram de ser superadas. Embora fosse secreta a reunião, os reporteres, fora da sala, puderam ouvir violentas discussões, especialmente entre o sr. Salles Filho e a sra. Santamaria, que defendiam pretensões opostas.

Três foram os candidatos à previa: os srs. Oliveira Costa, Lincoln Feliciano e Brasilio Machado Neto.

VITORIA DO SR. FELICIANO

O primeiro a ser eliminado foi, segundo apuramos, o sr. Oliveira Costa. Travada a luta entre os dois restantes, colocaram-se no lado do sr. Brasilio Machado Neto, que consideravam "mais tecnico", os srs. Moura Andrade, Ciampolini e Salles Filho. A representante integralista, sra. Santamaria colocou-se porem ao lado do sr. Ulisses Guimarães, apoiando o sr. Feliciano da Silva. Opondo-se totalitariamente, teatralmente, aos que contrariavam sua opinião, a conhecida deputada conseguiu impor-se aos srs. Auro e Salles Filho, quebrando a habitual intransigencia de suas atitudes partidarias.

Acertou portanto o sr. Loureiro Junior em confiar à sra. Conceição a representação do seu partido. Tudo correu maravilhosamente.

"COMANDO A DISTANCIA"

A reunião de ontem — realizada aliás em uma das salas do palacio Nove de Julho — teve os seus aspectos comicos e tambem grotescos. Foi tão longa a demora, que ao anoitecer já não se acreditava num "veredictum". Em uma sala contigua, o sr. Luiz Gonzaga Novelli Junior aguardava o resultado final e, por intermedio de alguns deputados que, de instante a instante, faziam o percurso entre as portas das duas salas, acompanhava o transcorrer da previa.

Houve mesmo um deputado petebista que chegou a insinuar em tom de "blague":

— "O vice-governador está comandando à distancia"...

FRIEZA EM FACE DA INDICAÇAO

O resultado do conchavo previo não foi bem recebido por todos os elementos da oposição. Muitos se monstraram desconcertados, principalmente por entenderem que o sr Lincoln Feliciano, dada a sua militança intervencionista e sectaria, não dispõe de suficiente serenidade pa.. suceder a Valentim Gentil e Alvares Florence. Outros, porém, mostravam-se satisfeitos pela escolha e contavam os provaveis votos a fim de calcular as possibilidades de o sr. Feliciano ir sentar-se na cadeira que pertenceu àqueles saudosos representantes do povo.

VAI SER MARCADA A DATA DO PLEITO

Dentro de poucos dias será realizada a eleição. Amanhã, será realizada uma sessão solene em homenagem ao sr. Florence. Quinta-feira, o plenario se reunirá para discutir o problema e fixar a data do escrutinio, que terá lugar, certamente, logo depois da missa do setimo dia. Até lá é bem provavel que surjam novidades na Assembléia e que outro candidato venha pôr á prova o prestigio do sr. Lincoln Feliciano.

DE LUTO A ASSEMBLEIA

Pela morte do sr. Alvares Florence, a Mesa da Assembléia Legislativa baixou, na madrugada de sabado, a seguinte resolução, não publicada no «Diario Oficial» de domingo em razão do adiantado da hora:

«A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, considerando os grandes serviços prestados a S. Paulo pelo deputado Francisco Alvares Florence, seu ilustre presidente, hoje falecido e que tanto dignificou o cargo que exerceu, resolve:

a) — Instituir, na Assembléia Legislativa, luto oficial por três dias, ficando, nesse periodo, fechada a sua sede, e

b) — Convocar uma sessão solene em homenagem ao ilustre morto, para quarta-feira, dia 4, á hora regimental.

Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, aos 31 de julho de 1948. (aa.) — Nelson Fernandes, presidente em exercicio; E. Pereira Lopes, 1.o secretario; Luiz Augusto de Mattos, 2.o secretario».

É uma questão superada o chamado caso de S. Paulo

Declarações do governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, que ontem passou por esta Capital

Procedente do Rio e em transito para Curitiba, passou ontem por São Paulo o governador Moysés Lupion.

Em palestra com os jornalistas, no aeroporto de Congonhas, o chefe do Executivo paranaense declarou que a preocupação do Paraná é construir estradas para o escoamento da produção. E que dentro em breve será criada tambem uma ferrovia, ligando o sul ao norte do Estado.

UMA QUESTAO SUPERADA

Interpelado sobre o caso de São Paulo, o governador Moysés Lupion declarou:

— "E' uma questão superada!"

Quanto ao movimento de tropas no Estado vizinho, disse que nada mais é do que uma consequencia das comemorações do tricentenario de Paranaguá, da qual participou uma flotilha de contratorpedeiros.

O CASO DO CAFE DO NORTE DO PARANA

A proposito do descontentamento de lavradores paulistas do norte do Paraná quanto à exportação de café pelo porto de Paranaguá, declarou o sr. Moysés Lupion que há um convenio que regulariza a questão. Daí o governo paranaense ter autorizado a saída de apenas a quota convencionada de seus cafés, pelo Estado de São Paulo.

PROTEÇAO E CREDITO AMPLO AOS PEQUENOS AGRICULTORES

O governo do Estado reafirma o seu proposito de incrementar e defender a agricultura, fornecendo-lhe maiores e melhores meios de proteção e financiamento

O governo do Estado, no seu firme proposito de defender e incrementar a agricultura, vem tomando medidas preventivas, estudando, nos diversos setores de atividade, os melhores meios de proteção à lavoura.

Após estudos acurados e que têm a finalidade de proteger as fontes de produção do nosso "hinterland", chegou-se à conclusão, por intermedio da Carteira Agricola do Banco do Estado, que se deverá dar todo apoio moral e material para que não pereça, por falta de proteção, uma das maiores riquezas do Estado.

Novas modalidades de financiamento, em bases firmes e seguras, e oferecendo maior campo, em virtude do seu desmembramento, já pelo aumento das bases do emprestimo, já pela sua facilidade e eficacia, essa iniciativa do governador Adhemar de Barros vem corresponder aos anseios da lavoura.

O sr. José de Queiroz Teles, diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, reuniu ontem, em seu gabinete, os jornalistas ali credenciados, para prestar uma serie de informações relativas ás novas bases de emprestimo. Destacou, então, as instruções enviadas pela Carteira ás agencias do estabelecimento em todo o Estado, no sentido de facilitar ao maximo as negociações, o que significa já estar em pleno vigor a providencia tomada em boa hora, para proteger a lavoura.

APROVADAS AS NORMAS PARA O FINANCIAMENTO DA SAFRA DE 1948-49

— "Segundo as normas traçadas pelo governo do Estado — disse o sr. José de Queiroz Teles — a diretoria do Banco, pela sua Carteira Agricola aprovou em 31 de julho ultimo, o novo financiamento para a safra agricola de 1948-49. De acordo com essas normas, continuam em vigor todas as facilidades que visam o amparo dos pequenos lavradores, assim considerados os que solicitam financiamentos até 30 mil cruzeiros. A Carteira Agricola, contudo, atenderá solicitações acima dessa importancia, até o limite de 300 mil cruzeiros, aplicando, aí, as normas bancarias correntes para tais casos. De qualquer forma, sendo o intuito do Banco do Estado, amparar a lavoura em suas necessidades de credito, todos os pedidos serão estudados com o maximo interesse e resolvidos de acordo com esses dois criterios de julgamento: financiamento até 30 mil cruzeiros e os de maior importancia, até 100 mil cruzeiros".

CONDIÇÕES PARA OBTENÇAO DE FINANCIAMENTO ATE' 30 MIL CRUZEIROS

Passou, a seguir, o sr. José de Queiroz Teles, a examinar os casos de assistencia aos pequenos lavradores, em importancias até 30 mil cruzeiros.

«Para esses pequenos lavradores — declarou — pretendentes nos contratos agricolas até 30 mil cruzeiros, já foram dadas instruções detalhadas ás nossas agencias do Interior, que, assim, poderão resolver cada caso. Basta, para tanto, que os pretendentes tenham a sua escritura definitiva, devidamente anotada no registro de imovel. No caso de serem os interessados no financiamento, compromitentes-compradores, alem desse contrato, deverão apresentar ás agencias uma autorização do compromitente-vendedor, que os autorize a contrair o emprestimo; ou, ainda, que apresentem o contrato de arrendamento da terra, no caso de serem simples arrendatarios. As instruções a respeito, são bem claras e envolvem grandes facilidades para todos os pequenos lavradores. Para os emprestimos de mais de 30 mil cruzeiros, como já disse, serão apreciados isoladamente, cada caso de per si, aplicando-se as normas bancarias comuns».

FOMENTANDO A DIVERSIFICAÇÃO DAS CULTURAS NO ESTADO

O diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado informou, depois, que a orientação seguida a respeito da fiscalização, da avaliação de safras etc., continuará a mesma mantida pela Carteira Agricola isto é, baseiam-se exclusivamente no trabalho dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, cuja colaboração, bastante efetiva, tem sido bastante estimada, pela exatidão e eficiencia.

De outra parte, a Carteira Agricola do Banco do Estado, em seus contatos com os pequenos lavradores, continua se esforçando por difundir a diversificação das culturas, em maior escala possivel, visto que está convencida de que essa pratica não só atende às necessidades dos mercados consumidores, como ainda é uma forma de garantir a liquidez dos compromissos, em face das intemperies de outros fatores incontrolaveis de que depende a lavoura.

OUTRAS FACILIDADES PARA OBTENÇAO DE CREDITO

—«Procurando atender da melhor forma possivel a todos os lavradores de S. Paulo, a Carteira Agricola do Banco do Estado continua a manter em vigor a facilidade de 30 por cento de adiantamento dos emprestimos solicitados pelos agricultores proprietarios, para que possam ocorrer ás despesas com o preparo das terras, a compra de sementes, etc.»

«Outra inovação da Carteira Agricola — acentuou o sr. José de Queirós Teles — que passará a vigorar a partir deste ano, é a que se refere à possibilidade de o pequeno agricultor pagar o seu penhor agricola, realizado com as agencias, mediante o penhor mercantil de suas colheitas, uma vez que estas sejam representadas por conhecimentos de despachos da mercadoria para São Paulo ou Santos, ou ainda, através de «warrants» dos armazens gerais em que estiver o produto recolhido. Esse penhor mercantil será feito em bases que estão sendo estudadas e serão decididas no momento oportuno. De qualquer forma o fato é que será uma inovação que o Banco passará a adotar a partir deste ano, com o objetivo de amparar ainda mais a classe agricola paulista».

AS BASES DOS FINANCIAMENTOS DESTA SAFRA

Para conhecimento dos interessados, a reportagem obteve os dados a respeito das bases para os financiamentos agricolas, confrontando-os com os indices do ano anterior. Por eles, verifica-se que houve substancial aumento para algumas culturas, permanecendo outros nas bases antigas. Assim, as bases de financiamento por alqueire, para este ano, são as seguintes:

Algodão, de 1.000 cruzeiros no ano passado, passou para 1.600 cruzeiros, milho, 1.000 cruzeiros, igual no ano anterior; feijão, aumentou de .. 1.000 para 1.200 cruzeiros; amendoim, 1.200 cruzeiros, igual ao do ano anterior; arroz, 1.500 cruzeiros, por alqueire, igual ao ano anterior; mandioca, aumentou de 800 para 1.000 cruzeiros; café, para os pequenos lavradores, a mesma base do ano passado, de 500 cruzeiros por mil pés.

Há, este ano, financiamento para a soja que não havia no anterior, na base de 1.200 cruzeiros por alqueire.

Para outras culturas não foram predeterminadas as bases-indices, estando, todavia, estabelecido que seja estudado cada caso concreto apresentado. Assim, por exemplo, a batata cuja base de financiamento está em estudo na Carteira Agricola do Banco do Estado.

Teria solicitado demissão o superintendente da C. M. T. C.

Segundo fontes autorizadas, consta que o sr. João Gonçalves Foz, superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, teria solicitado demissão do cargo que vem desempenhando em sinal de solidariedade com o prefeito Paulo Lauro, que acaba de apresentar ao governador do Estado a sua renuncia.

Interpelado pela reportagem desta folha, a respeito das noticia veiculadas, informou o sr. Paulo Lauro que realmente o sr. João Gonçalves Foz se manifestára solidario com a sua atitude e estaria disposto a apresentar o seu pedido de demissão.

"Todavia — acrescentou — o pedido de exoneração do sr. João Gonçalves Foz, não deveria ser encaminhado ao prefeito da Capital e sim á diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos".

Fazem os seus planos os premiados com os 5 milhões do "Sweepstake"

Contemplados desde o general-comandante ao soldado raso — Muitos ignoravam que haviam sido distinguidos pela sorte

RIO, 2 (Da sucursal) — A Diretoria do Ensino do Exercito está vivendo desde as ultimas horas da tarde de ontem, momentos da maior alegria. Para o seu diretor, gal. Ciro Espirito Santo Cardoso, e mais 49 servidores desse orgão administrativo, da Guerra, saiu o grande premio do "Sweepstake" de 1948.

IGNORAVAM QUE O PREMIO LHES CABIA

O bilhete contemplado com a sorte grande, a "big", a dupla sorte — pois que é necessario acertar-se duas vezes — foi adquirido há cerca de um mês por proposta do tte. Josias Vieira da Silva, num movimento coletivo dentro da repartição.

Uma vez que a lista alcançou o numero de 50, dela participando tambem humildes funcionarios, resolveram os quotistas comprar mais um, para maior "chance", o qual, se veio depois a saber, foi justamente o de numero 10.651.

De sua compra ficou encarregada uma funcionaria, que solicitou não fosse divulgado o seu nome.

Passaram-se os restantes dias que precederam o "grande dia" até que chegou a manhã de ontem, quando foi feito o sorteio dos bilhetes que iriam concorrer ao certame maximo do turf nacional. E embora pareça estranho, a maioria dos proprietarios do bilhete 10.651 ignorava que o premio lhe coubera. Alguns deles, mesmo, vieram a saber que a fortuna lhes sorrira, esta manhã, pelo noticiario dos jornais. E não obstante o expediente da repartição ter inicio somente ás 11 horas, muito antes, alegres, joviais, de brilho expressivo nos olhos, um numeroso grupo de felizardos já se encontrava reunido, congratulando-se pelo acontecimento.

Dessa maneira os encontrou a reportagem, que foi, aliás, festivamente recepcionada. Um dos felizardos, noivo há 5 anos, e percebendo apenas 300 cruzeiros mensais, dizia poder casar agora; um outro tencionava comprar um automovel. As contas eram feitas e os castelos iam se edificando.

O soldado Otavio Paura, por exemplo, disse que dormira a noite de sabado impressionado. Tudo fizera para afastar seu pensamento do "Sweepstake" porem debalde. Algo de estranho se passava. Tinha quase certeza que, apenas com 20 cruzeiros, seria um dos primeiros. Outros mais ceticos, no entanto, nem sequer guardaram na memoria o numero dos bilhetes, sabendo-os, tão somente hoje, pela manhã, pelos jornais e por intermedio de seus companheiros.

Esta foi a historia do "Sweepstake" de 1948, que, como quis a sorte, coube a 50 pessoas representantivas da vida social carioca, do mais humilde servidor publico ao mais alto posto do Exercito, alem de outras patentes militares e funcionarios civis de mais elevada categoria.

Regulamentação das promoções no funcionalismo estadual

"A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo reunirá domingo proximo, ás 8 horas da noite, em sua sede social, á rua José Bonifacio, 39, 3.o andar, a suas congeneres, no sentido de discutir a mensagem governamental que se acha na Assembléia Legislativa e que dispõe sobre a regulamentação das promoções no Funcionalismo Publico. A entidade está convidando todos os interessados para essa importante reunião. Presidirá os trabalhos o relator do projeto, deputado Pinheiro Junior. — Cogita-se de nessa reunião sugerir à Assembléia Legislativa uma emenda, propondo a promoção automatica de uma letra a todos os servidores que contem 5 anos de serviço e de 2 letras para os que contem 20 ou mais anos de exercicio.

O sr. Getulio Vargas estará dentro em breve no Rio

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Salgado Filho, que desde sabado ultimo guardava o leito, pretende reunir hoje os lideres do Partido Trabalhista Brasileiro, a fim de expor o pensamento do sr. Getulio Vargas sobre o momento politico e a sucessão presidencial.

Na manhã de hoje, voltando a falar à imprensa, declarou que dentro em breve o ex-presidente da Republica estará no Rio para assumir a presidencia do partido.

Sobre a sucessão presidencial o sr. Salgado Filho nada quis adiantar, deixando entrever, entretanto, que já há algo delineado a respeito.

Reintegração dos atingidos pela legislação de guerra na posse imediata de seus bens

O deputado Eduardo Duvivier informa à FARESP que o assunto será debatido brevemente na Camara dos Deputados

Em resposta aos oficios que a FARESP enviou ao deputado Eduardo Duvivier, sobre a liberação dos bens dos suditos do "eixo" e a isenção dos direitos aduaneiros sobre o leite em pó, esse deputado enviou àquela entidade o seguinte oficio:

"Sr. presidente da Federação das Associações Rurais do Est. S. Paulo. Saudações.

Acuso o recebimento de dois oficios desta Federação, um relativo à liberação dos bens dos chamados "suditos do eixo", em que se pleitea a aprovação do projeto do deputado Antonio Feliciano, e outro relativo ao projeto do deputado Plinio Cavalcante, para a isenção dos direitos aduaneiros sobre o leite em pó, em que se recomenda a rejeição desse projeto.

Quanto ao primeiro, devo informar a v. s. que o projeto do governo está com o deputado Antonio Feliciano, que, lhe deve apresentar substitutivo, pondo-o de acordo com o ultimo que ele proprio apresentára.

A tendencia da Comissão de Constituição e Justiça parece-me ser em sentido liberal, ou, seja, no de reintegrar os atingidos pela legislação de guerra na posse dos seus bens e no livre exercicio das suas atividades, particularmente quanto nos que se dedicam às atividades rurais; seja, como for, o caso será brevemente debatido e, por mim, pelo proprio sentido da minha atuação, sempre a favor das classes rurais e da produção rural, procurarei, ao discutir e votar o assunto, ter tempre muito em consideração as observações desta Federação.

Quanto ao segundo caso, já converse com o deputado Plinio Cavalcante e com ele acertei elaborarmos um substitutivo, no sentido de se promover, por financiamento, pela União, a fabricação do leite em pó em excesso da nossa produção no periodo das aguas, de forma a se assegurar um fornecimento regular desse produto durante todo o ano, com proveito para os produtores e para os consumidores; é esta a medida que sugeri, há tempo, quando presidente da Cooperativa Central de Produtores de Leite, e que o deputado Plinio Cavalcante me declarou aceitar. Sem mais, com todo o apreço e consideração, (a) Eduardo Duvivier".

Supressão de vistos em passaportes entre Italia e Suiça

Comunica-nos o Conselho Geral da Italia:

"Em data de 22 de junho p.p. foi concluido um acordo entre os governos italiano e suiço para a supressão do vistos em passaportes dos cidadãos respectivos.

Este acordo começou a vigorar a 25 do corrente e estabelece as seguintes condições:

1.o) os cidadãos de cada um dos dois paises contratantes podem livremente atravessar a fronteira do outro com a simples apresentação do passaporte valido. Terão de se sujeitar-se em cada um dos dois paises á regulamentação sobre permanencia de estrangeiros.

2.o) o presente acordo aplica-se tambem ao Principado de Liechtenstein.

3.o) o presente acordo substitui aquele de 25 de dezembro de 1947 relativo á supressão dos vistos de retorno.

Nada muda nas normas relativas á admissão na Suiça dos cidadãos italianos que entendem lá desenvolver atividades remuneradas; estes deverão ter contrato de trabalho e segurança de uma concessão de licença de permanencia concedida pela autoridade de policia do cantão onde pretendem permanecer.

Ultimas homenagens dos paulistas ao presidente da Assembleia Legislativa

Sepultado em sua terra natal o deputado Alvares Florence — Camara ardente no recinto da Assembleia — Discursos proferidos à beira do tumulo — Homenagens do povo pinhalense

Conforme noticiamos, faleceu sabado, no hospital "Godoi Moreira", onde se achava internado o deputado Francisco Alvarez Florence, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo. As 23 horas foi o corpo trasladado para a Assembléia Legislativa, onde transformado o plenario em camara ardente, ficou exposto á visitação publica. O padre João Batista de Carvalho, rezou ás 9,30 horas de domingo a missa de corpo presente no recinto da Assembléia, acolitado pelos deputados Bravo Caldeira e Ataliba Nogueira. O ato religioso contou com a presença de altas autoridades civis e militares, grande numero de deputados estaduais e federais alem de numerosas outras pessoas. Foi o corpo do presidente da Assembléia Legislativa, após a missa, encomendado pelo bispo-auxiliar d. Rolim Loureiro.

CHEGAM O GOVERNADOR E O VICE-GOVERNADOR

Chegaram, então, à Assembléia, Legislativa o governador Adhemar de Barros e o vice-governador Novelli Junior, os quais assistiram ao fechamento do caixão, que foi coberto com as bandeiras brasileira e paulista.

Falou na ocasião, externando o pezar de toda a Assembléia pelo falecimento de seu presidente, o deputado Cunha Bueno.

PARA PINHAL

Levado por diversos deputados foi o esquife colocado na carreta que o conduziu até à estação da Luz.

Na ocasião um batalhão postado à frente do palacio Nove de Julho prestou as homenagens de estilo. Em seguida, organizou-se o cortejo funebre. Ao chegar à estação foi o caixão retirado da carreta pelos deputados e altas autoridades. Aproximadamente ás 12 horas partiu o trem especial conduzindo o corpo do presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo tendo acompanhado o esquife, até Pinhal, lideres de todas as bancadas, altas autoridades e amigos e admiradores do ilustre morto.

O SEPULTAMENTO

Ao feretro estiveram presentes alem da familia do extinto o cel. Maia de Vasconcelos, secretario da Saude, representando o governador do Estado; vice-governador Novelli Junior e esposa; Nelson Fernandes, Pereira Lopes, Castro Tibiriçá, Ulisses Guimarães, Decio Queiroz Teles, Auro de Moura Andrade, Cunha Lima, Osvaldo Fonseca e Arruda Viana. Fizeram-se representar as cidades de Campinas, Itapira, S. João da Boa Vista, Mogi das Cruzes, Mococa, Poços de Caldas, Jacutinga e Andradas, por prefeitos e vereadores.

Precisamente ás 19 horas de domingo chegava o feretro ao cemiterio de Pinhal. Discursaram na ocasião os srs. Nelson Fernandes, em nome da Assembléia Legislativa; Ulisses Guimarães no proprio nome e no dos vice-presidentes Nereu Ramos e Novelli Junior, e em nome ainda do PSD; Abilio Pinheiro, pela coligação PSP-PTN; Sucupira Silva, em nome do prefeito municipal e do PSD local; Jairo Pinto de Araujo, como representante da imprensa e radio da Assembléia, Armando Ribeiro Vergueiro, presidente da Camara Municipal; Maria Tedesco, pelo Gremio "Dr. Francisco Florence" da Escola Normal "Cardeal Leme" e Alcides Mascone, em nome da população de Pinhal. Esperavam o corpo do sr Francisco Alvares Florence na estação de Pinhal mais de 3.000 pessoas. Transportaram a carreta para o cemiterio guardas-civis e bombeiros de São Paulo.

TRÊS DIAS DE LUTO

Por motivo do falecimento do presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo, o governador Adhemar de Barros assinou ato decretando luto oficial durante três dias.

REPRESENTANTE DA C. E. DO PSD

O sr. Cesar Lacerda Vergueiro, recebeu do embaixador Macedo Soares o seguinte telegrama: "Venho pedir ao eminente correligionario representar a Comissão Executiva do Partido Social Democratico e a mim pessoalmente nas exequias do nosso saudoso companheiro Francisco Florence. Cordiais Saudações. (a) José Carlos de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do Partido Social Democratico, secção de São Paulo".

Chamado ao Rio, pelo gal. Dutra, o sr. Otavio Mangabeira

RIO, 3 (Asapress) — Informa-se que o governador Otavio Mangabeira, a convite do presidente Dutra, virá ao Rio de Janeiro, devendo estar no Distrito Federal no proximo dia 6.

A importancia desse convite ressalta aos olhos, ao considerar-se que no proximo dia 10 se reunirá a Convenção Nacional da UDN e correm rumores da denuncia do acôrdo inter-partidario entre a UDN, PSD e PR.

Tabelada a banana

RIO, 2 (Asapress) — A Comissão Central de Preços tabelou hoje as bananas, variando os preços de Cr$ 2,50 a duzia para as maiores e Cr$ 1,00 para as menores.

Quanto ás tinturarias, vão ser classificadas em três categorias.

Diretorio Regional de Geografia

Realiza-se hoje, ás 15 hs., em sua sede, à rua Antonio de Godoi, 132, 8.o and., a 112.a sessão ordinaria do Diretorio Regional de Geografia, orgão estadual do Conselho Nacional de Geografia, do Rio de Janeiro.

Durante a reunião serão tratados vários assuntos de interesse geografico e prestada uma homenagem postuma ao prof. Sud Mennucci, seu consultor técnico, recentemente falecido.

A posse do sucessor do sr. Alvares Florence

E' autonomista o sr. Lopes Ferraz

A imprensa de domingo noticiou que seria provavelmente o sr. Alcides Cyrillo o sucessor do sr. Francisco Alvares Florence na bancada do PSD na Assembléia Legislativa, isto porque aquele candidato classificou-se em terceiro lugar na lista de suplentes, em 19 de janeiro de 1947.

Ao oferecer aos nossos leitores a referida informação, fizemos uma ressalva quanto à possibilidade de ter sido alterada a ordem de classificação no pleito suplementar, em beneficio do sr. Lopes Ferraz. De fato, ocorreu essa alteração, passando o sr. Alcides Cyrillo para o quarto lugar, em beneficio daquele candidato, que acaba de ser convocado para a vaga aberta no palacio Nove de Julho.

O sr. Lopes Ferraz será empossado na sessão solene de amanhã, devendo, logo em seguida, pronunciar uma oração na qual, após fazer o elogio do seu antecessor, definirá a sua posição na Assembléia.

O novo parlamentar é, segundo se informa, um autonomista intransigente.

Convidado o gal. Dutra para assistir à Convenção da U.D.N.

RIO, 2 (Asapress) — No dia 10 deverá reunir-se a Convenção Nacional da União Democratica Nacional.

Espera-se que o presidente da Republica, que já foi convidado, esteja presente, dentro do espirito do acordo interpartidario. Espera-se, tambem, o comparecimento do tte.-brigadeiro Eduardo Gomes, embora não se tenha certeza da sua presença, pois o ilustre militar mostra-se esquivo a respeito.

CLUBE DE POESIA

No proximo domingo, dia 8, o Clube de Poesia excursionará para Atibaia, onde, ás 14,30 horas, no salão nobre do Ginasio Atibaiense, promoverá a realização de um recital de poesia moderna. Esse recital contará com a participação de elementos dos mais representativos da nova geração de poetas paulistas e será precedido de uma rapida palestra do sr. Jamil Almansur Haddad sobre o sentido da poesia atual.

Os associados do Clube deverão partir pela manhã, havendo lugares reservados no onibus para os que não dispuserem de condução propria. Ás 10,30 horas, em Atibaia, será realizada uma visita ao Ginasio. Ás 11,30 horas, a Estancia Lince oferecerá um coquetel aos visitantes. Ás 12,30 horas o Ginasio Atibaiense oferecerá um banquete aos excursionistas.

Acompanharão a caravana alguns jornalistas, fotografos e pintores.

Serão criados novos orgãos tecnicos na Sociedade Rural

Cursos de conferencias sobre "Direito rural", "Cooperativismo" e "Serviço social rural"

De acordo com o que dispõem os Estatutos da Sociedade Rural Brasileira, será dado prosseguimento à sua obra de reestruturação, criando-se diversos departamentos tecnicos, que venham a atender às necessidades dos seus associados e interessados, a exemplo do Instituto de Economia Rural, criado o ano passado, e que já tem prestado inestimaveis serviços.

A criação desses departamentos tecnicos, tais como os de Café, Fibricultura, Serviço Social Rural, Cooperativismo, Pecuaria e outros, é um imperativo das necessidades atuais e obedece ao proposito de intensificar a arregimentação da classe para o melhor estudo dos seus problemas e defesa integral dos seus interesses. Esses departamentos serão criados, sucessivamente, de acordo com as necessidades mais prementes.

CURSOS E CONFERENCIAS

Será tambem promovida uma serie de cursos e conferencias, de imediato interesse da classe, que terão lugar em sua sede social, a partir deste mês, a cargo de especialistas nas materias a serem versadas.

Para a primeira sessão, que se realizará de 5 a 15 deste mês, foi convidado, por uma comissão de diretores da Sociedade Rural, o cardeal Mota, para proferir a conferencia inaugural.

Para os cursos a serem ministrados foram convidados e aceitaram o encargo, os srs. Francisco Malta Cardoso que falará sobre "Direito Rural"; Luis Amaral, "Cooperativismo"; José Bonifacio do Amaral, "Economia Rural"; e Cory Gomes de Amorim, "Serviço Social Rural".

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Acham-se abertas as matriculas para os diversos cursos de lingua e cultura mantidos pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa na sua sede social á Avenida Higienopolis 449. Dentre os varios cursos de cultura que estarão funcionando este semestre destacam-se o de "Vida e instituições inglesas", e "Pintura na Inglaterra", ambos ilustrados com projeções luminosas a se iniciarem no proximo dia 2 de agosto.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

O prof. Mario Badan iniciará o seu curso de endodoneloterapia, sob os auspicios do Departamento Cientifico da A.P.C.D., no dia 3 de agosto, terça-feira, ás 20,45 horas, podendo ser feitas até este dia inscrições para outra turma.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos comunica ás pessoas interessadas que as matriculas para os seus cursos de inglês permanecerão abertas até dia 7 de agosto, á rua Santo Antonio, 487. Informações tambem pelo telefone 6-4946.

O governo federal determinou medidas urgentes para combater a broca do café

O sr. Plinio de Castro Prado presta-nos esclarecimentos sobre a entrevista que os representantes da Rural mantiveram com o general Dutra

Sexta-feira ultima, uma comissão de lavradores de São Paulo entrevistou-se com o presidente da Republica, entregando-lhe, na ocasião, dois memoriais que interpretavam os anseios e as reivindicações da classe. O presidente Dutra mostrou-se interessado no assunto e prometeu tomar todas as medidas necessarias que viessem facilitar e solucionar os problemas que no momento afligem a agricultura em nosso Estado e, principalmente, a que se prende à defesa da produção do café, grandemente sacrificada pela broca que se alastra, incomensuravelmente, por todo o Estado.

UM ADVOGADO DAS NECESSIDADES DA LAVOURA

O sr. Plinio de Castro Prado, um dos integrantes da comissão, a quem devemos estas informações, voltou grandemente satisfeito com as medidas tomadas pelo chefe da nação, que se mostrou um advogado das necessidades prementes e urgentes da defesa e proteção aos cafezais paulistas.

O general Dutra tomou, inicialmente, medidas de grande alcance, instruindo os diversos departamentos autarquicos, sobre a necessidade de se facilitar tudo que se prende aos meios de defesa á broca. Foi, tambem, expedida ao Lóide Brasileiro uma circular para que fossem tomadas providencias no sentido de dar prioridade de embarque aos medicamentos e utensilios importados da America do Norte, com o fim de debelar, o mais urgentemente possivel, a peste que vem dizimando os cafezais paulistas. Outras medidas de carater urgente serão tomadas pelo chefe da nação com o fito de solucionar, integralmente, essa situação desagradavel que vem correndo, paulatinamente, uma das grandes riquezas nacionais.

O PRIMEIRO PASSO

Com as determinações de presidente Dutra ao Lóide Brasileiro, os lavradores poderão, agora, dirigir-se aos seus escritorios que serão atendidos e obterão prioridade para as suas importações de ingredientes e mecanismos necessarios ao exterminio da praga em tempo util.

CASO NACIONAL

O, presidente Dutra declarou á comissão de lavradores paulistas — disse-nos o sr. Plinio de Castro Prado — que o problema da broca passou a ser um caso nacional que deve ser encarado com firmeza e objetivismo, se quisermos evitar um colapso na nossa cafeicultura e, consequentemente, na economia nacional.

Novamente varejada pelos comandos a Padaria Casoy

Pela 3.ª vez os "comandos" constatam a imundicie daquele estabelecimento do Bom Retiro

Não faz muito tempo, os jornais noticiaram, com destaque, a visita dos "comandos" à Padaria Casoy, no Bom Retiro, á rua José Paulino. Nessa ocasião tiveram os sanitaristas a oportunidade de inutilizar grande quantidade de doces, completamente deteriorados e que estavam provocando o envenenamento do povo. Depois dessa, houve uma segunda busca. E como na anterior, tambem desta vez, Casoy teve enorme quantidade de produtos de sua fabricação apreendida e pela mesma razão.

TERCEIRA VISITA

Ontem, uma caravana do SPAP, chefiada pelo medico José Silveira visitou, novamente, as dependencias da Padaria Casoy. E como das outras vezes, encontrou tudo imundo. Porcarias por todos os cantos. Ratos, baratas, moscas e mosquitos, em grande quantidade, deslizavam pelos diversos comodos do estabelecimento. A fabrica de biscoitos, tão visada pelas visitas anteriores dos "comandos", apresentava a mesma sujeira, constituindo um verdadeiro desafio ás autoridades sanitarias. Foram encontrados, ainda montes de mercadorias deterioradas, que estavam sendo utilizadas na confecção dos produtos da Padaria Casoy. Pães bolorentos foram inutilizados pelo pessoal do "comando", enquanto o proprietario da padaria, como das vezes anteriores, se entregava ás suas costumeiras crises de nervos, protestando sua inocencia aos gritos e lagrimas.

O SPAP tomou severas providencias contra o infrator.

PELO INTERIOR

Aeroporto de Ribeirão Preto

O incremento à aviação em nosso Estado é um fato bastante notorio. O movimento que se vem verificando neste sentido, se estende a todos os cantos do país. Nas cidades interioranas, principalmente. A maioria delas já possui o seu aeroclube. Umas em pequenas e outras em grandes proporções. Mas o fato é que elas dispõem de um local onde possam descer os veiculos aereos. E isso já é uma grande coisa.

Assim, continua o labor dos paulistas nesse setor. Frequentemente temos registrado iniciativas neste sentido. Uma delas — a de Rio Claro — alcançou repercussão em todo o país. Foi uma obra exemplar. A diretoria do aeroporto conseguiu, na propria cidade, em poucos dias, a verba suficiente para a construção de uma estação aeroviaria.

* * *

Hoje, é a vez de Ribeirão Preto. E é o seguinte: será iniciada, ainda este mês, a construção de um dos maiores campos de pouso do centro do país. Ele será localizado em Ribeirão Preto. Todos os trabalhos para a concretização daquele empreendimento já foram executados, esperando-se somente a conclusão das plantas definitivas para aquelas obras.

Segundo as palavras de um dos engenheiros da 4.a Zona Aerea, que esteve em Ribeirão Preto, a fim de ultimar os serviços, naquele campo de pouso poderão operar aeronaves de grandes proporções. O interesse da população de Ribeirão Preto pela construção do novo campo é grande. E isto é o resultado de iniciativa do proprio aeroporto daquela cidade, coadjuvado pelo governo do Estado. E', portanto, outra obra particular. Porque, para a sua efetivação, os moradores ribeiro-pretanos, tambem não mediram esforços, visando, com isso, dar maior destaque à sua cidade.

O campo de pouso estará concluido daqui a dois anos.

SANTOS

Mais de 34 mil toneladas de gasolina e oleo combustivel na ilha Barnabé

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Com o aumento do trafego rodoviario e serviço urbano de onibus que está merecendo a preferencia do publico, pela rapidez que oferece esse serviço de transporte, quer em Santos, como na Capital, o consumo de gasolina e oleo combustivel aumenta diariamente, sendo provavel que num futuro proximo, a procura de combustivel seja maior que a oferta. Para essa situação, muito concorrem os milhares de automoveis particulares, que, sem nenhum proveito para a coletividade, em sua grande maioria, consomem mensalmente milhares de toneladas.

No momento, a falta de combustivel está perfeitamente afastada, porque nos ultimos dias, deram entrada nos tanques de inflamavel da Cia. Docas de Santos, situados na Ilha Barnabé, nada menos de 34.355 toneladas de oleo e gasolina, descarregadas dos seguintes vapores: "Kaposia", procedente de Aruba, 11.090 tons.; "San Gaspar", de Aruba, 7.700 tons.; "Flamulina", de Curação, 9.500 tons. e "Britannia", de Trinidad, 6.065 toneladas.

Outro motorista brutalmente ferido na calada da noite — Aproximadamente às 21 horas do sabado, um individuo embarcou no auto de aluguel de chapa n. 18.36.97, dirigido pelo motorista Joaquim Antunes da Venda, estacionado na Praça Tereza Cristina, ordenando que o mesmo rumasse para a Praia Grande. Atendendo àquela determinação, o motorista rumou para a referida localidade. Quando o veiculo chegava ao Boqueirão da Praia Grande, o perverso individuo desferiu-lhe violento golpe com um cano de ferro na cabeça, evadindo-se em seguida. O motorista de um outro automovel de praça que passava pelo local, vendo o carro estacionado no meio da estrada, dele se acercou, dando então pelo ocorrido. Joaquim Antunes da Venda, já em estado de coma, foi transportado para o Hospital "São José", em São Vicente, onde ficou internado. A policia tomou as providencias cabiveis no caso, estando os seus investigadores empenhados em identificar o autor de tão barbaro crime.

Caiu da arvore quando trabalhava — Cerca das 10 horas de hoje, quando trabalhava no corte de arvores, na confluencia da av. Conselheiro Nebias e rua Freitas Guimarães, o operario da Prefeitura Municipal, Oscar da Silva, de 19 anos, domiciliado à rua Projetada, 221, casa 119, caiu de uma delas, sofrendo gravissimos ferimentos pelo corpo. Depois dos socorros de urgencia, a vitima foi internada no hospital da Santa Casa.

Comerciantes e comerciarios estudarão uma nova tabela — A Junta de Conciliação e Julgamentos de Santos esteve reunida na tarde de hoje, com os representantes das partes interessadas, para julgar o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio, reivindicando aumento de salarios. Após varios debates, o presidente da Junta propôs a aplicação de uma tabela harmonizando ambas as partes, sendo que estas solicitaram um prazo de 7 dias para estudá-la. Diante disso, foi marcada uma nova reunião, que terá lugar no proximo dia 9, às 14,30, no edificio Leoncio Peres, onde está instalado aquele organismo, ocasião em que comerciantes e comerciarios deverão manifestar-se sôbre a proposta apresentada.

Solenemente recebido em Itajubi o presidente da Assembléia Estadual

ITAJUBI, 26 (Do correspondente) — Apesar das chuvas que cairam, esta cidade recebeu com entusiasmo, na tarde do dia 24, o sr. Francisco Alvares Florence, presidente da Assembléia Legislativa Estadual e sua sra. d. Angelina Motta Florence, que aqui vieram por motivos essencialmente religiosos, a convite da Congregação Mariana local. Compunham sua comitiva o sr. Benedito Arruda Viana e sra., chefe do gabinete do presidente, academico Francisco Florence Filho, secretario da presidencia, sr. José Geraldo Motta Florence e sra. e o poeta Dalmo Florence, alem de uma caravana de pessoas de Novo-Horizonte, onde se hospedou o homenageado. A Itajubi, alem da multidão de fieis, autoridades e pessoas gradas do municipio, vieram de Catanduva representações da Prefeitura, Camara Municipal, da Associação Comercial, Industrial e Agricola e da imprensa. Após sua chegada s. exa. foi levado à matriz local, onde o povo o aguardava. Após a visita ao templo sagrado, foi conduzido à praça de esportes dos Marianos, à praça Padrevitas, tendo, naquele nocal, hasteado a bandeira mariana e inaugurado a referida praça, denominada «Praça de Esportes Dr. Francisco Alvares Florence», sendo saudado na ocasião pelo congregado Eugenio Gatto Neto, presidente de honra da congregação local. Em seguida, o visitante conferiu as medalhas aos campeões do torneio marial de pingue-pongue.

Agradeceu, depois, em brilhante discurso aos promotores daquela homenagem. Na matriz para onde o povo se dirigiu depois, foi solenemente benzida a imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, que o chefe do Legislativo paulista dôou à congregação local. Foi, igualmente benzida a Via-Sacra que acaba de chegar para a nossa matriz, sendo o sr. Francisco Florence, um dos padrinhos de honra. Organizou-se após, uma procissão que levou a imagem à sede dos marianos. Depois, o homenageado foi conduzido à Camara Municipal, onde assumiu a presidencia dos trabalhos da entronização de Cristo na sala do plenario, tendo sido saudado pelo 1.º secretario da Casa, sr. João Pedro Antonio. O sr. Francisco Florence usou da palavra, agradecendo a oração do 1.º secretario e foi seguido pelos srs. Benedito Arruda Viana, academico Francisco Florence Filho e Raul Galvani, prefeito de Itajubi.

A's 20 horas, na sede social do Itajubiense Clube, ao homenageado e sua comitiva foi oferecido um banquete, ao qual compareceram 100 pessoas. Usaram da palavra, então, os srs. vigario padre Armando Antonio Salgado, Antonio Mastrocola, vereador de Catanduva, Carlos Machado, tambem vereador daquela Municipalidade, sr. Oscar Rangel, prefeito de Novo-Horizonte, sr. Raul Lima Duarte, desta cidade e, o sr. Francisco Alvares Florence, em agradecimento. Finalmente, falou o poeta Dalmo Florence, que fez um poema a Itajubi, louvando a memoria de seu menino-poeta, que foi Pero Neto. Voltaram então para Novo-Horizonte, sendo essa uma das maiores homenagens que a população já prestou a visitantes.

Hospital São José — Prossegue com regularidade a construção do Hospital São José, à praça Padrevitas, entusiasmando sobremaneira, esta cidade, por ser iniciativa inteiramente local, para a qual a população já contribuiu com quase 500 mil cruzeiros.

IGARAPAVA

CHUVAS NO MUNICIPIO

IGARAPAVA, 27 (Do correspondente) — Após prolongada estiagem, choveu regularmente em todo o municipio, na noite de ontem, o que constituiu motivo de satisfação, não só para os agricultores, como tambem para a população urbana.

Calçamento de ruas — O prefeito municipal, dando andamento ao programa de melhoramentos que se propôs, entrou em entendimentos com o engenheiro José M. Netto, para o levantamento de nivel das ruas a serem calçadas ainda este ano. Já se encontram distribuidas as guias em toda a primeira rua a ser calçada, e estão sendo construidos os tubos para as galerias pluviais a serem colocadas nas ruas de grande declive.

Abastecimento de agua — Depois da permanencia em regime deficitario, por muitos anos, encontra-se normalizado o serviço de abastecimento de agua à população da sede. Tão grande beneficio deve-se à atividade dinamica da prefeitura local que, em companhia do sr. José Basile, ex-prefeito e vereador designado pela Camara Municipal para cooperar com o poder Executivo, adquiriu um motor a oleo diesel, de grande potencia e providenciou o reparo geral nas instalações.

ASSIS

"BAILE OLIMPICO"

ASSIS, 25 — A Comissão Pró-Participação de Assis nos Jogos Abertos do Interior, iniciando suas atividades no sentido de fazer com que a nossa cidade esteja magnificamente representada naquele tradicional certame, que este ano se efetuará em Santos, fará realizar no dia 21 de agosto vindouro o "Baile Olimpico" visando arrecadar fundos para concretização daquele empreendimento.

Os esportistas assisenses estão-se esforçando ao maximo para que o "Baile Olimpico" consiga sucesso sem precedentes.

Bauru festejou com excepcionais solenidades a passagem do 52.o aniversario de sua fundação

O sr. Adhemar de Barros compareceu às solenidades — Presente tambem o secretario do Trabalho, sr. José Fajardo e os srs. Arlindo Maia Lelo e Armando de Almeida Alcantara — Inaugurados o Colegio São José e o Estadio "Cel. Lima Figueiredo" — Nova sede da agencia do Banco do Estado de São Paulo

A fim de participar das comemorações que assinalarão a passagem do 52.º aniversario de fundação da cidade de Bauru, seguiu para aquela cidade, domingo à tarde, por volta das 15 horas, o sr. Adhemar de Barros, governador do Estado. O sr. José Fajardo, secretario interino da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, acompanhado dos srs. Artur Salles Pacheco, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços; Cicero Fajardo, oficial de gabinete; José Barros do Amaral, oficial de gabinete e Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Tecnico-Legislativa do Estado havia chegado pelo noturno da Sorocabana, que partiu desta Capital, no sabado à noite. Pela mesma composição seguiram, tambem, os srs. Arlindo Maia e Armando de Almeida Alcantara, vice-presidente e superintendente do Banco do Estado.

Aguardavam a comitiva, na estação local, os srs. Otavio Pinheiro Brisola, prefeito municipal; Vitor Curvelo Jr., presidente da Camara Municipal, alem de outras autoridades civis e militares e grande massa popular.

Inaugurado o Colegio S. José — Logo após o desembarque, teve lugar a inauguração das novas instalações do predio onde funciona o tradicional estabelecimento de ensino, Colegio São José, que, dirigido por irmãs religiosas, vem desenvolvendo elevado plano educacional que concorre grandemente para o desenvolvimento da cultura da região. Na ocasião, foi celebrada benção solene, pelo padre Pedro Paulo, que em seguida discorreu sobre os objetivos daquele educandario. Falou ainda o sr. Artur de Salles Pacheco, em nome do secretario do Trabalho.

Logo após, a caravana se dirigiu para a Vila Vicentina, onde está em construção o abrigo para pobres desamparados, bem como educandario para os orfãos abandonados, sob o patrocinio da Sociedade São Vicente de Paula.

Em seguida, a comitiva esteve no Estadio do E. C. Noroeste, onde teve lugar uma missa campal, oficiada pelo padre Pedro Paulo. Foi realizada depois, a inauguração da nova necropole de Bauru, situada no bairro de Vila Falcão.

Estadio "Cel. Lima de Figueiredo" — Juntamente com grande numero de populares, encaminharam-se os visitantes para o local do novo Estadio do Bandeirantes F. C., cuja pedra fundamental foi colocada na urna respectiva, tendo falado na ocasião o sr. Juvenal Bastos, presidente daquele gremio esportivo. A seguir, falou o cel. Lima de Figueiredo.

Procedeu-se, ato continuo, à inauguração do marco inicial das obras do viaduto que, futuramente, ligará o bairro de Vila Falcão à cidade de Bauru e que transpõe o leito das estradas de ferro Noroeste, Sorocabana e Paulista. Falou, durante essa cerimonia, o sr. Otavio Pinheiro Brisola, prefeito local.

Homenagem ao secretario do Trabalho — No restaurante "Lalai", às 13 horas, foi oferecido, pela Divisão Regional do Trabalho, um almoço ao sr. José Fajardo, secretario interino da pasta do Trabalho, ao qual compareceram, alem dos membros da comitiva, representantes da Camara Municipal, de todos os partidos politicos e outras autoridades estaduais e municipais.

A sobremesa, falou o sr. Motta Netto, saudando o homenageado. Agradecendo, em nome do secretario do Trabalho, discursou o sr. Rebelo Poletti, diretor do Departamento Estadual do Trabalho. Usou da palavra, em seguida, o sr. Vitor Curvelo Jr., vereador pelo PSD e presidente da Camara Municipal.

CHEGA A BAURU' O SR. ADHEMAR DE BARROS

Por volta das 15 horas, desembarcou de seu avião particular, o governador Adhemar de Barros, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, cap. Alfredo Condeixas. Compareceram ao desembarque, os srs. José Fajardo, secretario do Trabalho, sr. Otavio Pinheiro Brisola, prefeito municipal, o juiz de Direito local, cel. Lima Figueiredo, alem de outras autoridades civis e militares e grande massa popular, tendo sido prestadas, ao ilustre visitante, pelo batalhão da Força Publica, sediada em Bauru, as honras de estilo. Após desembarcar, o sr. Adhemar de Barros dirigiu-se para o Estadio «Lima Figueiredo», onde teve a oportunidade de assistir parte da peleja entre o clube local e o gremio representativo da cidade de Bebedouro. Nessa ocasião o chefe do Executivo estadual foi alvo de homenagem calorosa do povo de Bauru.

INAUGURADA A SEDE PROPRIA DA AGENCIA DO BANCO DO ESTADO

Obedecendo ao programa de comemorações, teve lugar a inauguração da sede propria da agencia do Banco do Estado, que obedece a linhas arquitetonicas modernas, constituindo justo motivo de orgulho para o povo bauruense.

Na ocasião usaram da palavra o sr. Armando A. Alcantara em nome da diretoria do Banco; João Marigoni, pela Associação Comercial de Bauru; e Otavio P. Brisola, prefeito municipal, que agradeceu em nome da cidade.

O governador Adhemar de Barros discursa no Bauru Tenis Club

Em prosseguimento, teve lugar a sessão solene no Teatro São Paulo, promovida pela Associação dos Contabilistas de São Paulo, em comemoração à efemeride, sob a presidencia do governador do Estado.

Nessa ocasião discursou, saudando o sr. Adhemar de Barros, o sr. Milton Improta.

BANQUETE OFERECIDO PELA PREFEITURA MUNICIPAL AO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

No Bauru Tenis Clube, às 21 horas, realizou-se o banquete oferecido pela Municipalidade ao sr. Adhemar de Barros, e ao qual compareceram os srs. José Fajardo, secretario do Trabalho, Otavio P. Brisola, prefeito da cidade, cel. Lima Figueiredo, diretor da Noroeste, Eugenio Teixeira de Andrade, juiz de Direito, grande numero de prefeitos de municipios circunvizinhos, alem de grande numero de convidados.

Ao champanho falou o sr. Otavio Brisola, que fez um breve historico do nascimento de Bauro, frisando as lutas e fadigas dos pioneiros da obra que hoje constitui orgulho de todo o Estado. Em nome da delegação de S. Paulo, discursou o sr. José Fajardo. Usaram da palavra ainda, o sr. Adhemar de Barros e cel. Lima Figueiredo.

Encerrando a solenidade, realizou-se nos salões do Automovel Clube um festival dançante em homenagem aos visitantes.

REGRESSO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Por volta das 24 horas o governador do Estado embarcou em avião especial da Vasp, tendo chegado ao Aeroporto de Congonhas cerca das duas horas da madrugada de ontem.

PATROCINIO DO SAPUCAI

INSTALAÇÃO DE FRIGORIFICO

PATROCINIO DO SAPUCAI, 28 (Do correspondente) — Já foram iniciados os trabalhos com relação à instalação do grande frigorifico, cuja escolha recaiu às margens do rio Sapucaizinho, na parte que atravessa a Chacara "Rancho Alegre".

Novos predios — Diversos edificios estão sendo construidos nesta cidade, destacando-se entre os demais um grande predio onde será instalada uma maquina de beneficiar arroz.

Parque infantil — Vai ser construido nesta cidade um parque infantil, cuja instalação será muito breve, em virtude dos esforços do prefeito local.

Delegacia de policia — Foi removido desta cidade para Lindoia, o sr. Roberto de Oliveira Pinto Arruda, que vinha exercendo o cargo de delegado de policia sendo para substitui-lo, nomeado o sr. Benedito Leilis, que exercia identico cargo em Xiririca.

Casamento — Realizou-se hoje o enlace matrimonial da srta. Lucia de Andrade, filha do sr. José Eduardo de Andrade com o sr. Sebastião Flavio Sobrinho.

Olarias — Devido ao grande numero de predios ora em construção nesta cidade, e lutando os construtores com falta do principal material de construção, foram instaladas no municipio, seguramente umas 10 olarias, destacando-se entre elas uma de grande produção.

Advocacia — Fixando residencia nesta cidade, a srta. Henriqueta Leilis, instalará sua banca de advogado nesta cidade.

UBERLANDIA

FESTA EM LOUVOR A PADROEIRA DA CIDADE

UBERLANDIA, 30 — Com a presença de d. Jorge Alves de Sousa, bispo de São Paulo, realizar-se-ão nesta cidade, dos dias 6 a 14 do proximo mês, os festejos em honra à Nossa Senhora da Abadia, excelsa padroeira de Uberlandia. Naqueles dias haverá solenes novenas, pregações, missas, missa pontifical, rezada pelo bispo de São Paulo, e encerrará os festejos uma grande procissão em que a imagem da padroeira da cidade será levada pelas ruas.

Todas as noites após as funções religiosas será realizada animada quermesse, com barraquinhas, jogos recreativos e diversões populares.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs. para Belo Horizonte; chegadas às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis. Chegada às 10 hs. de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba, chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,40 hs. Partida às 9,30 hs. para Salvador. Chegada às 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá. Chegada às 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas às 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs. para o Rio; chegadas às 6,30, 10,30, 14,30, 16, 19 e 21 hs. Partidas às 8,30 e 10,30 para Curitiba; chegada às 6, 13 e 18,30 hs. Partidas às 12,30 hs. para Florianopolis, chegada às 16,30 hs. Partida às 8,30 hs. para Porto Alegre; chegada às 18 hs. Partida às 8 hs. para Jacarezinho; chegada às 13,35 hs. Partida às 8 hs. para Londrina; chegada às 12,45 hs.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs. para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs. para Goiania.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40; e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada às 11,30 hs. do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para Nova York; chegada às 10,10 hs.

NATAL — Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs. Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegada às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,40 hs. Partida às 9,57 hs. para Curitiba e Florianopolis: partida às 10,25 hs. para Araxá; chegada às 14,35 hs. Chegada às 11,15 hs. de Porto Alegre.

ITAÚ — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados para: Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

PAMA, K.L.M. e BRISTH não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e PAMA, 4-6000; PANAIR 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 4-9842; REAL, 4-7166; LAB 4-8975, LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744, VARIG 6-5688; K.L.M. 2-5088, NAB, 4-7838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH, 6-1352; AIR FRANCE, 3-5166; ITAÚ, 3-7191.

SECÇÃO LIVRE

"A toda ação, corresponde...?"

Escreve Victor de Mattos, do Partido Social Trabalhista

(Para o JORNAL DE NOTICIAS)

Desde os meus primeiros tempos do Colegio Militar, isto é, quando ainda na puberdade, aprendi que "a toda ação, corresponde reação igual e contraria". Mais tarde, tambem me certifiquei ser essa reação infalivel, mesmo que para isso não tenhamos movido uma palha sequer. Ela se faz sentir, pois, mais cedo ou mais tarde, e o vulgo, em sábia observação, afirma, tendo em vista a celeridade da vida atual, que "o castigo não anda mais a cavalo, mas, sim, de avião tipo super-fortaleza..." Aliás, os antigos já propalavam "paga aqui, aquele que faz ali"...

O melhor modo de a gente se conduzir é, portanto, agir como age o cauteloso papagaio que, antes de subir usa o pico e verifica se o galho não está seco...

***

Três acontecimentos politicos da atualidade mostraram-me o quão facilmente a gente de hoje se esquece daquela velha lei e como, ao se meter em "galhos", não toma simples cuidados, não descurados até por animais inferiores...

Houve, da parte dos interessados em depor o dr. Adhemar de Barros, legitima expressão da vontade popular, muita acusação estapafurdia. Entre elas avultou, logo no inicio da inqualificavel campanha intervencionista, a de que o governador não se importava em cumprir a determinação federal de se banir definitivamente toda e qualquer especie de jogo de azar.

Asseveravam que apenas em S. Paulo se jogava no "bicho"...

Entretanto, no "Diario Trabalhista", da imprensa do Distrito Federal, edição de 16 do corrente, lê-se uma noticia cujo cabeçalho, "Autoridades militares contra os bicheiros", diz bem da importancia das providencias que se tornaram mister na Capital da Republica, apesar da proximidade de nossas maiores autoridades!

Depois apareceu o libelo do sr. Corrêa e Castro que, calcado em depoimentos de interessados na parte contraria, procurou fazer o presidente da Nação acreditar que os paulistas estavam sendo ludibriados, nos mais comezinhos direitos, pelo proprio dirigente que elegeram.

Mas, que castigo! Sem mesmo o dr. Adhemar tomar parte ativa, eis que um deputado carioca (é o que publica o "Diario de Noticias", do Rio, de 22), requer a presença do sr. Corrêa e Castro na Camara para esclarecer "o fato de seu filho importar grande quantidade de automoveis, com cambio autorizado (o grifo é nosso), sem ser representante, no Brasil, dos automoveis que importa". E o pior, é que o parlamentar, encaminhando a sua proposição, esperava não viesse ele a "adoecer", como das outras ocasiões em que foi convocado, mormente agora quando se tratava de fatos atentatorios à honorabilidade...

O terceiro sucesso é o chamado "caso integralista", criado na Assembléia Legislativa.

Ninguem desconhece que uma das mais acirradas acusações dos intervencionistas daquela Casa ao dr. Adhemar de Barros, foi sempre a de que ele mantem simpatia pelos vermelhos, muito embora todos saibam que aceitou unicamente os votos sem compromisso algum e ao tempo da legalidade do PCB.

Pois bem, a maioria da Assembléia — acusadora sistematica do Executivo bandeirante — gostaria de ser tachada de integralista, por ter votado uma moção de aplauso ao que o PRP (remanescente do nefasto integralismo) fez em Campinas?

E, não tenhamos duvida alguma, era o caso, já que o sublider do PSP, deputado Lino de Matos (não é parente do modesto autor das presentes linhas) não conseguiu, como acertadamente pretendia, a definição democratica do Legislativo, preservando igual medida para o XI Congresso Nacional de Estudantes.

Mas, se "a toda ação, corresponde reação igual e contrária", porque o dr. Adhemar — usando da mesma tatica — não acusa seus detratores de adeptos do Plinio Salgado?...

Talvez porque saiba não demorar muito tempo para um outro carioca (!) assim proceder ou — quem sabe? — por desconfiar que, no fim, são autenticamente verdes... as esperanças de seus inimigos!...

A VIDA EM ALGARISMOS

INVERSÕES NORTE-AMERICANAS NA AMERICA LATINA

A falta de capitais é uma das causas que retardam o desenvolvimento economico, e principalmente industrial, dos paises da America Latina. E esse problema não é facil de resolver, pois, com a baixa renda nacional destas nações, torna-se quase impossivel acumular recursos para esse fim. Daí a necessidade de recorrer aos paises super-capitalizados, e dentre estes, quem se acha em melhores condições no momento atual, são, sem duvida, os Estados Unidos, que constituem, no presente momento, uma especie de banqueiros de todo mundo.

Entretanto, dado o surto e influencia das correntes nacionalistas, nesta parte do hemisferio, os capitalistas da America do Norte têm receio em empregar aqui seus capitais.

Ainda recentemente, em discurso pronunciado pelo sr. John Snyder, secretario do Tesouro norte-americano, manifestava ele esse receio, dizendo que os inversionistas particulares se mostravam, nesse terreno, extremamente cautelosos, devido a três riscos:

1.o) Onerosas restrições impostas às empresas estrangeiras;

2.o) Riscos de confiscação; e

3.o) Risco de que as restrições sobre os cambios impeçam converter livremente em moedas estrangeiras os lucros adquiridos em tais inversões.

Como salientou o proprio sr. Snyder, os dois primeiros riscos eram possiveis de serem evitados, mas o terceiro tinha causa mais profunda e não dependia apenas de uma medida governamental.

Com efeito, a falta de dolares é um fator de enormes dificuldades, criando obstaculos para todos nós, na hora que passa, e carecemos deles até para as nossas mais elementares necessidades e nem sempre conseguimos o suficiente.

Quanto às outras causas, já estão aos poucos sendo sobrepujadas, pela compreensão do que representa o capital estrangeiro invertido em nossos paises em condições vantajosas para nós e os inversionistas. Agora mesmo temos em andamento no Congresso Nacional do Brasil uma lei tratando desse assunto, lei que nos parece preencher perfeitamente os requisitos para afastar os perigos apontados pelo secretario do Tesouro americano. Dizemos até que essa lei é ampla demais, conforme teremos ocasião de demonstrar, quando a analisarmos nesta coluna.

O que é necessario tambem, por outro lado, é que os paises exportadores de capitais facilitem tal coisa, mostrando um sincero desejo de nos ajudarem nesse sentido. Uma das medidas praticas com que para isso poderiam concorrer, era isentar do Imposto de Renda os capitais que já incidissem nessa taxação nos paises onde fossem empregados.

MERCADOS

CAFÉ

SANTOS

— O mercado de disponivel iniciou a semana ontem, sem apresentar alterações com relação aos ultimos dias da anterior, continuando calmo mas com os exportadores demonstrando algum interesse em classificar.

— O mercado de entrega direta trabalhou ontem, estavel e com alguns negocios conhecidos e tendo no fechamento as seguintes cotações:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 31	2
Julho	N|O	90,50
Agosto	—	90,50
Set. a dez. de 1948	—	93,00
Jan. a junho de 1949	—	93,00
Julho a dez. de 1949	—	93,00
Jan. a junho de 1950	—	93,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 31 foram de 14.779 sacas e somando o total do mês 663.865.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 24.935 sacas, passando os embarques para 23.379 sacas, e constando a existencia de 2.254.912 sacas.

— As passagens orçaram em 31.690 sacas, e os despachos foram de 52.641 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,00; Duros Cr$ 87,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.

Mercado Calmo.

oo-scembro91,50 mb mb mb m m

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 2)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Agosto	58,40	58,40
Setembro	58,50	58,50
Dezembro	53,00	53,00
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "D"

	Ant.	Fech.
Agosto	91,80	91,80
Setembro	93,40	93,20
Dezembro	93,70	93,50
Janeiro	93,70	93,70
Março	93,80	93,80
Maio	93,20	93,20
Julho	92,90	93,30

Mercado: Calmo.
Vendas: 1.500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 2)

CONTRATO "SANTOS" (Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	21,35	21,55
Dezembro	20,49	20,88
Março	19,73	19,99
Maio	19,30	19,55
Julho, 1948	18,95	19,16

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Alta de 20 a 30 pontos.
Vendas: 16.250 sacas.

CONTRATO "RIO" (Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	15,65	15,85
Dezembro	15,65	15,85
Março	N|C	N|C
Maio	—	—
Julho, 1948	—	—

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Alta de 20 pontos.
Vendas: Sivendas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameuro, 2)

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Noml	Noml.
Tipo "Rio" n.o 5	14,50	14,50
Tipo "Santos" n.o 2	22,75	23,75
Tipo "Santos" n.o 4	22,50	22,50
Tipo "Santos" n.o 2 extr. mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	26,75	26,75
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 2 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" -- SANTOS (Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Setembro	21,35	—
Dezembro	20,49	—
Março	19,73	—
Maio	19,30	—
Julho	18,95	—

Total de vendas hoje: 65 contratos (3.112.500 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' RIO (Base tipo 7):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Setembro	15,65	—
Dezembro	15,65	—

Não houve vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18.38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.79,72
Montevidéu	9.59,79
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,06
Lisboa vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,70

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aerea ou cabo)	18.72,
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.86,78
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,06
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro — Para compradores, 20.81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
46	Populares	180,00
9	Populares	175,00
10	Est. de S. Paulo Rodov.	640,00
15	Est. Minas Gerais, serie "A"	190,00
33	Est. Paraná "1933"	133,00
3170	Unificadas	535,00
13	Municipais "1937"	830,00
7	Municipais "1938"	830,00
	Obrigações:	
300	Est. "1921"	785,00
5	Est. Café	5.400,00
	Federais de Guerra:	
2	5.000,00	3.493,00
1	5.000,00	3.495,00
5	1.000,00	700,00
254	1.000,0	698,00
49	1.000,00	688,00
1	500,00	345,00
554	500,00	346,00
36	200,00	137,00
15	100,00	69,00
101	100,00	68,50
	Ações:	
1300	Cia. Paulista nom.	180,00
630	Cia. Paulista port.	180,00
10	Cia. Paulista port.	179,00
100	Cia. Mogiana port.	80,00
100	Moinho Santista	315,00
100	Comp. Imobiliaria Morumbi	1.000,00
150	Bco. São Paulo	246,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Agosto	N|C	n/est.
Outubro	191,50	192,00
Dezembro	192,20	191,00
Janeiro	192,20	191,50
Março	192,50	N|C
Maio	N|C	N|C
Julho	N|C	N|C

Negocios realizados: Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 31	2
3	208,00	209,00
3/4	207,00	208,00
4	204,00	205,00
4/5	197,00	198,00
5	190,00	191,00
5/6	185,00	186,00
6	174,00	175,00
6/7	161,00	162,00
7	155,00	156,00
8	151,00	152,00
9	148,00	150,00

Mercado: Firme.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 29 de julho

TIPOS	Safra 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—
3	115	20.197	0,00	0,01
3/4	728	129.850	0,06	0,11
4	15.990	3.007.270	1,25	2,49
4/5	195.395	37.530.006	20,28	31,09
5	239.176	46.011.106	33,29	38,12
5/6	119.361	22.848.367	24,89	18,92
6	39.827	7.617.783	10,99	6,32
6/7	13.600	2.608.656	6,07	2,16
7	3.815	718.444	2,35	0,60
8	1.002	188.946	0,67	0,16
9	143	26.331	0,12	0,02
Inf. a 9	33	6.385	0,03	0,00
TOTAL	629.275	120.714.431	100,00	100,00

Movimento de classificação (Dados sujeitos a retificações)
Dia 30-7: 4.176 fds. — Dia 31-7: 7.827 fds. — Dia 2-8: 3.169 fds.

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-6	3.202.013	101.467.603
De 1-7 a 30-7	422.060	34.185.356
Em 31-7	—	2.410.160
TOTAL	3.624.073	138.063.119

PERNAMBUCO (Panameuro, 2)

	Ant.	Fech.
Existencia	24.172	21.188
Entradas	8.712	—
Consumo	700	700
Exportação	747	306
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165,00	165,00

Mercado, estavel.

ALGODÃO NOVA YORK (Panameuro, 2)

	Ant.	Fech.
Outubro	32,07	31,73
Dezembro	32,03	31,76
Março	32,02	31,76
Maio	31,88	31,62
Julho	31,42	31,27
Outubro 1949	29,52	29,32

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Baixa de 15 a 32 pontos.
Middlings Uplands 33,50 33,05
Mercado: Baixa de 45 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
DIA 2

ARROZ (60 quilos):
Amarelo, extra 270,00 a 275,00
Idem, especial 255,00 a 260,00
Idem, superior 245,00 a 250,00
Idem, bom 235,00 a 240,00
Mercado: Firme.
Idem regular Nominal
Agulha, extra 255,00 a 260,00
Idem, especial 250,00 a 252,00
Idem, superior 245,00 a 248,00
Idem, regular 235,00 a 240,00
Idem, regular 225,00 a 230,00
Catete do R. Gran. 202,00 a 209,00
3|4 de arroz 170,00 a 180,00
1|2 de arroz 145,00 a 150,00
Quirera de arroz 105,00 a 108,00
Mercado: Calmo.
ALFAFA (Quilo)
Do Estado 1,30 a 1,35
Mercado: Firme.
ALHO (Quilo)
Nacional 8,00 a 10,00
Mercado: Firme.
AMENDOIM (25 ks.)
Extra 64,00 a 65,00
Bom 62,00 a 62,50
Regular 59,00 a 60,00
Mercado: Frouxo.
BATATA — (60 ks.)
Amarela, especial 230,00 a 240,00
Idem, de 1.a 200,00 a 210,00
Idem de 2.a 160,00 a 170,00
Idem, de 3.a 100,00 a 110,00
Mercado: Calmo.
CEBOLA — (45 ks.)
Do Rio Grande 175,00 a 185,00
Mercado: Firme.
ERVILHA — (60 ks.)
Branca, redonda 100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)
Branca, de 1.a R.G. 75,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras 70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.
FEIJÃO — (60 ks.)
(Safra da seca - nova)
Bico de ouro 230,00 a 235,00
Branco, grande 240,00 a 250,00
Chumbinho lustroso 230,00 a 238,00
Idem, op. Paraná 228,00 a 230,00
Chumbão 240,00 a 242,00
Mercado: Firme.
Jalo 210,00 a 220,00
Mulatinho 210,00 a 220,00
Preto 170,00 a 180,00
Roxinho mineiro, extra 280,00 a 285,00
Idem, comum 250,00 a 270,00
Roxinho, Paraná 250,00 a 280,00
Mercado: Calmo.
LENTILHA (60 ks.)
Nacional 185,00 a 195,00
Mercado: Calmo.
MAMONA (quilo)
Miuda media ou grande 2,10
Mercado: Frouxo.
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)
Amarelinho 83,00 a 84,00
Amarelo 79,00 a 80,00
Amarelão 78,00 a 79,00
Catete Nominal
Mercado: Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 30|7|1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	648.330	120.387.633
Linter	3.158	632.320
Açucar	35.071	2.129.460
Alfafa	7.259	281.495
Amendoim	44.429	1.134.575
Arroz ben.	22.975	1.378.351
Far. mand.	—	—
Far. mand.	620	24.800
Far. trigo	10.963	665.086
Far. rasp. mandioca	336	13.242
Feijão	55.638	3.329.659
Mamona	34.243	1.742.191
Meio arroz	—	—
Milho	34.687	2.079.897
Oleo de car. de alg.	44	2.640
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	160	9.100

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)
Refinado, filtrado 184,00
Moido, branco 150,70
Cristal 161,00
Somenos, do Norte 157,70
Demerara, do Norte 153,00
Mascavo, do Norte 145,00
(posto vagão):
Refinado, filtrado 173,00
Idem, 2.º jacto 167,00
Moido, branco 153,00
Idem, 3.º jacto 147,00

PERNAMBUCO
Recife, 2 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)
Usina, refinado de 1.a 155,00
Idem, de 2.a cristal N|O
Cristal 135,00
Demerara 125,00
2.o jacto 110,00
Somenos 36,50
Mascavo 32,50
Movimento geral — Sacas:
Entradas —
Exportação 18.476
Consumo do dia 4.000
Existencia: 543.123 sacas de 60 quilos.

CARNE

São Paulo
(Posto no matadouro)
BARRETOS:
Novilhos gordos, tipo "Consumo" 70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" 67,00
Vacas gordas, especiais 65,00
S. PAULO:
Novilhos gordos, tipo "Consumo" 75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" 67,00 a 65,00
Vacas gordas, especiais 70,00
Mercado — Calmo.
PORCOS, EM OSASCO:
Gordos, especiais 175,00
Enxutos, gordos 150,00
Idem, magros Nom.
Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 2 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	17,50
Zinco	15,25	15,25

BORRACHA

Nova York, 2 (Panameuro)
Setembro, 23,20 comp. e 23,28 vend.; dezembro, 23,20 neg.; março, 23,10 neg.; maio, 22,90 neg.
Mercado: Firme.
Disponivel, 25,00.
Vendas do dia: 18 lotes.

Curso de preparação matrimonial e Jardim da Infancia da "Lareira"

Duas novas iniciativas vêm de ser criadas pela LAREIRA e se destinam às mais interessantes finalidades sociais. A primeira delas é relativa à instituição de um curso de preparação para o matrimonio, para moças, a ser desenvolvido pelo Instituto de Formação Familiar. Perfeitamente desnecessario será encarecer a importancia social do empreendimento.

Dedica-se a todas as jovens noivas desejosas de possuir um verdadeiro lar e de fazê-lo engrandecer com base nos principios da vida cristã e deverá desenvolver-se com a divulgação de noções sobre Teologia do Matrimonio (Dogma e Moral), Liturgia, Direito da Familia (religioso e civil), Psicologia Educacional, Pedagogia Familiar, Eugenia e Orientação Medica para o Matrimonio, Puericultura, Nutrição e Dietética, Pronto Socorro, Enfermagem do Lar, Decoração Artistica e Economia do Lar. Acham-se as inscrições abertas a todas as moças até o dia 7 de agosto, devendo para tanto ser procurada a LAREIRA, à rua Eugenio de Lima, 766 (fone 7-0103).

Outra interessante e oportuna iniciativa é a que se refere à instituição do Jardim da Infancia "Rainha Astrid", para crianças de 4 a 6 anos, de ambos os sexos.

As inscrições estarão abertas até ao proximo dia 7 de agosto, tambem à rua Eugenio de Lima.

Diariamente às 7 horas da manhã pela RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS
Noticias de todo o mundo

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (UP) — As cotações flutuaram irregularmente em uma das mais inativas sessões do ano. Debatendo-se entre as ameaças de limitação nas concessões dos creditos para as vendas a prazo e os relatorios sobre os lucros obtidos, os corretores mantiveram-se à margem, dando como resultado um dia de operações de pouca monta.

Os titulos do aço obtiveram ligeira alta e os ferroviarios entre a alta de um ponto e meio e a baixa de um ponto e três quartos.

Os titulos petroliferos tambem estiveram irregulares e os dos serviços publicos, firmes.

Os cereais estiveram entre a baixa de dois e cinco oitavos e a alta de um quarto.

O algodão esteve em baixa entre quinze e trinta e dois pontos.

Foram negociados 710.000 titulos no valor de 2.450.000 dolares.

ESPETACULOS

CINEMAS

Novos filmes europeus para o Brasil

Prosseguindo em nossas informações sobre filmes europeus negociados ou em negociações, para serem exibidos em nosso país, damos abaixo nova relação:

"HYMENEE", filme francês, produzido pela Burgus-Filme (1946); direção de Emile Couzinet; cenario de uma peça de teatro de Edouard Bordet, adaptada por Robert Eyquem; fotografia de Hugo; musica de Sylviano; protagonistas, Gaby Morlay, Maurice Escande e Alice Filed. Historia sentimental.

"IL SUFFIT D'UNE FOIS", filme francês, produzido pela Sigma, S.N.E.G. (1946); direção de Andrée Feix; cenario original de Solange Terac, com dialogos de Marc-Gilbert Souvajon; fotografia de Christian Matras; musica de Jean Wiener; protagonistas, Edwige Feuillere, Fernand Gravey e Henri Guisol. Comedia satirica.

"L'INSAISISSABLE FREDERIC", filme francês, produzido pela Tellus-Buchotzer (1945); cenario de Gerard Cartier e Carlo Rim; fotografia de Charles Bauer; protagonistas, Renee Saint-Cyr, Paul Meurisse e Pierre Bertin. Historia sentimental.

"INSPECTEUR SERGIL", filme francês, produzido por "Les Cigales" (1946); cenario de Jacques Daroy e Jacques Rey, extraido do romance "Inspecteur Sergil", dos mesmos; fotografia de Marcel Lucien; protagonistas, Paul Meurisse, Liliane Bert e Marc Valbel. Pelicula policial, abordada sob a forma de comedia.

"LES JEUX SONT FAITS", filme francês, produzido por Films Gibé (1947); direção de Jean Delannoy; cenario e dialogo de Jean P. Sartre, adaptado por Jean Delanoy e Pierre Bost; fotografia de Cristian Matras; musica de Georges Auric; protogonistas, Micheline Presle, Marcel Pagliero (italiano, de "Roma, cidade aberta), Fernando Fabre e Charles Dullin. Apresentado no Festival de Cannes, de 1947. Considerado pela critica como uma das melhores produções francesas destes ultimos tempos.

Voltaremos ao assunto.

LUIZ GIOVANNINI

RADIO

CONCURSO "PR"

Depois do espetacular sucesso alcançado no Rio, pelo concurso "PR", que após seis meses de duração elegeu em primeiro lugar a sambista Emilinha Borba como sendo a artista mais querida do radio, guanabarino, não era possivel que a Fabrica Vitoria — a idealizadora e propulsora do certame — deixasse de realizar um concurso identico em São Paulo. E isso porque, possuindo a nossa cidade onze emissoras e muitos e muitos artistas que desfrutam de enorme popularidade, facil será deduzir-se que o publico paulista que gosta de radio e que prestigia com a sua simpatia os elementos que nele atuam, não deixaria de se interessar por uma iniciativa tão original e interessante como é o concurso "PR" que tem por fim divulgar ainda mais e de maneira eficiente e popular, todos os artistas do sem-fio da nossa terra. Foi por isso que a Fabrica Vitoria nem bem encerrou o certame carioca, voltou as vistas para São Paulo e, sem perda do tempo, preparou o grande material indispensavel a movimentar o concurso em terras de Piratininga. E hoje, finalmente, a enorme curiosidade que se formou em torno do concurso "PR", quer nos meios radiofonicos, quer nas camadas populares, vai ser satisfeita, pois neste dia, três de agosto do ano da graça de mil novecentos e quarenta e oito, será solenemente inaugurado em São Paulo, o concurso "PR". Esta noticia, que damos hoje em primeira mão será como um verdadeiro toque de reunir de todos os aficionados do nosso radio, que, mais do que nunca têm à sua frente uma excelente oportunidade para evidenciar melhor a sua simpatia por determinado artista, procurando elegê-lo vitoriosamente no certame. Portanto está na hora de você, leitor amigo, trabalhar para que a cantora da sua preferencia se classifique bem, pois a vitoria será tambem sua. O concurso "PR" que divulgará em balas os retratinhos dos "astros" e das "estrelas" do sem-fio bandeirante, que serão colados nos respectivos albuns, é uma iniciativa que encontrará em São Paulo, por certo, o mesmo ambiente de simpatia e interesse do Rio, pois é um empreendimento bonito e interessante que dará ensejo a todos os que gostam de radio de prestigiar com o seu voto o artista da sua predileção. Amanhã serão publicadas na imprensa paulistana todas as instruções e mais detalhes do concurso "PR" e daí, então, os leitores ficarão conhecendo pormenorizadamente o que vem a ser essa magnifica iniciativa. Em se tratand. do empreendimento que visa, antes e acima de tudo, dar a maior divulgação aos nossos artistas e consequentemente do proprio radio, o cronista consigna aqui os seus aplausos pela bonita idéia e espera que São Paulo não fique em situação inferior ao Rio, que emprestou ao certame todo o apoio do seu mais vivo interesse.

MARIO JULIO

TEATRO

"A margem da vida", no Teatro Municipal — Vem sendo das mais animadoras a procura de bilhetes para a apresentação de "A margem da vida" (The Glass Menagerie) de Tennessee Williams, pelo "Grupo de Teatro Experimental", dia 10 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal. Mais de meia platéia já foi vendida, o que vem demonstrar, de um lado, o interesse do publico por mais um espetaculo daquele conjunto amador, cujas temporadas em anos anteriores constituiram brilhantes sucessos, e de outro o desejo dos paulistas de contribuirem para a construção de um novo teatro em São Paulo, pois como é sabido, a renda da representação de "A margem da vida" será aplicada nas obras do "Teatro Brasileiro de Comedia", à rua Major Diogo, 315, a ser inaugurado ainda em setembro do ano corrente — e que será o teatro dos grupos amadores paulistas. As entradas para o espetaculo do dia 10 continuam à venda, na bilheteria do Teatro Municipal, e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

Ultimos dias de "Divorcio", no Santana — Hoje, amanhã e 5.a-feira, nas sessões habituais, às 20 e 22 horas, Procopio e Bibi Ferreira apresentarão, pelas ultimas vezes, à platéia do Santana, a peça "Divorcio", de Clemence Dane, em cena naquele teatro há mais de um mês.

Sexta-feira, Procopio e Bibi apresentarão a segunda novidade de sua temporada: a engraçadissima comedia "A pequena Catarina", tradução de R. Magalhães Jr. do original francês de Regis Gignoux e Jacques Thery. Nessa peça, os dois queridos comediantes possuem papeis de grande comicidade, salientando-se no desempenho tambem a atriz Alma Flora e outros elementos da Companhia.

Condecorado pelo governo americano o major R. G. Hoyer

Antes de partir de regresso para os Estados Unidos, o general Bordon Saville, chefe das forças aereas dos Estados Unidos, que integram a Missão Mista Militar Americana no Brasil, fez entrega, em nome do governo de seu país, ao major Richard Grant Hoyer de mais uma condecoração, alem de muitas outras que lhe foram concedidas por serviços de guerra, na conflagração mundial.

Com a presença de varios oficiais aviadores americanos e brasileiros, o general Saville fez ler em inglês e português a seguinte citação:

"O major Richard G. Hoyer prestou serviços valiosos ao Exercito, de março a dezembro de 1946, como membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Como oficial especializado em treinamento tático militar, ele atuou como consultor no grupo de bombardeiros medios.

A sua iniciativa, visão pessoal e devoção no dever contribuiram poderosamente para o elevado nivel do treinamento e moral conseguidos pelo grupo."

Alem dos oficiais aviadores acima referidos, estiveram presentes à cerimonia varias pessoas do vasto circulo de amizades do major Hoyer, o general Edgard Amaral, secretario-geral do Ministerio da Guerra, general Onofre Gomes de Lima, comandante da Policia Militar, gen. Sena Vasconcellos, tenente-coronel Edgard Toates, dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O major Richard Grant Hoyer que hoje reside no Brasil, tendo fundado, em Cincinnati, a "Mid-Continen. Trading Co." e no Rio de Janeiro a

Richard G. Hoyer

"Mercon Representações Ltda." recebeu há pouco, a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, que lhe foi concedida pelo sr. presidente da Republica, por serviços prestados à Força Aerea Brasileira, como instrutor da Base do Galeão e Escola de Aeronautica do Campo dos Afonsos.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Curso de Puericultura

Dando prosseguimento ao seu programa de assistencia à maternidade e à infancia, a Cruzada Pró-Infancia inaugurou ontem o seu XVIII Curso de Puericultura, destinado à senhoras e senhoritas de nossa sociedade. O curso tem a duração de três meses e será ministrado às quartas e sextas-feiras. As preleções estão a cargo de especialistas e educadoras sanitarias, compreendendo parte teorica e pratica. Esta ultima inclui um estagio nos dispensarios da Cruzada. Findo o estagio, as candidatas são submetidas a exame e, aprovadas, terão direito a um certificado.

A aula inaugural realizou-se ontem, às 14,30, na sede da Cruzada Pró-Infancia, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683, e esteve a cargo do sr. Pedro de Alcantara. Apresentou o orador, o sr. Ivan Maia de Vasconcelos.

O curso prosseguirá sexta-feira proxima, às 14 horas, no mesmo local.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Asas do Brasil", Oscarito — "Rosas tragicas" (proib. 18 a.).

ART-PALACIO — 14 — "Coração de leão", Louis Hayward — (proib. 10 a.).

AVENIDA — 10 — "Fantasma da Opera", Claude Rains — "Billy em Santa Fé" (proib. 10 a.).

BABILONIA — 18,40 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Meu amigo Trigger".

BANDEIRANTES — 14 — "O signo de Aries", Susan Peters — (proib. 14 a.).

BRASIL — 18,30 — "Galante rendição", Margaret Lockwood — "Romance inacabado" — (proib. 10 a.).

BROADWAY — 14 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — (proib. 18 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 18,30 — "Capitão de Castela", Tyrone Power — (proib. 10 a.).

CAMBUCI — 19 — "Aulas de amor", Alida Valli — "Galante rendição" — (proib. 10 a.).

CAPITOLIO — 19 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Capitão dos cossacos".

COLONIAL — 18,50 — "Um yankee na Italia", Valentina Cortese — "Aventuras do Falcão" (proib. 14 a.).

CRUZEIRO — 18,20 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Um grande amor de Bellini".

ESMERALDA — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr.

HOLLYWOOD — 18,50 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — "Indiscrição" — (proib. 14 a.).

IPIRANGA — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr.

LUX — 18,50 — "Aquele dia inesquecivel", John Mills — "Marujos improvisados".

MAJESTIC — 14 — "Narciso negro", Deborah Kerr.

MARABA' — 14 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor.

ODEON (S. Azul) — 18,50 — "O circo", Cantinflas — "Um grande amor de Bellini".

ODEON (S. Vermelho) — 18,25 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "A companheira de Tarzan" — (proib. 10 a.).

OLIMPIA — 19 — "Recordações", Susan Hayward — "O bandido e a dama" (proib. 10 a.).

OPERA — 14 — "O homem que chutou a consciencia", Delorges.

PARAMOUNT — 18,40 — "O circo", Cantinflas — "O genio e o rouxinol".

PARATODOS — 14 — "A volta do fantasma", Joan Blondell — "Patins de prata" — (proib. 10 a.).

PAULISTA — 18,50 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Lobo solitario" no México.

PEDRO II — 13,30 — "Robin Hood em Monterey", Gilbert Roland — "Vaqueiro de improviso" (proib. 10 a.).

PHENIX — 15 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan (proib. 14 a.).

PIRATININGA — 13,40 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Capitão dos cossacos".

RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Confissão", Humphrey Bogart — "Caravana emboscada" — (proib. 10 a.).

RECREIO (Lapa) — 18,40 — "A professora se diverte", Maureen O'Hara — "Uma aventura arriscada" (proib. 14 a.).

RITZ (Consolação) — 15 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — (proib. 14 a.).

RITZ (S. João) — 13,40 — "Aconteceu na 5.a Avenida", Don De Fore.

ROIAL — 18,45 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "O genio e o rouxinol".

ROSARIO — 14 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — (proib. 18 a.).

STA. CECILIA — 19 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Corações aflitos".

STA. HELENA — 12,50 — "Rumo ao Texas", Buck Jones — "Princesa boemia" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 18 — "Romeu e Julieta", Norma Shearer — "Meu amigo Trigger".

S. BENTO — 13,40 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "Delicioso engano".

S. CAETANO — 19 — "Aulas de amor", Alida Valli — "A mortalha de seda" — (proib. 14 a.).

S. PAULO — 19 — "Aquele dia inesquecivel", John Mills — "A ilha da maldição" (proib. 10 a.).

S. PEDRO — 18,50 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "Trem de luxo".

UNIVERSO — 19 — "Recordações", Robert Cummings — "O bandido e a dama" — (proib. 10 a.).

CONFERÊNCIAS

"Tratamento cirurgico da hipertensão" — Realiza-se dia 5, na sede da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, uma conferencia a cargo do prof. Jayro Ramos, que discorrerá sobre o tema acima.

"Observações sobre a exploração petrolifera na Venezuela" — Hoje, às 21 horas, durante a reunião da Divisão dos Combustiveis do Instituto de Engenharia, na sede desta entidade, à rua Libero Badaró, 39, 12.º andar, o engenheiro Henrique Anawate fará uma palestra sobre o tema "Observações sobre a exploração petrolifera na Venezuela".

"O Casamento e a Sifilis" — Dia 5 de agosto vindouro, na Exposição Educativa Popular, mantida pela Fundação Paulista Contra a Sifilis, a cargo do prof. Angelo Nogueira Vila. Haverá projeção de filmes coloridos.

"Arte e Publico" — Dia 9, às 21 horas, o sr. Leon Degand pronunciará, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o tema "Arte e Publico".

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Divorcio", Companhia Procopio Ferreira.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante série de gravuras antigas.

Autografos de homens celebres — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, preciosa coleção de cartas e assinaturas dos maiores cultos da historia da humanidade.

Pintor Pedro Bruno — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura de Pedro Bruno.

Pintora Maria Cecilia Nebias Baello — Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição da pintora Maria Cecilia Nebias Baello.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.º andar. Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — Hoje — "Anjo dos Escravos", em 4 atos, e variedades.

PIOLIN — "Casa dos aguias" e variedades com Piolin e Laurindo.

SEYSSEL — "Os três gostosões" e variedades com Henrique e Arrelia.

FATOS POLICIAIS

Morto e feridos em espetacular choque de autos na via Anchieta

19, ocorreu espetacular desastre de veiculos, de que resultou a morte de uma pessoa, ficando outras três bastante feridas. Conforme apurou a autoridade de serviço na Central, sr. Eduardo Tavares Carmo, procedente da cidade de Santos rodava pela citada estrada o auto particular de chapa n.o 31.040, dirigido por Moacir Hisson, de 25 anos presumiveis, de domicilio ignorado e que tinha como companheiros de viagem Osvaldo de Almeida, de 16 anos, filho de João de Almeida Carrero, tambem de residencia ignorada; Angelo Colodiano, de 17 anos, mecanico, morador à rua Cesario Mota, 288, e João Cotti Filho, de 21 anos, solteiro, residente à rua Cardeal Arcoverde, 299. Vinha o veiculo em velocidade excessiva e, ao atingir o ponto mencionado, foi violentamente abalroado pelo auto-onibus da linha "S. Bernardo do Campo" de chapa n.o 33.99.21, cujo motorista, Jorge de Oliveira, manobrava a fim de entrar numa rua que cruza com a Via Anchieta. Apanhado em cheio, o carro particular deu varias cambalhotas, sendo seus ocupantes atirados para fora do veiculo. O motorista do onibus, que parece ter sido o unico responsavel pelo desastre, fugiu em seguida. As vitimas, todos ocupantes do carro particular, foram, do local, transportadas para o Hospital das Clinicas, onde Osvaldo de Almeida, não resistindo às lesões sofridas, faleceu instantes depois. Os demais feridos ficaram internados naquele Hospital. Os peritos da Tecnica foram solicitados à Via Anchieta e procederam aos exames necessarios, devendo o laudo ser encaminhado à Delegacia de Acidentes em Trafego.

Três pessoas feridas por uma ladra — Na madrugada de domingo, estando de serviço na praça da Sé, o guarda-civil José Gotardi, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua Bela Cintra, 41, foi solicitado à rua Floriano Peixoto, quase esquina daquela praça, onde está instalado o bar "Zig-Zag". Chegando ao estabelecimento, o miliciano teve oportunidade de constatar que três pretas tentavam roubar um dos frequentadores do bar e que estava bastante embriagado. Por isso, prendeu as mulheres e, ao pretender encaminhá-las para o plantão da Central, uma delas, Dalva M. Isabel conhecida ladra e desordeira, insurgiu-se contra o guarda-civil, ferindo-o no rosto. Manuel Mateus Rodrigues, de 35 anos, casado, residente à rua Domingos de Morais, 528, motorista com ponto de estacionamento na praça da Sé, pretendeu auxiliar o guarda e tambem foi agredido pela pretinha. A custo as três desordeiras foram encaminhadas à presença da autoridade de serviço na Central, que providenciou para que as mesmas fossem recolhidas ao xadrez, de onde seriam encaminhadas ao D. I. Nessa ocasião, novamente Dalva Maria Isabel se rebelou e feriu o soldado da Força Publica, José Alves dos Santos, de 19 anos, solteiro, domiciliado à avenida Tiradentes, 440. As vitimas foram medicadas no posto da Assistencia e sobre o fato foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central.

Estava embriagado e dirigia um automovel — O guarda-civil de chapa n.o 453, domingo, às 19 horas, no largo de São Bento, viu que o carro de chapa 836, dirigido por José Carlos Pacheco e Silva, passava por aquele local em ziguezagues. Por isso, fez uso do apito e ordenou para que o motorista freasse o carro. Chegando proximo de José Carlos Pacheco e Silva, verificou o guarda que o mesmo estava embriagado, tanto assim que o conduziu até o plantão da Central, onde a autoridade de serviço mandou submetê-lo a exame de dosagem alcoolica. A carta de habilitação de José Carlos Pacheco e Silva foi apreendida e encaminhada à D. S. T.

Espancado por varios individuos — O lavrador Sebastião Marques, de 20 anos, casado, domiciliado na cidade de Guararapes, linha Noroeste, ontem, às primeiras horas, passando pela rua Piratininga, em frente ao predio n.o 794, foi espancado por três individuos não identificados, que fugiram em seguida. A vitima esteve no plantão da Central, onde foi iniciado inquerito a respeito, informando o lavrador, em seu depoimento, que os agressores disseram ser da policia.

Ferido a golpe de faca — Na "favela" da rua Vieira de Carvalho, ontem, às 10 horas, por motivos frivolos, Paulo da Silva Filho, de 20 anos, casado, domiciliado à praça da Liberdade, 71, foi agredido a golpe de faca por Benedito José Antonio, que contou com o auxilio de uma jovem identificada apenas por "Carioca". Ferido no rosto, Paulo da Silva Filho foi socorrido pela Assistencia e ouvido no inquerito iniciado pela autoridade de serviço na Central.

Militar vitima de grave acidente — De regresso de um exercicio, ontem, cerca das 16 horas, passava pela rua da Cantareira uma viatura do Exercito, que transportava varios militares. Nas imediações do Mercado Municipal, o veiculo deu um solavanco, o que provocou o disparo de uma metralhadora, indo o projetil alcançar o soldado Jacinto Batista de Oliveira, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Chico Pontes, 127. Apresentando ferimento inciso-contuso no antebraço esquerdo e fratura dos ossos respectivos, o militar foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital do Cambuci.

Brigaram no interior do elevador — O ascensorista Antonio Mantovani, de 28 anos, casado, domiciliado no predio n.o 173 da rua Alvares Penteado, onde trabalha, ontem, às 14,30 horas no interior do elevador do edificio, discutiu com Renato Calinho, sendo pelo mesmo agredido a socos e pontapés. Antonio Mantovani foi socorrido pela Assistencia e sobre a ocorrencia foi iniciado inquerito pela autoridade de serviço na Central.

Fogo numa viatura do Exercito — Ontem, às 15,30 horas, numa viatura do Exercito, de prefixo E. B.-21-5995, estacionada no patio do quartel do antigo 38.o B. C., no Parque D. Pedro II, manifestou-se principio de incendio, sendo o fogo prontamente dominado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que mandou iniciar inquerito, solicitando o concurso dos peritos da Tecnica.

Caiu do bonde e foi para o hospital — Maria Aparecida Lucas, de 24 anos, viuva, domiciliada à rua Domingos de Morais, n.o ignorado, ontem, às primeiras horas, em frente ao predio n.o 2.007, ao descer de um bonde, foi vitima de violenta queda, ficando em consequencia gravemente ferida. Depois de passar pela Assistencia, Maria Aparecida Lucas foi internada no Hospital das Clinicas.

Acidente — Iolanda de tal, de 24 anos, domiciliada à avenida Indianopolis, 2.105, ontem, aos primeiros minutos, quando pretendia descer do onibus da linha "Santo Amaro" que era dirigido por Benedito Oscar, naquela via, foi vitima de uma queda. Iolanda sofreu ferimentos graves e foi internada no Hospital das Clinicas, depois de passar pela Assistencia.

Ferido com uma barra de ferro — Em seu domicilio, à rua Sergio Tomás, 14, ontem, às 19 horas, por motivos que não ficaram devidamente esclarecidos, o militar Reginaldo Alves Ferreira, de 21 anos, solteiro, foi agredido pelo individuo conhecido pela alcunha de "José Preto", que usou uma barra de ferro. Reginaldo Alves Ferreira foi atingido na cabeça e recebeu socorros no posto da Assistencia.

Atropelamentos — Na rua Anhangabaú, Francisco Antonio Rodrigues, de 54 anos, casado, domiciliado à estação de Guaiaúna, Central do Brasil, foi ferido pelo auto particular de chapa n.o 39.09, cujo motorista fugiu.

— Na alameda Santo Amaro, Teresa Ferreira, de 18 anos, solteira, moradora à rua Barão do Rio Branco, foi colhida pelo auto de aluguel de chapa n.o 42.660, dirigido por Eugenio Adolphe.

— Na esquina das ruas Bom Pastor e Cisplatina, o menino Felipe, de 8 anos, filho de Pascoal Martins, domiciliado à rua Cipriano Barata, 3.215, foi atropelado pelo auto particular de chapa n.o 27.970, conduzido por Argemiro Barri.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia e hospitalizadas, a seguir, com exceção da primeira, que recebeu ferimentos de natureza leve.

Ladrão baleado — Ontem, minutos antes das 24 horas, o individuo Nelson Silva, de 23 anos, solteiro, que disse residir à rua Vergueiro, 319, quando forçava a entrada do predio n.o 273, da rua Tabor, foi alvejado a tiros de espingarda por Wiler Diyer Munhan, que reside naquele endereço. Atingido na coxa direita, com entrada e saida do projetil, Nelson Silva foi socorrido pela Assistencia, prestando na ocasião esclarecimentos na policia, quando disse que realmente pretendia assaltar aquela residencia. Entretanto, fôra infeliz, pois mal havia arrebentado uma veneziana, viu-se descoberto e ferido a tiro de espingarda. O citado individuo foi encaminhado ao D. I., onde ficou à disposição da Delegacia de Roubos.

SOCIEDADE

BODAS DE PRATA DO CASAL PIZZOCARO — O casal, Fernando Pizzocaro e d. Jacomina Pavani Pizzocaro, comemorou sábado ultimo suas bodas de prata. Em regozijo, amigos e parentes mandaram rezar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na igreja D. Bosco. No clichê, o casal Pizzocaro, em companhia de seu filho, à porta da igreja D. Bosco, à saida da missa

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Paulo de Barros Whitaker, Fernando E. de Mello, Geraldo Ribeiro e Joaquim Penino.

Sras.: Noré Fonseca, esposa do sr. Osvaldo Fonseca; Matilde Bourroul de Queiroz, esposa do sr. Amadeu de Castro Queiroz; e Rita Maria de Sousa, esposa do sr. Sebastião Alexandre de Sousa.

Srtas.: Olga, filha do sr. Alfredo Gonçalves Fiar; Leonina, filha do sr. João Oliveira Rodrigues; e Mariazinha, filha do sr. Joaquim Lourenço.

Ontem, a sra. Angelina Alonso, esposa do sr. Norberto Alonso; srta. Odila Ambrozio, filha do sr. Francisco Ambrozio e de d. Conceição Ambrosio.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Rosa Marly, filha do sr. Pasqual Forlenza e de d. Nair Rocha Forlenza.

— Clotilde, filha do sr. Jairo Fernandes e de d. Luisa Maria Fernandes.

Edite, filha do sr. Romairo Lacerda e de d. Judite Lacerda.

Em Pirassununga:

— Neusa, filha do sr. Nelson Franco da Silva e de d. Clementina Botteon da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. José Virgilio Malta, filho do sr. Milton Sales Malta e de d. Lelita Malta, e a srta. Maria de Lourdes Ramos, filha do sr. Humberto Ramos e de d. Aurea Teixeira Ramos.

— O sr. Onofre Silveira, filho do sr. Samuel Silveira e de d. Maria Cristina Silveira, e a srta. Ivone de Castro, filha do sr. Edgar de Castro e de d. Sebastiana de Castro.

— O sr. Benedito Cruz Sampaio, filho do sr. Custodio Pinto Sampaio Neto, falecido, e de d. Ana Rita Cruz Sampaio, e a srta. Maria Helena Guimarães Spilborghs, filha do dr. Vladimir Sá Spilborghs e de d. Lenira Guimarães Spilborghs.

CASAMENTOS

Enlace Falconi-Ferraz — Na igreja de Santo Antonio do Pari, realizou-se sabado ultimo, o enlace matrimonial do sr. Milton Antunes Ferraz, filho do sr. Astolfo de Castro Ferraz, falecido, e de d. Maria José Antunes Ferraz, com a srta. Ana Falconi, filha do sr. José Falconi, falecido, e de d. Conceição Falconi.

Foram padrinhos do noivo, no civil, o sr. Guimademar Lemgruber e sra., e, no religioso, o sr. Vitorio de Mateus e sra.; por parte da noiva, no civil, o sr. Basilio Chakur e sra., e, no religioso, o sr. Heitor Falconi e a srta. Neusa Falconi.

No clichê, os noivos, logo após a cerimonia religiosa.

Ayala-Silva — Sabado ultimo, do sr. Manoel da Silva, filho do sr. José da Silva, falecido, e de d. Filomena A. da Silva, com a srta. Dolores Ayala, filha do sr. José Ayala e de d. Maria Moreno Ayala.

EXCURSÕES

"Touring" Clube do Brasil — Organizado pelo Departamento de Turismo do "Touring" Clube do Brasil, realizam-se no dia 13 do corrente, excursões a Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu.

Outras informações podem ser obtidas na sede do "Touring" Clube, à praça Ramos de Azevedo, 281.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo promoverá dia 14 um almoço de comemoração do 121.º aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Especialmente convidado deverá comparecer ao agape o dr. Washington Luiz Pereira de Sousa.

Presidirá a reunião o prof. dr. Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que procederá a chamada das diversas turmas, desde 1880, da qual é representante o dr. J. J. Cardoso de Melo Junior.

Proferirá a oração oficial o prof. Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados, da secção de São Paulo.

A reunião será encerrada pelo presidente da Associação dos Antigos Alunos, desembargador Pedro Chaves.

HOMENAGENS

Prof. Mario Degni — Colegas, amigos e admiradores do professor Mario Degni, em regozijo pelo seu concurso à cadeira de tecnica cirurgica e de cirurgia experimental na Faculdade de Medicina de Porto Alegre, vão oferecer-lhe um banquete depois de amanhã, às 20 horas, no Automovel Clube.

As adesões podem ser dadas na secretaria do Hospital Matarazzo, pelo telefone 2-6141, ou no departamento de Tecnica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, pelo telefone 51-2101.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 6-2876, 6-7151 e 6-6565.

Escritor Afonso Schmidt — Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pela vitoria que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro", com o seu trabalho "Menino Felipe", classificado em primeiro lugar. A manifestação de apreço constará de um "cock-tail", em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados. A comissão organizadora está assim constituida: Mario Graciotti, Pericles Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleuri, Judas Isgorogota, pe. João Batista de Carvalho, consul do Libano e srta. Najla Bez.

FESTAS E BAILES

Dia 7, nesta Capital:

Tenis Clube Paulista — Realizará dia 7, em sua sede social, às 21 horas, uma vesperal dançante. Informações e reserva de mesas, na secretaria do clube, fone 7-2167.

Casa do Amparense — A Casa do Amparense, dando prosseguimento à sua obra de aproximação social entre amparenses e amigos de Amparo, aqui residentes, promoverá na noite de 7 de agosto proximo, sabado, às 21 horas, nos salões do Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, um baile oferecido aos seus associados e familias. Os convites para essa festa poderão ser procurados nos seguintes endereços: Miguel Paulo Capalbo, praça da Sé, 108 — 1.o, sala 109, fone. 2-3235; Joaquim Barros Silva, rua Direita, 200, fone, 2-1389; Mario Gazzo, rua João Teodoro, 468, fone, 4-1076.

"Noite da Garça" — Pelos organizadores da Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado, será realizada dia 20 do corrente, na "boite" Oasis, a "Noite da Garça". Para essa festa, que constará de uma ceia de gala, de diversos numeros de atração, e de um desfile de candidatas ao titulo de miss São Paulo, foi designada a seguinte comissão: sr. e sra. Cornelio Procopio, sras. Helena Ribeiro, Maria Helena Ribeiro da Silva, Iolanda Penteado Matarazzo, sr. Nicanor Miranda, artas. Celina Coimbra, Maria Elisa Pontuel, Maria Eloise Margarido, Marina Lacerda Vergueiro e Nelly Bechmann.

VIDA MILITAR

Requerimentos despachados pelo comando da 2.ª Região Militar

Foram despachados pelo comando da 2.a R. M. os seguintes requerimentos:

Benedito Antonio de Faria, progenitor do soldado Antonio de Faria, do 6.o R.I., pedindo dispensa de incorporação de seu filho por ser arrimo de familia: "Seja licenciado de acôrdo com o art. 157 da Lei do Serviço Militar".

Bento de Paula Silva, ex-cabo, reserv. 1.a categ. pelo 10.o R.I., pedindo certidão de seus assentamentos: "Sim, por certidão. Ao Arquivo".

Ilda Neves da Silva, esposa do soldado Aparecido Silverio da Silva, do I|2.o R.A.Ae., pedindo dispensa de incorporação de seu marido, por ser arrimo de familia: "Seja licenciado de acôrdo com o art. 157 da Lei do Serviço Militar, após ter passado em julgado a sentença de absolvição de insubmisso".

José Alves de Oliveira, sold. do 6.o R.I., pedindo dispensa de incorporação, por ser arrimo de familia: "Seja licenciado de acôrdo com o art. 157 da Lei do Serviço Militar e por estar provado a sua condição de arrimo".

Jurandir Ferreira de Campos, sold. do II|6.o R.I., pedindo seu licenciamento por ser arrimo de familia: "Deferido. Seja dispensado da incorporação nos termos do art. 157 da L. S. M.".

Luiz Gonzaga Ribeiro, asp. of. R-2, pedindo certidão do C.P.O.R.S.P.: "Sim, por certidão, na forma da lei. Ao Arquivo".

Markus Pausch, naturalizado, pedindo Certificado Militar: "Deferido, de acôrdo com o § 4.o do art. 140 da L.S.M.. À 4.a C.R. para os devidos fins".

Mathias Fernandes, pedindo restituição de Carta Patente: "Arquive-se em face da informação do Arquivo do Exercito".

Mathias Martins Ramos, reserv. 1.a catg. pelo 2.o G.A.Do., pedindo certidão de seus assentamentos: "Sim, por certidão. À 4.a C.R. para proceder a entrega, nos termos dos arts. 129 e 135 da L.S.M.".

Osvaldo Abdo, da classe de 1926, pedindo inspeção de saude pela J.M.S. desta Região: "Indeferido. Apresente-se para prestação do serviço militar".

Salvador Sanches, da classe de 1930, pedindo antecedencia de seu exame medico: "Deferido. Seja inspecionado de saude pela J.M.S. deste Q.G. Ao S.S.R. para cumprir".

Sebastião Francisco do Nascimento, pedindo carteira de reservista de 3.a categoria, por não ter alcançado media para matricula no C.P.O.R.S.P.: "Indeferido em face da informação do C.P.O.R.S.P. e estar com a incorporação adiada".

Sebastião de Souza, da classe de 1925, pedindo dispensa de incorporação: "Indeferido. O requerente se achava residindo em municipio convocado, por ocasião da chamada de sua classe".

POSSE DO DIRETOR DO ENSINO DO EXERCITO

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje no Palacio da Guerra a cerimonia da posse do gal. Olimpio Falconieri da Cunha no cargo de diretor do Ensino do Exercito.

Estiveram presentes à solenidade os generais José Pessoa, Osvaldo Cordeiro de Farias e Newton Cavalcanti, alem de outras autoridades, sendo o ministro da Guerra representado pelo cel. José Fabricio, chefe do seu gabinete.

O cargo foi transmitido pelo gal. Ciro do Espirito Santo Cardoso, que o vinha exercendo em carater interino, tendo, ao fazê-lo, usado da palavra para destacar os meritos do seu colega.

NOVO COMANDANTE DA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

No proximo dia 4 do corrente, o coronel Armando Dubois Ferreira será empossado no cargo de comandante da Escola Tecnica do Exercito, vago com a recente passagem do general Emilio Franklin Rodrigues para a reserva do Exercito.

Quem conhece o paradeiro de Bernardino de Camargo?

D. Olivia Teixeira, residente em Lins, encontra-se nesta Capital à procura de seu filho, Bernardino de Camargo, de 23 anos, que reside em São Paulo aproximadamente há três anos. A referida senhora procura tambem uma sua amiga, sra. Augusta Nazario, que para aqui veio em companhia de seu filho.

Qualquer informação sobre o paradeiro do jovem ou daquela senhora, poderá ser dada, por gentileza, à rua Fernando Albuquerque, 171 (Consolação).

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS ANTIGAS

No salão de chá da livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta uma interessante serie de gravuras antigas. Entrada franca.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SRA. ANTONIA SOARES DE QUEIRÓS — Anteontem, aos 83 anos, viuva do sr. Bento Soares de Queirós. Sepultamento no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

SR. PAULO MATOS PINHEIRO — Anteontem, aos 32 anos, filho do sr. Francisco Fernandes Pinheiro e de d. Izolina de Matos Pinheiro. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SRA. ALICE BARBOSA DA SILVA — Anteontem, aos 50 anos, filha do sr. Joaquim Francisco da Silva e de d. Carlota Barbosa da Silva, já falecidos. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' FERREIRA LISBOA — Anteontem, aos 58 anos, casado com d. Elide Ferreira Lisboa. Enterro no cemiterio de Vila Mariana.

SR. JOSE' DA SILVA — Anteontem, aos 55 anos, casado com d. Aurora da Silva. Enterro no cemiterio do Brás.

SR. CARLOS HONORATO — Anteontem, aos 56 anos, casado com d. Hermelinda Vieira Honorato. Sepultamento no cemiterio do Brás.

SRA. MARIA DO CÉU OLIVEIRA — Anteontem, aos 50 anos, viuva do sr. Francisco de Oliveira. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA EUGENIA HOMEM — Anteontem, aos 43 anos, casada com o sr. Jeferson Carvalho Homem. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SR. ELISEU PEREIRA — Anteontem, aos 80 anos, viuvo de d. Rita Bardy Pereira. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SR. BELMIRO ESPIRITO SANTO — Anteontem, aos 46 anos, casado com d. Joana Espirito Santo. Enterro, no Brás.

D. OLGA BERTI — Anteontem, aos 58 anos, viuva do sr. Italo Berti. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

D. SELMA RASMUSSEN — Anteontem, viuva do sr. Carlos Rasmussen.

SR. ANTONIO OLEGARIO PACHECO E CHAVES — Anteontem, aos 46 anos, filho do sr. Fernando Pacheco e Chaves e de d. Alzira de Barros Pacheco e Chaves. Sepultamento, no cemiterio da Consolação.

SR. LUIZ CASTELARI — Anteontem, casado com d. Santina Castelari. O corpo seguiu para Salto de Itu, onde foi sepultado no cemiterio local.

D. VIOLETA VOLPI SARCO — Anteontem, aos 40 anos, casada com o sr. André Sarco. Sepultamento no cemiterio do Brás.

MENINA ITAICI ASSUNÇÃO BITTENCOURT — Ontem, filha do sr. Jaime Bittencourt e de d. Rute Assunção Bittencourt. Enterro ontem, em Vila Mariana.

JOVEM OLIVAIN MEDELA — Ontem, aos 21 anos, filho do sr. Astiladorio Medela, já falecido, e de d. Lazara Pinto Medela. Enterro ontem, no Araçá.

SRA. FILOMENA MAIDA — Ontem, aos 38 anos, casada com o sr. Rosario Manoeiro. Deixa os filhos: Maria, Francisca, Antonio e Pedro. Enterro hoje, às 17 horas, da rua padre Adelino, 407, para o Brás.

SR. MANOEL JOSE' VAZ — Ontem, aos 84 anos, viuvo de d. Ana dos Santos Vaz. Deixa os filhos: Ernestina, Antonio Manoel, Maria da Cruz, Elisa e Elvira Vaz. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Capitão Rabello, 89, para o Brás.

SR. RODRIGO MARTINS DE CAMARGO — Ontem, aos 52 anos, filho do sr. Fortunato Martins de Camargo, já falecido, e de d. Ana Benvinda Martins de Camargo. Deixa viuva d. Ema Pascale de Camargo, e os filhos: Helena, casada com o sr. Odilon Biller; Cecilia, casada com o sr. Rodolfo Coimbra, e Rodrigo Martins de Camargo Filho. Enterro ontem, na Consolação.

CEL. MANOEL MARCONDES DA SILVA — Ontem, aos 78 anos, casado com d. Maria Claudina Ribeiro Marcondes. Deixa os filhos: Risoleta, casada com o sr. Benedito Nogueira; José, casado com d. Celica Montmatre; Julia, casada com o sr. Antonio Eugenio Longo; Dario, casado com d. Ivia Conceição Carriço; Elza, casada com o sr. Newton Candido de Azevedo; Manoel, casado com d. Tereza Faria; Maria e Benedito Marcondes, solteiros. Enterro ontem, no cemiterio S. Paulo.

JOVEM FRANCISCO JOÃO CASCO SPINOSA — Ontem, aos 21 anos, filho do sr. Francisco Casco Duram e de d. Maria Spinosa. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Tiers, 661, para o Brás.

SRA. CATHARINA ESTEFAN — Ontem, aos 47 anos, casada com o sr. Jorge Estefan. Deixa os filhos: Rime, casada com o sr. Chafic Mossad; João, Olga, Fohad, Julia, Miguel, Nelson, Nena e Rubens, solteiros. O corpo será transladado hoje, às 13 horas, da rua Vergueiro, 1.591, para o cemiterio de Paquetá, em Santos, onde será sepultado.

SR. RODOLFO ROSSI — Ontem, aos 38 anos, casado com d. Tereza Rossi. Deixa os filhos: José e Inês Rossi. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Mem de Sá, 113, para o Brás.

SRA. AGUEDA STRAFACE — Ontem, aos 59 anos, casada com o sr. Antonio Straface. Deixa os filhos: Aparecida, casada com o sr. João Zanetti; Elvira, casada com o sr. Antero Teixeira; Ana, casada com o sr. Manoel de Almeida; Antonio, casado com d. Albina De Marchi e Pellegrino, casado com d. Olga De Marchi. Enterro hoje, às 9 horas, da rua João Bohemer, 292, para o Brás.

SRA. ADELAIDE FERNANDES SABIO — Ontem, aos 52 anos, casada com o sr. Miguel Fernandes Sabio. Deixa os filhos: Miguel, José, Luís, Adelaide, Filomena e Maria. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Caetano Pinto, 205, para o Brás.

SRA. ROSA DE BIASI PALLADINO — Ontem, aos 78 anos, viuva do sr. José Palladino. Deixa os filhos: Miguel, casado com d. Angelina Barbaro Palladino; Mateus, casado com d. Angelina Passarella Palladino; Fernando, casado com d. Maria Tomitich Palladino; Antonio, casado com d. Matilde Palladino; Pascoal, casado com d. Maria Palladino. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Itapira, 174, para o Araçá.

SRA. ELISA DA SILVEIRA FONSECA — Ontem, aos 87 anos, viuva do sr. José Custodio da Fonseca. Deixa os filhos: Angelina, viuva do sr. Juvenal do Amaral Souza; Ermelinda, casada com o sr. Antonio da Costa Sampaio; Paulo, casado com d. Haydee Tupinambá Fonseca; Aristides, casado com d. Maria Lacerda Fonseca; Josefina, viuva do sr. Mery Freire; Vicentina, viuva do sr. Luís André Sampaio; e Elisa, casada com o sr. José Luz de Faria. Enterro hoje, às 13 horas, da igreja de Santa Cecilia, para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. TORQUATO ARCARI — Ontem, aos 67 anos, casado com d. Domingas Arcari. Deixa os filhos: Francisco, Herminia, Aldo e Angelina. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Moxey, 565, para a Lapa.

SRA. LIBERA MANFRINO — Ontem, aos 70 anos, viuva do sr. José Manfrino. Deixa os filhos: Mario, Horacio, Tereza e Italia. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Conselheiro João Alfredo, 167, para o Brás.

SRA. MARIA BUELAU — Ontem, aos 62 anos, casada em segundas nupcias com o sr. Hans A. Buelau. Deixa os enteados: Walter, casado com d. Violet Buelau; Egon, casado com d. Erica Buelau; Otto, e Luiza Garber. O corpo será transladado para esta Capital, devendo o sepultamento realizar-se hoje, às 11 horas, no cemiterio do Redentor.

SR. MANOEL FERNANDES LOPES — Anteontem, aos 67 anos, casado com d. Maria Fernandes Lopes. Deixa as filhas: Maria Ester, casada com o sr. Paulo Mauricio Combacau; Odete, casada com o sr. Lourenço Prado Carneiro de Lira; e Gulomar Fernandes Lopes, solteira. O corpo foi transladado para esta Capital, tendo sido sepultado no cemiterio da Consolação.

SR. ANTONIO VASQUES JUNIOR — Ontem, aos 74 anos, casado com d. Djanira Magalhães Vasques. Deixa os filhos: Antonio, José, Geraldo, Nicio e Gabriela. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Bertioga, 362, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MISSAS

Serão realizadas hoje:

Sr. Virgilio Salles Mugnal, às 7,30 horas, na igreja de São Francisco, de 1.o aniversario.

— Sr. Mario Alrosa, às 9,10 horas, na igreja da Consolação, de 7.o dia.

Amanhã:

Sra. Virgilia da Silveira Saraiva, às 9 horas, na igreja do Coração de Jesus, de 7.o dia.

Notas Religiosas

Beato Julião Eynard — sacerdote da Eucaristia

"Bem-aventurado Pedro Julião Eynard, zelosissimo apostolo e ardente adorador do Santissimo Sacramento, suplico-vos, fazei-me participar do vosso amor abrasado para com Jesus Sacramentado, do vosso zelo pela sua divina gloria.

Alcançai-me tambem do Coração Eucaristico de Jesus a graça que pela vossa intercessão desejo obter por meio desta oração se for para a maior gloria de Deus, e o maior bem de minha alma".

(Das orações no bem-aventurado Eynard).

Todo o universo festeja hoje o dia do Sacerdote Eucaristico — Beato Julião Eynard — que foi em vida o incansavel apostolo da adoração da Santissima Eucaristia.

Deus Nosso Senhor, faz dos homens seus feitores na terra, conforme determina a sua divina vontade. Designa esses seres benfazejos para certas e determinadas missões, como no caso de nosso festejado Eynard, que, além de favorecido na escolha que lhe coube de adorador, teve o privilegio de ser o fundador da Congregação dos Padres do Santissimo Sacramento e das Servas da mesma congregação. Ambas as fundações são universalmente conhecidas por Sacramentissimas. Dizia em suas mensagens aos seus discipulos: "E' preciso servir a combater! A primeira missão da milicia eucaristica é guardar e honrar Jesus Cristo, em seu trono, como sua guarda de honra. Mas nós expomos Nosso Senhor, nós o mostramos, para trazer a seus pés inumeros adoradores." São, portanto, palavras que autorizam não somente a sábia e santa palavra dos Pontifices, como tambem aos observadores e agiografos para proclamá-lo, conforme o fez o autor do livro sobre a vida de tão apostolico sacerdote, qualificando merecida e publicamente, na sua bela obra literaria de que damos alguns topicos:

Sacerdote: — "Quando finalmente teve Jesus em seu coração, disse-lhe: — "serei sacerdote, prometo!" E de fato, quinze anos depois, no dia 20 de julho de 1834, cumpriu a sua promessa, depois de ter superado inumeras dificuldades.

Com grande zelo e animado de extraordinaria devoção à Sagrada Eucaristia ele exerceu o ministerio sacerdotal durante os cinco anos que foi coadjutor em Chate e vigario em Monteynard, e nos dezessete anos que passou na Sociedade de Maria, em Lion, e em outros lugares."

Não contente com o nobre curato que exercia nas paroquias que lhe foram confiadas, quis estender o seu campo de ação até onde achava uma forma de agradar a Jesus Eucaristico. Era chamado com toda a justiça o apostolo da Santissima Eucaristia, porque devemos concordar com o feliz escritor do que sobre a sua incansavel ação alcançou no meio de seus irmãos de habitos e de ideais:

Apostolo: — "Esse fogo, alimentado na adoração, tornava-se chama que se propagava o seu ardor ao redor, no pulpito, no confessionario, na conversação, na correspondencia epistolar: — "Jesus está ali, portanto vamos a Ele!"

Ele era pregoeiro infatigavel do amor que se revela na Divina Eucaristia, misterio real da fé, sintese de todas as verdades religiosas, centro da vida cristã.

Enquanto o jansenismo afligia ainda as almas, ele inculcava a todos a comunhão frequente e quotidiana, que forma Jesus e só requer duas condições: — o estado de graça e a reta intenção."

Finalmente, era considerado vitima de seu amor por Jesus Sacramentado, que o Pe. Tesnière assim desenhou:

Vitima: — "O amor por Jesus no Sacramento, levou o B. Eynard a segui-lo na imolação. Os sofrimentos voluntarios da mortificação, fiel e corajosamente praticada em todas as circunstancias; as enviadas pela sábia e prudente mão de Deus sob a forma de doenças, contradições, provações internas e externas de todos os generos, aceitas com um abandono cego e generoso, fizeram dele verdadeiramente o holocausto de que nada fica, como ele mesmo dizia. Expirou na paz dos Santos, lançando um ultimo olhar de esperança e de amor ao crucifixo, na sua cidade natal, no 1.o de agosto de 1868."

MIGUEL MELO

MOVIMENTO SINDICAL

OS ARTISTAS TEATRAIS E A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

O sr. Alirio de Salles Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, acaba de comunicar ao Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos, do Rio de Janeiro, (Casa dos Artistas) sua confirmação ao parecer do consultor juridico daquele Sindicato, sr. Rafael Pelloni de Mattos, considerando o que dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho, relativamente ao trabalho noturno da mulher, e nesse caso isentando as atrizes, corpos corais e de baile, e demais e'ementos femininos da categoria pertencente ao Sindicato dos Atores Teatrais, de exigencias que vinham sendo feitas por propostas do D.N.T. Os trabalhadores de teatro, de acordo com a confirmação do sr. Alirio de Salles Coelho, enquadram-se no grupo dos empregados em empresas de difusão cultural e artistica, conforme o plano de enquadramento sindical previsto no art. 577 da citada Consolidação.

Procuras e ofertas de empregados

Acham-se registrados na 2.a Secção do DOT, do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

Procuras — 1 — carpinteiro.

Ofertas — 1 — ajudante de laboratorio para fabrica de refrescos; 3 — ajudantes de caminhão; 1 — servente de pedreiro; 2 — torneiros mecanicos; 2 — serventes de fabrica (duas); 1 — servente de fabrica.

14 milhões de associados possuem os sindicatos americanos

WASHINGTON, 31 — De acordo com informações fornecidas pelo Departamento de Investigações Economicas, o numero de filiados aos sindicatos operarios norte-americanos ultrapassou já os 14 milhões.

As cifras que divulgamos foram fornecidas por aquele orgão oficial: 1935, 3.648.100 — 1936, 4.084.100; 1937, 6.394.600; 1938, 7.407.200; 1939, 7.755.100; 1940, 8.093.600; 1941, 8.537.300; 1942, 9.642.400; 1943, 11.503700; 1944, 12.637.600; 1945, 12.704.421; 1946, 12.957.000; 1947, 14.280.400.

Serviço volante para obtenção de carteira profissional

A DOT, do Departamento Estadual do Trabalho, comunica que o serviço volante (onibus) de identificação de trabalhadores para obtenção de carteira profissional, permanecerá no largo do Belem (igreja de São José do Belem), até o dia 6 do corrente, no horario das 12 às 17 horas, onde serão atendidos todos que possuirem seus documentos, isto é:

a) para o sexo masculino (os maiores) de 18 a 46 anos completos (prova de quitação do serviço militar); b) para o sexo feminino qualquer documento habil que prove sua identidade; c) para os estrangeiros é obrigatorio apresentação de carteira de identidade modelo 19.

Outrossim, para maior facilidade de trabalho das empresas empregadoras que tenham mais de 20 pessoas à obtenção de carteira profissional, atenderá no proprio estabelecimento quando solicitarem à Diretoria de Organização do Trabalho deste Departamento, (das 12 às 16 horas).

Aprovadas previsões orçamentarias

O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentarias dos seguintes sindicatos: dos Trabalhadores na Construção Civil, de Itu; dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Carlos; dos Trabalhadores na Industria de Papel do Estado de São Paulo, e dos Trabalhadores na Industria de Torrefação e Moagem de Café do Estado de S.Paulo.

Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro

São convidados todos os medicos sindicalizados em pleno gozo das prerrogativas estatutarias, para assistirem a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se hoje, às 21 horas, à av. Churchill, 97, 11.º andar.

A ordem do dia constará do seguinte: reajustamento dos salarios dos medicos funcionarios publicos, paraestatais e autarquicos e dos que trabalham em instituições de natureza privada.

CONCEDIDO AFASTAMENTO

RIO, 31 — O ministro do Trabalho concedeu o afastamento do sr. Eugenio Rodrigues Torres, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia Eletrica, desta Capital, sendo designado, para substitui-lo, o sr. Agostinho G. Lefevre.

O ministro do Trabalho agradeceu ao demissionario o serviço que prestou à classe.

O SENAI CONFERE CARTAS DE OFICIO A 300 NOVOS ARTIFICES

Sessão solene realizada no Cine Piratininga — Homenagem à memoria do saudoso presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Francisco Alvares Florence — Premios aos jovens que mais se distinguiram na aprendizagem

Efetuou-se domingo ultimo com inicio às 9,30 horas, no Cine Piratininga, sito à avenida Rangel Pestana, 1554, a entrega solene de cartas de oficio à turma de aprendizes que este semestre concluiram os cursos de formação profissional do SENAI. Já é a quarta vez que ato igual se realiza, desde o inicio das atividades escolares do SENAI em São Paulo. Essas cartas de oficio são titulos que habilitam os jovens trabalhadores a exercerem determinado oficio ou função industrial, e desta vez foram outorgadas a 300 novos artifices, o que vem mostrar que o SENAI continua dando plena execução à magna tarefa que lhe compete e a que decididamente meteu ombros, qual a de suprir as crescentes necessidades de nosso parque industrial com mão de obra especializada.

Alem dos grupos já abrangidos das vezes anteriores, como os de metal, madeira, eletricidade, textil, calçado, confecção e construção civil, os cursos ora concluidos compreendem também os oficios ligados aos ramos das artes graficas e ceramica.

A SESSAO SOLENE

A sessão solene de entrega das cartas de oficio teve a patrocina-la a Federação das Industrias e os sindicatos patronais e dos trabalhadores Consideravel assistencia acorreu ao Cine Piratininga, cujas dependencias ficaram literalmente ocupadas.

Tomaram assento à mesa alem dos presidentes ou representantes dos sindicatos referidos, os srs. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias e do Conselho Regional do SENAI, Rafael Noschese, vice-presidente do mesmo Conselho, Roberto Mange, diretor do Departamento Regional de São Paulo, e Urio de Carvalho, diretor de Divisão do SESI.

A sessão foi aberta com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

A seguir, fez uso da palavra o sr. Roberto Mange, que pediu um minuto de silencio em memoria do saudoso presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Alvares Florence, vitima que foi, há poucos dias, de uma tragica ocorrencia. Prosseguindo, disse o orador que ainda em homenagem póstuma ao ilustre extinto havia sido deliberado cancelar-se a parte recreativa do programa dado a publico. O sr. Roberto Mange se reportou depois ao valor das cartas de oficio e às nossas necessidades de mão de obra eficiente, terminando com palavras de estimulo dirigidas aos novos artifices.

Procedeu-se em seguida, sob uma forma simbolica, à outorga de cartas de oficio, primeiro para os artifices do Interior, depois para os da Capital, o que foi feito debaixo de grandes aplausos da assistencia.

Em nome dos sindicatos dos trabalhadores na industria, falou, então, o sr. Mario Sobral, que, referindo-se particularmente à obra do SENAI, disse que a mesma vinha preencher, com as escolas de aprendizagem ora funcionando, uma grave lacuna existente em nossa legislação trabalhista.

O orador seguinte foi o sr. Dimas do Amaral Coutinho, mecanotipista, que discursou em nome da nova turma de jovens artifices. Frisou o significado da carta de oficio como fator de democratização dos trabalhadores, e evocou a figura do fundador do SENAI, Roberto Simonsen, cujo espirito, disse, continuará a orientar a aprendizagem profissional, que ele tanto procurou valorizar.

Terminada a oração do sr. Dimas do Amaral Coutinho, foram conferidos aos 10 aprendizes que mais se distinguiram durante o curso premios oferecidos pela Federação das Industrias, pelo SENAI e pelos sindicatos patronais da industria. Esses premios consistiram em cadernetas referentes a depositos iniciais na Caixa Economica do Estado.

Encerrando a primeira parte da sessão, usou da palavra o sr. Mariano J. M. Ferraz, que se congratulou com os jovens trabalhadores, aconselhando-os a procurarem honrar, como esperava que soubessem fazê-lo, as cartas de oficio ora a eles outorgadas. Acrescentou que a industria de São Paulo muito espera dos novos artifices. Recordou a ação com [illegible] de Roberto Simonsen, a quem os operarios brasileiros ficaram a dever grandes serviços. Disse que foi ele dos que mais despertaram entre os industriais a vontade de ser uteis e de servir aos trabalhadores. Procurou racionalizar o trabalho industrial, colocando-o em bases economicas. Por fim, o sr. Mariano Ferraz agradeceu ao sr. Roberto Mange e a todos os professores do SENAI o valioso esforço que estão envidando em favor da aprendizagem dos industriarios.

"PELA INDUSTRIALIZAÇAO DO BRASIL"

Seguiu-se a exibição de um filme documentario, intitulado "Pela industrialização do Brasil", e que se referiu a uma das escolas SENAI do Distrito Federal. A exibição agradou plenamente, não só pelo valor educativo da pelicula, como ainda pela nitidez de sua projeção.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A CARREIRA DE TECNICO DE EDUCAÇÃO

Conforme prometemos, daremos inicio, hoje, ao projeto elaborado por um punhado de conhecidos professores com o fim de regulamentar a carreira de tecnico de educação. Como tivemos ocasião de assinalar, esses esforçados e consciensciosos elementos de nosso ensino não quiseram apresentar o plano em questão, sem antes lhe dar a devida publicidade, a fim de recolher as opiniões de todos os entendidos e interessados.

Julgamos digna de nota essa atitude, eminentemente democratica e inteligente dos autores do projeto. E, mais uma vez colocamos as colunas de "EDUCAÇÃO E CULTURA" a disposição de quantos desejem cooperar para a solução deste problema de nossa instrução publica. Transcreveremos, pois, as sugestões que nos forem remetidas, desde que as mesmas não se apresentem demasiado longas e não encerrem nenhuma critica ou ataque pessoal. Assim pensamos corresponder ao gesto, dos referidos educadores, sobremaneira elegante e louvavel.

EDUCADOR.

FREQUENCIA OBRIGATORIA NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O deputado federal sr. Aureliano Leite apresentou à Comissão de Educação e Cultura relatorio sobre uma representação recebida de Capivari, em que se pleiteia a frequencia obrigatoria nos cursos de educação de adultos. Entre as considerações expedidas por aquele parlamentar sobressaem as seguintes: "Posso garantir que a iniciativa da nossa Comissão provocou em toda a parte, nos multiplos cantos do país, os mais rasgados encomios. Toda a imprensa se manifestou favoravelmente a que o Congresso Legislativo cuide sem tardança de armar o Executivo de uma providencia que o ajude na campanha de alfabetização alastrada por todo o Brasil, graças, em boa parte, à ação do Ministerio da Educação, que confiou essa missão ao sr. Lourenço Filho. Não só a imprensa, mas também outros orgãos de publicidade acudiram com a sua voz a prestigiar a medida de que tratamos. De tecnicos, como o já citado sr. Lourenço Filho e professores inumeros de todos os Estados e Territorios e do proprio Distrito Federal, recebi demonstrações de encorajamento à medida. De maneira que não devemos ter duvidas em lançar o projeto que torna obrigatorias para crianças, adolescentes e adultos, a matricula e frequencia às escolas de ensino primario." Mais adiante diz: "As sanções diretas adotadas pelo projeto revestem-se pois da constitucionalidade precisa. Pensei, ainda, em sanções indiretas como as de que lançou mão o culto Estado de Santa Catarina, em legislação do ano de 1939. Mas examinando-as, dei rapidamente com a sua inconstitucionalidade atual. Com efeito, exigir-se a quitação do dever escolar, como parece ainda que se está praticando acolá (sem a qual nenhum cidadão poderá ser admitido em nenhum serviço estadual ou municipal, nem mesmo receber dinheiro do Estado ou do Municipio, ainda que em remuneração de cargo publico), é realmente atentar flagrantemente contra os principios adotados pelos estatutos fundamentais de nosso regime." Termina apresentando um projeto pelo qual torna obrigatorias a matricula e frequencia, par crianças, adolescentes e adultos, às escolas de ensino primario.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM JUNDIAI

No quartel do 2.o G. O. 155, realizou-se uma reunião para tratar da colaboração financeira para maior expansão da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos, tendo a mesma sido presidida pelo ten.-cel. Newton B. Nunes Silva. Estiveram presentes à reunião o sr. Oscar Augusto Guelli, delegado regional do Ensino, sr. Jurandir Sousa Lima, presidente da Sociedade Amigos de Jundiaí, além de grande numero de industriais. Fizeram uso da palavra os srs. cel. Newton B. Nunes Silva e Oscar Augusto Guelli, os quais abordaram varios pontos sobre o incremento da campanha. Da reunião resultou um completo entendimento entre seus promotores, esperando-se que dentro em breve a percentagem de analfabetos em Jundiaí seja bem pequena.

O PROJETO DE REGULAMENTO DE TECNICO DE EDUCAÇÃO

Abaixo iniciamos a transcrição do projeto de regulamento da carreira de tecnico de educação, a fim de facilitar a discussão do assunto entre os membros do professorado paulista em geral: Chamamos a atenção dos interessados para o artigo primeiro, onde se alude aos textos legais em que se apoia o referido projeto. E' o seguinte o teôr desse artigo e de que imediatamente se lhe segue

Artigo 1.o — O concurso a que se refre o artigo ....., do decreto-lei .... para provimento em cargos da classe inicial da carreira de tecnicos de educação, lotados no Departamento de Educação da Secretaria da Educação e Saude Publica pelo decreto-lei 16.034, de 13-9-946, obedecerá ao presente regulamento, de acordo com o inciso II, do artigo 16, do decreto-lei 12.273, de 28-10-941.

Dos candidatos

Artigo 2.o — Poderão prestar o concurso de que trata este regulamento candidatos de ambos os sexos que sejam diplomados pela secção de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras, oficial ou reconhecida, ou pelo Curso de Formação Profissional do Professor Primario da Escola Normal, oficial ou reconhecida, do Estado de São Paulo.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Curso Pratico da E. D. S. P. — Acham-se abertas as inscrições para as novas turmas do Curso Pratico de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo e autorizado pelo Departamento de Educação. As materias são as seguintes: Psicologia da Adolescencia, Estatistica, Profissiologia, Administração Escolar, Orientação Educacional e Tecnica de Inquerito Social. O curso terá a duração de um mês. Inicio das aulas hoje. Informações e programas à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone: 6-3735.

CURSOS DE LINGUAS

"Cultura Inglesa" — Acham-se abertas as matriculas para os diversos cursos de lingua e cultura mantidos pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa na sua sede social, à avenida Higienopolis, 449.

Dentre os varios cursos de cultura que estarão funcionando este semestre, destacam-se os de "Vida e Instituições Inglesas" e "Pintura na Inglaterra", ambos ilustrados com projeções luminosas.

SEÁRA ESPIRITA

ESPIRITISMO E "ESPERTISMO"

A proposito de artigo que escrevemos, intitulado "Cuidado com os mistificadores", recebemos uma carta agressiva e deselegante, assinada pelo sr. Benedito Leite Ribeiro, que nos acusa, entre outras coisas, de sermos inimigos do Espiritismo e de estarmos a serviço dos espiritos das trevas. Aconselha-nos tolerancia e faz acompanhar o conselho de uma serie de improperios. E tudo porque — pasmem os leitores — fizemos ligeira referencia a um caso de fraude que não foi cometido pelo sr. Leite Ribeiro que, no caso foi apenas um dos embrulhados. O sr. Ribeiro pertence àquela classe de assistentes, infelizmente numerosa no meio espirita, que acredita que o tenor que morre na "Tosca", findo o espetaculo, vai mesmo de rabecão para o Araçá. Aceita o real e o aparente, o fenomeno autentico e a fraude.

Culpamos o medium e não o sr. Leite Ribeiro, que parece ser um cavalheiro de boa-fé. Mas a verdade é que ele tambem tem parte de culpa, porque se não houvesse "espiritas-beatos", os mediuns desonestos seriam muito raros. Esse beatismo é que tem induzido certos mediuns a fazerem aquilo que os espiritos deixam de fazer quando o ambiente não os ajuda.

Gente que quando vê um objeto levitado apela, quase de joelhos, para que o objeto se aproxime a fim de osculá-lo respeitosamente, essa gente é capaz de acreditar que as figuras que aparecem na tela de um cinema são, na realidade, os proprios artistas materializados.

Acusa-nos de intolerancia o sr. Leite Ribeiro quando combatemos os mediuns que fraudam. A acusação que nos faz é o que se entende precisamente por "chover no molhado". Pois é evidente, caro amigo, que não estamos sendo tolerantes. Não queremos, não seremos tolerantes com eles. Quem os tolera é o missivista.

Entre ficar com os que defendem mediuns que mistificam e os que os apontam como elementos nocivos ao Espiritismo, preferimos ficar com esta ultima mais respeitavel companhia.

Quanto ao "não julgueis para não serdes julgados", com que nos pretende intimidar o missivista, preferimos ver se o diabo é mesmo tão feio como o pintam.

WANDYCK FREITAS

ENSINO DO ESPERANTO PELO NOVO METODO

Brevemente, o S. Paulo Esparanta Klubo iniciará novos cursos de Esperanto, ministrados no metodo "Cseh". Este novo metodo, que é de autoria do sr. André Cseh, diretor do Instituto Cseh, de Haia, foi apresentado, pela primeira vez, nesta Capital, pelo jornalista Dragotin Wranka que, recentemente nos visitou. O referido metodo, que despertou grande curiosidade do publico quando lhe foi divulgado, permite um curso de apenas dois meses, com três aulas por semana.

A abertura de inscrições deverá ter inicio assim que chegue de Haia o material necessario ao "Curso de Esperanto pelo Metodo Cseh". Informações podem ser obtidas aos sabados, das 16 horas em diante, na sede do S. Paulo Esperanta Klubo, edificio America, 21.o andar, sala 2.123, ou por carta à caixa postal 5.888.

UNIAO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

Na sede da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à avenida da Irradiação, 158, a União da Mocidade Espirita de S. Paulo realizará hoje, às 20,30 horas, mais uma sessão publica, durante a qual falará o sr. Gastão Salles. Entrada franca.

73.ª turma de sargentos da E. T. A.

Realizou-se sabado, às 10,30, no salão nobre da Escola Tecnica de Aviação, a solenidade de formatura da 73.a turma de sargentos especializados. Foi iniciada a solenidade com a celebração da missa em ação de graças, na capela da escola, pelo cap.-capelão Benedito Calazans.

Após a leitura do boletim do dia, o capitão João Batista de Miranda, que responde pelo comando da E. T. Av., dirigiu breves palavras aos novos tecnicos, incentivando-os a prosseguirem no aperfeiçoamento de suas especialidades, no interesse de cada um e no do proprio país.

A seguir, foram convidadas as madrinhas a efetuarem a entrega das divisas de 3.o-sargentos aos novos diplomandos, finda a qual foi procedida a entrega de premios aos alunos que mais se distinguiram durante o curso.

Finalizando a solenidade, os novos sargentos, em numero de 60, desfilaram em presença das altas autoridades presentes.

Curso de Orientação Sanitaria Social

A Superintendencia dos Postos de Orientação do Serviço Social de Menores, à rua da Liberdade, n.o 32, 5.o andar, solicita a todos que apresentaram suas teses que providenciem com urgencia a prova pratica.

Melhores informações serão dadas pelo telefone 3-3356, ou diretamente à rua da Liberdade, 32, 5.o andar.

Passa-tempo

Charada de silabas

1. ______
2. ______
3. ______
4. ______
5. ______
6. ______
7. ______
8. ______
9. ______
10. ______
11. ______
12. ______
13. ______
14. ______
15. ______
16. ______
17. ______
18. ______

a a a a a ba ca ca ca ca ção ção cis co cra da da da de dei du e ei en fran gos is las li ma me na nei nho o o o or or pa po ra ra ra ra ras ri ri ri sa são se si ta ti to tre tu tu vo vo zi zu.

Com as silabas acima devem ser formadas 18 palavras. As primeiras e terceiras letras, lidas de cima para baixo, formam uma setença de Olegario Mariano.

1. Indios tupis que habitam as ilhas do rio São Francisco 2. Cidade dos U.S.A. — 3. Mamifero carnivoro — 4. Designação coletiva dos hebreus — 5. Instrumento musical — 6. Jovem — 7. Posição — 8. Mês — 9. Prova judiciaria — 10. Flor — 11. Famoso diplomata e escritor português, que traduziu o Fausto de Goethe — 12. Intriga — 13. Dança caipira do sul do Brasil — 14. Polidez — 15. Coisa pouco vulgar — 16. Planta decorativa — 17. Fermento — 18. Soldado africano, ao serviço da França.

SOLUÇÃO

CHARADA DO CORAÇÃO
Fontainebleau

1. na F ta
2. bi O co
3. ma N to
4. pa T io
5. li A na
6. bo I to
7. bo N de
8. si E na
9. sa B ia
10. po L ca
11. su E co
12. co A ta
13. ba U ru

Faleceram no Hospital das Clinicas

Faleceram no Hospital das Clinicas, no periodo de 18 a 24 de julho ultimo, as seguintes pessoas: Macrauhi Nersissian, armenio, de 56 anos; Deisuita Candida Costa, brasileira, de 11 anos; Afonsina de Almeida, brasileira, de 1 mês; Tirso Coelho Moreira, brasileiro, de 23 anos; Olavo de Oliveira Ramos, brasileiro, de 23 anos; José Oria, brasileiro, de 43 anos; Estevão Farkas, iugoslavo, de 84 anos; Chiovato Constante, brasileiro, de 62 anos; Ricardina Alves Furquim, brasileira, de 43 anos; Ernesto Aumeier, alemão, de 58 anos; Joaquim Dias Bueno, brasileiro, de 60 anos; Carlos Soares, brasileiro, de 29 anos; Teresa Sinkevicius, brasileira, de 6 anos; Pedro Grassi, brasileiro, de 44 anos; Francisco Untervogner, de 43 anos; Joana Pereira Lima, brasileira, de 80 anos; Maria da Graça, brasileira, de 10 dias; Maria Pombal, portuguesa, de 52 anos; Geraldo Neves, brasileiro, de 33 anos; Alfredo Agostinho das Neves, português, de 30 anos; Manuel Escanhoclas Martins, brasileiro, de 1 ano; Miguel Carlos, brasileiro, de 42 anos; José Romão de Sousa, brasileiro, de 31 anos; Vicentina Rosa, brasileira, de 53 anos; Angelo Gullardi, italiano, de 74 anos; Ismael de Jesus Filho, brasileiro, de 6 anos; José Cabral, brasileiro, de 43 anos; Alzira de Lourdes Franceschini, brasileira, de 1 ano; Angela Candida de Jesus, brasileira, de 44 anos, Fernando Gutierrez, brasileiro, de 4 anos; Regina Justiniano, brasileira, de 46 anos; Olimpia Mateus Carvalho, brasileira, de 44 anos; Custodio Manuel da Silva, brasileiro, de 27 anos e Teodoro de Camargo, brasileiro, de 50 anos.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

TRIBUNAL REGIONAL

Sindicato dos Trab. Ind. Energia Hidro-Eletrica de São Paulo x The São Paulo T. Light & Power — Julgado procedente em parte. — Sindicato dos Trabalhadores Ind. Cargas e Derivados do Frig. de Barretos x S|A. Frigorifico Anglo — Miguel Capeletti x Acendino Rodrigues — José Martinelli x Leonaldo Bonini — Alfredo Costa x Cia. Paulista E. F.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO

1.a — Tereza Barbosa x Ind. Bras. Prod. Quimicos. — Procedente.

2.a — Luiz Viviani x Fábr. Calçados J. Aguilar — Procedente — Velardo Delgado x Frak Hawker — Procedente. — João Eugenio Pereira x Construtora Azambuja — Improcedente.

3.a — Angelica Rodrigues Frias x Fiação Excelsior Ltda. — Improcedente.

7.a — Antonio Bolonez x Maquinas Agricolas Lotda Ltda. — procedente.

PAUTAS PARA HOJE
TRIBUNAL REGIONAL

Antonio de Campos e outros x Cia. Textil São Martinho — Ernesto de Carvalho & Cia. x Eleuterio Garcia Passos — Cia. Internacional de Ind. e Com. x Sebastião Antonio Pinheiro — Valentim Gomes do Nascimento x Cia. Rio Preto de Armazens Gerais.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO

1.a — 13,00 Dr. João C. Carneiro x Prod. Quimicos Elekeiroz — Walter Beno Ronini x Moreira Lima & Cia. — 14,00 — Sebastião Silvi x Casas de Tecidos Brasil — 14,45 — Waldemiro Lecato x Rodovia Soc. Ltda. — 15,30 — Octacilio V. dos Santos x Comercial E. Ind. Maton — 13,00 — Natanael de Jesus x Cia. Cervejaria Brahma — 14,00 — Francisco Mendes e outros x Cia. Paulista Aniagens — 14,45 — Pedro da Cunha x Const de Imoveis S. Paulo Ltda. — 15,30 — Antonio D. da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira.

2.a — 13,00 — Pedro Carnavagi x Fábr. Calçados Clima — 13,30 — Osvaldo O. Coelho x Eng. Walter Grossmann — 13,30 — Giuseppe Mochi x Fábr. Caldeiras a Vapor Ciclope — 13,40 — Mario Masiglia x José Luiz Santos Cardoso — 13,50 — Alberto Rezagui x Fiação Tecelagem Gerab — 14,00 — Honorio D'Almeida x Restaurante Automovel Club — 14,10 — Pedro Correa da Silva x Ind. Lixas Americanas — 14,20 — Fuad Abdala x Kiriakos Irmãos — 14,30 — Nikito Chouchuk x Andrade Lameiro & Cia. Ltda. — 14,40 — Felipe Banos x Andrade Lameiro & Cia. Ltda. — 14,50 — Antonio Russo x S|A. Fábr. Farm. Ind. Camargo Mendes.

3.a — 13,00 — Alfredo Rossi x Viana & Lauand. — 13,15 — Americo de Souza e outro x Casa Flor Antonio Flor & Irmão — 13,30 — Maria Pereira Rocha x Vicente Amerielo — 13,45 — Mario de Souza Bicudo x Francisco Chiarell — 14,00 — Geraldo Sesso Junior x A. Cardoso & Cia. Ltda. — 14,15 — René Silveira Michelet x J. P. Urner S|A. — 14,30 — Francisco de Oliveira Fraga x Victor Hacul Moreira — 14,45 — Cia. Melhoramentos S. Paulo x Anna Maria Perillo — 15,15 — Arfeo Martins e outros x Raul Zuchi & Cia. — 13,00 — Alayde Baffini x Fiação Tecelagem Estamparia Ipiranga Jafet — Antonio de Souza Morais x Antonio Garcia — 13,45 — João Signel e outros x Cia. Cigarros Souza Cruz — 13,45 — Efraim Braum x Metalurgica Atlas S|A.

4.a — 13,30 — Luiz Custodio x Francisco Rodrigues Mano — 13,30 — Alzira Peretl x Agostinho Assunção Pires & Filhos — 14,30 — Carcioto Ubaldo x Radio Gazeta Ltda. — 14,30 — José Faria de Oliveira x Padaria e Confeitaria Batalha — 14,30 — Fiação Tec. Ipiranga Jafet S|A. x Maria Esperança Sanches Ruiz — 15,00 — José Gomes x Panificadora de Luxo Columbia — 15,00 — Light & Power x Samolis Antanas — 15,30 — Ernesto de Carvalho & Cia. x João Carell — 15,30 — Jan Hans Hojda x Quimica Mercur S|A.

5.a — 13,00 — Antonio Funes x Eletrolandia Ltda. — Paulo Berger x Comercial e Ind. Americas S|A. — Bar e Restaurante Jacinto x Serafim dos Santos — Antonio Cunha x Cristaleria Luzitana — 13,15 — Sebastião Carvalho x Frig. Wilson do Brasil.

6.a — 10,00 — Fábrica Trussardi S|A. x Guilherme Loriechia — Alirio Vollet x Ao Boticão Universal Ltda. — Sebastião Villas Boas x Cia. Goodyear do Brasil — Antonio Parra x Maria das Neves — 10,15 — Antonio Avallone x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Rosalvo Ferraz x C. M. T. C. — 10,30 — Antonio Barros da Silva x Oliveira Lima & Cia. Ltda. — Angelo Passarini e outros x Taxi Dancing "A Carioca" — Leonardo Rosseti x Fábr. Caldeiras a Vapor Ciclope S|A. — 10,45 — Olarico de Oliveira x Adega do Douro Ltda. — 11,00 — Eleuterio José dos Santos x Ceramica Parque Suburbano — Leon Sabra x Thomé Cury.

7.a — 13,30 — André Salas x Folha da Manhã S|A. — 13,45 — Delpiro Alves de Souza x Casa Zilá — 14,00 — João Antonio da Silva x Soc. Ind. Tintas Erpl Ltda. — 14,15 — Francisco A. Peroni x Manuf. Brinquedos Orbis — Waldemar Eduardo x Ind. Mecanica do Pari Ltda. — 14,30 — Clodoaldo Ribeiro Reis x Casa da Ladeira — André Sviaginsow x Cia. Ind. Tintas Erpl S|A. — 14,45 — Peter Track x Cia. Cervejaria Brahma — 15,00 — José Oselin e outro x Manoel Quadros Barros — 15,15 — João Lourenço de Souza Filho x Leandro Dupré Construções Ltda. — 15,30 — Ariovaldo dos Santos x Casa Soncara.

Exposição Argentina de Pecuaria

Teve acolhida interessante entre os nossos criadores a excursão coletiva que a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo resolveu patrocinar a grande Exposição Argentina de Pecuaria, a inaugurar-se em Palermo a 14 de agosto. Os programas da excursão, em dois tipos, de 8 e de 15 dias, compreendem desde o comparecimento às cerimonias inaugurais da Exposição, como convidados oficiais, até passeios aos lugares mais pitorescos da Capital portenha, tais como, La Plata, Lujan, El Tigre, San Isidro, Jardins Zoologico e Botanico de Palermo e visita à fazenda La Martona, a maior produtora de leite da America do Sul e detentora de grandes premios internacionais.

A FARESP confiou à Agencia Tourservice a organização tecnica da viagem, de forma a que os passageiros tenham todas as facilidades para a obtenção de passaportes, passagens de ida e volta, acomodações, em otimos hoteis, excursões pela cidade, visitas à Exposição, etc. tudo compreendido nos modicos preços feitos para a viagem, inclusive gorgetas. Os interessados, os que já se inscreveram ou os que ainda queiram fazê-lo, devem procurar a Tourservice, à rua Xavier de Toledo, 114, para o preparo dos passaportes, levando a documentação necessaria.

PREFEITURA MUNICIPAL

ALARGAMENTO DE RUAS PARA PASSAGEM DOS ONIBUS ELETRICOS DA ACLIMAÇÃO

O prefeito municipal, em despacho com o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, secretario de Obras, autorizou a reconstrução e alargamento de varias ruas do bairro da Aclimação, cujas obras destinar-se-ão a preparar a passagem para os onibus eletricos que virão a servir esse bairro.

As vias publicas que passarão por completa reforma são as seguintes: Loureiro da Cruz, entre a avenida Aclimação e a rua Saturno; Castro Alves entre a rua Tamandaré e a rua Saturno; Tamandaré, entre a rua da Gloria e a rua Castro Alves.

Varios melhoramentos aprovados pelo prefeito — Pelo prefeito municipal foi autorizada a execução do calçamento e captação de aguas pluviais nas seguintes ruas: Luis Gois, entre Afonso Celso e Itaguassu; Leopoldo do Amaral, entre Lins de Vasconcelos e Inglês de Sousa; Joaquim Antunes entre avenida Rebouças e rua D. Hipolita; Miranda Azevedo, entre Ministro Ferreira Alves e Corrego da Agua Preta; travessa Maranhão, entre, rua Alfredo Pujol e rua Socorro.

Corrego do Tatuapé — Vai ser iniciada, por intermedio da Secretaria de Obras e Serviços Municipais, a construção de uma pontilhão sobre o corrego do Tatuapé, no prolongamento da rua Toledo Barbosa.

Construção de boeiros — O governador da cidade autorizou a construção de boeiros na estrada de Itu, esquina de D. Primitiva Viana; na rua João Batista, esquina de D. Josefina; no caminho que liga a Vila Barbosa ao Bairro do Limão; no Corrego Bussocaba, onde atravessa a avenida marginal esquerda ao rio Tietê.

Parque Infantil de Osasco — Por determinação do chefe do Executivo Municipal, vai ser iniciado o aterro necessario à instalação do Parque Infantil de Osasco, bem como o alargamento da ponte sobre o rio Arincanduva, na Quarta Parada.

1.ª Semana Nacional de Estudos da J.O.C.

Prosseguem ativamente os preparativos para a proxima realização da 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica, a reunir-se nesta Capital de 5 a 10 de outubro. Ao certame, que conta com a aprovação e benções dos cardiais-arcebispos de S. Paulo e Rio de Janeiro, e de outros membros ilustres do episcopado nacional, deverá tambem comparecer o conego Cardjin, fundador e assistente da J.O.C. Internacional.

Aos assistentes eclesiasticos da J.O.C., em todo o país, foi dirigido um apelo para que compareçam. Haverá sessões de estudos especiais para os mesmos. Quanto à juventude trabalhadora, cada diocese deverá fazer-se representar por 4 dirigentes jocistas (2 rapazes e 2 moças) ou pelo menos por 4 outros delegados, na mesma proporção, que possam representar a juventude assalariada e que possuam influencia no seu meio de trabalho, a fim de que, futuramente, sejam os organizadores do movimento jocista, em outras partes do Brasil.

Informações com o secretariado da Semana, à rua Carmona, 867, ou pelo telefone, 3-3654.

NOTAS FORENSES

Julgamentos e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Sergio Camargo, processado por homicidio culposo, foi absolvido.

8.a VARA — Ludwig Kalbertzer, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Luiz Ramos Nogueira, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

10.a VARA — Foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" a favor de Milton Coutinho Moreira, que se encontra preso às ordens do delegado de Roubos ou do de Repressão à Vadiagem. Para o julgamento do feito foram solicitadas informações às autoridades competentes.

12.a VARA — Geraldo de Oliveira ou José de Oliveira ou ainda José da Silva ou Geraldo Silva, processado por vadiagem, foi absolvido; João Orlandi e Antonio Augusto Pires, processado por delito contra a economia popular, foram respectivamente condenados, o primeiro a 2 meses de detenção e multa de 10 mil cruzeiros e o segundo a 15 dias de detenção e multa de 1 mil cruzeiros.

VARAS CIVEIS

6.a Vara Civel e Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Julgou procedente a ação de despejo que Primo Prodoscimo move c| Galileu Biantone; julgou procedente a ação de despejo que Luiz Medici move c| Filomeno Pepe; recebeu a apelação de Pinto Freire & Cia. na renovatoria de contrato que move a Germaine Lucie Buchard e sua mulher; julgou procedente, em parte, a habilitação de credito de Antonio Haberl na falencia de Roberto Stockinger.

EDITAIS

"CIDEC" CIA. INDUSTRIAL DE CHAVANTES COMERCIO INDUSTRIA DE OLEOS VEGETAIS

Ata da 1.ª Assembleia Geral Extraordinaria

Aos dezessete (17) dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e oito (1948), às 17 horas, na sede social à rua XV de Novembro, 200 — 16.º andar, sala 13, reuniram-se os acionistas da "CIDEC" Cia. INDUSTRIAL DE CHAVANTES COMERCIO INDUSTRIA DE ÓLEOS VEGETAIS, representando a unanimidade do capital, com direito a voto, como tudo se verifica de suas assinaturas no "Livro de Presença", a fls. 2. O Diretor-Presidente, Dr. Willie de Mello Peixoto Davids, constatando haver numero legal, pediu aos senhores acionistas que indicassem um dentre eles para presidir a Assembléia. Por aclamação, foi escolhido o Dr. José Virgilio Malta Cardoso, que convidou para secretario o Dr. Luiz Eulálio Vidigal. Constituida assim, a Mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinaria, que fôra regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Jornal de Noticias", dos dias 8, 11 e 15 de junho de 1948, convocação essa que é do teor seguinte: — "CIDEC" Cia. Industrial de Chavantes Comércio e Industria de Oleos Vegetais Assembleia Geral Extraordinaria. 2.a convocação. São convidados os Srs. Acionistas da "CIDEC" Cia. Industrial de Chavantes, Comércio Industria de Óleos Vegetais, a se reunirem em 2.a convocação, por não haver comparecido numero legal na 1.a reunião, em Assembléia Geral Extraordinaria no proximo dia 17 de junho do corrente ano, às 17 horas, na sede social à rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar, sala 13, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Exposição justificativa da Diretoria para aumento do Capital e Parecer do Conselho Fiscal; b) Subscrição do aumento do capital no caso de ser aprovado; c) Outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 7 de Junho de 1948. a) Willie de Mello Peixoto Davids, Diretor-Presidente. Disse o Presidente, em seguida, que ia mandar proceder, por mim secretario, à leitura da exposição da Diretoria sobre a proposta, que obtivera parecer favoravel do Conselho Fiscal. Ditos documentos são do teôr seguinte. "Proposta da Diretoria para aumento do capital social. Senhores Acionistas: O Capital atual da companhia é de Cr$ ...... 1.000.000,00. Como sabem os senhores acionistas, pelo balanço aprovado em Assembléia Geral Ordinaria, desse capital, a importancia de Cr$ 603.413,10 foi imobilizada pela aquisição do terreno e edificio da fabrica, dos maquinismos e accessorios, moveis e utensilios, e pelas instalações de água, luz e força e a vapor. Outras despesas foram invertidas nas instalações da fabrica propriamente dita e na constituição da companhia. Assim, julga a Diretoria que se torna imprescindivel, para fazer face à aquisição de materia-prima utilizada pela fabrica, que o capital da companhia seja aumentado, no momento, para Cr$ 1.400.000,00. Esse aumento far-se-á com a emissão de 400 acões novas, ordinarias, com direitos identicos às atuais, devendo ser realizado no ato da subscrição o pagamento, em dinheiro, de 40% do seu valor, ficando o restante para ser chamado a criterio da Diretoria. S. Paulo, 15 de março de 1948. Cidec. Cia. Industrial de Chavantes Comércio Indústria de Óleos Vegetais. a) Willie de Mello Peixoto Davids. Presidente: Ricardo de Mello Peixoto Davids. Diretor: Eduardo Cané. Diretor. "Parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social. Os membros do Conselho Fiscal, após demorado exame da proposta da Diretoria para aumentar para Cr$ — 1.400.000,00 o capital da "CIDEC" Cia. Industrial de Chavantes, Comércio Indústria de Óleos Vegetais, verificaram não só a conveniencia como a oportunidade dessa medida. Nestes termos, a proposta merece ser aprovada pelos senhores acionistas." S. Paulo, 22 de março de 1948. a) Décio Ralston da Fonseca, Wallace H. Morton, Ezio Martinelli." Finda a leitura, o presidente submeteu à discussão a proposta de aumento do capital da Companhia. Como ninguem tivesse querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação. Colhidos os votos, verificou-se que a proposta obtivera aprovação unanime. Pediu, então, a palavra o diretor Dr. Eduardo Cané e informou à Assembleia que havendo a Diretoria recebido de todos os senhores acionistas a declaração de que desistiam de seu direito de preferencia para a subscrição das novas ações, e havendo pedidos de amigos para a subscrição do novo capital, propunha que fosse suspensa a sessão pelo tempo necessario a serem colhidas as assinaturas na competente lista de subscrição para o aumento do capital. Submetida à votação, foi a proposta unanimemente aprovada. Reaberta a sessão, sessenta minutos após, foi, pelo Diretor-Presidente, Dr. Willie de Mello Peixoto Davids, apresentada à Assembleia a lista de subscrição do novo capital, com o aumento proposto integralmente subscrito. Apresentou, ainda o recibo do deposito no Banco Mercantil de S. Paulo S/A., da totalidade dos 40% do capital cuja realização deveria ser efetuada no ato da subscrição. O Sr. Presidente determinou, então, a leitura da relação dos subscritores e do recibo do deposito, documentos esses que se achavam na Mesa e que são do teôr seguinte: "Lista de Subscrição para Aumento de Capital — Abrahão Abumjanra, brasileiro por titulo declaratorio, serventuario da Justiça, residente em Ourinhos, Cr$ 3.000,00; Horacio Soares brasileiro, casado, agricultor, residente em Ourinhos, Cr$ ... 20.000,00; Manoel de Freitas, brasileiro, casado, bancario, residente em Ourinhos, Cr$ ...... 15.000,00; Pedro Feres Mattar, brasileiro, casado, comerciante, residente em Ourinhos, Cr$ .. 50.000,00; Antonio Carlos de Paula Sousa, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente nesta Capital à rua Gusmões, 653, ap. 102: Cr$ 50.000,00; Pedro Barreiros, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Estados Unidos, 1.030, Cr$ .... 10.000,00; Atilio Santoro, brasileiro, solteiro, contador, residente nesta Capital, à rua Inglês de Souza, 429, Cr$ ...... 2.000,00; Hermann Moraes Barros, brasileiro, casado advogado, residente nesta Capital à Av. Rebouças 1.636, Cr$ ...... 5.000,00; Leoncio Franco, brasileiro, solteiro, lavrador, residente nesta Capital à Alameda Rocha Azevedo, 412, Cr$ 50.000,00; Nelson de Godoy Pereira, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital à rua Benjamin Constant, 171-6.o pavimento, Cr$ 5.000,00; Alvaro Augusto de Bueno Vidigal, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua Perú, 71, Cr$ 10.000,00; Hugh Muir Thomas-menor, inglês, residente nesta Capital à rua Piauí, 752, Cr$ 30.000,00; Cia. de Terras Norte do Paraná, com sede nesta Capital à rua S. Bento, 329-8.o andar, Cr$ 50.000,00; Eliseu Teixeira de Camargo, brasileiro, casado, lavrador, residente nesta Capital à rua Veiga Teles, 35, Cr$ 50.000,00; Gastão Vidigal, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta Capital à rua Guadelupe 757, Cr$ 500.000,00. "Declaração-Declaramos, para os devidos fins, que a conta especial existente em nossos livros, em nome de "Cidec" Cia. Industrial de Chavantes-c/ Especial de Aumento de Capital, apresenta, nesta data, um saldo credor de Cr$ 179.000,00 (cento e setenta e nove mil cruzeiros), que correspondem parte de Cr$ .... 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), projetado aumento de seu capital, proveniente de entradas realizadas por subscritores de suas ações, cujos nomes constaram de cartas da referida Companhia. Dita importancia ficará retida na aludida conta, nos termos e para os fins dos ns. 2 e 3 dos Artigos 38 do decreto-lei 2.627 de 6 de setembro de 1940 e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do Art. 54 do Decreto-lei 2.627. — Isto é ter sido feito o arquivamento dos documentos referentes à alteração dos Estatutos da referida Companhia e terem sido publicados no "Diario Oficial do Estado" os documentos sujeitos a essa publicação. Firmamos a presente declaração em duas vias, para um só efeito, — selando cada via, com Cr$ 20,00 federais e mais o selo de "Educação e Saude" de acordo com o n. 46 da tabela anexa do decreto-lei n. 4.655 de 3 de setembro de 1942. São Paulo, 8 de Julho de 1948 — Banco Mercantil de São Paulo S/A. — (a. a.) João Campioni-Javert Vieira da Silva." Finda a leitura, pediu a palavra o Diretor Ricardo de Mello Peixoto Davids e propôs que a assembléia considerasse verificado o aumento do capital social, passando, então, o art. 5.o (quinto) dos estatutos a ter a seguinte redação: "O Capital social é de Cr$ .... 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros), dividido em 1.400 (um mil e quatrocentas) ações ordinarias, ao portador, ou nominativas, conforme for desejado pelo acionista, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. Paragrafo unico: As ações serão nominativas até o seu integral pagamento. Ninguem tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida a votos e aprovada, por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a fls. n. 3 do "Livro de Presença", foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio, por mim minutada e escrita por Attilio Santoro, e, reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada e vae por mim e pelos demais assinada. (a. a.) José Virgilio de Malta Cardozo; Luis Eulalio de B. Vidigal; Willie de Mello Peixoto Davids; Ezio Martinelli; Rolando da Fonseca B. Davids; Ricardo de Mello Peixoto Davids; Wallace H. Morton; Ferrucio Julio Pinotti; Decio Ralston da Fonseca; Jorge de Souza Rezende; Pedro de Souza Rezende; Rosa Ofelia Tomassone Cané; Antonio Carlos Silveira Corrêa; Joaquina de Castro Mello Peixoto; Carlota de Mello Peixoto Davids; Manoel Ricardo Ferraz de Souza; Gastão de Mesquita Filho; Francisco Moraes Barros; Flavio Itapura de Miranda; Geraldo Gomide de Mello Peixoto Davids.

A presente ata é copia autentica da que consta de paginas 2V. a 6 do Livro de Atas de Assembléias Gerais da "Cidec" Cia. Industrial de Chavantes Comercio Industria de Oleos Vegetais.

São Paulo, 17 de Junho de 1948.

a) *Willie de Mello Peixoto Davids* — Dir.-Presid.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CIDEC — CIA. INDUSTRIAL DE CAVANTES, COMERCIO INDUSTRIA DE OLEOS VEGETAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.797, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de julho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 17 de junho de 1948, pela qual foi elevado o seu capital de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ .... 1.400.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores do aumento; — o recibo do deposito feito no Banco Mercantil de São Paulo S/A., de importancia de Cr$ .... 179.000,00, correspondente ao aumento do capital social; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 2.000,00 proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Terceira Vara da Familia e das Sucessões — Cartorio do Terceiro Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANTONIO KRULY, TAMBEM CONHECIDO POR ANTONIO CRULE, COM O PRAZO DE QUARENTA DIAS

O Doutor Paulo Gomes Pinheiro Machado, juiz de Direito da Terceira Vara da Familia e das Sucessões desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc....

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, expedido dos autos da Ação de Desquite Contencioso, promovido por Dna. MARIA EUGENIO FIGUEIRA contra ANTONIO KRULY, tambem conhecido por ANTONIO CRULE e, atendendo ao que lhe foi requerido pela Autora que afirma se achar o réu em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital que será publicado pela imprensa, na forma da lei e, findo o prazo de quarenta (40) dias contados da primeira publicação deste (artigo cento e setenta e oito, paragrafo primeiro do Codigo de Processo Civil Brasileiro), fica o referido ANTONIO KRULY ou ANTONIO CRULE citado para contestar e acompanhar a ação acima referida, proposta com fundamento dos dispositivos dos numeros III e IV, do artigo 317 do Codigo Civil Brasileiro, sob pena de, transcorrido o prazo legal (artigo trinta e quatro do Codigo do Processo Civil Brasileiro), correr os demais termos do processo à revelia do citado. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dois dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Carlos Figueiredo, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Gomes Pinheiro Machado

(3-10)

EDITAL

A pedido da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro, comunicamos pelo presente edital, que sairá publicado durante 3 dias, o extravio do conhecimento da fatura n.o 38845, consignação n.o 13367, 12/3/47 do Pari a São José do Rio Pardo para 1 engradado coluna de ferro pertence de motor, com 34 quilos, marca B.B. S/A., remetida por esta firma e consignada ao Banco do Brasil S/A.

Se não houver protesto sobre a propriedade ou penhor do conhecimento, vamos solicitar da referida estrada a entrega da mercadoria mediante assinatura do termo de responsabilidade.

São [illegible] de Julho de 194[illegible]

[illegible]ANTE S/A.
[illegible] Medico-Odontologicas.
[illegible] L. Martins — Diretor-Presidente.

(1-3)



Foi dos mais movimentados o prélio entre S. Paulo e Ipiranga. Aí estão alguns dos lances verificados nas duas áreas. À esquerda, Mário defende seguramente, quando Rui também saltava para cabecear, sob as vistas de Savério, Mauro e Noronha, e Rubens, Remo e Renato, ao fundo — No centro, uma das quatro bolas de Teixeirinha que encontraram a trave, quando Rafael nada mais poderia fazer — À direita, uma confusão frente à méta ipiranguista e Alberto rechassa com firmeza

NUM JOGO EMPOLGANTE O S. PAULO LEVOU A MELHOR SOBRE O IPIRANGA POR 3 A 2

NO PRIMEIRO TEMPO OS IPIRANGUISTAS TIVERAM MELHOR PRESENÇA E ESTIVERAM VENCENDO POR 2 A 1 — MELHOR ARMADO O TRICOLOR NA SEGUNDA FASE, PRINCIPALMENTE APÓS O GOL DE EMPATE — MAURO, O MELHOR HOMEM DO GRAMADO — BAUER DESMAIOU DE EMOÇÃO — PONCE DE LEON (2), LEONIDAS (PENAL), VALTER E SILAS, OS MARCADORES — Cr$ 338.109,70, A RENDA — ARBITRAGEM NORMAL DE OTAVIO RICHTER — QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DOS ASPIRANTES SÃO-PAULINOS

Foi dos mais empolgantes o prelio realizado domingo ultimo no Estado Municipal do Pacaembu, entre S. Paulo e Ipiranga, em que o tricolor saiu vencedor por 3 a 2, reiniciando o Campeonato Paulista de Futebol de 1948.

Presenciamos a um choque de grande emoção, notadamente na segunda fase, quando as duas metas passaram por momentos angustiosos, em vista do impeto dos dois ataques que provocavam, continuamente, panico nas retaguardas.

Se no primeiro tempo os ipiranguistas foram mais praticos e tiveram melhor presença no gramado, no segundo os são-paulinos tão logo conseguiram o empate, tornaram-se superiores e chegaram mesmo a predominar, fazendo jus ao triunfo conquistado.

Na fase inicial, notou-se, nos 25 minutos iniciais, excelente disposição dos 22 contendores, que passaram a proporcionar um espetaculo de rara beleza e expressão tecnica à numerosa assistencia, colocando em evidencia suas virtudes e obrigando os dois goleiros a operarem intervenções verdadeiramente dificeis, a fim de evitarem a queda de sua cidadela. Decaiu, em parte, posteriormente, a contenda, com uma ligeira monotonia nos 15 minutos finais, se bem que com o melhor controle de ações dos alvinegros da rua Sorocabanos. Aos 6 minutos, surgiu o primeiro tento, obra de uma confusão na area são-paulina, aproveitando Valter para cabecear com decisão. Mario estava fora do arco e Saverio mergulhou para interceptar o balão, mas, não conseguiu segurá-lo. O tento de empate do tricolor surgiu de um lance quase identico. Teixeirinha emendou violento sempulo que encontrou a trave, voltando à cabeça de Leonidas. O "Diamante" mandou para o arco e Alberto, ao vêr Rafael vencido, defendeu de munheca, assinalando o arbitro com precisão. Leonidas cobrou bem e empatou.

Mais 3 minutos e, novamente no ataque os ipiranguistas. Bibe depois de enganar Rui centra calculadamente. Cilas apara de cabeça com pericia, não dando "chance" de defesa a Mario. 2 x 1. Com esse resultado terminou a primeira fase.

No tempo complementar o S. Paulo começou pressionando, procurando seus defensores desfazer a diferença. Depois de insistentes arrancadas, aos 23 minutos, voltavam a empatar os tricolores, por intermedio de Ponce de Leon, depois de um magnifico "passe" de Remo. Desde então o "mais querido" tornou-se mais perigoso e senhor da situação, ganhando o dominio tecnico e territorial da peleja, mesmo porque houve geral desorganização nas linhas ipiranguistas. Mesmo assim, por varias vezes os rapazes da rua Sorocabanos tentaram marcar, constituindo serio perigo para Mario, tão logo atingiram a area contraria. Não resistiram, porem, os seus homens e aos 43 minutos Ponce de Leon marcava o gol da vitoria, depois de aparar muito bem uma bola cruzada por Leonidas, que se deslocara para a ponta esquerda. O delirio e emoção dos craques são-paulinos foram intensos. Tanto assim que Bauer desmaiou, porquanto antes tivera em seus pés, por duas vezes, o gol do triunfo, sem o conseguir por lhe faltar calma no momento preciso de arrematar, chutando muito por cima do travessão.

A vitoria do S. Paulo, como dissemos, foi justa, pois, melhor controlados na segunda fase, e tirando partido das falhas da defesa ipiranguista, tiveram predominio e souberam avançar com habilidade.

Mauro foi a melhor figura dos vencedores e do campo, seguido de Noronha, Ponce de Leon, Remo e Teixeirinha.

Entre os vencidos, destaram-se Giancoli, Dema, Rubens, Bibe e Valter.

Atuaram assim organizados os dois quadros:

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Antoninho, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

IPIRANGA — Rafael; Alberto e Giancoli; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

O JUIZ

A arbitragem de Otavio Richter foi normal.

RENDA

A renda foi das mais apreciaveis, pois, atingiu a Cr$ 338.109,70.

PRELIMINAR

Na preliminar os aspirantes do S. Paulo perderam sua invencibilidade, frente aos do Ipiranga, caindo por 2 a 1.

TIETÊ E FLORESTA NO ANIVERSARIO DO VASCO

Não houve necessidade de eliminatorias —

Como tivemos oportunidade de noticiar o Vasco da Gama, em comemoração ao aniversario de sua fundação, realizará uma serie de otimas competições, à qual estarão presentes varios elementos de outros Estados especialmente convidados. Na parte nautica foi convidado S. Paulo para enviar uma guarnição de auterrigue a 4 remos, com patrão. Anteontem, deveria ter sido realizada a eliminatoria pela entidade bandeirante a fim de designar o conjunto paulista àquelas regatas. Todavia, tendo a Federação do Remo de S. Paulo consultado o clube promotor se era possivel a ida de duas guarnições, este imediatamente concordou. Desta maneira, estarão presentes nas regatas a serem efetuadas no proximo dia 15 na enseada do Botafogo, os "quatro" do Tietê e do Floresta.

Inesperada derrota sofreu a Portuguesa contra o Nacional

Atuou mal a equipe lusa, novamente — Triunfo merecido dos nacionalistas — Flávio, Lorico (penal) e Zé Carlos, os marcadores

Considerados francos favoritos em seu compromisso com o Nacional, os "lusos" experimentaram grande decepção, sucumbindo por 2 a 1, numa partida em que os alvi-celestes foram superiores, não havendo nada que justifique sua derrota, a não ser a deficiencia atual de seu esquadrão.

Mais uma vez a Portuguesa de Desportos deixou evidenciado que atravessam uma fase má os seus jogadores, porquanto não se esperava a sua queda justamente contra o ultimo colocado da tabela e que ainda não havia obtido um triunfo sequer, mesmo sobre adversarios menos categorizados.

No primeiro tempo, a superioridade dos nacionalistas foi patente e aos 9 minutos Flavio, tirando partido de uma tremenda falha de Helio dentro da area, atirou sem apelação para Caxambu. Prosseguiu melhor coordenado o Nacional, não permitindo o sucesso dos "lusos", terminando, assim, a fase inicial, com a sua vantagem pela contagem minima.

No periodo final a Portuguesa de Desportos reagiu. Seus homens pisaram o gramado mais dispostos e prontos para ampla remissão das falhas verificadas no primeiro tempo. Chegaram a predominar sem, no entanto, encontrarem seu melhor jogo. Somente aos 24 minutos surgiu o tento de empate, obra de uma penalidade maxima bem marcada pelo juiz, porquanto Rubens agarrou visivelmente Renato dentro da area. Lorico cobrou com exatidão, assinalando gôl.

Apesar do predominio dos "lusos", os alvi-celestes voltaram a atacar e obtiveram o tento que seria o da magnifica vitoria, por intermedio de Zé-Carlos, depois de nova lamentavel falha da defesa. Venceu merecidamente o quadro de Comendador Sousa, porque foi mais pratico e seus jogadores mais ativos. Naufragaram quase todos os defensores da Portuguesa, salvando-se em parte, apenas Nininho, Caxambu e Renato.

OS QUADROS

Atuaram assim constituidos os dois quadros:

NACIONAL — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Espinola e Inglês; Zé-Carlos, Charuto, Wallace, Flavio e Tim.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu; Lorico e Pedro; Luizinho, Sapolinho e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Reginaldo.

Aos 24 minutos da primeira fase, Reginaldo sofreu uma distensão muscular e continuou em campo apenas para fazer numero.

O JUIZ

Foi boa a arbitragem de Mario Gardeli.

RENDA

A renda foi de Cr$ ..... 21.246,90.

PRELIMINAR

Na preliminar sairam vencedores os aspirantes do Nacional, sobre os da Portuguesa de Desportos, por 1 a 0.

SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Resultados gerais na disputa do Campeonato do Interior — Caiu o Guarani por 4 a 0 frente ao XV de Novembro — Outros jogos

Com grande entusiasmo e cheio de surpresas vem sendo disputado o Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais. Em Campinas, o Rio Branco de Americana, após luta das mais acirradas empatou por um tento com o Mogiana, local.

Os restantes resultados foram os seguintes — SERIE PRETA — S. Bento, de Marilia (3) x Palmeiras, de Franca (1). Batatais (2) x Piracicabano (2). XV de Novembro (4) x Guarani (0). Francana (2) x Internacional (1). Barretos (3) x Botafogo (0).

SERIE BRANCA — Noroeste (1) x Internacional (0). Rio Preto (3) x S. Paulo (3). São-manuelense (2) x Ferroviaria (1). Prudentina (1) x Bauru (2). Linense (7) x Corintians (0).

SERIE VERMELHA — Rio Claro (1) x Paulista (0). Comercial (3) x Rio-pardense (1). São Caetano (2) x Socorrense (1). Porto-felicense (2) x Amparo (1). Velo Rio-clarense (4) x Paulista, de Araraquara (3).

MAGNIFICA VITORIA COLHEU O VASCO SOBRE O FLAMENGO

Por 3 a 1 o campeão carioca sobrepujou seu velho rival — Surpreendente triunfo sonquistou o Botafogo sobre o Fluminense — Os restantes jogos da quarta etapa do certame carioca

O Campeonato Carioca de Futebol teve prosseguimento com a realização de mais cinco jogos. A principal peleja da quarta rodada do certame foi travada entre os quadros do Vasco da Gama e do Flamengo. O jogo foi realizado no gramado de S. Januario e terminou com a vitoria do Vasco por 3 a 1. No primeiro tempo os vascainos venciam por 2 a 1 e, no final, apesar da tenaz resistencia posta pelos flamenguistas, conseguiram mais um tento. Os pontos foram marcados por Ademir (2), Dimas e Gringo. Os quadros jogaram assim garogf quadros jogaram assim formados:

VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Friaça.

FLAMENGO — Luiz, Nilton e Norival; Bigua, Bria e Farhat; Durval, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

Mario Viana foi o juiz com regular atuação. A renda foi de 371.450 cruzeiros.

VENCEU O BOTAFOGO

Surpreendente vitoria conquistou o Botafogo ao medir forças com o Fluminense em Alvaro Chaves. Jogando com maior eficiencia o alvi-negro evnceu por 5 a 2. O triunfo obtido pelos botafoguenses foi indiscutivel. Os tricolores tiveram três penalidades maximas e aproveitaram somente uma. Os tentos do Botafogo foram marcados por Pirilo (3), Braguinha e Otavio, enquanto Orlando e Rodrigues marcaram para o Fluminense. Os quadros jogaram assim formados:

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Pereira, Simões, Careca, Orlando e Rodrigues.

O juiz foi Mr. Ford com atuação regular. A renda foi de 120.214 cruzeiros.

DERROTADO O CANTO DO RIO

Jogando em Niteroi contra o Canto do Rio, o Bangu conquistou mais uma expressiva vitoria. Os companheiros de Domingos souberam aproveitar melhor as oportunidades e venceram por 5 a 0. Os tentos foram marcados por Amaral (2), Moacir (2) e Menezes. Os quadros jogaram assim formados:

BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Gualter, Eduardo e Pinguela; Sonô, Moacir, Amaral, Menzes e Zezinho.

CANTO DO RIO — Odair, Lengubrer e Raimundo; Detralbo Orson e Edinho; Heitor, Deminha, Geraldino, Carango e Helio.

Dirigiu o prelio Mr. Barrick e o Canto do Rio, venceu na preliminar por 6 a 3, tendo a renda sido de 14.281 cruzeiros.

S. CRISTOVÃO (4) vs. OLARIA (3)

Na tarde de sabado o S. Cristovão pelejando com o Olaria conseguiu vencer pela contagem de 4 a 3. Os tentos foram conquistados por Mical (3) e Paulino para os vencedores e, para os vencidos, Esquerdinha e Valter. Os quadros jogaram assim constituidos:

S. CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Lino; Richard, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulino, Mical, Edgard e Magalhães.

OLARIA — Zezinho, Leleco e Lamparina; Valter, Claudio e Ananias; Cidinho, Baiano, Jorge, Limoeiro e Esquerdinha.

Mr. Lowe apitou com boa atuação. Venceu o S. Cristovão na preliminar por 6 a 0 e a renda apurada foi de 26.208 cruzeiros.

MADUREIRA (2) x. BONSUCESSO (1)

Pelejando em seu gramado o Madureira conseguiu derrotar o Bonsucesso pela contagem de 2 a 1. Os tentos foram conquistados por Betinho Didi e João Pinto. Os quadros foram estes:

MADUREIRA — Fidelis, Danilo e Bicudo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Bidon, Eunapio e Betinho.

BONSUCESSO — Alvarez, Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Fausto, Mariano, João Pinto, Flavio e Tampinha.

Arbitrou bem, Mr. Dewine e o Madureira tambem venceu na preliminar por 7 a 4, tendo a renda atingido a 9.238 cruzeiros.

João Soares Oitica venceu a "Volta de Bauru"

Foi disputada com sucesso a prova pedestre "Volta de Bauru", à qual para seu maior brilho conseguiu a presença de João Soares Oitica e Joaquim Gonçalves da Silva, ambos da Capital. O primeiro demonstrando sua inigualavel classe não encontrou maiores dificuldades para abater todos os seus contendores, fazendo o percurso, que foi de 6.000 metros aproximadamente no tempo de 19'12". Colocou-se em 2.o lugar Joaquim Gonçalves da Silva com 20'47". Coube ao representante de Marilia, Dermanio Lima, o 3.º posto. Coletivamente venceu a prova a equipe do C. R. Botafogo, de Campinas.

Os "Vermelhinhos" estão vencendo o Campeonato Atletico de Juniors

Apesar de não terem caido nenhum recorde, foram conquistados bons resultados técnicos —

Como estava anunciado realizou-se anteontem, na pista do Pinheiros, a disputa da primeira parte do Campeonato Atletico para a classe de Juniors. Mesmo sem ter sido registrado nenhum recorde da classe a competição foi das mais disputadas, sendo que todas as provas tiveram finais dos mais sensacionais, principalmente, os 100 metros rasos, onde quase todos os concorrentes chegaram juntos à meta, dificultando seriamente os juizes para uma classificação precisa.

Participaram do certame as equipes do Tietê, S. Paulo, Pinheiros, Pulistano e Aramaçã.

Como resultado das renhidas lutas, tivemos a conquista de bons resultados, como por exemplo os conseguidos por Luis Tanigaki, do Pinheiros, quem marcou 53 mts. e 8 centimetros, no arremesso do dardo.

A vitoria nesta primeira parte coube ao Tietê, com um total de 61 pontos, seguido de perto pelo S. Paulo com 55 pontos.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da competição:

1.a prova — 100 metros rasos — 1.o) Edison V. Reis (Tietê), 11"2; 2.o) Helio Trevisan (Paulistano), 11"; 3.o) Sergio Camargo (Pinheiros), 11"3/10.

2.a prova — 400 metros rasos — 1.o) Edmundo Amaral Valente (São Paulo), 50"8/10; 2.o) Muny M. Santos (São Paulo), 51"3/10; 3.o) Walter F. Ramos (Tietê), 51"7/10.

3.a prova — 1.500 metros rasos — 1.o) Antonio Roque (Floresta), 4'22"2; 2.o) José Maria Correia (São Paulo), 4'23"6; 3.o) Sebastião de Sousa (Tietê), 4'25".

4.a prova — Rev. 4x100 metros — 1.a turma — Tietê (Aldo Ribeiro, Leita D'Elia, Edison Reis e Mitsui), 43"9; 2.a turma — Floresta; 3.o) turma do Paulistano; 4.o) turma do São Paulo F. C.

5.a prova — 110 metros com barreiras — 1.o) Otavio Decio Mariotto (São Paulo), 16"2; 2.o) José Kaita (Pinheiros), 16"6; 3.o) Edgard E. C. Costa (São Paulo), 16"9.

6.a prova — Salto triplo — 1.o) Luis G. de Siqueira (Paulistano), 13'13; 2.o) Rui Xavier (Pinheiros), 13'02; 3.o) Luis de Oliveira (São Paulo), 12'92.

7.a prova — Arremesso do dardo — 1.o) Luis Tanigaki (Pinheiros). 53m08; 2.o) Orfeu Paraventi Sobrinho (Paulistano), 53m62; 3.o) Julio Baungarshen (Pinheiros), 49m96.

8.a prova - Arremesso do martelo — 1.o) Mario Dantas (Tietê), 40m87; 2.o) João Gyedney (Paulistano), 40m31; 3.o) José Zacarias (São Paulo), 37m47.

A CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

1.o lugar — C. R. Tietê, 61 pontos;

2.o lugar — São Paulo F. C., 55 pontos;

3.o lugar — Pinheiros, 49 pontos;

4.o lugar — Paulistano e Tietê, 43 pontos;

5.o lugar — C. A. Aramaçã, 3 pontos.

A proxima rodada do Campeonato Paulista

Com mais três jogos terá prosseguimento a disputa do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de sabado teremos o encontro entre os quadros do Comercial e da Portuguesa Santista, o qual promete desenrolar bastante interessante. Domingo, no Pacaembu o Corintians medirá forças com a Portuguesa de Desportos. Tentará o alvinegro reeditar seu ultimo feito enquanto o rubro-verde não poupará esforços para se reabilitar do ultimo insucesso que conheceu no certame. Em Santos, será travado o prelio mais fraco da decima segunda rodada. O Jabaquara pelejará no gramado de "Ulrico Mursa" com o Juventus.

LUTAS FINAIS NO ATLETISMO NAS OLIMPIADAS DE LONDRES

Arremesso do peso e 200 metros rasos as provas finais desta tarde — Programa geral a ser cumprido hoje

Em prosseguimento aos Jogos Olimpicos, teremos hoje a disputa de numerosas provas. As duas finais de atletismo programadas para hoje, ambas para homens, apresentam-se interessantes, possibilitando renhidos duelos para a conquista dos primeiros postos. Assim, na prova de lançamento de peso, teremos os norte-americanos Fonville e Gordien favoritos, enquanto para os 200 metros rasos, surgem o panamenho Lloyd La Beach e os norte-americanos Barney e Mel Patton.

O PROGRAMA

O programa geral de hoje é o seguinte:

ATLETISMO — 11 horas — salto triplo, eliminatorias; lançamento do peso (homens), eliminatorias.

15 horas — 80 metros com barreiras (damas), primeira serie.

16 horas — lançamento do peso (homens), final.

16 h 15 — 3.000 metros — "steeplechase", series.

17 horas — 80 metros com barreiras (damas), semifinal.

17 h 15 — 200 metros (homens), final.

CESTOBOL — Preliminares às 9 h 14 e 17 horas.

ESGRIMA — Manhã — florete, individual (homens), primeira rodada.

Tarde — florete, individual, (homens), segunda rodada.

HOQUEI — Partidas preliminares com inicio às 13 h 30.

Holanda vs. França.

Paquistão vs. Dinamarca.

Afganistão vs. Estados Unidos.

PENTATLO MODERNO — 10 horas — Prova de natação: 300 metros, nado livre, na piscina do Conselho Municipal, em Aldershot.

TIRO — 9 horas — prova de carabina, calibre 22, tiro livre a 50 metros.

NATAÇÃO — 9 às 12 horas — saltos ornamentais de trampolim (homens); saltos ornamentais de trampolim (damas).

14 às 17 horas — saltos ornamentais de plataforma (homens); 400 metros (homens), nado livre semifinal; 100 metros (damas), nado de costa, polo aquatico.

19 às 22 horas — revezamento 4x200 (homens), final; polo aquatico.

LUTAS — 10 às 22 horas — greco-romana, eliminatorias.

13 às 23 h 30 — greco-romana, eliminatorias.

IATISMO — Inicio das provas, em Torquay, Devon.

Acredite si quiser... De RIPLEY

BATATA EM FORMA DE PATO
PROPRIEDADE DA SRA LAWRENCE HOLLAND.VA

PEIXE TRANSLUCIDO DO ORIENTE
A TRANSPARENCIA DE SEU CORPO DEIXA VER TODAS AS ESPINHAS-COM ESPANTOSA NITIDEZ

O CIPRESTE ORIGINARIAMENTE VINHA DA ILHA DE CHIPRE

UM CARTÃO POSTAL
POSTO NO CORREIO EM PINE ISLAND EM 1909 FOI ENTREGUE À SUA DESTINATARIA SRA LUCILLE BELEM, LONG BEACH CALIF. 37 ANOS DEPOIS

Terminou empatado o jogo entre Portuguesa santista e Jabaquara

Sem abertura de contagem o prélio realizado no gramado de Pinheiro Machado

No prelio mais fraco da rodada, Portuguesa Santista e Jabaquara estiveram em confronto, domingo ultimo, no gramado da avenida Pinheiro Machado, registrando-se um empate sem abertura de contagem.

As duas equipes não chegaram a apresentar nada de interessante, tornando-se o jogo algo monotono, com transcorrer sem lances de grande sensação. Foi justo o resultado verificado, em virtude do equilibrio de forças entre os dois contendores, cujos ataques se revezaram, sem apresentar a superioridade deste ou daquele.

Aos 14 minutos do segundo tempo, Veiguinha, ao cobrar uma penalidade maxima contra a Portuguesa Santista, chutou fora, perdendo a grande "chance" que lhe surgiu de marcar. Pouco depois, era Brandãozinho, emerito cobrador de penalidades maximas, quem errava, tambem, lamentavelmente.

OS QUADROS

Jogaram assim constituidas as duas equipes:

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbosinha, Zinho, Mario de Sousa, Bota e Duzentos.

JABAQUARA — Mauro; Maioral e Sousa; Léo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Bahia, Veiguinha e Brandãozinho.

O JUIZ

Vicente de Paula Luz foi o juiz, com satisfatoria atuação.

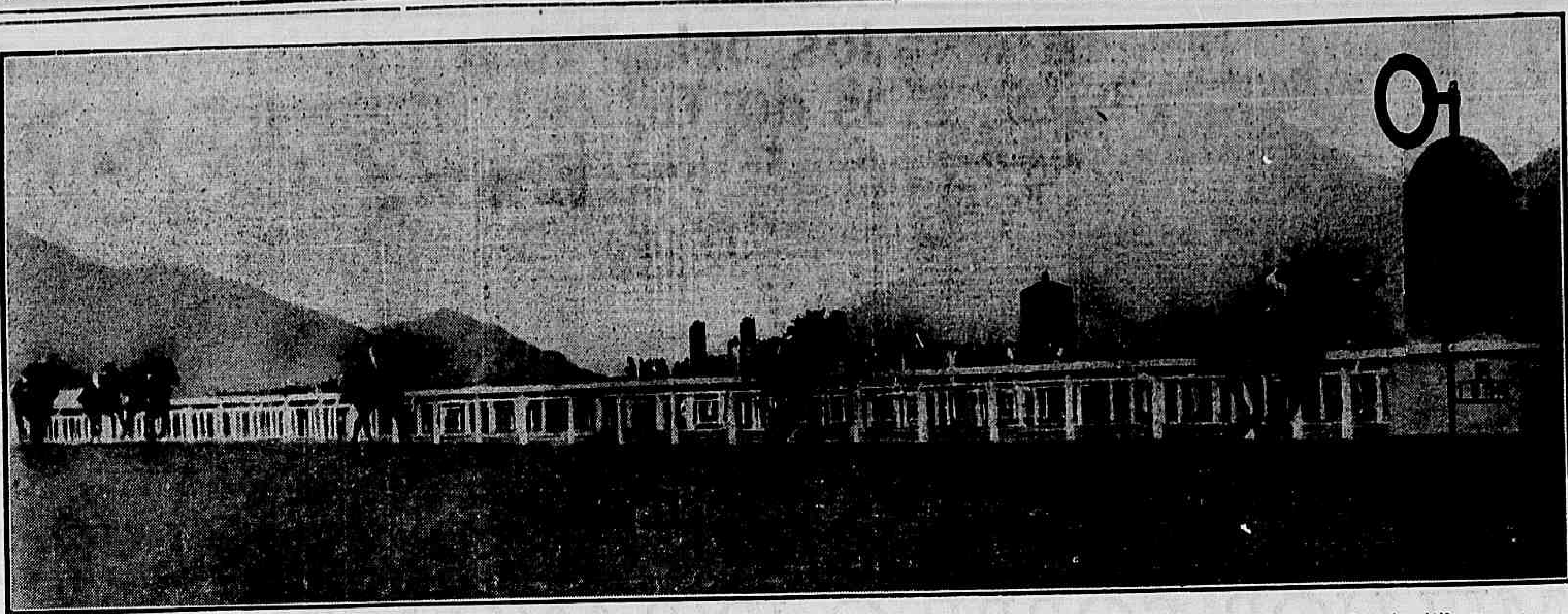
RENDA

A renda foi de Cr$ ..... 26.893,70.

PRELIMINAR

Os aspirantes da Portuguesa Santista derrotaram os do Jabaquara, na preliminar, por 4 a 2.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais, sem operação e sem regresso, por processo moderno. Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago.
Consultorio: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. - Fone: 4-6811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas



RIO, 2 (da sucursal, via "Vasp") — A sensacional chegada do Grande Premio "Brasil" de 1948. Heliaco facil, com quatro corpos sobre o segundo colocado, que foi Apuvo, transpõe o disco da chegada sob delirantes aplausos da multidão que enchia o majestoso prado da Gávea. A seguir, além de Apuvo vêem-se mais, nesta ordem, Bambino, Saravan, Erebus e Fiducia. Os dois primeiros colocados que são nacionais, ambos de São Paulo, correram um a peso igual e o outro dando vantagem de peso a Bambino e outros "cracks" estrangeiros, o que demonstra incontestavelmente a alta classe da nossa "elevage", em nada inferior à platina

Dominio esmagador do "crack" Heliaco

Decidido na entrada da reta o Grande Premio "Brasil" — Apuvo empolgou com seu magnifico segundo — Em modesto terceiro o favorito Bambino — O que foi a jornada maxima do turfe nacional

RIO, 21 (Do nosso enviado especial) — Está realizado mais um Grande Premio "Brasil", a carreira máxima do turfe nacional.

O importante pareo do "Sweepstake", que foi instituido pelo Jockey-Club Brasileiro em 1933, como contribuição a um programa de intensas atividades turisticas, obteve em sua 16.a disputa um brilhantismo inexcedivel.

O tempo colaborou de maneira decisiva para o extraordinario exito da grande festa. De fato, choveu ininterruptamente na Capital Federal nos dias que precederam a disputa do sensacional pareo.

Havia tristeza e pessimismo em todos os semblantes; os diretores do Jockey-Club mostravam-se desolados, na certeza de que não haveria uma tregua no máu tempo.

No sabado pela manhã, porém, surgiu uma tenue esperança, que começou a fortalecer-se à medida que as horas avançavam. E a jornada "preliminar" foi efetuada com um céu já quase limpo, que medrosos raios de sol tentaram atravessar.

As melhoras nas condições atmosféricas mais se acentuaram e o dia de hoje surgiu esplendoroso e belo.

Estava assim assegurado o exito social da reunião máxima do turfe brasileiro.

O campo de corridas da Lagôa Rodrigo de Freitas foi procurado por uma incalculavel multidão. O elemento feminino deu ao majestoso cenario um aspecto encantador. Riquissimas e vistosas "toilettes" punham aqui e ali pontos multicoloridos, proporcionando uma visão de autentico tecnicolor.

DESFILAM OS CONCORRENTES

Cerca das 15,30 horas um "frisson" sacudiu o hipodromo. Todos os olhares convergiram para um dos portões da pista e logo se divisou o vulto inconfundivel de Heliaco. O soberbo campeão pisou o gramado em primeiro lugar para o galope de apresentação e o publico o saudou com um calor indescritivel.

O episodio repetiu-se com outros concorrentes, como Bambino, Garbosa, Bruleur e Apuvo.

A DISPUTA DO PAREO

A's 16,03 horas os concorrentes ao Grande Premio estavam na fita, que o starter levantou em oportuno instante. A indole humana susteve a respiração por alguns momentos e logo surgiu o "brou-ha-ha" caracteristico.

Esquivado apareceu à frente do lote, tendo Tiroleza passado para segundo, Erebus para terceiro e Heliaco para quarto. A seguir corriam Apuvo, quase junto ao filho de Formasterus, Bambino, Pelele e os outros, ficando Garbosa entre os ultimos.

Na entrada da reta oposta Tiroleza dominou Esquivado, colocando-se Erebus em segundo, tendo este, na segunda metade da curva, obtido a liderança. Nos oitocentos metros, quando o descendente de British Empire ainda se encontrava na ponta, Heliaco avançou em rapidos galões e de passagem suplantou Erebus antes da entrada da reta. O pilotado de Oswaldo Ullôa foi acompanhado em sua avançada por Apuvo e pode-se dizer que o grande pareo foi resolvido nesse instante.

De fato, tal era a ação dos dois nacionais em relação à dos outros, que logo se divisou o desfecho da carreira.

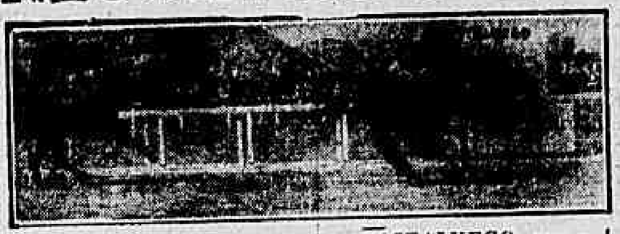
Sem ser solicitado, Heliaco foi se destacando dos rivais e com seis corpos de vantagem, debaixo de uma ovação poucas vezes ouvida, cruzou vitoriosamente a linha de sentença.

Apuvo, outro valente crioulo paulista, conseguiu um segundo lugar que valeu por uma consagração.

Portou-se com rara galhardia o filho de Pizarro, cuja evolução é simplesmente notavel. O terceiro lugar pertenceu ao favorito Bambino, que esteve muito aquem do que se esperava.

Oswaldo Ullôa dirigiu com grande acerto o vencedor, que Ernani de Freitas apresentou como uma autentica pintura.

RESULTADO GERAL DOS PAREOS



Iniciando a série de ganhadores, HASTALUEGO, que o J. Emrich preparou, ganhou com facilidade, deixando Marshall em segundo

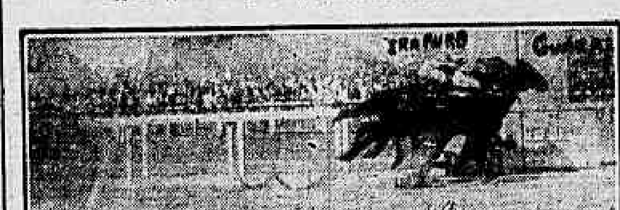
1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

	Kls.	Venc.
1.º — HASTALUEGO, P. Coelho	55	6.074
2.º — MARSHALL, N. Linhares	55	4.108
3.º — EDUINO, N. Mota	55	1.991
4.º — RADAR, F. Irigoyen	55	9.672
5.º — JECA, O. Ullôa	55	11.254
6.º — IRIS STAR, E. Castilho	55	5.270
7.º — PETIBIRIBA, A. Ribas	55	877
8.º — FOGO BRAVO, A. Aguiar	55	3.910
9.º — ALABARDA, D. Ferreira	55	1.714
10.º — ANGELUS, L. Meszaros	55	1.311
11.º — MUSTAFA', O. Reichel	55	1.077
12.º — ESTIO, G. Costa	55	204

Não correram: Maná, Eros, Brown Boy, Luetzow e Rio Verde.
Diferenças: Dois corpos e dois corpos — Tempo: 88"4|5.
Rateios: Vencedor (8) Cr$ 62,00 — Dupla (22) 197,00 — Placês: (8) 24,00; (5) 30,00; (13) 42,00.
Proprietario: Stud Cotia — Treinador: J. Emrich.
Movimento do pareo: Cr$ 926.490,00

D U P L A S

	630
11	3.607
12	8.984
13	2.956
14	1.290
22	4.479
23	2.757
24	6.640
24	1.034
33	4.987
34	1.043
44	



Mais um "goal" dos paulistas. GUARAZ, sob impecavel direção de Olguin, domina por escassa diferença Irapuru.

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

	Kls.	Venc.
1.º — GUARAZ, Om. Reichel	52	12.010
2.º — IRAPURU, O. Ullôa	56	25.085
3.º — VAICO, J. Portilho	52	4.286
4.º — VARSOVIA, A. Ribas	54	4.286
5.º — GUANUMBI, Latorre	56	2.163
6.º — POETA, L. Rigoni	52	2.514
7.º — CHALA, J. Vidal	50	1.582
8.º — ALVACA, A. Neri	50	1.956
9.º — DERVICHE, J. Martins	53	3.455
10.º — GONGUE, D Ferreira	52	1.700
11.º — INQUIETO, P. Vaz	52	31.084

Não correram: Leste, Pioneiro, Ballarino e Hivon.
Diferenças: Pescoço e três corpos — Tempo 101".
Rateios: Vencedor (5) Cr$ 38,00 — Dupla (23) 22,00 — Placês: (5) 14,00; (7) 12,00; (12) 15,00.
Proprietario: Stud Fazenda Nova — Treinador: J. Emrich.
Movimento do pareo: Cr$ 1.158.780.

D U P L A S

12	6.835
13	4.761
14	1.241
22	3.124
23	15.712
24	3.372
33	3.804
34	9.457
44	797

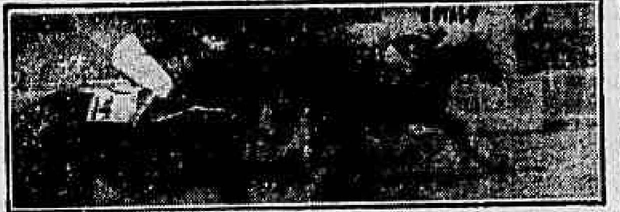
PREMIADO COM 5 MILHÕES O "SWEEPSTAKE" N.º 10.651

Foi o seguinte o resultado do "Sweepstake", extraido simultaneamente com a disputa do Grande Premio "Brasil":

1.º premio	HELIACO	10.651
2.º premio	APUVO	5.902
3.º premio	BAMBINO	27.601
4.º premio	SARAVAN	15.563
5.º premio	EREBUS	32.605
6.º premio	FIDUCIA	23.829

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

	Kls.	Venc.
1.º — ESTALO, L. Benitez	56	6.400
2.º — LUMEN, J. Morgado	56	4.045
3.º — IPIRANGA, D. Ferreira	54	7.260
4.º — GUELFO, R. Freitas	56	11.675
5.º — CORAN, E. Garcia	56	2.587
6.º — VARGEM ALEGRE, P. Vaz	54	4.184
7.º — CAORE', A. Aleixo	56	1.653
8.º — ARISSIMO, O. Reichel	56	3.128
9.º — TEIMOSA, R. Latorre	54	745
10.º — UBATANA, D. Ferreira	54	4.061
11.º — BRAZILIAN STAR, N. Linhares	56	11.675
12.º — CAUTELOSO, J. Portilho	56	4.781
13.º — IMPONENTE, E. Castilho	54	2.484
14.º — DONA CHINA, A. Ribas	54	4.184
15.º — CORRIENTES, A. Rosa	56	3.085
16.º — ITAQUATIA', L. Rigoni	54	4.081
17.º — ILMENIT, R. Olguin	54	7.210



Apesar de ter largado em ultimo o ESTALO gannou bem. Lumon, atacando no final, foi bom segundo, dominando o Ipiranga escassamente

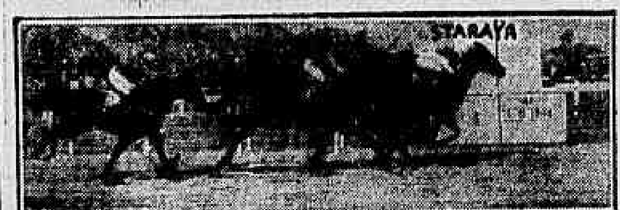
Não correram, Levianna, Brasiléa, Libio, Lorca e Audacioso.
Diferenças: Um corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 95"4|5.
Rateios: Vencedor (2) Cr$ 70,00 — Dupla (14) 122,00 — Placês: (2) 25,00; (14) 44,00; (12) 24,00.
Proprietario: A. A. Ramos — Treinador: A. Alves.
Movimento do pareo: Cr$ 1.204.330,00.

D U P L A S

11	2.481
12	8.280
13	7.688
14	3.262
22	3.964
23	10.330
24	5.433
34	4.227
44	849

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

	Kls.	Venc.
1.º — STARAYA, L. Latorre	54	8.741
2.º — HORUS, Om. Reichel	58	5.297
3.º — CAVADOR, J. Araujo	56	10.337
4.º — GAVIAO DA GAVEA, A. Barbosa	56	10.337
5.º — URUTU, L. Rigoni	56	23.811
6.º — DIOLAN, G. Costa	56	9.475
7.º — HURON, A. Ribas	54	23.811
8.º — BLUE STAR, R. Freitas	56	3.644
9.º — BRANCA DE NEVE, R. Silva	50	2.716
10.º — MAVILIS, P. Vaz	56	1.355
11.º — PARAHYBA P. Coelho	50	9.475
12.º — JIGA S. Ferreira	54	1.631
13.º — HUNTER N. Linhares	52	9.475
14.º — RIACHÃO, O. Macedo	52	23.811



Otimamente tocado pelo aprendiz Latorre, STARAYA ganhou firme com o Horus em segundo, após ter este igualado a linha com a pupila de Covarrubias

Não correram. Hispano, Majestade, Blindado e Curiango.
Diferenças: Meio corpo e três corpos — Tempo: 101".
Rateios: Vencedor (3) Cr$ 78,00 — Dupla (23) 185,00 — Placês: (8) 30,00; (10) 35,00; (11) 28,00.
Proprietario: Ricardo S. Moura — Treinador: Cesar Covarrubias.
Movimento do pareo: Cr$ 1.721.850,00.

D U P L A S

11	3.677
12	7.910
13	4.537
14	16.528
22	1.117
23	2.916
24	10.219
33	542
34	6.506
44	13.479

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00



Nova vitoria de C. Covarrubias, agora por intermedio de Jundiahy. Champion foi segundo e Irapuru' terceiro

	Kls.	Venc.
1.º — JUNDIAHY, D. Ferreira	56	11.371
2.º — CHAMPION, G. Costa	53	7.936
3.º — IRAPURU, J. Vidal	53	16.301
4.º — MIRASOL, Om. Reichel	56	5.626
5.º — GUARAZ, O. Reichel	53	2.065
6.º — EMPEROR, P. Vaz	60	14.372
7.º — BEL AMI, O. Macedo	50	3.210
8.º — GRÃ VIZIR, L. Linhares	51	3.059
9.º — HELPER, R. Olguin	50	5.070
10.º — MIAMI, S. Ferreira	50	5.007
11.º — BROTE, A. Ribas	58	6.262
12.º — BOLKAR, O. Ullôa	63	16.301
13.º — MARROCOS, E. Castilho	56	4.070
14.º — LAFAYETE, W. Lima	50	872
15.º — D. PAULITO, A. Aleixo	50	5.007
16.º — FELIZARDO, R. Freitas	54	7.936
17.º — D. ALBERTO, J. Portilho	50	13.412
18.º — INSOLITO, J. Araujo	50	1.777

Não correram: Nacarado e Porungo.
Tempo: 99" 4|5.
Rateios: Vencedor (8) Cr$ 67,00 — Dupla (34) 99,00 — Placês: (8) 25,00; 25,000; (14) 23,00; (7) 17,00.
Proprietario: Gervasio Seabra — Treinador: Cesar Covarrubias.
Movimento do pareo: Cr$ 1.913.080,00.

D U P L A S

11	4.072
12	15.350
13	11.171
14	5.403
22	7.079
23	13.524
33	5.584
34	6.147
44	1.387

6.º PAREO — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00

	Kls.	Venc.
1.º — HELIACO, O. Ullôa	57	53.757
2.º — APUVO, D. Ferreira	55	9.850
3.º — BAMBINO, F. Irigoyen	55	35.536
4.º — SARAVAN, O. Rosa	57	3.482
5.º — EREBUS, J. Vidal	57	4.806
6.º — FIDUCIA, G. Costa	55	3.482
7.º — VUECENCIA, A. Batista	55	11.654
8.º — HEREO, P. Vaz	57	2.479
9.º — CID O. Reichel	55	2.155
10.º — MULTIPLE, A. Ribas	57	2.297
11.º — D. PEDRITO, R. Olguin	55	3.482
12.º — ESQUIVADO, A. Barbosa	57	1.343
13.º — PELELE, B Cucaro	57	3.007
14.º — D. JOSE', S. Ferreira	57	2.479
15.º — TIROLESA, R. Freitas	53	55.536
16.º — GARBOSA BRULEUR, L. Rigoni	55	21.336
17.º — DEFIANT, O. Reichel	57	1.148

Não correu: Nero.
Diferenças: Varios corpos e varios corpos — Tempo: 191" 3|5.
Rateios: Vencedor (1) Cr$ 26,00 — Dupla (13) 61,00 — Placês: (1) 12,00; (8) 18,00; (13) 14,00.
Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas.
Movimento do pareo: Cr$ 3.164.900,000.

D U P L A S

11	12.151
12	18.402
13	14.230
14	33.767
22	1.565
23	5.042
24	10.756
33	1.383
34	8.772
44	2.834

7.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 150.000,00

	Kls.	Venc.
1.º — TEDDY, R. Freitas	52	3.460
2.º — HEREMON, R. Freitas	55	11.816
3.º — RUMOROSO, A. Barbosa	57	12.726
4.º — ARABESCA, L. Leighton	54	9.790
5.º — MAESTRO, R. Olguin	58	7.340
6.º — MAR REVUELTO, J. Portilho	58	7.340
7.º — CORACERO, L. Rigoni	55	3.267
8.º — MUSICANTE, G. Costa	53	2.739
9.º — HIVON, P. Vaz	55	12.690
0,º — VENCIMIENTO S. Ferreira	52	12,690
12.º — PIONEIRO, E. Castilho	52	2.643
11.º — ITAQUATI, O. Ullôa	52	11.816
13.º — CARINHOSA, O. Macedo	52	1.547
14.º — TELEMACO, F. Irigoyen	53	11.342

Diferenças: Cabeça e um corpo e meio — Tempo: 154" 3|5.
Rateios: Vencedor (2) Cr$ 251,00 — Dupla (14) 65,00 — Placês: (2) 54,00; (11) 20,00; (4) 26,00.
Proprietario: E. T. Fernandes — Treinador: A. D. Monteiro.
Movimento do pareo: Cr$ 2.047.770,00.

D U P L A S

11	4.800
12	13.301
13	11.462
14	9.848
22	4.334
23	8.319
24	9.757
33	3.423
34	3.921
44	4.915

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS:	CR$	12.136.230,00
CONCURSOS.	CR$	856.940,00

Gesto deselegante

RIO, 1 (Do nosso enviado especial) — O joquei Osvaldo Ullôa, que desta feita dirigiu com acerto Heliaco, o super-crack que defende o prestigio da farda ouro e costuras azuis, teve ao defrontar as arquibancadas especiais, um gesto que não calou bem na "aficion" que superlotava o majestoso campo de corridas, pois jogou o boné para o que corria em segundo.

Certamente Ullôa não viu, que o "reuner-up" de seu pilotado era outro crioulo das "cabanas" nacionais.

BOLEIRO LEVANTOU A PROVA PRINCIPAL EM CAMPINAS

O Jockey-Club Campineiro fez realizar anteontem um interessante festival turfistico, que contou com a presença de inumeros turfistas desta Capital. A prova basica, G. P. "José G. Nogueira", foi ganha por Boleiro, com Aclamada e Potentado nos postos seguintes.

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.o PAREO — 1.000 METROS
Vencedor — Barbazul.
2.o — Sulamita.
Ratelo — Vencedor 10 cruzeiros.
Dupla — 23 cruzeiros.
Placê 10.
Placê 10.

2.o PAREO — 1.000 METROS
Vencedor — Americana.
2.o — Dehassi.
Ratelo — Vencedor 11 cruzeiros.
Dupla 52 cruzeiros.
Placê 11.
Placê 28.

3.o PAREO — 1.200 METROS
Vencedor — Jubiloso.
2.o — Groselha.
Ratelo — Vencedor 12 cruzeiros.
Dupla 17 cruzeiros.
Placê 11.
Placê 18.

4.o PAREO — 1.500 METROS
Vencedor — Toni.
2.o — Vitalina e Martelo (empate).
Ratelo — Vencedor 53 cruzeiros.
Dupla (Vitalina) — 45. (Martelo) 23.
Placê 19.
Placê Vitalina 13.
Placê Martelo 15.

5.o PAREO — 1.500 METROS
Vencedor — Neblina.
2.o — Dona Metalica.
Ratelo — Vencedor 63 cruzeiros.
Dupla 75 cruzeiros.
Placê 25.
Placê 19.

6.o PAREO — 1.600 METROS
Vencedor Boleiro.
2.o — Aclamada.
3.o — Potentado.
Ratelo — Vencedor 59 cruzeiros.
Dupla 39 cruzeiros.
Placê 20.
Placê 24.
Placê 49.

7.o PAREO — 1.600 METROS
Vencedor — Bastardo.
2.o — Fariseu.
Ratelo — Vencedor 21 cruzeiros.
Dupla 24 cruzeiros.
Placê 15.
Placê 48.
Movimento de apostas Cr$ 472.610,00.
Concurso — 8.100 cruzeiros.
Renda portões 3.025 cruzeiros.

MOVIMENTO FINANCEIRO

RIO, 1 (Do nosso enviado especial) — O movimento financeiro da tarde de hoje foi o seguinte:

Total de apostas: Cr$ 12.136.230,00. — Concursos: Cr$ 856.040,00 — Total geral: Cr$ 12.992.270,00. — A renda dos portões não e fornecida à imprensa.

Curso gratuito de Taquigrafia

Sob o patrocinio da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, o Instituto Brasileiro de Taquigrafia abriu matriculas ao novo curso gratuito de taquigrafia, dirigido pelo prof. Leo Chequer. O referido curso terá a duração de quatro meses, com aulas tri-semanais, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que será conferido diploma ao aluno. Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 386, das 14 às 20 horas, caixa postal 3.500.

A PRIMEIRA PASSAGEM PELO DISCO DE SENTENÇA — Esquivado assume o comando do lote, acompanhado de Tirolesa, Heliaco, Apuvo, Cid, Saravan, Erebus, Vuecencia, Bambino e os demais.

PELA VARZEA

Aspecto parcial do prado da Gávea, durante a tarde de domingo

Sururu no jogo Atlético vs. Metalusina

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Em partida ontem disputada, o Atletico Mineiro venceu o Metaluzina, por 2 a 1. Barros, aos 6 minutos, e Arruilis, aos 43, marcaram para o Atletico e Metaluzina, respectivamente. Na fase complementar, Lauro, aos 40 minutos, assinalou o ponto que deu a vitoria aos "carijós". Esse gol do desempate suscitou serio incidente entre os jogadores, tendo o Metaluzina ameaçado sair de campo. Foi preciso a intervenção de dirigentes de ambos os quadros para que o prelio contiuasse.

Os quadros alinharam: Atletico — Kafunga; Murilo e Ramos; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Lauro, Carlyle, Alvinho e Barros. Metaluzina — Marcos; Furtado e Pau Velho; Vicente, Barbatana e Laercio; Minguoirinha, Arruilis, Bororó, Djalma e Nozinho.

O cotejo, que foi disputado no gramado do Atletico, foi arbitrado pelo sr. Geraldo Fernandes, que esteve pessimo. A renda foi de 15.188 cruzeiros.

A Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos proporciona aos cegos assistencia médica e dentaria inteiramente gratuita. Se o leitor conhece algum cego necessitado leve-o à Alameda Sarutaiá, 350 — Tel. 7-4434

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 22 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 E 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Don De Fore, Ann Harding — Esporte em Marcha 223 — NAC. — As 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 E 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil 98 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan e Lew Ayres — Proib. 14 anos — Aspectos Riograndenses — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HS. — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan — Indiscrição — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil 99 — NAC. — Às 18,50 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — A GRANDE LUZ c/ Amedeo Nazzari — 3 HOMENS DE BRANCO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico 74 — NAC. — Às 19 HORAS.

JARAGUÁ — DAMA DE CAPA E ESPADA c/ Maria Felix — AO RUFAR DOS TAMBORES — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia 1x73 — NAC. — Às 19 HORAS.

SAMMARONE — RELIQUIAS DE AMOR c/ Paulette Goddard — TRAGEDIA NO MAR — A Marcha da Vida 185c — NAC. — Às 19,30 HORAS.

ROXY — AS GARÇONETES DE HARVEY c/ Judy Garland — A GRANDE LUZ — Atualidades Campos 17 — NAC. — Às 13,20 e 18,45 HORAS.

VITORIA — O NOIVO DE SUZETTE c/ Simone Simon — DINHEIRO PERIGOSO — Proib. 10 anos — A Posse do Bispo de Petropolis — NAC. — Às 19,15 HORAS.

ASTORIA — SENDAS TORTUOSAS c/ Chester Morris — CILADA NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico 71 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

TUCURUVY — PÉS INQUIETOS c/ Ann Sheridan — MELODIAS COMPINEIRAS — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 17 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

CATUMBI — UM DIA NA OPERA c/ Judy Canova — NOITE DE SUPLICIO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — NAC. — Às 19 HORAS.

VOGUE — AGENTE ENCOBERTO c/ Pat O'Brien — A MULHER DE VERDE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

RIALTO — TUDO POR UMA MULHER — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — LUTA DE JOE LOUIS x JOE WALCOTT — Atualidades em Revista 56 — NAC. — Às 18,40 HORAS.

S. JORGE — DESPERTE E SONHE c/ John Paine — CARAVANA EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — NAC. — Às 19 HORAS.

SÃO LUIZ — BRANCA SELVAGEM c/ Maria Montez — POR ENQUANTO QUERIDA — Proib. 10 anos — A Voz do Carnaval de 1948 — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — AS MIL E UMA NOITES c/ Maria Montez — A DANÇA DA FORTUNA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 166 — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — VARRENDO OS MARES c/ Richard Arlen — DO OUTRO MUNDO — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 235 — NAC. — Às 19 HS.

PAULISTANO — INSPIRAÇÃO TRAGICA c/ Alexis Smith — ALMA EM SUPLICIO — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida — NAC. — Às 19 HORAS.

Espírito de porco
Ray

MATERNIDADE
QUIET
RECORD

MARTE GANHOU OS CINCO MILHÕES!
CINQUENTA CONTEMPLADOS INCLUSIVE UM GENERAL

RIO, 2 (Da sucursal, via "Vasp") — Anuncia-se ter sido o bilhete de Heliaco vendido por uma pequena banca situada na praça 15 de Novembro.

Adianta-se que os contemplados são militares da Inspetoria Geral do Ensino do Exercito.

Os felizardos da Inspetoria Geral do Ensino do Exercito são em numero de cincoenta, sendo 15 oficiais, e 35 sargentos, cabos e soldados. Entre os contemplados está o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, que vinha ocupando o cargo de inspetor-geral, interinamente. A sua cota, como a dos demais, foi de vinte cruzeiros.

Cada um dos contemplados foi aquinhoado portanto, com 76 mil cruzeiros, incluindo os descontos.

HELIACO volta à repesagem, depois da sua extraordinaria vitoria

Movimento de apostas

RIO, 1 (Do nosso enviado especial) — O Grande Premio "Brasil", hoje realizado no Hipodromo da Gavea, registrou recorde de apostas em um só pareo, pois foram vendidas 316.492 "poules", assim divididas:

VENCEDOR

HELIACO	53.757
Vuecencia	11.654
Defiant	1.148
Pelele	3.007
Garbosa	21.336
Cid	2.155
Dom José)	
(	2.479
Hereo)	
Apuvo	9.950
Multiple	2.297
Fiducia)	
Saravan (	3.482
D. Pedrito)	
Erebus	4.806
Esquivado	1.343
Bambino)	
(	55.536
Tiroleza)	
TOTAL	172.950

PLACE

HELIACO	12.441
Vuecencia	3.293
Defiant	324
Pelele	970
Garbosa	3.970
Cid	791
Dom José)	
(	876
Hereo)	
Apuvo	2.918
Multiple	937
Fiducia)	
Saravan (	1.119
D. Pedrito)	
Erebus	1.201
Esquivado	408
Bambino)	
(	5.382
Tiroleza)	
TOTAL	34.630

DUPLAS

11	12.151
12	18.402
13	14.230
14	33.767
22	1.575
23	5.042
24	10.756
33	1.383
34	8.772
44	2.834
TOTAL	108.912

Note-se a diferença dos totais de vencedor e placê, pois, esta ultima modalidade tem poucos afeiçoados no Rio, de vez que o Jockey-Club Brasileiro retira 20%, ficando assim muito diminuidos os rateios.

Derrotados pelo Palmeiras do Bosque os conjuntos do Tupinambás e do Caramuru

O ALVI-VERDE VENCEU O CARAMURU POR 2 A 0 E O TUPINAMBAS POR 5 A 1 — OS MARCADORES E OS QUADROS — BRILHOU O JUVENIL CRUZEIRO DO SUL — DELIBERAÇÕES DA SUBDIVISÃO "SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA" — RESULTADOS DOS JOGOS DO CAMPEONATO DA ACEA — VENCEU O TUPÃ — AMALIA VS. AMAZONAS — O ORDEM E PROGRESSO EMPATOU — AMERICAN VS. SANTOS — G. G. FUTEBOL CLUBE VS. COFERMAT — BOTAFOGO VS. AMERICA — CONTINENTAL VS. SIÃO — OUTROS JOGOS

Domingo pela manhã o D. C. Palmeiras teve dois adversarios pela frente. Devido a um mal entendido compareceram Caramuru F. C. e Tupinambás F. C. A fim de satisfazer os contendores, foi organizado um torneio participando assim os 3 esquadrões. A primeira peleja foi entre os aspirantes Palmeirenses e Caramurú que terminou com a vitoria dos alviverdes pela contagem de 4 a 3

Na segunda peleja ainda os aspirantes alviverdes derrotaram os componentes do Tupinambás pela contagem de 3 tentos a 1. Logo em seguida coube ao esquadrão principal do Palmeiras enfrentar o pessante quadro do Caramarú. Depois de um prelio movimentado e cheio de lances que entusiasmaram o publico presente, o Palmeiras venceu o seu leal antagonista pela contagem de 2 a 0. Tentos de Sames e Arnaldo. O Palmeiras alinhou: Pedro; Liminha e Carlito; Victor, Same e Patesko; Antoninho, Vóvó, Izau, Arnaldo e Jorge.

Defrontando-se na partida final com o esquadrão principal do Tupinambás, o Palmeiras, venceu mais uma vez pela alta contagem de 5 a 1. Tentos de Izaú (2), Antoninho, Arnaldo e Liminha. O alvi-esmeraldino alinhou: Pedro; Liminha e Carlito; Victor, Same e Patesko; Antoninho, Vóvo, Izau, Arnaldo e Cicero.

A equipe principal do Palmeiras do Bosque, que conseguiu derrotar na tarde de domingo os quadros do Caramuru e do Tupinambás

Brilhou o Cruzeiro

Jogando domingo pela manhã, o Juv. Cruzeiro do Sul empatou por 1 a 1 com o Extra Pirauí. O tento do Cruzeiro foi conquistado por Joque. O Cruzeiro entrou em campo co mo seguinte quadro: Nardo; Bicudo e Walter; Albino, José e Julio; Careca, Dédé, Bastião, Doro e Joque.

Na preliminar o Cruzeiro do Sul venceu por 3 a 0. Tentos de Rico, Timina, Piruia.

Deliberações da Subdivisão Silvio de Magalhães Padilha

Em sua ultima reunião a diretoria da Subdivisão Magalhaes Padilha, dentre outras tomou as seguintes deliberações:

— Dar conhecimento que o sr. Henrique G. Coury, reassumiu a presidencia desta Subdivisão, após três meses de ferias, passando o sr. Alfredo Monteiro a ocupar o seu cargo de vice-presidente.

— Solicitar à Divisão Varzeana de Futebol, cancelar a pena imposta ao filiado General Couto de Magalhães F. C., em virtude daquele clube estar em fase de reorganização, conforme oficio enviado a esta diretoria.

— Aclamar campeões de 1947, desta Subdivisão: vespertino — Palm F. C. (1.º e 2.º quadros); matutino — Jardim America F. C. (1.º e 2.º quadros).

Vice-campeões: vespertino — Madureira A. C. (1.º e 2.º quadros); matutino — E. C. Vila Olimpia.

— Empossar no cargo de 1.º secretario o sr. Eymard Bertho Ferreira, ficando desta sorte, assim constituida a diretoria desta Subdivisão: presidente, Henrique Gianastasio Coury; vice, Alfredo Monteiro; secretario geral, Oscar Santana; 1.º secretario, Eymard Bertho Ferreira; tesoureiro, Adelino Gonçalves Silveira; arquivista, Acacio Cardoso. Junta desportiva: João Francisco Orlando Puopolo, Benedito Morais e João Marona.

— Comunicar à Divisão Varzeana de Futebol que o E. C. Negro de Cultura encontra-se em atraso com esta Subdivisão, solicitando-se suas providencias a respeito.

Comunicado da Subdivisão Tiradentes

A Subdivisão "Tiradentes" solicita às demais Subdivisões, não permitirem jogos de seus filiados, até novo aviso, com os seguintes clubes: União Democratico da Mooca, Glorioso da Mooca, E. C. Flor da Mooca, Estrela do Parnaiba F. C., Camões F. C., Castelo F. C., C. A. Flor do Az, E. C., E. C. Cristovão da Mooca, A. A. Unidos Bertioga, Elo da Prata. Outrossim, convida a comparecer em sua sede, com a maxima urgencia, os seguintes clubes: E. C. Cairú, Universal da Mooca F. C., Soc. Desp. Libertadores e O. A. Tigre Varzeano, a fim de tratar de assuntos de geral interesse.

O campeonato da ACEA

Iniciou-se na tarde de sabado o segundo turno do Campeonato da Acea. Foram realizadas três pelejas. O L.P.B. mediu forças com o Metalurgica Paulista no encontro principal da rodada e venceu por 3 a 1. O Metalurgica Paulista portou-se de maneira anti-esportiva tendo o arbitro da peleja expulsado de campo três dos seus elementos. Não se conformando com a decisão do juiz o Metalurgica retirou-se do gramado. Os tentos do L.P.B. foram marcados por Mario (2) e Julinho, enquanto Miro, marcou para o Metalurgica. Os quadros jogaram assim formados: O lider alinhou: Luiz; Luizinho e Squarza: Cruz, Carlos e Campioni; Lobo, Magno, Orlando, Julinho e Mario.

O quadro do Met. Paulista: Adriano; Teleco e Aldo; Moacir, Tequio e Bastião; Antoninho, Caçula, Orlando, Tomaz e Miro.

Venceu o SAMS

Jogando contra o Neofarm, o Sams triunfou por 8 a 3. A partida foi movimentada, tendo sido merecida a vitoria do Sams. O Sams atuau com: Valter; Arnaldo e Furtado; Horizonte, Vieira e Antenor; Augusto, Airton, Japão, Tião e Ari II. O Neofarm alinhou: Mercaldi; Alfredo e Jarbas; Sousa, Moacir e Roberto; Artur, Wilson I, D. Felipe, Geraldo e Teixeirinha. Na preliminar venceu o Sams: 3 a 0.

O juiz foi o sr. José Prott, com atuação fraca.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Derrotado o S. Paulo

No gramado da avenida do Estado, o Metalurgica Paulista atuando com mais eficiencia venceu o S. Paulo Gaz pela contagem de 5 a 0. Os tentos foram marcados por Tim (2), Chinin, Heitor e Nagib. O Metalurgica atuou assim organizado: Osvaldo; Stelvio e Nagib; Georgino, Artur e Guião; Chinin, Todi, Heitor, Tim e Doro. O S. Paulo Gás alinhou: Simone; Vicente e Martini; Carmino, Batista e Saverio; Falciano, Esteves, Santos, Falciano II e Liberali.

Foi arbitro João B. Laurito, com boa atuação. Na preliminar o S. Paulo Gás entregou os pontos.

Venceu o Tupã

O Inf. Tupã domingo ultimo enfrentando o Inf. Espada de Ouro, em seu campo, venceu no primeiro e segundo quadros por 2 a 0 e 3 a 1.

Os gols foram marcados por Pedrinho e Miguel no segundo e, Dedé (2) e Nelson, no primeiro.

O Tupã linhou: Delem, Ari e Tuquinha (Zé Preto); Valter, Demo e Zé Preto (Detefon); Miguel, Variquo, Berto, Dedé e Pedrinho. Primeiro: Macaco, Demo e Zé Preto; Afonso, Delem e Pelota; Biguá, Nelson, Ernesto, Dedé e Bolão.

Amalia (4) vs. Amazonas (0

Partida vencida com relativa facilidade pelo Amalia, devida a faca defesa der seu leal antagonista.

O prelio decorreu quase que totalmente favoravel ao "demolidor". Os tentos do Amalia foram marcados por Pinho (2) e Nardinho (2), estando o quadro assim constituido: Wilson, Silverio e Milton, Marinho, Guerreiro e Batateiro; Pinho, Hino, Gino, Nardinho e Miguelzinho.

Nos 2.os quados ros aspirantes do Amalia venceamr por 6 a 0, tentos de Luizinho (4), Lino e Boffa, totalizando sua 59.a partida invicta, estando o quadro assim formado: Ernesto, China e Pinedo; Antoninho, Caetano e José; Luizinho, Ramfles, Boffa, Remo e Lino.

Surge em São Paulo mais uma divisão classista de futebol

No proximo dia 8, será realizado o Torneio-Inicio da Divisão Securitaria de Futebol, novel entidade criada para desenvolver a pratica do futebol entre os funcionarios das varias companhias de seguros da Capital, sob o patrocinio do Sindicato dos Empegados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de São Paulo. A Divisão Securitaria fará disputar este ano o seu primeiro campeonato, que contará com o concurso das seguintes associações: Intercap Clube, Satma Clube, Brasil Clube, Bandeirante Clube, Ipiranga Clube, Piratininga Clube, Indiana Clube e Americana Clube, que estarão presentes no dia 8 do corrente, pela manhã, no campo do C. A. Silvicultura, para conquistar a taça e demais premios oferecidos ao clube que conseguir o titulo de campeão do I Torneio-Inicio da Divisão Securitaria, cujo regulamento é o seguinte: "Fica instituida a realização do Torneio-Inicio da Divisão Securitaria, cujo primeiro campeonato será disputado no corrente ano. O 1.o Torneio-Inicio da Divisão Securitaria será realizado no proximo dia 8 de agosto, pela manhã, no campo do C. A. Silvicultura, respeitadas as clausulas seguintes: 1.o — Os jogos terão a duração de 20 minutos em dois tempos de 10 minutos cada, com exceção do ultimo prelio, o qual terá a duração de 40 minutos, em dois tempos de 20 minutos; 2.o — No caso de empate, serão computados os escanteios, vencendo aquele que maior numero de escanteios tiver a seu favor; ainda se houver empate tambem no numero de escanteios havidos durante o tempo regulamentar, a decisão será feita por meio de penas maximas, três de cada lado, vencendo aquele que tiver sua meta menas vezes vazada; 3.o — Só poderão participar dos jogos, atletas devidamente registrados para a disputa do campeonato da Divisão dos Securitarios; 4.o — Durante a realização de cada partida, não poderá haver substituição de jogadores, ainda que por motivo de contusão; jogador expulso pelo arbitro não mais poderá participar da competição, na hipotese des eu clube ter sido credenciado para disputar outros prelios do torneio; 5.o — O torneio terá a assistencia de três arbitros da F.P.F., fazendo-se um sorteio para saber a quem caberá a direção da primeira partida, segunda e terceira e assim, estabelecendo o sistema de rodizio, para os encontros subsequentes; 6.o — A Comissão Dirigente do Torneio terá a incumbencia de anotar a atuação de cada arbitro durante os jogos, designando aquele que melhor se houve, para a direção da ultima partida; 7.o — Os casos não previstos serão resolvidos pela Comissão Dirigente do Torneio-Inicio de 1948; 8.o — A ordem e horarios dos jogos: 1.o jogo, às 8 horas — Ipiranga Clube vs. Piratininga Clube; 2.o jogo, às 8,30 horas — Americana Clube vs. Indiana Clube; 3.o jogo, às 9 horas — Satma Clube vs. Bandeirantes Clube; 4.o jogo, às 9,30 horas — Brasil Clube vs. Intercap Clube; 5.o jogo, s 10 horas — Vencedor do 1.o jogo vs. Vencedor do 2.o jogo; 6.o jogo, às 10,30 horas — Vencedor do 3.o jogo vs. Vencedor do 4.o jogo; 7.o jogo, às 11 horas — Vencedor do 5.o jogo vs. Vencedor do 6.o jogo.

Adiado o inicio da 2.ª fase do Campeonato Amador do Interior

O Departamento Tecnico comunica que o inicio do segundo turno do Campeonato Amador do Interior foi adiado para o dia 22 do corrente. Dessa forma, nas cidades designadas para local da formação das Juntas dirigentes dessa fase do certame, deverão reunir-se, no dia 16 do corrente, em hora a ser designada pela Comissão de Esportes local, os clubes campeões de setores, para a escolha dos membros da Junta, eleição dos eu presidente, escolha da sede, elaboração da tabela dos jogos e outros assuntos.

As reuniões serão realizadas nas seguintes cidades, no dia 16 já referido: **Zona 1 — Guaratinguetá**, campeões dos setores 1, 2, 3 e 4; **Zona 2 — Campinas**, campeões dos setores 5, 6, 7, 8 e 9; **Zona 3 — Casa Branca**, campeões dos setores 10, 11, 12, 13 e 14; **Zona 4 — Sorocaba**, campeões dos setores 15, 16, 17, 18 e 19; **Zona 5 — Assis**, campeões dos setores 20, 21, 22, 23 e 24; **Zona 6 — Baurú**, campeões do setores 25, 26, 27 e 28; **Zona 7 — Cafelandia**, campeões dos setores 29 e 30; **Zona 8 — Catanduva**, campeões dos setores 31, 32, 33, 34 e 35. Portanto, inicia-se o campeonato do Interior, segunda fase, no dia 22 do corrente, terminando, impreterivelmente, no dia 24 de outubro proximo futuro. As Juntas deverão enviar as tabelas com a maxima urgencia, à F. P. F.

Pedido de arbitros

O Departamento Tecnico da F.P.F. lembra aos interessados, mais uma vez, que o pedido de arbitro para jogos do Campeonato Amador do Interior, deve ser feito com a necessaria antecedencia e com a indicação dos clubes adversarios e local dos encontros.

Ainda aguardando a proclamação de campeões

O Departamento Tecnico da F. P. F. continua aguardando a indicação de varios campeões de setores, comunicação que não foi feita no devido tempo pelas respectivas Juntas, quando seus torneios já terminaram há muito. Por exemplo, vamos citar os setores: 14, 15, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30 e 31, cujos campeões são ignorados pela F. P. F., causando a falta dessa comunicação, não pequenos embaraços aos responsaveis pelo certame amador interiorano.

O Ordem e Progresso empatou

Em revanche sensacional o Almirante da Moóca, o Ordem e Progresso empatou por 1 tento conseguido para os progressistas por Waldomiro. O verde e amarelo alinhou: Godoy; Peixe e Zé do Monte; Giusti (Petica), Arlindo e Santi; Alcindo, Homero, Anibal, Petica (Waldomiro) e Remo.

Na preliminar perdendo sua invencibilidade o segundão progressista foi vencido por 5 a 4, contagem essa que bem demonstra a luta que houve entre os dois bandos para conseguir a vitoria. Os tentos para os progressistas foram marcados por Saverio (2) e Soares (2). O segundão alinhou: Nenê; Dito e Renato; Cabeção, Tião e Zé Maria, Remo, Cabo Verde, Soares, Eurico (Mero) e Saverio.

Domingo proximo, em Larangeiras do Bom Retiro, o E. C. Ordem e Progresso enfrentará o Extra Vagalume em disputa de um troféu oferecido pelo Bar De Luca.

COUPOM RECLAME
Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 178
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º	16.871	500,00
2.º	00.003	200,00
3.º	09.339	150,00
4.º	03.725	100,00
5.º	07.410	50,00

Os coupons terminados em 71 têm Cr$ 5,00

Juv. American vs. Juv. Santos

Na partida acima, interrompida no final do primeiro tempo, em face da desistencia dos dirigentes do Santos devido à torrencial chuva saiu vencedor o American por 2 a 1. Os tentos foram marcados por Paulo. Eis o quadro vencedor: Sidney; Cardoso e Alemão; Ramos, Xingo e Mineiro; Luiz, Mario, Paulo, Jaú e Pará. Na preliminar venceu o Santos por 1 a 0.

G. G. Futebol Clube vs. Cofermat

Dando inicio as suas atividades o G. G. Futebol Clube enfrentou o G. R. Cofermat. Depois de uma renhida luta, mesmo debaixo de chuva, saiu vencedor o quadro do G. G. Futebol Clube, pela contagem de 2 a 0. Preliminar 2 a 1 pró G. G. Futebol Clube.

Inf. Botafogo Paulista vs. America

Realizou-se no campo do Sirio E. C., na Ponte Pequena, o encontro entre os conjuntos do Infantil Botafogo Paulista e do America F. C., tendo saido vencedor o primeiro pela elevada contagem de 6 a 2. O quadro vencedor alinhou: 1.o quadro: Raul; Orlando e João; Renato II, Brandão e Bento; Pinduca, Macaco, Bira, Bianco e Cido. 2.o quadro: Raul II; Blanco e Cavalo; Renato I, Iotó e Gaguinho; Sergio, Polaco, Dorival Rubens Edgar.

Continental Clube vs. Sião Paulista

O Continental venceu pela contagem de 4 a 1. Marcaram os tentos Geraldo (2) e Luiz (2). O quadro vencedor entrou em campo assim constituido: Pedro; Edgard e Antenor; Waldemar Americo e Longines; Miguel, Mario, Nedo, Luiz, Geraldo. Na preliminar os avinhados do Cambuci venceram pela contagem de 6 a 4, tentos de Renato (4), Carlos e Oswaldinho.

Quem quer jogar?

E. A. JACYRA VIEIRA — Em seu campo aos domingos pela manhã, aceita tambem no interior com vantagens. Tratar com Sanders, à Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

E. C. ONZE MARCIANOS — Para todos os domingos à tarde em seu gramado ou do adversario. Oficio à Sanders, Rua Vitorino Camilo, n.o 40

E. C. FORTALEZA — Para domingo e todos os meses, campo do adversario. Tratar Carmilo, n.o 40.

MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Para todos os domingos em campo adversario. Tratar durante o dia pelo Fone. 54-7075, ou à noite com Euclides, Rua General Jardim, n.o 493.

6 DE MARÇO F. C. — Aceita jogos aos sabados em campo adversario. Tratar com Borges, 2-1625.

C. A. JACYRA P. VIEIRA — Em seu gramado, aos domingos, pela manhã, aceita tambem no Interior, com vantagens. Convites à rua Vitorino Carmilo, 40, com Sanders.

INFANTIL ESTRELA (Vila Pompeia) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, em seu campo. Tratar à rua Cotoxó n. 372, com Cido, das dezoito horas em diante.

BANDIERI F. C. — Aceita jogo para domingo pela manhã em seu campo. Tratar com Enio pelo telefone 3-3482.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — O E. C. Olimpico da Aclimação aceita jogo para domingo proximo em seu campo, à tarde. Falar com Americo pelo telefone 4-6024, até às 18 horas.

O COPACABANA A. C., aceita jogo para todos os domingos do mês de agosto, no campo do adversario à tarde. Fone 3-7616, com Augusto Mocelin, aceitando tambem jogos com os clubes do interior do Estado.

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, à tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0957, com Nelson, das 8 às 11 horas.

G. D. R. CARLOS GOMES — Para domingo, em seu campo. Tratar pelo fone 9-4641, até as 18 horas.

TEXACO CLUBE DE S. PAULO — Campo adversario, sabado à tarde. Tratar com Jaime pelo fone 4-9144.

O G. D. BOTAFOGO, de Pinheiros aceita jogo para domingo pela manhã, no campo adversario. Tratar com Nadim, pelo fone 8-3659.

O TELEGRAFO NACIONAL F. C. — Aceita jogos no campo adversario, nos dias 1.o, 8 e 15 de agosto proximos, pela manhã. Chamar pelo fone 4-5461, por Valdomiro, até o dia 17 proximo.

EXTRA SETE DE SETEMBRO DO BELEM F. C. — Aceita jogo para todo o mês de julho, em campo adversario, pela manhã. Oficios para Lima, na av. Celso Garcia n. 1.696, à noite.

O UNIDOS CLUBE DE JUQUERI — Aceita jogo em seu campo, domingo à tarde. Oferece vantagens. Tratar com Fonseca, telefone, 2-3215.

EXTRA VILA MARIA F. C. — Pede jogo para domingo, em seu gramado. Telefonar para Adriano, fone 3-5326.

C. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Tratar com Napoleão, pelo fone 2-3063 e à noite, na sede social, à rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob.

O JUV. S. VITO — Aceita jogo em campo adversario à tarde, Tratar à rua do Lucas n. 196 com Stoppa.

O ORDEM E PROGRESSO pede jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Oficios endereçados à rua General Flores, 178, com Anibal ou Helio, das 19,30 às 21 horas.

JUV. BANGU — Em campo adversario para domingo proximo. Tratar à rua Calubi, 325 ou pelo fone 51-9365, com Neuso.

Vitória do Vila Nova sôbre o Sete de Setembro

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Vila Nova e Sete de Setembro jogaram, hoje, sob as ordens de Geraldo Fernandes. O jogo despertou escasso interesse, rendendo apenas Cr$ 370,00. O prelio foi disputado em Vila Nova e o Sete de Setembro foi derrotado por um a zero, tento de Fradeco, aos 36 minutos do primeiro tempo. Os quadros foram estes: **Vila Nova:** Joãozinho; Louro e Juca; Vicente, Expedicionario e Tão; Nilton, Foguete, Novato, Osorio e Fradeco. **Sete de Setembro:** Randolfo; Orsino e Oldak; Pradinho, Bocais e Mazinho; Rui, Ferreira, Martino, Lazarotti e Nelsinho.

Panflêto
SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR

A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.

★

Em todas as bancas de jornais.

Conservou-se o Cruzeiro na liderança

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O Cruzeiro derrotou, hoje, por dois a um, o Siderurgica, que foi infeliz, pois Jair perdeu um penal, que poderia ter determinado uma resultado diferente. O jogo, realizado sob a direção de Fuad Abrás, rendeu apenas Cr$ .. 12.200,00. Abelardo e Jair, no primeiro tempo, e Alvaro, no segundo tempo, constituiram o "placard". Os quadros foram este: **Siderurgica:** Roberto; Rubens e Angô; Otavio, Paulo e Dedão; Jair, Amorim, Alvaro, Omar e Torces. **Cruzeiro:** Silval; Duque e Benê; Adelino, Ronaldo e Ceci; Elvecio, Nonô, Abelardo, Paulo e Jair.

A metade dos atletas da capital mineira encontra-se em más condições organicas

RIO, 2 (Da sucursal, via «Vasp») — Iniciando a cadastragem dos 12.000 atletas que se dedicam ao esporte em Belo Horizonte, o Serviço de Controle Medico — desportivo da Secretaria de Saude de Minas Gerais revelou que 50% dos elementos até agora examinados são portadores de molestias, anomalias e deficiencias organicas mortalmente incompativeis com a pratica do esporte. Em consequencia, centenas de atletas já foram suspensos. Casos houve, em virtude disso, de quase todo um «team» de futebol amador ter de dissolver-se, por ter sido constatado que os respectivos jogadores eram alguns tuberculosos, outros portadores de hernias, e a maioria, cardiaca.

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo
ADMISSÃO — 1949
Ex-professor militar do Colégio Militar e Escola de Cadetes de Porto Alegre prepara individualmente candidatos à desta Capital. Ensino de mensalidade elevada, mas garantido. Poucas vagas. Tratar à rua Capitão Salomão n.º 27, apt 25, fone 4-4488, das 13 às 16 horas.

A absolvição de Kappler levará o povo italiano à conflagração!

335 corpos insepultos na caverna de Ardeatine à espera de uma justiça que não chega

A tragédia de um povo — As viuvas e os orfãos oferecem uma medalha ao assassino nazista - O processo e o cinismo do coronel de Hitler — Completando a matança com judeus e crianças cristãs

EDMAR MOREL
(Enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS à Europa e Oriente Medio)

ROMA — (Via Panair) — Muito de proposito deixei esta reportagem para os ultimos dias de minha estada na Italia, onde fui surpreendido com os acontecimentos que agitaram o país, em consequencia do atentado contra Palmiro Togliatti.

Trata-se do julgamento do coronel alemão Herbert Kappler pelo Tribunal Militar da Italia.

Kappler fuzilou, pessoalmente, 335 italianos e estrangeiros, inclusive quatro crianças, no fundo da fossa "Ardeatine", onde fotografei aqueles 335 corpos que só serão sepultados no dia em que Kappler for condenado à morte.

Recordo, que entre os pequenos ataudes cobertos de flores e iluminados por velas, numa romaria piedosa de mães, orfãos, viuvas e noivas, vi o caixão do Padre Pietro Pappagallo, ladeado por dois pequenos ataúdes. São as urnas de Pietro Primavera, com 16 anos e Canacci Ilario, com 14. Estes jovens foram encontrados mortos na cova Ardeatine, sem um só ferimento à bala. Nem todos os tiros seriam fatais. Disto sabia o proprio Kappler. E por esta razão, depois do massacre, o coronel nazista destruiu a caverna, empregando dinamite. Quem escapou de bala morreu, porém, por asfixia no subterraneo onde eram despejadas as imundicies de Roma.

A TRAGEDIA

Um dia, — 24 de Março de 1944 — marchava uma coluna nazista pela sinuosa rua Rasella, quando explodiu uma bomba, matando 32 soldados da Schutz-Staffel, organização do Hitler operando em Roma e sob o comando de Kappler.

Sumariamente Kappler ordenou o cerco de uma praça publica, sendo presas 275 pessoas que saltavam dos onibus e transitavam pelos passeios. O alto comando alemão de Berlim exigiu o exterminio de 10 italianos para cada alemão vitimado na rua Rasella. E a formula par completar o numero exato foi encontrada pelo proprio Kappler, quando mandou tirar 60 judeus do presidio Regina Coeli, famoso na era fascista pelas incriveis torturas infligidas aos desventurados inimigos do regime instituido por Benito Mussolini.

Dentro de caminhões do Exercito e da Policia, os 335 refens foram levados alta madrugada para a fossa "Ardeatine", atrás das ruinas do Coliseu e bem perto da porta de São Sebastião, uma das 14 portas de Roma.

Kappler em pessoa exterminou aqueles 335 presos, em grupo de cinco, todos algemados. Dentro da rigorosa e desumana aritmetica germanica, os mortos deveriam ter sido 330 e não 335, pois os alemães vitimados pela bomba foram 33. Kappler interrogado pelo juiz nesto julgamento a que assisti e que esta empolgando o povo da Italia, respondeu friamente e com desprezo:

— "Os cinco eram judeus e estavam condenados à morte nos campos de concentração. Apenas apressei o fim."

Sente-se na fisionomia do carrasco, a alegria de ter colaborado na obra de Hitler, acolitada por Goering e Goebbels quando declarou:

— Matar judeus, eis a grande missão do meu povo!

E por que fuzilaram quatro meninos e até um pobre sacerdote?

Novamente, Kappler falou:

— Eram contra os alemães e fizeram atos de sabotagem.

Estas palavras pronunciadas por Kappler representam, perfeitamente, o espirito de luta do povo italiano contra o nazismo. Kappler, em seguida, entrou em detalhes que provocaram veementes protestos por parte das viuvas e orfãos que assistiam ao julgamento.

— Por que foi negada a assistencia religiosa às vitimas?

— Não era possivel. Os cristãos queriam um sacerdote e os judeus, um rabino. Ademais, este pretexto só serve para o condenado ganhar mais alguns minutos de vida, de maneira indevida. E como militar cumpri, apenas, ordens dos meus superiores.

O JULGAMENTO

De posse de uma autorização do general Euclides Fantoni, presidente do Tribunal Militar da Italia, assisti ao julgamento de Kappler e de seus cumplices, em numero de cinco. Herbe R. F. Kappler, que é natural de Stuttgart, tem 45 anos e é um tipo excepcional na carreira do crime. Vejo-o inteiramente alheio às viuvas e orfãos das vitimas do seu massacre, mas bastante preocupado com os movimentos da minha maquina fotográfica, olhando-me com certa insistencia e fazendo um gesto de profundo desprezo quando acendi o primeiro "flash". Vestido num terno escuro, bem passado, sem gravata, porém, com um pullover cincento, Kappler respondia ao juiz com a naturalidade de quem conversa num alegre pic-nic.

Tipo perfeito do prussiano fanatizado por Hitler, o coronel pediu um copo com agua e falou qualquer coisa a um dos soldados da guarda, enquanto seus cinco companheiros, cinicamente, arrumavam a roupa ante a minha objetiva.

E' sabido que o comandante da escola não foi o coronel Kappler e sim o tenente Watyen.

— Por que o senhor tomou pessoalmente a chefia da execução?

— O tenente Watyen fraquejou na missão e era preciso levantar o moral da tropa. Creio que já falei bastante.

Trata-se, evidentemente, de um individuo com todo o curso da escola de barbarismo do nazismo. Fuzilou 335 pessoas alheias a um atentado, como poderia ter exterminado uma população infantil, lançando gazes venenosos.

4 DE JUNHO DE 1944

Roma caiu em poder dos aliados na noite de 4 de Junho de 1944. E neste dia, Herbert Kappler cometeu o seu ultimo delicto, quando ordenou ao tenente nazi Karen que levasse um grupo de 13 presos politicos socialistas, entre eles o famoso "leader" Bruno Buozzi, para a localidade de Storta, onde todos tombaram metralhados pelas costas.

Kappler fugiu e foi preso nos suburbios de Roma, escondido num forno de padaria, em condições diversas à atitude de arrogancia que vem assumindo no Tribunal Militar. Era um poltrão e de joelhos implorou para não ser morto. Mas, agora, com o ameno pedido de prisão perpetua feito pelo magisterio publico de Roma, o criminoso tornou-se atrevido. E' claro que esta insolencia, caso ele seja absolvido, o que não é de todo impossivel, terá seu fim nas mãos de um povo enlutado e que até hoje, quatro anos depois da tragedia, não permitiu que os seus mortos fossem enterrados, em sinal de protesto pela morosidade de um processo que não termina mais.

NA FOSSA ARDEATINE

Passei uma tarde no fundo da caverna de "Ardeatine", onde 335 cristãos e judeus foram exterminados, sem culpa de crime. Os italianos morreram, unicamente, porque o patriota que lançou a bomba era um italiano. Aliás, um grande patriota. E os judeus foram arrastados à catastrofe em virtude, unicamente, do odio de Hitler por uma raça. Vi os corpos insepultos, guardados em caixões de bronze, repousando em chão de barro batido. Sobre os ataudes, lindas flores levadas pelas mães, viuvas e orfãos da brutalidade nazista. Em cada urna, um retrato e uma lampada votiva. E no buraco onde tombaram homens de todas as idades e religiões, apenas, uma cruz em gaz neon, cuja tonalidade vermelha deixava cair uma luz sobre a escuridão da caverna onde 335 seres humanos pagaram por um crime que não cometeram.

À saida da fossa, ao anoitecer, encontrei uma senhora toda vestida de preto, trazendo uma braçada de rosas. Era a viuva do general Simone, uma das vitimas da catastrofe.

— O general estava na praça cercada pela tropa de Kappler? — perguntei — Não. O cerco foi um pretexto. Prenderam-no, em casa, em virtude de sua atuação antifascista. Levaram-no amarrado em companhia de outros generais, a exemplo de Roberto Lordi, Martello Castaldi e outros oficiais superiores, como Genserico Fontanos.

Este crime reclama punição em nome da Civilização e da propria Humanidade.

O processo não comporta sentimentalismo. Daí a explosão de revolta no recinto do Tribunal Militar, por parte das viuvas e orfãos, quando o advogado de Herbert Klappler, por sinal uma mulher, declarou em tom patetico:

— Defendo um irracional que cumpriu ordens de seus superiores hierarquicos. Ele não pode ser condenado.

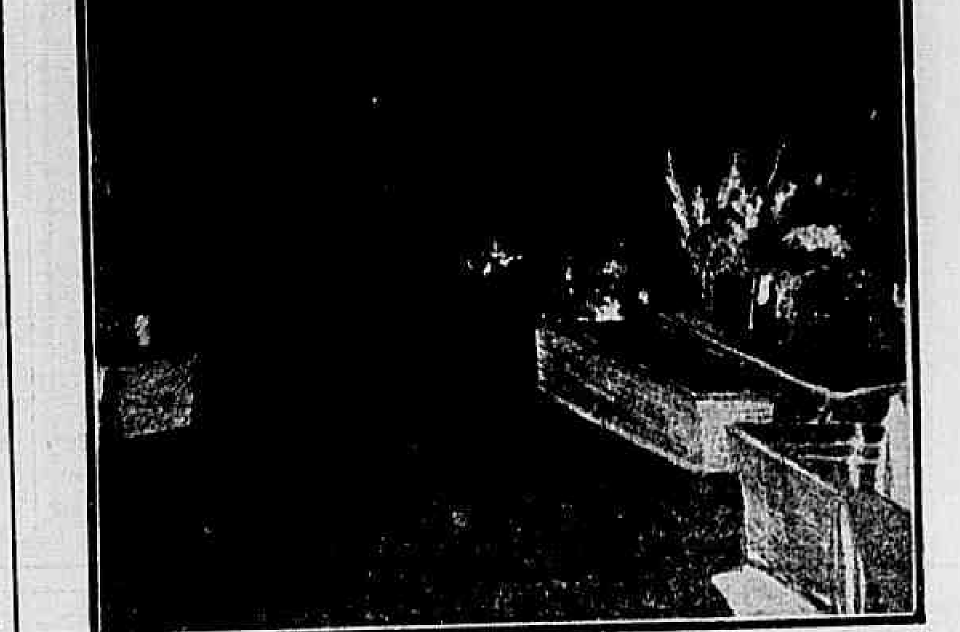
24 horas depois da cena, um grupo de mulheres italianas-viuvas e orfãs do massacre — mandou confeccionar uma medalha, para ser oferecida ao coronel, com estas palavras gravadas, em alto relevo: "A gratidão da Italia ao assassino de seus filhos".

Pelo que vi na Italia, em todas as camadas sociais, sem distinção de côr politica, acredito que a absolvição de Kappler seja um estopim para arrastar o povo a uma conflagração.

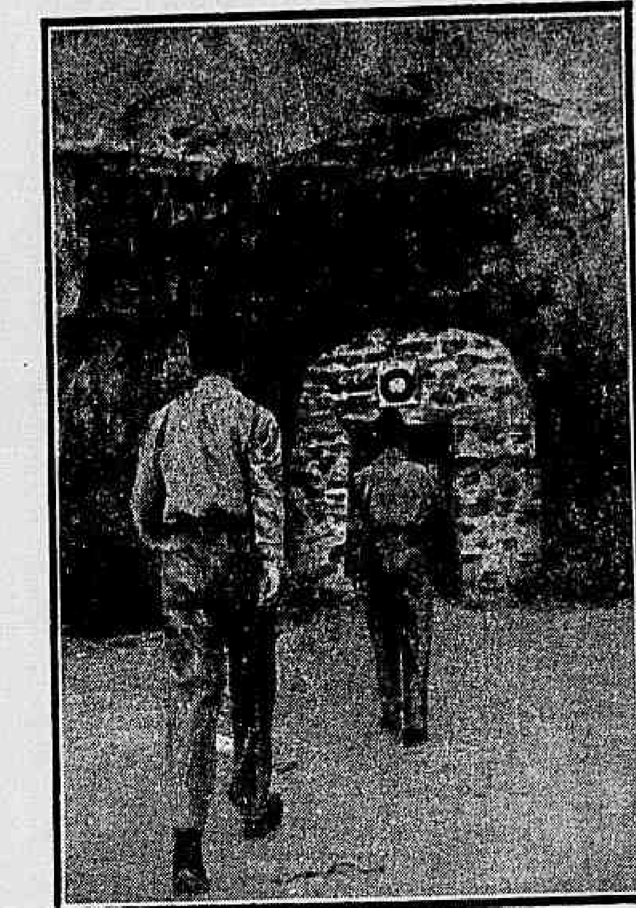
As vitimas da fossa "Ardeatiné" não eram, apenas, inimigos do regime nazista. Eram homens de todos os partidos politicos, sacerdotes catolicos e rabinos judeus, crianças e velhos, todos unidos contra o barbarismo. Era a Italia lutando pela sua propria sobrevivencia.



Nem o cura da aldeia escapou da brutalidade nazista. Eis o ataúde do padre Pietro Papagallo, guardado como reliquia nacional, no fundo da fossa Ardeatine e fotografado pelo reporter Edmar Morél



335 corpos estão insepultos na fosse Ardeatine à espera de uma tardia justiça. Esta fotografia impressionante é apenas um detalhe da caverna visitada pelo enviado especial do nosso jornal à Europa ocidental e Oriente Médio



Homens do povo visitam, diariamente, os corpos insepultos guardados na fossa Ardeatine, em Roma. A caverna, durante muitos anos, serviu para guardar as imundicies da capital italiana. Hoje, guarda corpos da brutalidade nazista

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 3 de Agosto de 1948 || N.° 701

A população de São Paulo terá carne todos os dias da semana

Resolução adotada pelos marchantes e açougueiros — Aos domingos o trabalho será facultativo — Inscrição de marchantes em Carapicuiba

Estiveram reunidos ontem à noite, na residencia do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura Municipal, os representantes dos açougueiros e marchantes. Dessa reunião, realizada para resolver uma serie de problemas relacionados à matança do gado, ficou deliberado o seguinte:

a) — o abate que era feito quatro dias por semana, passa a ser feito durante cinco dias. Desta maneira visam os interessados na solução do problema não sobrecarregar muito o pessoal encarregado desse serviço e estender por todos os dias da semana, o fornecimento de carne à população de São Paulo; b) — os açougues abrirão suas portas às 6 horas e trabalharão enquanto houver carne; c) — o trabalho aos domingos é facultativo.

Ficou deliberado, ainda, que do abate de bois-casados, 3/5 seriam postos à venda e os dois dianteiros restantes poderiam os marchantes oferecê-los um à industria e outro destinado ao empacotamento.

Resolveram ainda os presentes que a inscrição dos marchantes em Carapicuiba será livre, a começar de 1.° de setembro vindouro.

"Somente depois de atendida uma parte dos numerosos pedidos existentes, reabrirá o I.A.P.C. a sua carteira imobiliaria"

Orçam os pedidos de financiamentos em aproximadamente 80 milhões de cruzeiros — Totalmente abolidos os emprestimos para terceiros — Um moderno hospital e um amplo ambulatorio em S. Paulo — Conclusão do edificio-sede do Instituto — A questão do pagamento da divida da União para com o I.A.P.C. — Fala à imprensa o sr. Remy Archer, presidente dessa autarquia



O sr. Remy Archer, presidente do I.A.P.C., quando concedia a sua entrevista

Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se em nossa Capital o sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, que aqui veio assentar providencias relativas aos interesses da autarquia, junto à Delegacia Regional de São Paulo.

Em entrevista coletiva concedida na tarde de ontem à imprensa, esclareceu o sr. Remy Archer, de inicio, que o principal motivo de sua vinda à nossa Capital era o de ultimar as providencias para a conclusão do edificio-sede do Instituto, cujas obras estão paralisadas há dois anos, em virtude da falencia da firma construtora. Uma nova empresa já fôra contratada, esperando-se que, dentro de alguns dias, fosse reiniciada a construção, cujo termino não poderia ser no momento previsto.

HOSPITAL E AMBULATORIO DO I. A. P. C. EM SÃO PAULO

Prosseguindo sua entrevista, informou o sr. Remy Archer que o Instituto ultimava as providencias para a construção em nossa Capital de um moderno hospital e um amplo ambulatorio, para os associados. Ponderou, justificando esse plano, que o ambulatorio atualmente existente já não atende plenamente às necessidades, sendo ainda, por outro lado, antieconomico o sistema até agora empregado, de alugar determinado numero de leitos em hospitais particulares, para os beneficiarios cujo estado de saude exigisse uma internação.

A REABERTURA DA CARTEIRA IMOBILIARIA

A questão abordada em seguida foi a relativa aos financiamentos, por parte do Instituto, cuja Carteira Imobiliaria, como é do conhecimento publico, se acha há bastante tempo paralisada.

Recorda-se que recentemente, o presidente da Republica, baixou um ato modificando a redação do decreto n.° 1.749, que dispõe sobre as operações do financiamento de imoveis para os associados dos Institutos e Caixas, determinando que todas essas instituições, cujo ativo realizado fosse superior a 500 mil cruzeiros, empregassem até 50% desse ativo no financiamento, por intermedio de suas carteiras imobiliarias, na aquisição, construção, reforma ou liberação de casas ou apartamentos, para moradia dos associados.

Salientamos, naquela ocasião, que a medida, no momento, não vinha praticamente afetar a situação reinante no IAPC, de vez que a reabertura de sua Carteira Imobiliaria estava na dependencia, principalmente, do descongelamento das grandes reservas do Instituto depositadas nos Bancos e neles retidas por força da politica financeira adotada pelo Ministerio da Fazenda e do pagamento da contribuição devida pelo governo da União ao I. A. P. C. e que orça, aproximadamente, em 500 milhões de cruzeiros.

As declarações do sr. Remy Archer, nesse particular, vieram corroborar o que haviamos previsto:

— «O Instituto tem inumeros pedidos de financiamentos, que orçam, aproximadamente, em 80 milhões de cruzeiros — afirmou. — Somente depois de baixar essa quota a um valor compativel com as disponibilidades atuais — esclareceu — o I. A. P. C. reabrirá a sua Carteira Imobiliaria. Essa providencia somente será tomada quando estiver atendida pelo menos uma parte dos processos existentes.

A ORIENTAÇÃO PARA OS EMPRESTIMOS

A uma indagação que lhe foi formulada, informou ainda o presidente do IAPC que, de acordo com a orientação que vem imprimindo à autarquia, os emprestimos serão concedidos tão-somente para os associados e para a concretização do plano da «casa propria». Estavam abolidos portanto, os emprestimos e financiamentos para terceiros, que por tanto tempo consumiram as reservas do Instituto, em detrimento dos seus associados.

PAGAMENTO DA DIVIDA DA UNIÃO PARA COM O I. A. P. C.

Encerrando sua entrevista, o sr. Remy Archer aludiu à questão do pagamento da divida da União para com o I. A. P. C.

A proposito, o sr. Ribamar Pereira, delegado regional dessa instituição em S. Paulo, em entrevista concedida ao JORNAL DE NOTICIAS, tivera a oportunidade de informar que os entendimentos iniciais naquele sentido já se estavam processando, estudando-se a melhor maneira de sua concretização.

Confirmando, o presidente do I. A. P. C. disse aguardar para muito breve, a solução dessa questão, adiantando ainda que os entendimentos se processavam normalmente e já estavam bem encaminhados.

Guarnecidas pela Força Publica todas as garages da C. M. T. C.

A medida foi tomada por livre iniciativa da policia, a titulo de prevenção pelo primeiro aniversario do "quebra-quebra"

Vêm sendo guarnecidas há dois dias, por tropas da Força Publica do Estado, as estações de bondes e outros pontos-chave da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Para saber o que estava ocorrendo e o que motivára a medida, a reportagem desta folha, procurou entrar em contato com os dirigentes da empresa monopolizadora dos transportes nesta Capital, a fim de bem informar os seus leitores.

NADA SABE A C. M. T. C.

O sr. João Gonçalves Foz, superintendente da empresa, não estava como tambem não foram encontrados os srs. Mario Lopes Leão, diretor, Alberto Moreira Filho, diretor do Trafego, e o sr. Campos Marques, encarregado das Relações Externas da C. M. T. C.

Finalmente a reportagem conseguiu comunicar-se, pelo telefone, com o sr. Molivade Mattos, secretario do diretor do Trafego, que nos informou que a C.M.T.C. nada sabia a respeito da medida, que tinha sido tomada por livre iniciativa da policia, que assim o fazia a titulo preventivo, pelo fato de transcorrer a 1.o de agosto o primeiro aniversario do "quebra-quebra."

"Por parte da C.M.T.C. — concluiu — nenhuma providencia fora solicitada aos poderes competentes."

Cerca de 6.500 trabalhadores beneficiados com a decisão de ontem do Tribunal Regional do Trabalho

Concedido o aumento de 20% sobre os salarios de junho de 1946, aos operarios na industria de energia hidreletrica — Poderá o sindicato dos trabalhadores propor novo dissidio, dentro de 6 meses - Uma pequena vaia fez com que a sessão fosse suspensa durante quase 60 minutos



Flagrante da assistencia, na sala das sessões do Tribunal Regional do Trabalho, durante o julgamento e quando falava o advogado da emprêsa, dr. Astolfo Teixeira

A crescente alta do custo de vida, que vem de uma maneira alarmante solapando a economia nacional em todos os setores, tem dado motivo para que se verifiquem, no seio dos sindicatos dos trabalhadores da industria e do comercio, continuos dissidios, com o objetivo muito justo de se conseguir aumento de salarios.

Todos eles vão para o Tribunal competente que se vê, não raro, em serias dificuldades diante das decisões a serem tomadas, e que culminam, como não poderia deixar de ser, com a vitoria dos trabalhadores, fazendo justiça às suas aspirações.

CONTRA A "LIGHT AND POWER"

Assim, suscitado em 18 de dezembro de 1947, foi ontem julgado, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissidio coletivo do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Hidreletrica de São Paulo, que pleiteava o aumento de salario, na base de 70 por cento, para os trabalhadores.

As 14 horas foram iniciados os trabalhos, encontrando-se a sala das sessões, bem como as demais depedencias do Tribunal, superlotadas com a presença de centenas de trabalhadores interessados na decisão final do movimentado julgamento.

A sessão foi presidida pelo sr. José Teixeira Penteado, tendo como relator o sr. Nebridio Negreiros e advogados, da parte suscitante, o sr. Francisco Ribeiro dos Santos e, da suscitada, o sr. Astolfo Teixeira.

SUSPENSA A SESSÃO

Decorridos alguns minutos, com a palavra o sr. Astolfo Teixeira, ao fazer a defesa da empresa, disse, em meio de sua justificativa, "que os aumentos de salarios ultrapassaram o custo de vida", no que não foi bem compreendido pela assistencia, a qual, manifestando-se em desagrado, deu uma pequena vaia no orador e interrompeu, por um segundo, a luz no recinto.

Diante dessa ocorrencia, o presidente da sessão houve por bem suspender a mesma, precisamente às 14 horas e 10 minutos, recolhendo-se os juizes na sala da presidencia do Tribunal.

O PRESIDENTE DO SINDICATO ADVERTE OS TRABALHADORES

O sr. José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Hidreletrica, dirigiu-se à assistencia, solicitando da mesma a maior calma possivel, para poder aguardar, com serenidade, o resultado do julgamento, sem o que as suas pretensões poderiam ser prejudicadas.

REINICIADOS OS TRABALHOS

As 15 horas e 35 minutos foram os trabalhos reiniciados, fazendo uso da palavra o sr. Nebridio Negreiros, que expôs de maneira suscinta, o seu ponto de vista com relação à pretensão dos dissidentes.

(Conclui na 4.a pagina)

Diversas pessoas vitimas do "conto do emprego"

Hercilio Brilhante, o vigarista que instituiu essa modalidade de estelionato, foi capturado ontem — "Precisa-se de empregados; ordenados superiores a 2.000 cruzeiros"

Muito bem engendrado e habilmente executado, o "conto do emprego", era uma forte isca para os incautos. A vitima atraida, raramente saia incolume. E o seu autor e unico executor, um estelionatario de larga experiencia no engenho do crime, agindo há já tempo relativamente longo, ludibriou um sem numero de pessoas, podendo canalizar através desse processo criminoso somas consideraveis para os seus bolsos.

"PRECISA-SE DE EMPREGADOS"

Hercilio Brilhante, sagaz e audacioso ao extremo, é o malandro que resolveu instituir a nova modalidade do "conto do vigario": o "conto do emprego". Anunciava ele, através da maioria dos orgãos da nossa imprensa, a necessidade de empregados de diferentes profissões. A começar do bancario até o servente de repartições publicas.

Inteligentemente, e preparando o golpe, inseria Hercilio em suas publicações sempre a seguinte observação: "As pessoas que se interessarem pelos empregos que oferecemos não precisam preocupar-se com os documentos exigidos por lei, os quais, devido à premencia e à urgencia que temos em preencher as vagas existentes, serão providenciados por nós mesmos e as custas correrão às nossas expensas".

Cremos que essa ressalva era o bastante para qualquer pessoa, isso em se tratando de desavisados, candidatar-se imediatamente aos empregos oferecidos pelo malandro.

Entretanto, ele sempre acrescentava às publicações: "Nossos ordenados, em quaisquer das colocações, são superiores a 2.000 cruzeiros".

Está claro, pois, que somente pessoas menos esclarecidas poderiam atrair-se pelos "empregos" propostos pelo estelionatario, sabido como é que qualquer candidato a funções publicas, como no caso dos serventes de repartições estaduais ou federais, conforme oferecia Hercilio, alem de dependerem de nomeação são admitidos percebendo salario-padrão.

DESMASCARADO O MALANDRO

Não obstante as varias circunstancias que ressaltavam à primeira vista da desonestidade e do absurdo "conto" criado por Hercilio Brilhante, muitas foram as pessoas que o procuraram, sendo por ele lesadas. E' que o malandro para «colocar» suas vitimas nos empregos que «oferecia», delas exigia, como condição preliminar, o pagamento de importancias em dinheiro que variavam de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 5.000,00. Varios levados em sua boa-fé e seguros da seriedade do excelente «negocio» que estavam realizando, à primeira solicitação do malandro, lhe entregavam o dinheiro.



"Brilhante", o audacioso vigarista, autor do "conto do emprego"

Em consequencia dos «golpes» de Hercilio, numerosas queixas foram apresentadas em Cartorio da Delegacia de Vadiagem, queixas essas que atingiram numero superior a quinze. O sr. Eduardo Tavares Carmo, titular da Vadiagem, diante do crescendo assustador de reclamações contra o espertalhão, empregou a maioria de seus investigadores a realizar diligencias no sentido de ser capturado Hercilio. Ontem, à tarde, no interior de um predio localizado no centro da cidade, Hercilio Brilhante, justamente no momento em que descia as escadas do edificio em companhia de uma pessoa que estava na iminencia de ser por ele ludibriada, os investigadores Visconti e Oliveira, sem perda de tempo, prenderam o malandro, e, a seguir, transportaram-no para a Delegacia de Vadiagem onde foi ouvido em Cartorio. As vitimas do estelionatario deverão comparecer à policia a fim de serem acareadas com o mesmo e prestarem declarações no processo que se instaurou naquela especializada.